



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD ENSINO MÉDIO - 2026-2029 - Ensino Médio - Obras Didáticas

Código FNDE: 0011 P26 01 01 201 812

Categoria: Categoria 01 - Obras Didáticas de Área de Conhecimento e seus Respectivos Componentes Curriculares - Coleção Linguagens e suas Tecnologias - 3

Área do conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias

Componente: Coleção Linguagens e suas Tecnologias - 3

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- [Educação Física] - Bloco 1 – Critérios Comuns às Obras
- [Educação Física] - Bloco 2 – Critérios Comuns e Específicos do Livro do Professor
- [Educação Física] - Bloco 3 – Critérios Comuns e Específicos do Livro do Estudante
- [Educação Física] - Bloco 4 – BNCC
- [Educação Física] - Bloco 5 – Adequação Editorial e Projeto Gráfico
- [Educação Física] - Bloco 6 – Material Digital
- [Educação Física] - Bloco 7 – Marco Legal e Princípios Éticos
- [Educação Física] - Bloco 8 – Material digital-interativo – LIBRAS
- [Educação Física] - Bloco 9 – Falhas Pontuais
- [Educação Física] - Bloco 11 – Parecer

[Educação Física] - Bloco 1 – Critérios Comuns às Obras

1.1 Conformidade com Normas e Aspectos Formais da Obra

1.1 Conformidade com Normas e Aspectos Formais da Obra

1.1.1 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções que possam configurar plágio?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções que possam configurar plágio. Nota-se que, no decorrer da obra, houve o cuidado ético e gráfico de apresentar as referências bibliográficas e visuais de maneira adequada. Como se observa, no Capítulo 7, do Livro do Professor (LP, p. 64), as duas imagens que constam na página estão com suas referências localizadas no canto superior direito e esquerdo, respectivamente. No mesmo capítulo e na mesma página, o texto utilizado no bloco intitulado Leitura 01: Vale tudo? Longe disso. Conheça as regras usadas pelo UFC, tem a sua fonte referenciada ao final do texto escrito (LP, p. 66) em conformidade com as normas atuais da ABNT. Do mesmo modo, é possível citar outro exemplo de uso de imagens ilustrativas de Jogos de Lutas, em LE e LP, p. 69, onde é informado que elas foram elaboradas com base em um livro de autoria de Luiz Gustavo Bonatto Rufino e Suraya Cristina Darido intitulado O ensino das lutas na escola: possibilidades para a Educação Física. Na página 118 do LP, Capítulo 12, Saúde na juventude: o corpo em movimento, verifica-se que a obra aborda, no tópico Meu corpo, minha identidade, o texto intitulado Projeto de Lei 1236/70 que apresenta as devidas referências, cumprindo as exigências citadas no parágrafo anterior. No trecho da obra, Capítulo 22 (LP, p. 202), o livro exibe uma imagem de apresentação da ginástica para todos e informa a sua referência dentro das normas anteriormente citadas. Na mesma página, no tópico Leitura, é apresentado o texto intitulado Projeto de Ginástica Geral em Petrolina, o qual desenvolve e difunde a modalidade e, no seu final, apresenta a sua referência, com as devidas conformidades exigidas. Compreende-se que a obra, neste item, atende os critérios do Edital.

1.1.2 A obra não contém lacunas ou espaços que induzam o estudante a realizar atividades no livro, exceto quando parte da obra?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, obra não contém lacunas ou espaços que induzam o estudante a realizar atividades no livro, exceto quando parte da obra. O material utiliza bem o espaçamento da página, distribui bem as suas informações textuais e visuais. Conforme se observa no capítulo 06, do Livro do Professor (LP, p. 63), Profissão: atleta, é possível observar que estão distribuídos 04 elementos textuais dentro dos tópicos Investigue, Bate-papo de respeito, Recado final e Biblioteca Cultural. Estes elementos dialogam com a proposta geral do trecho em específico. Os três primeiros elementos textuais citados seguem a ordem de margem utilizada pela obra e o último está disposto na parte superior direita da página. Seguindo o mesmo padrão de distribuição apontado, observa-se, também, a utilização de elementos visuais, legendas e dicas de informação nas páginas 135 e 136 do LP, referentes ao capítulo 15 “Kiaaaai!”: o grito das Lutas. No tópico 26, As lutas da minha vida (LP, p. 237), a página é composta pelo texto referência, imagem com legenda referente ao texto e uma caixa de diálogo, no qual é exibido o significado de palavras contidas no material gráfico. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

1.1.3 As páginas em branco da obra estão justificadas, conforme exigências do projeto editorial?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as páginas em branco da obra estão justificadas, conforme exigências do projeto editorial. No entanto, percebe-se que, conforme exigências do edital, 03 páginas localizadas no início, tanto do LE quanto do LP, e 2 ao final, apresentam-se em branco como locais possivelmente reservados para as informações de autoria e editoração da obra. Considerando a necessidade de não conter qualquer identificação na obra, compreende-se que as páginas serão utilizadas para as informações posteriores, caso a obra seja aprovada. Sendo assim são 3 páginas localizadas no início, tanto do LE quanto do LP, e 2 ao final, espaços possivelmente reservados para as informações de autoria e editoração. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

1.1.4 A obra foi submetida descaracterizada e o projeto editorial não sugere sua referência editorial?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, obra foi submetida descaracterizada e o projeto editorial não sugere sua referência editorial. Nota-se que, tanto no LE quanto no LP, há uma sequência de três páginas em branco e mais duas ao seu final. Entende-se que as páginas que poderiam sugerir alguma referência como a capa, a contracapa e a ficha catalográfica estão em branco e não constam informações que venham dar possibilidade de compreensão acerca da editora ou grupo editorial responsável pela realização da obra. O mesmo acontece na última página do livro após as referências comentadas no LE e no suplemento para o professor no LP. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

1.1.5 A obra respeita as regras gramaticais da língua portuguesa e das línguas estrangeiras, quando aplicável?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Parcialmente, a obra respeita as regras gramaticais da língua portuguesa e das línguas estrangeiras, quando aplicável. A obra utiliza corretamente a língua portuguesa e suas regras gramáticas em sua maior parte. No que diz respeito as línguas estrangeiras, observa-se cuidado e respeito com as normas específicas, como fica explícito no Capítulo 15 do LP (p. 135), ao citar as características e os tipos de Kiai, uma estratégia utilizada nas Lutas para potencializar o desempenho do lutador através da utilização da voz. Destarte, não é possível assegurar que uma revisão final tenha sido realizada nos textos do LE e do LP ao se detectar ocorrências de falhas pontuais quanto à pontuação, concordância, acentuação, entre outros. Como, por exemplo, a disparidade de informações recorrentes, a saber: a palavra "sensações" no boxe Recado Final, do LE e do LP (p. 109); a revisão do período de atuação como atleta de elite da personalidade em questão no boxe Trabalho e Juventudes do LE e do LP (p. 48), uma vez que indica-se ter sido entre 2012 e 2013 e, mais adiante, afirma-se que sua carreira se encerra com a participação no Campeonato Mundial de Ciclismo de 2023; no LE e do LP (p. 240), no boxe Bate-papo de respeito, ao se mencionar o nome da personalidade, no texto é mencionado o nome Nenel e na foto Menel. Outras ocorrências serão registradas no bloco destinado ao registro das falhas pontuais. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580011P260101201812_DE SC.pdf	p. 109
IM LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580011P260101201812_DE SC.pdf	p. 48
IM MP 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMMP0000580011P260101201812_DE SC.pdf	p. 109
IM LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580011P260101201812_DE SC.pdf	p. 240
IM MP 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMMP0000580011P260101201812_DE SC.pdf	p. 240
IM MP 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMMP0000580011P260101201812_DE SC.pdf	p. 48

1.1.6 A obra tematiza no mínimo três Temas Contemporâneos Transversais, em perspectiva interdisciplinar?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra tematiza no mínimo três Temas Contemporâneos Transversais, em perspectiva interdisciplinar. No decorrer da obra, há Temas Contemporâneos Transversais na perspectiva interdisciplinar, como é o caso do Capítulo nove do LP (p. 82), que apresenta e utiliza das práticas corporais de aventura, em específico do trekking e do plogging, como instrumentos para conscientização e preservação do meio ambiente, além de utilizar elementos da geografia para compreensão do relevo e dos demais aspectos do terreno a ser explorado. O Capítulo 18 (LP, p. 163), Virtual vs Real: a curadoria nos jogos, explora os aspectos dos jogos virtuais e as discussões que estão efervescentes nos debates acerca dessa modalidade como o uso dos exergames - modalidade de console que é controlado pelos movimentos corporais através do uso de sensores e infravermelho - na melhora das habilidades motoras e da interação social entre adolescentes. No início do Capítulo 24, do LE (p. 217), o Tema Contemporâneo Transversal Saúde aparece como a principal referência. A perspectiva interdisciplinar pode ser observada, quando são indicados meios para tornar as atividades interdisciplinares, com orientações sugerem relações com outros componentes curriculares, como por exemplo, Artes (LE e LP, p. 33), Língua Inglesa (LE e LP, p. 44), Língua Portuguesa (LE e LP, p. 249), entre outros. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

1.2 — Conteúdos da obra

1.2 — Conteúdos da obra

1.2.1 A obra observa princípios éticos necessários para a construção da cidadania, respeitando os valores democráticos, direitos humanos e diversidade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra observa princípios éticos necessários para a construção da cidadania, respeitando os valores democráticos, direitos humanos e diversidade ao sugerir que estes princípios sejam temas transversalizados na tematização de práticas corporais eleitas para compor os capítulos da obra, tanto no LE quanto no LP. Conforme se observa, no Capítulo 1, do LE e do LP (p. 12), a luta pelos direitos democráticos através das manifestações esportivas é problematizada a partir da apresentação do Texto 1, intitulado Evento esportivo não é lugar de manifestação política. No Capítulo 8, do LE e do LP, há outro exemplo da observância destes princípios na apresentação da proposta Identidades Plurais no Esporte, que tem como foco problematizar os modelos hegemônicos no esporte que tendem a discriminar homossexuais deste campo de experiências corporais. Além disso, entre outros recursos, na seção Bate-papo de respeito, no LE e do LP (p. 74), a obra traz, como elemento disparador do debate, a ação denominada Número de Respeito promovida com o objetivo de lutar contra a homofobia no futebol e em outros espaços. No trecho Meu corpo, minha identidade (LP, p. 231), do Capítulo 25, Jogos africanos: o brincar para além das fronteiras, a obra apresenta uma proposta de leitura coletiva para a construção do debate sobre o combate ao racismo. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

1.2.2 A abordagem teórico-metodológica adotada pela obra é coerente e adequada em relação à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a abordagem teórico-metodológica adotada pela obra é coerente e adequada em relação à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados, evidenciando as prerrogativas da BNCC, no que tange o desenvolvimento de competências e de conteúdos relacionados ao componente curricular Educação Física, considerando sua área de pertencimento (Linguagens e suas Tecnologias) e as experiências com os campos de atuação social (vida social, práticas de estudos e pesquisas, jornalístico-midiático, artístico, atuação na vida pública). Este esforço é possível de ser observado quando a obra adota a opção de, na abertura de cada capítulo do LP (páginas 56, 126, 274, por exemplo), indicar quais competências da área de Linguagens e suas Tecnologias ou campos de de atuação social foram tomadas como referência para a sua elaboração. Esta indicação apresenta-se nas notas de comentário. Acerca dos conteúdos de ensino indicados para o componente na BNCC, o sumário tanto do LE quanto do LP (p. 8), evidencia a ocorrência da abordagem destes conteúdos na organização de mais de um capítulo. Por exemplo: Esportes (capítulos 1, 4, 6, 8, 11, 14, 20, 21, 23 do LE e do LP). A obra também sugere articulação teórico-prática no processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos propostos nos capítulos - que tanto indicam a abordagem teórico-metodológica adotada na obra e preconizada na BNCC, quanto o fundamento da proposta didático-pedagógica, além de constituir um dos objetivos da obra. Como evidências desse argumento, elencam-se sugestões de experiências de movimento com diferentes práticas corporais de modo tematizado tanto no LE quanto no LP - critério observável nas seções Bora pra quadra? (LE, p. 204), em que o diálogo e a reflexão são indicados como critérios fundamentais para a experiência com as práticas corporais, sendo estimulados pela recorrente Roda de conversa ao final de cada conjunto de experiências corporais (nas páginas 19, 48, 89, 121 do LE e do LP entre outras). Por fim, a obra propõe uma diversidade de atividades de sistematização e/ou operacionalização dos conhecimentos acerca das práticas corporais e de competências relacionadas ao desenvolvimento das habilidades de comunicação e de expressão para além da experiência prática, como, por exemplo, no LE e no LP (p. 108) especificamente na sugestão de elaboração de glossário esportivo. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

1.2.3 Os conteúdos são apresentados com uma perspectiva interdisciplinar que promova a integração entre diferentes áreas do conhecimento?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, os conteúdos são apresentados com uma perspectiva interdisciplinar que promova a integração entre as diferentes áreas do conhecimento. Tanto a abordagem teórico-metodológica para o ensino (LP) quanto para a aprendizagem (LE) é fundamentada na relação teórico-prática no trato dos conhecimentos propostos. Para isso, propõe como estratégia na organização das Unidades e Capítulos que compõe a obra, a utilização de diferentes recursos didático-pedagógicos para o estudo e a problematização dos conteúdos tendo como referência o contexto social em articulação com os campos de atuação social, com os Temas Contemporâneos Transversais (indicados na BNCC), com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), extrapolando o ensino centrado apenas na experiência com gestos técnicos e ações táticas. Considera-se, assim, que a obra propõe uma construção do conhecimento de forma interdisciplinar, abordando conteúdos de diferentes áreas do conhecimento, o que possibilita uma melhor compreensão por parte do estudante. Conforme se verifica no Livro do Estudante (p. 33), no boxe Tá Ligado, destinado para a construção da ficha de pesquisa, atente às características desse gênero, mobilizando conhecimentos relacionados aos seus estudos da Língua Portuguesa. No capítulo nove, do Livro do Professor (p. 83), ao propor a criação de um guia para o trekking, são solicitados conhecimentos relacionados à Geografia e ao meio ambiente. A obra também faz uma interconexão com as Ciências da Saúde e as Ciências Sociais no Livro do Professor ao abordar a discussão sobre gordofobia no tópico: Saúde é o que interessa? (LP, p. 123) a partir do texto Gordofobia: um conceito para entender e eliminar (da sua vida). No capítulo 21, (LP, p. 193), no texto sobre Futebol Callejero: jogando pela garantia de direitos, o Livro articula o conteúdo futebol de rua com o exercício da cidadania ao trazer elementos como regras coletivas e a inclusão como referência para o esporte. Foi possível observar ainda que, em diferentes passagens da obra, há sugestões de articulação com outros componentes curriculares como estratégia de complexificação dos estudos, como pode-se verificar em: Língua Inglesa (LE e LP, p. 44), Língua Portuguesa (LE e LP, p. 249), entre outros. Ou ainda, ao tematizar as políticas públicas, na página 108, no boxe Tá ligado! tanto no LE quanto no LP, indicando que a discussão pode ser ampliada aproximando-a de componentes curriculares, tais como Arte, Língua Portuguesa, História, Biologia, entre outros. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

1.2.4 Os conceitos, as informações e os procedimentos apresentados estão corretos e atualizados conforme o conhecimento científico e pedagógico atual?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, os conceitos, as informações e os procedimentos apresentados estão corretos e atualizados conforme o conhecimento científico e pedagógico atual, uma vez que referenciam organizações reconhecidas pelo rigor científico com que produzem pesquisas e veiculam conhecimentos. Como exemplo, destaca-se o diálogo com a ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS) e a ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS), como é possível verificar no LE e no LP (p. 45), ao referenciá-las no Texto 1 intitulado A cultura do ciclismo e o seu desenvolvimento como forma de lazer no contexto da pandemia de covid-19. Outro exemplo está no LE (p. 19), quando a obra apresenta o conceito de saúde com o qual opera considerando a perspectiva consensual preconizada pela própria OMS: a de que está relacionada tanto a aspectos individuais – como hábitos alimentares, realização de exercícios físicos, questões de predisposição genética, entre outros – e a aspectos coletivos – como a condições sociais, econômicas, de moradia, saneamento básico, entre outros. Estes aspectos são referenciados como aqueles que interferem diretamente na qualidade de vida da população, além de ser um direito. Destaca-se, ainda, que os textos trazidos para apreciação na obra, em sua maioria, referenciam produções dos últimos 5 anos - 2020 em diante, salvo obras clássicas publicadas em anos bem anteriores mas com reconhecimento na comunidade científica, as quais investem em problemáticas atuais como, por exemplo, no LE e LP (p. 15), no Texto 2 intitulado VENI, VIDI, VICI, VINI JR: A construção de um jogador antirracista, publicado em 2023 na revista Piauí. Outro exemplo é posto tendo como base o basquete de cadeiras de rodas (LP, p. 39), quando é apresentada uma abordagem detalhada sobre classificação funcional e regras inclusivas a partir do esporte adaptado. Ao tratar de assuntos relacionados a procedimentos, notam-se referências aos autores e às obras de reconhecimento na comunidade científica ligadas a Educação Física, como por exemplo, Luiz Gustavo Bonatto Rufino e Suraya Cristina Darido e a obra O ensino das lutas na escola: possibilidades para a Educação Física, como é possível verificar nas Referências Bibliográficas Comentadas descritas na página 288, tanto do LE quanto do LP. Outro exemplo, é a referência à Silvana Vilodre Goellner - historiadora e especialista em questões de gênero no esporte (LE, p. 78). Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

1.2.5 As orientações e as instruções fornecidas ao professor são adequadas e pertinentes, auxiliando na aplicação prática dos conteúdos e no planejamento pedagógico?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as orientações e as instruções fornecidas ao professor são adequadas e pertinentes, auxiliando na aplicação prática dos conteúdos e no planejamento pedagógico. Os instrumentos de apoio ao professor se consolidam na obra como uma grande ferramenta pedagógica para uma boa interlocução entre os conteúdos teóricos e práticos. Conforme se verifica, no Capítulo 03, a obra indica como produto a criação de um festival de Danças Populares (LP, p. 32). As orientações apresentadas para o professor são de grande importância por garantir uma maior representatividade e interlocução entre os conteúdos trabalhados, principalmente no auxílio da escolha do tipo de dança, na complexidade dos seus passos e nas músicas utilizadas na apresentação. As seções do Capítulo 04, intitulado E se a gente... e Bora pra quadra? (LP, p. 42 - 43), apresentam informações pertinentes ao professor sobre como adaptar o basquete a partir das diferentes capacidades físicas e motoras dos estudantes, pensando na aplicação prática do Basquete com classificação funcional. O guia de segurança no Livro do Professor para a prática de Skate (LE, p. 145) fornece instruções importantes para facilitar a aplicação do conteúdo durante as aulas como a utilização de vídeos de internet para melhoria das funções motoras envolvidas na prática da modalidade. Destaca-se, ainda, que as orientações que compõem os comentários presentes nos Capítulos do LP podem auxiliar na maneira como os temas dos capítulos se apresentam, apontando questões delicadas que merecem cuidado e atenção na abordagem por parte do professor. É o caso, por exemplo, de um dos comentários do Capítulo 24, do LP (p. 217), cujo tema é a ioga, que situa o modo como ela será tratada: O capítulo não desenvolverá nenhuma abordagem religiosa. A ioga será vista como prática corporal historicamente situada, com finalidades educacionais e voltadas à saúde, considerando também sua projeção atual em nossa cultura. A obra informa ainda que, apesar de ter uma referência cultural oriental e, especificamente, indiana, a ioga é apresentada dentro do quadro conceitual da ginástica de conscientização corporal, focada em movimentos lentos e controle do corpo e no autoconhecimento. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

1.2.6 A obra respeita as regras gramaticais da língua na qual foi escrita, assegurando a correção e clareza textual?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Parcialmente, a obra respeita as regras gramaticais da língua na qual foi escrita ao verificar-se, ao longo dela, coerência e clareza textual permitindo a compreensão dos conteúdos e/ou assuntos abordados. Um exemplo disso pode ser verificado na seção Conheça seu Livro, presente tanto no LE quanto no LP, nas páginas 4 e 5, na qual, propõe-se uma sequência de imagens e de textos para apresentar a obra e todas as seções que a estruturam. Porém, não é possível assegurar que uma revisão linguística e/ou de correção gramatical tenha sido realizada visto que é possível detectar ocorrências de erros ortográficos e/ou de disparidade de informações recorrentes, que serão devidamente registradas no Bloco 9 das falhas pontuais. Algumas delas serão citadas para evidenciar o parecer deste item da ficha, como: a palavra "sensações" no boxe Recado Final, na página 109, tanto no LE quanto no LP; a revisão do período de atuação como atleta de elite da personalidade em questão no boxe Trabalho e Juventudes da página 48, tanto no LE quanto no LP, uma vez que indica-se ter sido entre 2012 e 2013 e, mais adiante, afirma-se que sua carreira se encerra com a participação no Campeonato Mundial de Ciclismo de 2023; na página 240, tanto no LE quanto no LP, no boxe Bate-papo de respeito, ao se mencionar o nome da personalidade, no texto é mencionado o nome Nene e na foto Menel. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580011P260101201812_DE SC.pdf	p. 48
IM MP 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMMP0000580011P260101201812_DE SC.pdf	p. 240
IM LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580011P260101201812_DE SC.pdf	p. 240
IM MP 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMMP0000580011P260101201812_DE SC.pdf	p. 109
IM MP 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMMP0000580011P260101201812_DE SC.pdf	p. 48
IM LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580011P260101201812_DE SC.pdf	p. 109

1.2.7 A estrutura editorial e o projeto gráfico da obra são adequados aos objetivos pedagógicos, facilitando a leitura, o acesso às informações e o processo de ensino-aprendizagem?

 Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a estrutura editorial e o projeto gráfico da obra são adequados aos objetivos pedagógicos, facilitando a leitura, o acesso às informações e o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que, o modo como ela foi estruturada, contendo itens e recursos importantes para uma produção desta natureza. Estruturam a obra, por exemplo, a seção Apresentação da obra no LE e no LP (p. 3) com uma escrita coesa, objetiva, acessível e adequada ao estudante; a seção Conheça seu livro no LE e no LP (p. 4) em que a disposição básica de organização e apresentação dos capítulos é situada detalhadamente, ao mesmo tempo em que faz uso adequado de textos e de imagens que serão encontradas como um padrão na obra. Além disso, há a utilização de títulos para as seções que sugerem inspiração em expressões, gírias, no linguajar midiático, muito comum entre os jovens como, por exemplo, em "Bora pra quadra?, Fala aí!" LE e LP (p. 8). Nota-se que a apresentação da obra utiliza diferentes recursos visuais para identificar as seções que, pelo padrão de ocorrência, permitem ao leitor entender bem sua estrutura. Isto se observa, por exemplo, no fato dos capítulos se encerrarem sempre com o boxe "Recado Final" – LP (páginas 29, 118). O padrão de ocorrência se repete com o início do capítulo subsequente, o qual se inicia com a aplicação de cores vibrantes em preto, vermelho e amarelo, dando destaque a um número grande na cor branca indicando o capítulo, um título na cor preta em fonte maior em relação aos demais textos - o que indiretamente sugere o assunto do capítulo e, de certo modo, uma problemática que será nele articulada. Esta ocorrência aparece, por exemplo, no LE e LP, p. 119, cujo título do capítulo é Saúde é o que interessa? e a problemática sugerida é o corpo e os atravessamentos dos padrões de beleza. Assim, compreende-se que as imagens presentes na obra, além de se mostrarem adequadas aos objetivos e relações que buscam estabelecer com o texto, têm boas resoluções, com tamanhos que conversam adequadamente com a estrutura e o objetivo do trecho da obra. O uso de selos nos capítulos para representar e identificar os ODS's e de palavras indicando os Temas Contemporâneos Transversais relacionados ao conteúdo tratado, facilita a memorização e a identificação de sua especificidade, além de sugerir o esforço do estudante e do professor em identificar estas relações e compreender o estudo dos capítulos. Essa estrutura ocorre em todos os 30 capítulos da obra (LP, p. 12, 23, 30). Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

1.2.8 O conteúdo multimídia (objetos digitais) associado à obra é pertinente, adequado e se integra de maneira eficaz ao projeto pedagógico e ao texto impresso?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o conteúdo multimídia (objetos digitais) associado à obra é pertinente, adequado e se integra de maneira eficaz ao projeto pedagógico e ao texto impresso. Compreende-se que o uso dos objetos digitais na obra é facilmente identificável pelo fato de estarem localizados em locais estratégicos, nas laterais das páginas, com fonte e cor de texto diferentes, como é possível verificar na tanto no LE quanto no LP (p. 32), cujo objeto digital em destaque é um mapa clicável identificado como Festas do Boi pelo Brasil. A presença dos objetos digitais na obra estimula os estudantes a utilizarem diferentes habilidades de compreensão e de articulação dos conhecimentos por meio de vídeos (LP páginas 103, 153, 239, 270; LE, páginas 27, 213, 261). Os diferentes recursos de linguagem e comunicação apresentados pelo uso de diferentes objetos digitais desafiam o desenvolvimento da capacidade de interpretação humana. Considera-se, portanto, que os conteúdos multimídia que foram propostos na seção Objeto Digital permitem uma melhor compreensão dos conteúdos apresentados, trazendo elementos que, muitas vezes, ampliam a abordagem do texto impresso. Um exemplo disso é exposto no caso do infográfico sobre alimentação saudável presente no LEI (p. 113), o qual complementa as informações do texto sobre saúde do adolescente, demonstrando como os sistemas do corpo humano se beneficiam de boas práticas alimentares. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

1.3 Promoção de ensino significativo

1.3 Promoção de ensino significativo

1.3.1 A obra promove a construção de conhecimento significativo, engajando os estudantes por meio da linguagem e apresentação de informações?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, obra promove a construção de conhecimento significativo, engajando os estudantes por meio da linguagem e apresentação de informações, pelo fato de explorar temas atuais presentes no modo de vida contemporâneo que extrapolam fronteiras geográficas e sociais, como o racismo, a desigualdade de gênero, a degradação do meio ambiente, a educação digital, entre outros, como é possível verificar nas páginas 15, 77, 87, 99 tanto do LE quanto do LP, respectivamente. Do mesmo modo, apresenta diferentes propostas de sistematização de conhecimentos que estimulam os estudantes a experienciarem diversos momentos de interação direcionados ao debate - o que, por sinal, é o objetivo de algumas seções que estão presentes em todos os capítulos como Fala aí!, Papo aberto sobre o texto, Bate papo de respeito. E, ainda, como exemplo desta última seção presente na página 17, do LE e do LP, há também exemplos de criação de produtos como resultado do trabalho coletivo post-protesto (LE, p. 96); Reinventar a história do esporte (LP, p. 126); Simulação de júri (LE e LP, p. 188). Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

1.3.2 A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico nos objetos de ensino propostos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico nos objetos de ensino propostos, ao oferecer diferentes oportunidades para a pesquisa - como critério fundamental de uma atividade. Esta orientação da obra está presente, por exemplo, no tópico Bora pra Quadra? Esporte e política (LP, p. 19), o qual incentiva, junto com as leituras propostas no capítulo 1, a uma reflexão sobre as manifestações de cunho sociopolítico no contexto esportivo. Também se observa orientações como complemento aos estudos das Unidades, como é o caso da seção Investigue adotada na obra, com exemplos nas páginas 25, 39, 63, tanto do LE quanto do LP. Além disso, na abordagem proposta pelo texto da Leitura 2, Uso de espaços amazônicos e a prática de trekking (LP, p. 85), a obra faz uma análise de como estar em contato com a natureza pode promover sensações ao corpo que são experimentadas apenas nos ambientes naturais. Ao trazer o debate do texto Minorias no Esporte?, a obra aborda diversos questionamentos sobre as desigualdades presentes no esporte moderno e suas implicações para os praticantes, que são vistos como minoria pela sociedade, trazendo a análise das relações de poder instituídas na sociedade, tendo como base características e expressões corporais ou comportamentais das pessoas (LP, p. 72). Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

1.3.3 A obra considera a existência de diferentes culturas juvenis e diversos interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra considera a existência de diferentes culturas juvenis e os diversos interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes ao propor experiências de conhecimentos de práticas corporais diversificadas de modo a não privilegiar apenas um conjunto de manifestações. Assim, a obra permite que estudantes do gênero masculino e feminino que vivem em contextos urbanos, rurais, de grandes ou pequenos centros, as conheçam, reconheçam e/ou saibam mais sobre elas, promovendo a ampliação de seus conhecimentos e interesses pessoais a fim, possivelmente, inserir estas manifestações em suas práticas de lazer e valorizar aquelas que serão representativas em seus contextos sociais. Em seus textos, a obra apresenta possibilidades de vivências, culturas e práticas juvenis em diversos contextos sociais, conforme se verifica no Capítulo 10, do Livro do Professor (p. 91), Danças urbanas: rabisca no passinho - aborda diretamente o contexto das periferias urbanas do Rio de Janeiro e sua popularização entre os jovens. Seguindo o contexto das práticas corporais urbanas, a obra proporciona uma leitura acerca do Slackline (LP, p. 155), que possui uma grande adesão entre jovens com o acesso aos parques ou aos espaços públicos que permitam a realização dessa prática. A atividade do futebol generificado, proposta no tópico Bora pra quadra? (LP, p. 75), permite a reflexão acerca dos diferentes contextos sociais que meninas e meninos vivenciam em uma prática voltada para o exercício da equidade, a partir de regras sugeridas pela obra para serem acrescentadas ao jogo de futebol convencional. Além disso, a obra, ao tematizar os projetos de vida a partir das diferentes práticas corporais, contempla perspectivas do imaginário social tradicional, como a carreira esportiva no LE e LP (p. 18, 98, 146). Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

1.3.4 A obra permite a progressão e recuperação de aprendizagens?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra permite a progressão e a recuperação de aprendizagens, na medida em que as proposições de estruturação dos capítulos sugerem um progressivo aumento na complexidade das discussões vinculadas aos temas de estudo, os quais iniciam com um ou dois textos e a indicação de vivências práticas tematizadas, bem como atividades de sistematização dos conhecimentos, que exigem que os estudantes operem teórica e conceitualmente com o que foi ensinado, por fim, estabelecendo relações críticas deste mesmo tema com o contexto social. Como exemplo, qualquer um dos capítulos do LE ou do LP podem ser indicados, pois esta proposta de organização é padrão para ambos os livros. Além disso, pode-se indicar como ocorrência dessa evidência o teor de algumas das notas de comentário encontradas no LP, onde, por exemplo, na página 110, é realizada uma apresentação das intenções do capítulo que trata da ginástica, bem como, aspectos que precisam ser observados pelo professor no desenvolvimento deste capítulo. Em relação, às possibilidades de recuperação de aprendizagens, especificamente, ao final de cada capítulo da obra é apresentada uma seção denominada de Recado final. Nesta seção, endereçada aos estudantes, de modo objetivo e sistematizado, há uma retomada dos principais assuntos abordados no capítulo, o que permite aos estudantes avaliarem a compreensão dos temas tratados. Um exemplo dessa ocorrência pode ser encontrado no Livro do Estudante (p. 234), quando a seção Recado Final aborda a valorização da produção histórico-cultural do continente africano por meio de jogos africanos. As possibilidades para que a recuperação de aprendizagens seja oportunizada pelos professores são identificadas quando a obra sugere que façam uma sondagem acerca dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre as temáticas a serem tematizadas, ou ainda, que peçam aos estudantes para produzirem argumentos e respondam a determinadas questões com base nas discussões iniciais do capítulo, como a seção Fala aí! (LE, p.134 - 136). E, no LP, Suplemento para o Professor, na página MPO21, é indicado que os professores criem estratégias para darem retorno de todos os processos de avaliação (feedbacks avaliativos) realizados, os quais, indica-se que sejam diversificados. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

1.3.5 A obra propõe atividades interdisciplinares relevantes para estudantes do Ensino Médio?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe atividades interdisciplinares relevantes para estudantes do Ensino Médio, conforme se verifica no Livro do Estudante (LE, p. 33), onde há a proposta de uma atividade em que está prevista a elaboração de uma ficha de pesquisa sobre danças populares. Esta atividade, para ser desenvolvida, necessita que o estudante mobilize conhecimentos da Língua Portuguesa e a elaboração de uma performance, que mobiliza conhecimentos de Arte para qualificar a aprendizagem expressa na pesquisa-performance. Outro exemplo, encontra-se no LP (p. 99), onde o tema Superexposição na internet é proposto sob uma perspectiva didática que envolve a leitura de um excerto de texto, um conjunto de questões para estimular a reflexão e o debate sobre o assunto e, por fim, como sistematização, os estudantes devem elaborar uma encenação de enfrentamento às situações decorrentes da vulnerabilidade pelo excesso de exposição nas redes sociais - aqui, os conhecimentos em Arte são exigidos. Além disso, há a proposta de construção de um diagnóstico esportivo por parte dos estudantes, no Capítulo 11, do Livro do Professor (p. 108), seção Tem esporte na minha comunidade?, que conecta os saberes da Educação Física, Sociologia e Estatística para a elaboração do seu produto. Outro exemplo é a produção de uma *whiteboard* para contar a história do esporte (LP, p. 132), onde a obra utiliza dos conhecimentos tecnológicos, midiáticos e artísticos para a construção das imagens e das animações que farão parte do projeto. A filosofia e a História estão presentes no estudo sobre a Capoeira Angola (LP, p. 248) para a discussão dos conceitos de ancestralidade e de cultura que são fundamentais para o texto em questão. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

1.3.6 A obra explora conceitos e informações atualizados, oferecendo leituras complementares, pesquisas e sugestões de filmes?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra explora conceitos e informações atualizados, oferecendo leituras complementares, pesquisas e sugestões de filme. Há seções destinadas a apresentação de leituras complementares, como na seção Bate-papo de respeito, na qual, é possível encontrar indicações de sites para estudo complementar, no Livro do Estudante e no Livro do Professor (p. 197). As pesquisas estão contempladas na seção Investigue (LP, p. 213) e as sugestões de filmes encontram-se na seção Biblioteca Cultural (LE, p. 228). Destaca-se, por exemplo, outras produções que agregam informações importantes sobre os temas abordados nos capítulos dos livros como a indicação do documentário *One in a billion* que narra a participação do primeiro cidadão indiano no *Draft* da NBA (LP, p. 34) e do curta-metragem *Slimtime* (2010) – Em busca do corpo perfeito para a discussão acerca da imposição social sobre a padronização dos corpos (LP, p. 121). Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

1.3.7 A obra confronta diferentes concepções e métodos científicos para desenvolver autonomia de pensamento nos estudantes?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra confronta diferentes concepções e métodos científicos para desenvolver a autonomia de pensamento nos estudantes, ao oferecer materiais de estudo que apresentam posicionamentos diferentes sobre uma mesma problemática, como é possível verificar, por exemplo, no Capítulo 1, do LE (p. 12), onde a obra problematiza a relação entre esporte e política, com ênfase nas práticas de racismo no esporte, com a propositura de um texto com um ponto de vista sobre o assunto - Texto jornalístico: Evento esportivo não é lugar de manifestação política (p.12-13) e com questões para serem respondidas e argumentadas na página 14. Em seguida, um segundo texto, sobre esporte e política é apresentado, com ênfase na discussão racial no esporte, intitulado Vendi, Vini, Víci, Vini Jr - A construção de um jogador antirracista. Estes dois textos estão seguidos por uma apresentação do Observatório da Igualdade Racial (LE, p.17) e este conjunto de materiais sustenta uma explicação do funcionamento do racismo no esporte a partir de diferentes produções textuais e da orientação ao acesso de um observatório de estudos da sociedade e de enfrentamento ao racismo, compondo uma agenda de compreensão sobre este conceito para além da opinião e evidenciando diferentes dimensões para a promoção da autonomia do pensamento estudantil. No capítulo nove do Livro do Professor, na seção A informação que gera aventura, a obra aborda, em seus escritos, a utilização do trekking (LE, p. 85) como uma Prática Corporal de Aventura que permite a compreensão sobre o corpo e sua relação com o espaço geográfico ao desafiar os estudantes a construir um percurso de realização dessa prática utilizando os conhecimentos adquiridos para o levantamento e a testagem de hipóteses junto com o professor. O Plogging (LE, p. 87) enquanto Prática Corporal de Aventura pode ser praticada em diversos ambientes e contextos, o que permite a reflexão/ação sobre as práticas cotidianas dos estudantes e a aplicação de conceitos científicos sobre sustentabilidade e o seus possíveis usos. A abordagem sobre o esporte, é rica nos aspectos analíticos e amplamente discutida no capítulo 11 (LP, p. 107), quando enuncia a discussão sobre possíveis financiamentos esportivos advindos das esferas pública e privada e as diferenças dos investimentos realizados por esses setores da sociedade. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

1.3.8 A obra assegura a apropriação do conhecimento científico por meio de abordagens diversificadas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra assegura a apropriação do conhecimento científico por meio de abordagens diversificadas, uma vez que apresenta diferentes fontes para a tematização dos conhecimentos acerca das práticas corporais e suas problematizações como: artigos científicos no LE (p. 163); vídeos explicativos embasados por referencial bibliográfico de qualidade teórica LP (p. 239); documentários produzidos por entidades ou pesquisadores respeitados LP (p. 236). E, também, a proposta de vivência com a loga, no tópico Bora pra Quadra? (LP, p. 219) inclui na atividade prática explicações científicas que corroboram com a atividade ao discorrerem sobre a ação dos músculos abdominais para uma melhor vivência da modalidade. Considera-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

1.3.9 A obra sugere pesquisas de campo, visitas guiadas e o uso pedagógico da tecnologia?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra sugere pesquisas de campo, visitas guiadas e o uso pedagógico da tecnologia. A obra estimula a interação dos estudantes com diversos ambientes, para além dos proporcionados pela escola, possibilitando uma maior experiência do objeto de estudo e a sua relação com o cotidiano. No capítulo 5, Não é só uma bicicleta!, são estimuladas a visita guiada e as experiências interativas em museus utilizando o tema central como exemplo e, ainda, apresentando na Leitura 2 o texto Seis museus brasileiros que contam a história da bicicleta (LP, p. 49). Sobre as pesquisas de campo, a obra sugere no tema, Tem esporte na minha comunidade?, a construção (LP, p.1 08) de um diagnóstico esportivo nas comunidades, bairros e vilarejos permitindo que os estudantes realizem pesquisas de campo para obter informações mais precisas para compor e atender aos objetivos do diagnóstico - que se voltam para a compreensão de como funciona o desenvolvimento e o acesso aos esportes nesses locais. No LP (p. 34), é proposta uma atividade de pesquisa indicando que ela seja feita a partir do uso de celulares ou computadores. Na sistematização dos conteúdos da obra, são apresentados elementos variados que visam auxiliar o aprendizado e a assimilação dos conteúdos por parte dos estudantes, como é o caso, do uso dos objetos digitais, como o vídeo sobre Práticas Corporais de Aventura (LP, p.153), que estimula o aprendizado através do uso da tecnologia. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

1.3.10 A obra sugere fontes diversificadas de informação, como podcasts, televisão e saberes específicos da comunidade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra sugere fontes diversificadas de informação, como podcasts, televisão e saberes específicos da comunidade. A obra apresenta, no Livro do Estudante (LE, p. 25), o Podcast: Manifestações culturais: música, dança, festas e celebrações populares. No LP (p.104), observa-se a inferência: Qual é o sentido presente no esporte ao qual assistimos na televisão, como o Campeonato Brasileiro de Futebol ou as competições de diferentes modalidades nos Jogos Olímpicos?, acompanhada de orientação ao professor para a condução do debate com os estudantes. Sobre os saberes específicos da comunidade, é possível identificar na obra a abordagem destes saberes no LP (p. 17), na proposta de atividade de entrevista com idosos sobre brincadeiras e jogos e, também, no estudo das manifestações culturais africanas e afro-brasileiras através dos jogos africanos e da capoeira angola (LP, p. 227; p. 255). Estes momentos da obra abordam os saberes tradicionais das comunidades, apontando a necessidade de valorizar e promover esses conteúdos como parte importante do processo de aprendizado dos estudantes. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

1.3.11 A obra propõe situações-problema que estimulem a reflexão crítica?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe situações-problema que estimulem a reflexão crítica, conforme se observa na atividade, no Livro do Professor, a utilização do basquete em cadeira de rodas e sua proposta de classificação funcional de atletas (LP, p. 39), apresenta a modalidade de forma que sejam trabalhados os aspectos de inclusão e equidade durante a prática. No Livro do Professor (LP, p. 57), na seção E se a gente... Construísse o Portfólio de um atleta profissional?, na qual, a obra incentiva os estudantes a construir uma investigação das carreiras esportivas e os desafios sofridos pelos atletas na busca pela sua profissionalização. Além disso, no LE (p. 61), observa-se a proposta que discute a diferença salarial entre atletas homens e mulheres, bem como as suas diferentes possibilidades de profissionalização e de tempo de permanência neste universo profissional, convocando os estudantes a refletirem sobre estes aspectos. Em seguida, na seção Por dentro dos textos, a obra consulta se a) Segundo a Federação Internacional dos Futebolistas Profissionais, mais de 90% das jogadoras cogitam abandonar sua carreira precocemente no futebol. Quais seriam os motivos para esse abandono precoce?; [...]; c. Que indicadores trazidos logo no início do texto 2 apontam para a precariedade do futebol como profissão para mulheres? (LE. p. 62). O texto e as questões compõem uma evidência social problema que deve ser refletida criticamente pelos estudantes. Ainda, no LP (p. 164), há a utilização do texto A compulsão pelo jogo digital permite a análise do uso dos jogos eletrônicos e virtuais, seus dilemas éticos e desafios enquanto prática que está sendo amplamente discutida em diversos setores da sociedade. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

1.3.12 A obra oferece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra oferece exemplificações e possibilidades de compressão dos conteúdos, conforme se observa no Livro do Professor (LP, p.13), que exemplifica meios de manifestações políticas no campo das Artes em comparação com aqueles possíveis na Educação Física. No capítulo 5 (LP, p. 44), seus textos apontam dados históricos sobre a bicicleta e suas formas de utilização em diversos contextos sociais como lazer, trabalho e prática esportiva. Os estudos de caso apresentados na leitura Reflexões sobre a saúde do adolescente brasileiro, no Livro do Professor (p. 113), conectam os aspectos teóricos relacionados a esse campo de estudo com a realidade dos estudantes, trazendo elementos que reforçam a importância dos hábitos de vida relacionados às condições de saúde da pessoa. Destacam-se, ainda, as instruções sobre ginástica aeróbica propostas no tópico, Bora pra quadra? Capacidades motoras em ação (LP, p.114), onde a obra apresenta exemplos de adaptações que permitam a adequação das atividades práticas aos mais diferentes públicos. Por fim, a obra orienta professores e estudantes com a utilização das ilustrações junto com o detalhamento dos passos da gafeira na seção Bora pra Quadra? (LP, p. 261), facilitando a compreensão do conteúdo e a realização das atividades práticas propostas no texto. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

1.3.13 A obra explora grandes temas contemporâneos, fakenews, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós verdade, mudanças climáticas e outros, de forma crítica e plural?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra explora grandes temas contemporâneos, fakenews, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós verdade, mudanças climáticas e outros, de forma crítica e plural. A obra contempla esses temas de forma expressiva em diferentes atividades, de modo a propiciar um processo de ensino e de aprendizagem coerente com as demandas contemporâneas. Isto se evidencia no Capítulo Profissão: atleta, o qual aborda os desafios da carreira esportiva e enfatiza as experiências e dificuldades de mulheres que querem seguir a carreira profissional como jogadoras de futebol no Brasil (LP, p. 60). O texto, Profissionalize-se como uma garota?, aponta os avanços e os desafios pelo reconhecimento e o investimento público e privado na modalidade desde a sua regulamentação no país, como, também, apresenta a realidade de muitas atletas que assumem outras carreiras profissionais em paralelo ao esporte para conseguir sobreviver, visto que, a remuneração pelo esporte futebol para mulheres ainda é escassa e, muitas vezes, trocada por benefícios outros que não o salário em si. Assim, nesta parte da obra, os estudantes podem reconhecer as relações de gênero no esporte, as dimensões do acesso ao trabalho por mulheres futebolistas, por exemplo, como temas contemporâneos. As fakenews constituem tema de estudo na obra como é possível verificar no LP (p. 82), onde há o texto Como pesquisar em fontes confiáveis e otimizar a sua pesquisa. Neste momento da obra, o texto orienta sobre quatro passos para uma pesquisa com fontes confiáveis e consulta os estudantes, no Boxe Fale Aí, a refletirem sobre quando acreditaram em fake news, sobre os prejuízos de uma falsa notícia e a sobre as consequências da desinformação veiculada amplamente em um espaço midiático. A necropolítica, conceitualmente, não é um assunto abordado na obra, embora proponha a discussão sobre política e manipulação política relacionada aos direitos humanos, como exposto no Capítulo 1 do LE e do LP. O conceito da uberização não aparece na obra, mas a discussão sobre mobilidade urbana é foco do Capítulo 5, tanto do LE quanto do LP. O conceito de soberania alimentar não é explicitado conceitualmente na obra, porém, o tema da alimentação saudável aparece citando, como exemplo, Saúde na juventude: o corpo em movimento. Este tema é parte do capítulo 12 (LP, p.110) e promove reflexões importantes sobre a saúde de jovens e adolescentes e apresenta como os impactos causados por hábitos como má alimentação e sedentarismo, atrelados a uma cultura da produtividade, podem afetar diretamente as condições de saúde dessa população. A discussão sobre decolonialidade é pensada no capítulo 25 do LE (p. 227) onde é possível encontrar um box informativo com uma definição conceitual sobre este conceito. O tema da inteligência artificial é tratado nos capítulos 5 e 9 do LE e do LP, nos quais jogos reais e jogos virtuais são o enfoque da problematização. Há também discussões sobre representação virtual, no LE (p. 160), especificamente na seção VIRTUAL VS REAL: A CURADORIA NOS JOGOS. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

1.3.14 A obra combate preconceitos de qualquer natureza (social, cultural, étnico-racial, religioso)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra combate preconceitos de qualquer natureza (social, cultural, étnico racial, religioso), pelo fato de trazer este debate como tema transversal ao trato dos conteúdos da obra, sendo contemplado em diferentes capítulos. A obra utiliza do conteúdo danças nos capítulos 10 (LP, p. 90) e 28 (LP, p. 257) para promover a diversidade e a experimentação de estilos, apresentando suas origens e contextos sociais variados. Por exemplo, evidencia a popularização do passinho - dança urbana carioca originada do funk, sendo expressões constituídas por comunidades urbanas de periferia. Junto a isso, evidencia de modo importante como a diversidade de práticas com este elemento da cultura corporal de movimento permite vivências onde realidades múltiplas se cruzam e dialogam através dos ritmos e passos produzidos. O futebol entra como tema central para as discussões de gênero e de sexualidade na seção Bora pra Quadra? (LP, p. 75), onde é proposto um jogo, no qual, regras que visam garantir a igualdade de gênero e ampla participação das mulheres são acrescentadas às regras tradicionais do esporte. No tópico Meu corpo, minha identidade (LP, p. 80), a obra apresenta o relato de um atleta amador que faz parte de um clube LGBTQ+ e suas experiências com a prática. Ainda na mesma modalidade, a obra apresenta a reflexão sobre o racismo na modalidade (LP, p. 15) ao trazer o caso preconceito sofrido pelo atleta Vini Jr. e como toda a repercussão envolvendo o caso levantou um debate importante sobre esse tema no meio esportivo e seus desdobramentos para a construção de uma prática antirracista no futebol. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

[Educação Física] - Bloco 2 – Critérios Comuns e Específicos do Livro do Professor

2.1 Critérios Comuns do Livro do Professor

2.1 Critérios Comuns do Livro do Professor

2.1.1 O Livro do Professor contém o Livro do Estudante na íntegra e a parte direcionada aos professores?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém o Livro do Estudante na íntegra e a parte direcionada aos professores. Além dos conteúdos do LE, o volume apresenta materiais complementares e orientações específicas para os professores, como o caso do Suplemento para o Professor (LP, MP001) no qual constam diretrizes para auxiliar a fundamentação teórica, o planejamento e a organização dos temas abordados. O material ainda detalha a estrutura das seções de cada capítulo, como forma de assegurar o alinhamento entre o conteúdo apresentado na obra e o suporte docente na compreensão das leituras e atividades propostas.

Na primeira página do capítulo 18, o livro do professor (LP, p.160) possui orientações que abordam as interlocuções entre o conteúdo proposto no tema com as habilidades, as competências e os temas contemporâneos transversais da BNCC.

Para as atividades teóricas contidas no capítulo 19 (LP, p.177), são apresentadas reflexões sobre as respostas para as questões relacionadas ao texto abordado no capítulo. No cap. 21 da obra (LP, p.201), no tópico E se a gente... são apontadas algumas indicações para a melhor realização dos jogos interclasse Callejero, dando dicas como a lógica do sistema de disputas e melhor utilização dos espaços disponíveis. Considera-se que, neste item, a obra está em consonância com os preceitos do edital.

2.1.2 O Livro do Professor contém sugestões de respostas para as questões propostas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém sugestões de respostas para as questões propostas. Na obra é possível identificar sugestões de articulação teórico-prática no processo de ensino e de aprendizagem dos conteúdos propostos nos capítulos, que tanto indicam os pressupostos teórico-metodológicos adotados na obra e preconizados na BNCC, quanto o fundamento da proposta didático-pedagógica, como, por exemplo, no tópico "Por dentro dos textos", no capítulo seis (LP, p.62), quando a obra apresenta sete questões relacionadas ao conteúdo abordado no Texto 2: Profissionalize-se como uma garota? (LP, p.60). Junto com as questões, o volume traz as sugestões de resposta para as perguntas, além de possíveis abordagens que o professor pode realizar para as perguntas de resposta pessoal.

O tópico Papo aberto, sobre os textos do capítulo 17 do livro do professor (LP, p.155), apresenta as sugestões de resposta para as questões relacionadas ao texto Práticas corporais de aventura na promoção da saúde e do bem-estar: o Mountain bike como expoente, apontando a necessidade de que os conhecimentos prévios dos estudantes sobre as práticas corporais de aventura sejam utilizados na elaboração das respostas.

As sugestões de respostas apresentadas para seção Papo aberto sobre o texto, no capítulo 23 do Livro do Professor (LP, p. 212), fazem um diálogo direto sobre a relação da mídia com a produção de sentidos e as percepções por parte dos espectadores ao utilizarem os meios digitais para acompanharem os grandes eventos esportivos.

Considera-se que, neste item, a obra está em consonância com os preceitos do edital.

2.1.3 O Livro do Professor explicita a proposta didático-pedagógica efetivada e os pressupostos teórico-metodológicos assumidos, caso recorra a mais de um modelo, apresenta de forma clara e coerente a articulação entre eles?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita sua proposta didático-pedagógica e os pressupostos teórico-metodológicos assumidos, caso recorra a mais de um modelo, apresenta de forma clara e coerente a articulação entre eles. Conforme se verifica na abertura de cada um dos capítulos na obra, há a apresentação dos objetivos visualizados em sua proposição, bem como orientações sobre como é possível conduzir o ensino além do indicativo de competências da BNCC relacionadas ao componente curricular Educação Física, considerando sua área de pertencimento (Linguagens e suas Tecnologias) e experiências com os campos de atuação social (vida social, práticas de estudos e pesquisas, jornalístico-midiático, artístico, atuação na vida pública). O livro do professor articula essas abordagens de forma compreensível, garantindo conformidade na condução das atividades. No decorrer da obra, os elementos apresentados nos capítulos evidenciam aspectos que possibilitam a integração entre a teoria e a prática combinando explicações teóricas com vivências práticas, assegurando assim que os estudantes experimentem os conteúdos de maneira contextualizada, como no capítulo 01 do Livro do Professor (LP, p.12) onde, ao trazer os textos referentes ao posicionamento político de atletas em eventos esportivos, o livro aborda, no tópico Bora pra Quadra? (LP, p.19), a prática de jogos orientados de forma que os estudantes vivenciem as relações de poder e os seus desdobramentos na organização da sociedade através da elaboração de regras e da escolha de participantes.

A obra utiliza, em diversos momentos, a interdisciplinaridade, combinando aspectos teóricos, técnicos, históricos e socioculturais em suas atividades propostas, como pode ser observado no capítulo 03 do Livro do Professor (LP, p.30), sobre danças populares, onde o livro apresenta os elementos históricos das danças, propõe a construção de um festival de danças populares com a realização de procedimentos de pesquisa, de análise e de combinação de elementos para a elaboração de uma coreografia tendo como base um ritmo de dança popular escolhido pelos estudantes. O material ainda evidencia a importância do protagonismo juvenil ao valorizar a autonomia dos estudantes, abordando metodologias ativas como pesquisas, debates e desafios nas práticas apresentadas. As atividades propostas no capítulo 19 do Livro do Professor (LP, p.169) apontam essa abordagem quando, no tópico E se a gente... (LP, p.177), sugere a elaboração de um jogo utilizando dos conteúdos abordados no volume ou em outros capítulos da obra. As orientações do professor para atividade em questão apresentam, como sugestão, que os estudantes sejam estimulados a utilizar da técnica da tempestade de ideias possibilitando o exercício da autonomia e da criatividade. Considera-se que, neste item, a obra está em consonância com os preceitos do edital.

2.1.4 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra e de cada volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Professor descreve a organização geral da obra e de cada volume. O tópico Estruturação do conhecimento da Educação Física na coleção (LP, MP015) apresenta a disposição dos capítulos, descrevendo a sua organização, as subdivisões e os objetivos específicos de cada seção apresentada. Seguindo, no Manual do Professor, o tópico Apresentação do Volume (LP, MP017) dispõe da estrutura do livro, da sua interlocução com os Temas Contemporâneos Transversais e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS em cada capítulo, bem como a relação dos conteúdos propostos com as práticas interdisciplinares. As Orientações Específicas (LP, MP025) apresentam os objetivos, as sugestões bibliográficas complementares e os encaminhamentos para o trabalho pedagógico com as atividades sugeridas para cada unidade temática e a parte da obra, conforme se verifica na seção nomeada de Estruturação do conhecimento da Educação Física na coleção, encontrada na página 303 e, também, na seção Apresentação do volume, localizada na página 305 do LP. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

2.15 O Livro do Professor explora possibilidades de trabalho interdisciplinar, indicando formas de articulação tanto com os componentes curriculares da área de Linguagens quanto com os de outras áreas e/ou seus respectivos componentes curriculares?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Professor explora possibilidades de trabalho interdisciplinar, indicando formas de articulação tanto com os componentes curriculares da área de Linguagens quanto com os de outras áreas e/ou seus respectivos componentes curriculares. A abordagem adotada pela obra favorece uma prática de ensino integrada, possibilitando que os estudantes compreendam a cultura corporal de movimento dialogando com diferentes áreas do conhecimento. O capítulo 13 do Livro do Professor, intitulado Saúde é o que interessa? (LP, p. 119), aborda a questão da compreensão corporal, discute temas como padrões de beleza e gordofobia, problematiza alguns conceitos base sobre a saúde e se baseia na ginástica de condicionamento físico como referência para as atividades práticas, especificamente, no tópico Bora pra Quadra (LP, cap.13 p.124). Neste tópico, a obra propõe a realização de atividades da modalidade, tendo como referência os grandes grupos musculares do corpo humano. O tópico E se a gente... (LP, cap. 14, p.132), do capítulo: É jogo ou esporte? Eis a questão!, sugere a criação de uma animação em whiteboard para contar sobre a história do esporte de forma ilustrada. Nas orientações para o professor, o livro aponta a possibilidade de trabalhar com elementos históricos tendo como base o processo civilizatório da humanidade, baseando-se nos conteúdos apresentados no capítulo e considerando a própria vivência dos estudantes com o tema. Por fim, articula os elementos da animação com as tecnologias digitais da informação e comunicação – TDIC e a produção de projetos em ambientes virtuais. No capítulo 16 do Livro do Professor, na seção E se a gente... (LP, p.151), as orientações específicas sugerem a construção de uma charge sobre a prática do skate, utilizando os elementos gráficos e artísticos tendo como base as produções artísticas manuais como desenho, pintura e colagens. A obra ainda traz como sugestão a realização desta atividade em conjunto com o professor de Arte. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

2.16 O Livro do Professor orienta sobre o uso adequado dos livros e estratégias de ensino?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Professor explora possibilidades de trabalho interdisciplinar, indicando formas de articulação tanto com os componentes curriculares da área de Linguagens quanto com os de outras áreas e/ou seus respectivos componentes curriculares. A abordagem adotada pela obra favorece uma prática de ensino integrada, possibilitando que os estudantes compreendam a cultura corporal de movimento dialogando com diferentes áreas do conhecimento. O capítulo 13 do Livro do Professor, intitulado Saúde é o que interessa? (LP, p. 119), aborda a questão da compreensão corporal, discute temas como padrões de beleza e gordofobia, problematiza alguns conceitos base sobre a saúde e se baseia na ginástica de condicionamento físico como referência para as atividades práticas, especificamente, no tópico Bora pra Quadra (LP, cap.13 p.124). Neste tópico, a obra propõe a realização de atividades da modalidade, tendo como referência os grandes grupos musculares do corpo humano. O tópico E se a gente... (LP, cap. 14, p.132), do capítulo: É jogo ou esporte? Eis a questão!, sugere a criação de uma animação em whiteboard para contar sobre a história do esporte de forma ilustrada. Nas orientações para o professor, o livro aponta a possibilidade de trabalhar com elementos históricos tendo como base o processo civilizatório da humanidade, baseando-se nos conteúdos apresentados no capítulo e considerando a própria vivência dos estudantes com o tema. Por fim, articula os elementos da animação com as tecnologias digitais da informação e comunicação – TDIC e a produção de projetos em ambientes virtuais. No capítulo 16 do Livro do Professor, na seção E se a gente... (LP, p.151), as orientações específicas sugerem a construção de uma charge sobre a prática do skate, utilizando os elementos gráficos e artísticos tendo como base as produções artísticas manuais como desenho, pintura e colagens. A obra ainda traz como sugestão a realização desta atividade em conjunto com o professor de Arte. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

2.1.7 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo de ensino-aprendizagem, conforme se observa a partir de uma seção específica para tratar do tema Avaliação, encontrado na página 309, na versão impressa e na versão HTML. O Manual do Professor (LP, MPO21) também aborda diretamente os modelos de avaliação possíveis a partir dos objetivos e das intervenções que o professor se proponha a realizar. A obra aponta a avaliação diagnóstica (LP, MPO21) e explica como auxilia na organização dos conteúdos a serem abordados pelo professor mediante os conhecimentos prévios apresentados pelos estudantes. Orienta, ainda, sobre a avaliação formativa (LP, MPO21), que consiste em observar todo o processo de ensino-aprendizagem, acompanhando a evolução e o desenvolvimento pessoal de cada estudante durante o percurso de ensino-aprendizagem utilizado pelo professor. A obra propõe a utilização de diversos elementos avaliativos em um processo de ensino-aprendizagem, considerando a diversidade dos estudantes e suas formas de se expressar ou de se conectar com determinados elementos que venham a facilitar a compreensão do professor sobre o aprendizado da turma. A obra ainda aponta a utilização de instrumentos de avaliação que tenham como base uma prática interdisciplinar (LP, MPO22), integrando conteúdos de outros componentes curriculares com a Educação Física por meio de projetos ou de atividades integradas, os quais possam ser utilizados como forma de avaliação. Dessa forma, caso o professor tenha disposição, a obra sugere diferentes atividades que podem ser utilizadas como avaliativas caso o professor entenda sua adequação, como exposto, entre outros exemplos, na Animação na página 132, na Charge na página 151, Vlogs na página 281 e vídeo publicitário na página 224 do LP. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

2.1.8 O Livro do Professor apresenta subsídios para adaptar o planejamento didático ao Projeto Político Pedagógico da escola?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta subsídios para adaptar o planejamento didático ao Projeto Político Pedagógico da escola. A obra, no Manual do Professor, aborda de maneira objetiva como o professor de Educação Física pode organizar o seu planejamento. A obra orienta que o professor considere os elementos apontados nos tópicos A Educação Física nesta coleção (LP, MPO09), que vai se debruçar sobre os aspectos teóricos e metodológicos do livro em consonância com as diretrizes apontadas na BNCC para Ensino Médio e, conseqüentemente para o componente curricular em questão, sendo as diretrizes referenciais para a construção do Projeto Político Pedagógico — PPP da escola; e, também, Organização do conhecimento da Educação Física (LP, MPO13) que apresenta a sistematização dos conteúdos do componente curricular, visando a garantia da prática corporal atrelada à reflexão crítica e social, levando em consideração os aspectos intrínsecos às distintas realidades que compõem o território brasileiro. A obra também evidencia, no tópico O trabalho com os Temas Contemporâneos e Transversais e a interdisciplinaridade (LP, MPO13), como o volume foi organizado para dialogar com os componentes curriculares da área de linguagens e outras áreas do conhecimento utilizando dos Temas Contemporâneos Transversais para construir a prática interdisciplinar a partir dos elementos da cultura corporal de movimento apresentados no livro. Para corroborar com essa compreensão, destaca-se a seção nomeada Estruturação do conhecimento da Educação Física, na coleção descrita da página 303 a 305 do LP. Nota-se a abordagem sobre a diversidade de contextos escolares no Brasil e o que implica na orientação aos professores de que, em alguns casos, haverá a necessidade de adaptação das atividades que a obra sugere e, em algumas orientações didático-metodológicas na obra, isso é indicado (LP, p. 132). Esse posicionamento é reforçado na apresentação da seção seguinte nomeada de Planejamento e cronograma, entre as páginas 306 a 309 do LP, na qual são sugeridos diferentes modos de utilizar a obra considerando a necessidade de planejamento anual do trabalho docente. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

2.1.9 O Livro do Professor oferece orientações para o desenvolvimento pedagógico considerando as culturas juvenis?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Professor oferece orientações para o desenvolvimento pedagógico considerando as culturas juvenis. Esta dimensão que pode ser evidenciada na seção Orientações específicas, que inicia na página 313 do Livro do Professor e se estende no decorrer do texto em que descreve detalhadamente o modo como cada capítulo pode ser trabalhado pelo professor e propõe experiências de conhecimentos de práticas corporais diversificadas. A perspectiva da diversidade das práticas corporais é posta de modo a não privilegiar apenas um conjunto de manifestações, permitindo que estudantes que vivem em contextos urbanos, rurais, de grandes ou pequenos centros, as conheçam e/ou saibam mais sobre elas e, deste modo, possam ampliar seus conhecimentos e interesses pessoais a fim de inseri-las em suas práticas de lazer, como também possam valorizar aquelas que serão representativas mais de um contexto do que de outros. No capítulo 11, na seção Bora pra Quadra? do Livro do Professor (LP, p.104) é sugerida a elaboração de um festival esportivo pensando na experimentação dos esportes coletivos pelos estudantes, onde são apontadas orientações para a realização da prática no Manual do Professor (LP, MPO41) visando uma melhor participação dos estudantes no processo criativo e alinhando as atividades propostas com a realidade da turma ou grupo envolvido. A ginástica, no capítulo 12 do Livro do Professor (LP, p.110), é utilizada como mecanismo para abordar os conceitos de saúde, de bem-estar e de autocuidado dos jovens. Além disso, a obra aponta possibilidades e adaptações da modalidade que podem ser praticadas pelos estudantes e a proposta de uma prática corporal representativa das culturas juvenis, como o skate, que é tema do capítulo 16, página 144. A tematização de projetos de vida, a partir das diferentes práticas corporais, considerando a ampliação e diversificação dos modos de vida profissional contemporâneo, também poderia ser um exemplo de como as culturas juvenis são levadas em consideração na obra, especialmente pelo modo diversificado em que seu desenvolvimento pedagógico é proposto, o que se evidencia na seção Trabalhos e Juventudes. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

2.1.10 O Livro do Professor apresenta sugestões de cronogramas e orientações para construção de cronogramas personalizados?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta sugestões de cronogramas e orientações para a construção de cronogramas personalizados. No Manual do Professor, no tópico Planejamento e Cronograma, disposto das páginas 306 a 309 do Livro do Professor, são apresentadas 3 possibilidades: a) Cronograma bimestral, trimestral e semestral (por unidade); b) Cronograma bimestral (por prática corporal); c) Cronograma bimestral (por campo de atuação social). A obra ainda sugere outras possibilidades de organização dos conteúdos para o professor que foram elaboradas levando em consideração a sua subdivisão por unidade (LP, MPO18) que pode ser bimestral, trimestral ou semestral, por prática corporal (LP, MPO19) e por campo de atuação social (LP, MPO20). Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

2.1.11 O Livro do Professor apresenta formas de organização da turma além do modelo enfileirado?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta formas de organização da turma para além do modelo enfileirado, conforme se observa no capítulo 03, Cultura Popular: decifrando as danças, o tópico Bora pra Quadra (LP, p.32) onde, ao final do tópico, é sugerida a realização da roda de conversa para que os estudantes compartilhem suas impressões ao realizarem uma apresentação de dança tendo como base as danças populares. A proposta da discussão é apontar como essas manifestações culturais podem possibilitar uma aproximação maior das matrizes africanas e indígenas que constituem a cultura brasileira. O tópico Bora pra quadra?, do capítulo 17 do Livro do Professor (LP, p.159), também orienta para a realização da roda de conversa com os estudantes para ser discutida a experiência de realizar a prática do slackline e do rope swing, utilizando de base as questões norteadoras propostas pelo livro. O capítulo 18, Virtual vs Real: a curadoria dos jogos, no tópico Bora pra quadra (LP, p.161), apresenta o jogo de paintball virtual, o jogo de pique-bandeira na quadra e a sua variação denominada pique-queima. Como proposta de discussão, a obra apresenta questões a serem pensadas sobre a vivência com os jogos e sugere a divisão dos estudantes em duplas para um diálogo inicial e, posteriormente, a socialização dos pontos abordados com a turma em geral. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

2.1.12 O Livro do Professor propõe estratégias inclusivas para estudantes com deficiência?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Professor propõe estratégias inclusivas para estudantes com deficiência. No capítulo dois, na seção Bora pra quadra? do Livro do Professor (LP, p. 27), a obra sugere a vivência dos estudantes com o Frevo através da apresentação dos principais passos do estilo musical. Nas orientações ao professor que estão na seção, é apontado que sejam pensadas em estratégias de inclusão para que todos os estudantes possam participar (LP, p.28). A seção E se a gente... no capítulo Basquete: o importante é competir!, na página 39, nota-se a orientação "Os textos da Leitura 2 têm por objetivo fornecer subsídios para que os estudantes se apropriem da lógica do sistema de classificação funcional utilizado nas modalidades paralímpicas e consigam analisá-lo criticamente". Na sequência, para os jogos das aulas de Educação Física. Será? (LP, p.42), o livro apresenta como atividade a criação de uma classificação funcional, utilizando o modelo adotado no basquete de cadeira de rodas como base. A proposta da atividade é garantir que a prática realizada possibilite uma atividade inclusiva e democrática. No tópico Meu corpo, minha identidade do capítulo 24 do Livro do Professor (LP, p.224), a obra utiliza de uma atividade baseada na ioga para discutir o direito das pessoas com deficiência. A prática proposta é dividida em três etapas onde a primeira consiste na leitura do texto Professora dá aulas de ioga para cadeirantes em Botafogo, a segunda orienta para a elaboração de uma pesquisa por parte dos estudantes sobre posturas da modalidade que possam ser reproduzidas por pessoas cadeirantes e a terceira etapa orienta como os estudantes irão vivenciar essas posturas sentados em cadeiras, de rodas ou não. As indicações da obra para o professor, nesta atividade, orientam para a contextualização da prática relacionando-a com as políticas de inclusão, as quais podem ser pensadas também na escola e nas aulas de Educação Física. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

2.1.13 O Livro do Professor orienta o desenvolvimento da capacidade argumentativa e de inferência do estudante?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Professor orienta o desenvolvimento da capacidade argumentativa e inferência do estudante pelo fato da obra estimular a construção de atividades que incentivam a capacidade de argumentação, de interpretação e de construção do raciocínio baseado na análise crítica dos conteúdos, especialmente porque, em todos os capítulos, encontram-se as seções Roda de conversa. Esta seção, conforme exemplo na página 19: Procure mediar a discussão, garante que os estudantes manifestem suas opiniões e seus sentimentos em relação às situações de injustiça e de discriminação que as regras possam ter causado. Os textos apresentados no capítulo 16 do Livro do Professor, Por que não praticar skate (LP, p.144), promovem a possibilidade de reflexão crítica sobre os estereótipos que cercam a modalidade e os seus praticantes. A obra apresenta o histórico da modalidade e os discursos que associam essa prática à marginalidade. As questões apontadas como forma de reflexão e de interpretação dos textos favorecem a intervenção a partir de informações históricas e culturais disponibilizadas nas leituras, além de desenvolver a habilidade de argumentação e de síntese de maneira fundamentada. No tópico Papo aberto sobre os textos, no capítulo 17 do Livro do Professor (LP, p. 155), a obra aborda o debate sobre as práticas corporais de aventura levando em consideração seus benefícios, a promoção da saúde e as questões de segurança, possibilitando a formulação de argumentos baseados nas evidências apresentadas nos textos. Os jogos africanos, tema do capítulo 25 do Livro do professor (LP, p.226), são os elementos utilizados para construir uma conexão entre as práticas culturais dos países africanos com os elementos da cultura corporal de movimento, possibilitando a investigação acerca da origem e dos significados sociais de cada um dos jogos apresentados, valorizando a prática dessas atividades na Educação Física escolar. E no tópico Momento de apresentar e refletir, nota-se a proposta (p.246) de que estudantes apresentam a história de luta a toda a turma e que, ao final das apresentações, reflitam sobre alguns pontos indicados pelo professor. Considera-se, assim, que a obra oportuniza momentos de debate entre os estudantes a partir de situações de estudo específicas, as quais propiciam o desenvolvimento da capacidade argumentativa e de inferência do estudante. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

2.1.14 O Livro do Professor alerta para riscos nas atividades, indicando medidas de segurança a fim de garantir a integridade física de todos os envolvidos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Professor alerta para riscos nas atividades, indicando medidas de segurança a fim de garantir a integridade física de todos os envolvidos. No capítulo cinco, Não é só uma bicicleta!, na seção E se a gente... (LP, p.51), a obra propõe a elaboração de um passeio ciclístico orientando para que os estudantes sejam os protagonistas do processo de formulação e de elaboração da atividade. Ao longo do tópico, a obra se debruça sobre os elementos necessários para uma boa prática, como os equipamentos de segurança, colaboração com os órgãos responsáveis pela administração das vias públicas e as orientações gerais para serem socializadas aos participantes da atividade. Na seção Bora pra quadra (p.129), observa-se a orientação para que o professor explique aos estudantes sobre o cuidado de não se machucarem e nem colocarem os colegas em risco. O capítulo 16, Por que não praticar Skate (LP, p.144), elenca os equipamentos necessários para garantir a segurança dos estudantes ao realizarem a prática da modalidade. A seção Bora pra quadra? do capítulo 26, As lutas da minha vida (LP, p.241), ao sugerir a vivência dos estudantes com as lutas brasileiras, nas orientações para o professor, apresenta os elementos necessários para que a prática seja realizada de maneira segura. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

2.1.15 O Livro do Professor contém a proposta do Livro do Estudante mantendo compatibilidade com a opção teórica-metodológica, sem contradições entre os materiais?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém a proposta do Livro do Estudante mantendo compatibilidade com a opção teórica-metodológica, sem contradições entre os materiais. Esta assertiva é passível de verificação pela análise da formatação das obras, tanto na versão HTML quanto na HTLE, a partir dos títulos identificáveis, por exemplo, no sumário do LP e do LE, ambos na página 8. O conteúdo do LE está totalmente presente no LP, tendo, além da apresentação idêntica, o mesmo tamanho que é de 288 páginas.

Destacam-se alguns exemplos como, no capítulo sete do Livro do Professor, Não é briga! É MMA! (LP, p.64), quando o LP apresenta a modalidade de luta, seu histórico, sua popularização no mundo através dos meios de comunicação e como as mulheres praticantes da modalidade têm lutado por afirmação e por reconhecimento em um ambiente predominantemente marcado pela participação maciça dos homens. Como proposta de prática, na seção Bora pra quadra? (LP, p. 69), a obra elenca uma série de atividades que têm como finalidade permitir a vivência das lutas de acordo com a sua classificação. No Livro do Estudante (LE, cap.07, p.64), a obra segue a mesma estrutura que está contida no LP, sem alterações na sua organização.

Bora recriar jogos? é o tema do capítulo 19 do Livro do Professor (LP, p.169), onde a obra propõe a experimentação dos jogos apresentados no decorrer do volume, permitindo a reflexão e a ação dessas práticas e suas bases sociais e culturais. Como ponto de discussão é apresentado o texto, Brincadeiras criam conexões entre crianças adolescentes e pessoas idosas (LP, p.175), onde é possível compreender a relação do brincar nas mais diferentes etapas da vida, destacando a importância da socialização e do convívio social para a qualidade de vida de pessoas idosas. O Livro do Estudante possui o mesmo capítulo (LE, cap.19, p.169), segue a mesma organização, estrutura e subdivisões apontadas no Livro do professor.

O capítulo 23 do Livro do Professor (LP, p.210) tem como tema, Esporte espetáculo: mesmo jogo, diferentes experiências, onde a obra problematiza os grandes eventos esportivos e sua vinculação com a mídia, possibilitando a reflexão sobre as impressões, sensações e percepções que são geradas em contato com formas diferentes de acompanhar um grande espetáculo esportivo. Como proposta de atividade, o volume traz na seção Bora pra quadra? (LP, p.215) a vivência de uma cobertura esportiva através dos veículos de mídia, mobilizando os estudantes para estarem tanto na condição de espectador, quanto de jornalista ou de atleta. O Livro do Estudante possui o capítulo 23 (LE, p.210) com o mesmo tema, leituras e proposta de atividade descritas no Livro do Professor.

Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

2.1.16 O Livro do Professor propicia reflexão sobre a prática docente e seu papel social?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Professor propicia reflexão sobre a prática docente e seu papel social. No capítulo 14 da obra (LP, p.126), são propostas ao professor que sejam realizadas reflexões sobre o papel social do esporte ao longo da história utilizando como referência as práticas corporais na Europa antiga e feudal (LP, p.127) e as práticas corporais indígenas (LP, p.130) como contraponto ao conceito de competição atribuído ao esporte moderno. No capítulo 18, o Livro do Professor (LP, p.160) aborda os jogos e suas manifestações reais e virtuais. As orientações para o professor explicitam a contribuição de ambas as possibilidades de prática para a vida do jovem, orienta a ampliação do debate acerca dos jogos eletrônicos pensando em suas implicações positivas e os estereótipos e preconceitos construídos sobre a prática, buscando apresentar também uma relação de equilíbrio entre os jogos eletrônicos e a vida cotidiana dos estudantes. No capítulo 30, Cooperação no jogo da vida, o Livro do Professor (LP, p. 274) utiliza dos jogos cooperativos para introduzir os conceitos de cooperação e de coletividade. Nas orientações específicas para o professor, são apresentadas leituras, reflexões e possibilidades de alterações nos jogos apresentados no volume para garantir experimentação das vivências proporcionadas pela prática com o cotidiano dos estudantes. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

2.1.17 O Livro do Professor oferece referências suplementares para apoiar as atividades propostas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Professor oferece referências suplementares para apoiar as atividades propostas. Nas orientações ao professor ao longo da obra, são sugeridas indicações de leitura através da seção Biblioteca do Professor, como no capítulo 8 do Livro do Professor, Identidades plurais no esporte (LP, p.72), onde é apontado o texto: 'Pelo direito de torcer': a experiência de grupos e coletivos de torcedores de futebol contra a cultura de que futebol é coisa pra macho, de Maurício Rodrigues Pinto e Aira Bonfim. No capítulo 12 do Livro do Professor, Saúde na juventude: o corpo em movimento (LP, p.110), o livro disponibiliza como sugestão o texto: Ginástica geral: uma área do conhecimento da Educação Física, de Elisabeth Paoliello Machado de Souza. A sugestão de referência complementar do capítulo 14 do Livro do Professor, É jogo ou esporte? Eis a questão! (LP, p. 126), é a leitura do livro Sociologia do esporte e os processos civilizatórios, de Eric Dunning. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

2.1.18 O Livro do Professor contém um texto introdutório que explica a articulação entre a abordagem teórico-metodológica, os objetivos e as competências a serem trabalhadas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém um texto introdutório que explica a articulação entre a abordagem teórico-metodológica, os objetivos e as competências a serem trabalhadas. Na primeira página de cada capítulo da obra, as orientações para o professor apresentam os conteúdos, os objetivos centrais, as atividades propostas e as habilidades que poderão ser desenvolvidas através do volume, como exposto no capítulo 10 do Livro do Professor (LP, p.90), onde há orientações ao professor com os principais conceitos e os objetivos abordados e as habilidades trabalhadas ao longo da produção. No capítulo 15, "Kiaaaai!": o grito das lutas, do Livro do Professor (LP, p.135), as orientações indicam as lutas como eixo de discussão para o reconhecimento e a valorização das diferentes formas das práticas corporais. O capítulo 28 do Livro do Professor (LP, p.257) aborda as danças de salão como tema central. E, na página 360, observa-se a orientação para preparação ao trabalho com o tema bullying e, principalmente, o cyberbullying. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

2.1.19 O Livro do Professor indica a realização de atividades de pesquisa sobre as temáticas propostas em cada capítulo/unidade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica a realização de atividades de pesquisa sobre as temáticas propostas em cada capítulo/unidade, conforme se observa na seção Investigue. Nesta seção, a obra apresenta possibilidades de investigação para a ampliação do conhecimento acerca do tema proposto. No capítulo um do Livro do Professor, O esporte pode ser uma experiência política?(LP, p.16), o tópico abordado dispõe, como sugestão, a pesquisa por atletas reconhecidos pelo seu engajamento político utilizando como exemplo o caso do jogador de futebol Vini Jr. A seção Investigue, do capítulo quatro do Livro do Professor (LP, p.39), aborda o basquete em cadeira de rodas. O tópico sugere a busca em plataformas digitais de vídeo e de jogos da modalidade para que os estudantes reconheçam as diferenças, as semelhanças e a dinâmica de jogo que envolvem essa prática. Além disso, a obra apresenta atividades de pesquisa no LP quando trata da elaboração de podcast na página 57 e de uma simulação de um júri na página 188. No capítulo 17 do Livro do Professor (LP, p.156), é indicada a pesquisa das diferentes modalidades do slackline, seus objetivos, os locais praticados e as normas de segurança. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

2.1.20 O Livro do Professor propõe subsídios para a construção de aulas em conjunto com professores da Área de Linguagens?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Professor propõe subsídios para a construção de aulas em conjunto com professores da Área de Linguagens, conforme se observa nas orientações referentes a seção Meu Corpo, Minha Identidade do capítulo um (LP, MPO28), onde a obra apresenta a possibilidade de construção da atividade proposta em parceria com o professor de Língua Portuguesa. Na seção do capítulo 16, Por que não praticar o skate? (LP, MPO51), consta como orientação a proposição de uma discussão dos textos em conjunto com o professor de Língua Inglesa, pois a prática em questão utilizará diversos termos nesse idioma. No tópico Bora pra quadra?, do capítulo 22 (LP, MPO63), a obra sugere a participação do professor de Arte para auxiliar na organização, na estruturação e na execução das coreografias da ginástica para todos. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

2.1.21 O Livro do Professor apresenta referências bibliográficas complementares comentadas, diferentes das do livro do estudante, que refletem os avanços nacionais e internacionais no campo?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta referências bibliográficas complementares comentadas, diferentes das do livro do estudante, que refletem os avanços nacionais e internacionais no campo, conforme se verifica na seção Educação Midiática, quando o livro apresenta algumas sugestões bibliográficas para enriquecer a discussão do tópico. Para o Tema Superexposição na internet (LP, p. 38 e 39), a obra aponta o artigo do pesquisador Marvin Ferreira sobre técnicas de engenharia social aplicadas na internet. Na discussão sobre Tendências fitness no ambiente digital (LP, p.60), o livro apresenta as sugestões: 1 - Jayme Leno, Influencers digitais reafirmam padronização da beleza, segundo pesquisa da UFG; 2 - Marília Diógenes Moreira, A construção da imagem corporal nas redes sociais: padrões de beleza e discursos de influenciadores digitais. No tópico Bora pra Quadra?, do capítulo 22 (LP, p.63), a obra apresenta o artigo Redescobrimo a ginástica acrobática, para auxiliar na compreensão dos movimentos acrobáticos e informações de segurança importantes para a realização da prática. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

2.1.22 O Livro do Professor apresentar orientações de acolhimento e de adequação curricular para estudantes em situação de itinerância, tais como, povos ciganos, circenses, migrantes, imigrantes ou em trânsito?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica

2.1.23 O Livro do Professor propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental dos estudantes e que combatam os diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e o racismo.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Professor propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental dos estudantes e que combatam os diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e o racismo. Esta assertiva é passível de verificação no capítulo um do Livro do Professor, na seção Meu corpo, Minha Identidade (LP, p. 20), quando apresenta a matéria sobre a jogadora de futebol Formiga, onde a atleta compartilha sua experiência de vida e suas lutas frente aos preconceitos ao escolher a carreira de atleta de futebol sendo uma mulher negra e lésbica. Na seção Meu Corpo, Minha Identidade, Bora falar sobre racismo, do capítulo 25, Livro do Professor (LP, p.231), a obra dispõe da entrevista com a professora e pesquisadora Djamila Ribeiro para discutir sobre o racismo e sobre a discriminação racial. Como atividade relacionada ao tema, o volume indica a criação de uma fanzine utilizando o combate ao racismo como tema. Como parte da proposta da seção, a obra utiliza como atividade prática a realização do jogo dos prejuízos como mecanismo para a sensibilização dos estudantes sobre as desigualdades sociais que diversas pessoas sofrem cotidianamente. No capítulo 30 do Livro do Professor, a seção Meu Corpo, Minha Identidade (LP, p.280) aponta a utilização dos jogos cooperativos como mecanismo de discussão e combate às práticas de bullying na escola. A seção Educação Midiática do Livro do Professor (LP, p.282) aborda orientações para a construção de uma atividade de pesquisa, tendo como produto a elaboração de uma performance corporal buscando a sensibilização dos estudantes sobre o bullying e o cyberbullying. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

2.2 Critérios Específicos do Livro do Professor

2.2 Critérios Específicos do Livro do Professor

2.2.1 O Livro do Professor contém até 384 páginas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém até 384 páginas. A obra analisada possui ao todo 364 páginas incluindo capa 1, capa 2, capa 3, capa 4, ficha catalográfica e demais elementos editoriais. A paginação indicada na obra, em ambas as versões, inicia na página 3 com a apresentação. Nas páginas 4 e 5, há a seção Conheça seu livro. Nas páginas 6 e 7, há a apresentação dos objetivos do desenvolvimento sustentável. Nas páginas 8, 9 e 10, encontra-se o sumário, a descrição das Unidades. Os capítulos iniciam na página 11 até a 283. A transcrição das faixas de áudio são encontradas entre as páginas 284 a 286. Na página 287, há Sugestões Complementares Comentadas e, na página 288, são descritas as Referências Bibliográficas Comentadas. A partir da página 289 até a página 360, encontra-se a seção Suplemento Para O Professor. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

2.2.2 O Livro do Professor contém texto introdutório que explique como, a partir da abordagem teórico metodológica(s), se articulam o(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s) e as principais competências, habilidades e campos de atuação social que serão trabalhados?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém texto introdutório que explique como, a partir da abordagem teórico metodológica(s), se articulam o(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s) e as principais competências, habilidades e campos de atuação social que serão trabalhados. Esta assertiva é passível de evidências nas páginas 294 a 297 das versões impressa e digital quando, na seção Suplemento ao professor, são trazidos dois tópicos que discutem especificamente competências e habilidades da área - A Educação Física na área de Linguagens e suas Tecnologias e A Educação Física na BNCC. No Manual do Professor, é apresentado o tópico Pressupostos teórico-metodológicos (LP, MP003), com o subtópico "A Educação Física nesta coleção" (LP, MP009), onde é apresentada a descrição de como os conteúdos do componente curricular serão organizados e sistematizados. O referencial metodológico da obra se ancora nos elementos da BNCC e o material utiliza de dois conceitos-chave apontados no documento: os campos de atuação social e o desenvolvimento de experiências significativas. O LP escolhe uma abordagem integrada a partir dos diferentes campos de atuação social que possibilitem, a partir das práticas corporais indicadas, a vivência das experiências significativas por parte dos estudantes (LP, MP012). O texto ainda aponta que o objetivo da abordagem utilizada é garantir que o público-alvo do livro tenha acesso às diversas práticas corporais, fomentando uma formação crítica, criativa e participativa (LP, MP013). Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

2.2.3 O Livro do Professor orienta para a realização de atividades de pesquisa sobre as temáticas propostas em cada capítulo/unidade (com direcionamento sobre formas de realização)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Professor orienta para a realização de atividades de pesquisa sobre as temáticas propostas em cada capítulo/unidade (com direcionamento sobre formas de realização). Esta assertiva é verificada a partir do boxe denominado Investigue, no capítulo 26 intitulado Lutas da Minha Vida do Livro do Professor (LP, p.240), quando o LP aponta, nas informações ao professor, que algumas modalidades de lutas brasileira surgiram baseadas em técnicas de outras artes marciais, pensando no objetivo do tópico que é pesquisar outras lutas brasileiras para além das apresentadas no capítulo. Observa-se um direcionamento mais detalhado sobre as formas de realização das pesquisas de modo articulado com as atividades propostas e compondo os conhecimentos centrais dos capítulos como, por exemplo, na Produção de festival de danças populares descrita nas páginas 32 a 34 do LP e do LPI. Ainda, no capítulo 27 do Livro do Professor, há a discussão da Capoeira e seus pressupostos éticos e filosóficos (LP, p.247). Nas orientações ao professor, é sugerido que os estudantes realizem um levantamento dos grandes mestres da capoeira e, para isso, o LP utiliza o documentário Jogo de Corpo apresentado no tópico Biblioteca Cultural (LP, p.254) como fonte de pesquisa para conhecer outros mestres que não foram citados no volume e ainda sugere ao professor que os estudantes também pesquisem sobre as mestras de capoeira. Em Me concede uma dança?, tema do capítulo 28 do Livro do Professor (LP, p.257), é solicitado aos estudantes que realizem uma pesquisa sobre diferentes gêneros musicais. Nas orientações ao professor, o LP aponta que a investigação sobre os diversos estilos presentes na dança de salão permitem a compreensão da diversidade cultural e a valorização das tradições envolvidas em cada uma dessas práticas. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

2.2.4 O Livro do Professor indica textos de aprofundamento e discussão sobre as temáticas propostas em cada capítulo/unidade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica textos de aprofundamento e discussão sobre as temáticas propostas em cada capítulo/unidade, ao apresentar o boxe intitulado Biblioteca do Professor, no qual são apresentadas sugestões de leituras complementares ao trabalho docente de acordo com o tema do capítulo, como, por exemplo, na página 18, onde consta o artigo Cidadania e direitos dos jogadores de futebol na Democracia Corinthiana, de autoria de Mariana Zuaneti Martins e Heloisa Helena Baldy dos Reis, publicado na Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (São Paulo, v. 28, n. 3, jul.-set. 2014). O capítulo 21 do Livro do Professor, Futebol Callejero: jogando pela garantia de direitos (LP, p. 193), sugere a leitura do Guia de Orientação: Metodologia Callejera como mecanismo de aprofundamento do tema para o professor. Como ferramenta de compreensão e planejamento das aulas relacionadas ao tema do capítulo 22, do Livro do professor (LP, p.203), o LP indica o livro Ginástica para todos: um encontro com a coletividade, organizado por Marco Antônio Coelho Bortoleto e Elizabeth Paoliello. A obra ainda sugere o livro Fundamentos das ginásticas organizado por Myriam Nunomura (LP, cap.22, p.206) como instrumento para auxiliar na aprendizagem sobre as modalidades ginásticas. A prática da ioga é tema do capítulo 24, no Livro do Professor (LP, p.217), e como sugestão de leitura a obra indica o artigo Práticas corporais alternativas: formação em Educação Física, de Auria de Oliveira Carneiro Coldebella, Luiz Alberto Lorenzetto e Arlei Coldebella. Este texto oferece uma compreensão da modalidade no contexto das práticas corporais alternativas. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

2.2.5 O Livro do Professor apresenta referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do livro do estudante e que expressem os últimos avanços, nacionais e internacionais, do campo?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta referências bibliográficas complementares comentadas, para a pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do livro do estudante e que expressem os últimos avanços, nacionais e internacionais, do campo. Esta assertiva é evidenciada no capítulo sete, do Livro do Professor (LP, p.64), quando o LP se debruça sobre as lutas dando ênfase à prática do MMA. Neste momento do LP, são apresentados os processos históricos, as regras e a sua popularização no mundo. Como forma de vivência prática das lutas, a obra apresenta uma série de atividades que permitem a compreensão do sistema de classificação das lutas a partir da vivência e da experimentação dos estudantes. Para possibilitar uma maior compreensão teórica da modalidade, o LP dispõe de uma sugestão de leitura (LP, p.69), o livro O ensino das lutas na escola: possibilidades para a Educação Física, de Luiz Gustavo Bonatto Rufino e Suraya Cristina Darido. No capítulo oito do Livro do Professor, Identidades plurais no esporte (LP, p.73), o LP aborda, nos comentários do professor, a websérie Fair Play: o futebol LGBT que está disponível nas plataformas de vídeo e relata a vivência de pessoas LGBTQIAPN+ que são praticantes de futebol como indicação de referência para a discussão sobre a diversidade de corpos e identidades no esporte. Ainda no campo desse elemento da cultura corporal de movimento, o Livro do Professor, no capítulo 11, Tem esporte na minha comunidade? (LP, p.103), traz a leitura da obra Metodologia do ensino dos esportes coletivos, de Fernando Jaime González e Valter Bracht como indicação para uma melhor compreensão sobre o modelo de classificação dos esportes. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

Pergunta duplicada

Sim Não se aplica

Justificativa:

Pergunta duplicada. Não se aplica.

2.2.6 O Livro do Professor apresenta conteúdos multimodais (textos verbais e imagéticos) apresentados de forma criativa e atrativa para os professores?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta conteúdos multimodais (textos verbais e imagéticos) apresentados de forma criativa e atrativa para os professores, de forma relevante e contextualizada, conforme se verifica na abertura do capítulo 3 (LP, p.30), quando há a apresentação do texto verbal e imagético, os quais são explorados para despertar a curiosidade dos leitores sobre a temática em que se destaca o universo da cultura popular a partir das danças. Importa situar que, juntamente com o texto, há uma imagem de uma apresentação de Maracatu, em Olinda/PE. Compreende-se que o LP, ao trazer essa abordagem, facilita a compreensão dos temas e auxilia o professor na mediação das atividades, como no tópico Bora pra quadra (p.69), na atividade: Os jogos de lutas.. Neste momento da obra são descritas atividades práticas de lutas e as imagens são relacionadas aos movimentos específicos que ajudam na compreensão das dinâmicas propostas. O LP ainda utiliza de fotografias e de ilustrações contextualizadas como imagens relacionadas às práticas do skate e do fingerboard no capítulo 16 do Livro do Professor (LP, p. 144). Além disso, adota caixas de destaque e chamadas visuais em formas de ícones e outros elementos gráficos para melhor organizar os conteúdos. O mesmo ocorre com os elementos apresentados no capítulo 20 do Livro do Professor (LP, p.183), ao utilizar de uma charge para instigar a reflexão sobre inclusão através do esporte. Compreende-se que, neste item, a obra atende aos critérios do Edital.

[Educação Física] - Bloco 3 – Critérios Comuns e Específicos do Livro do Estudante

3.1 Critérios Comuns do Livro do Estudante

3.1 Critérios Comuns do Livro do Estudante

3.1.1 O Livro do Estudante promove a construção de conhecimentos de forma significativa e qualificada, engajando os estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante promove a construção de conhecimentos de forma significativa e qualificada, engajando os estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações, através de propostas que levam ao engajamento dos estudante ao abordar temas atuais e relevantes, que refletem o modo de vida contemporâneo, considerando debates atuais sobre o racismo, as desigualdade de gênero, a degradação do meio ambiente, a educação digital, por exemplo. Esses assuntos são explorados de forma a ultrapassar fronteiras geográficas e sociais, o que enriquece a experiência de aprendizado e estimula a reflexão crítica. Observam-se exemplos no capítulo três do Livro do Estudante, na seção Bora pra Quadra (LE, p.26), quando sugere a prática do frevo como forma de vivência relacionada às danças populares apresentando imagens e textos descritivos para instruir sobre a realização da prática. Outro exemplo está disposto no capítulo 10 do Livro do Estudante (LE, p.92), que utiliza dos mesmos elementos para apresentar o passinho como exemplo das danças urbanas. Em ambos os momentos de prática, o LE informa dicas, sugestões e possibilidades para o trato com as danças de maneira muito objetiva. No capítulo 12 do Livro do estudante (LE, p.110), há a discussão dos conceitos de saúde e de ginástica utilizando exemplos do cotidiano dos estudantes, os quais são apresentados para fomentar a prática de atividades físicas e cuidados com o corpo, de modo que se articule a abordagem de temas contemporâneos como a saúde do adolescente e o uso indevido de anabolizantes. Além disso a obra utiliza de diferentes recursos para ampliar as propostas de estudos como carrosséis de imagem, como na versão HTLE (LEI, p.114) na seção Bora pra Quadra (LE, cap. 12, p.114), quando são apresentados os elementos da ginástica de condicionamento físico com ilustrações para orientar a execução dos exercícios, variações de carga ou intensidade e dicas de cuidado na realização da modalidade. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

3.1.2 O Livro do Estudante promove o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante promove o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos ao propor diferentes oportunidades para a pesquisa, como um critério fundamental de uma atividade. No capítulo nove do Livro do Estudante, A informação que gera aventura (LE, p.82), o LE utiliza das práticas corporais de aventura como mecanismo para fomentar e orientar sobre o bom uso dos mecanismos de pesquisa e da utilização de fontes confiáveis na busca por informações. Destacam-se, também, as leituras sobre problemáticas relacionados aos contextos socioculturais de diferentes práticas corporais com estímulo ao debate e, a partir disso, analisá-las direcionando o olhar para a comunidade, como é possível verificar na proposta de sistematização do capítulo 3, E se a Gente... Produzisse Um Diagnóstico? (LE, p.108). No capítulo 13, Saúde é o que interessa?, do Livro do Estudante (LE, p.119), a obra promove a discussão sobre como os conceitos de padrões de beleza e de saúde estão condicionados às mudanças de paradigmas sociais ao longo dos tempos. A obra ainda aborda a questão da gordofobia atrelada à falta de saúde, possibilitando reflexões importantes sobre como os aspectos corporais não estão diretamente ligados às questões de saúde do indivíduo. No capítulo 23 do Livro do Estudante (LE, p.210), o esporte como forma de espetáculo e a sua relação com os veículos de mídia são utilizados como referencial teórico para o debate acerca das múltiplas interpretações que um acontecimento narrado pode oferecer. O capítulo ainda aborda como as diferentes formas de acompanhar um evento esportivo podem provocar afetos, sensações e experiências distintas sobre um mesmo acontecimento. Considera-se que, neste item, a obra atende os critérios do edital.

3.1.3 O Livro do Estudante promove a compreensão da existência de múltiplas culturas juvenis?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante promove a compreensão da existência de múltiplas culturas juvenis. A obra apresenta diversas culturas e modos de vida a partir dos elementos da cultura corporal de movimento, atividades que têm representatividade em diferentes contextos socioculturais - urbanos, rurais, de grandes centros, periferias, como se observa no capítulo 10: Danças Urbanas: Rabisca No Passinho (p. 90). O capítulo 21, ao abordar o Futebol Callejero no livro do estudante (LE, p.193), promove a reflexão sobre o papel do esporte enquanto ferramenta de socialização, de inclusão e de promoção de valores relacionados ao respeito, à cooperação e à solidariedade, fazendo uma conexão com o futebol de rua praticado no Brasil e como culturas distintas podem ter aspectos muito parecidos. As lutas da minha vida, é o título do capítulo 26 do Livro do Estudante (LE, p.236) que apresenta modalidades de lutas brasileiras, suas regras e suas técnicas de combate, evidenciando como a diversidade cultural também é presente nas práticas corporais de combate do país. Essa proposição reconhece e respeita as diferentes realidades e interesses dos jovens, independentemente de seu contexto socioeconômico, cultural, geográfico, climático. Além disso, o LE discute projetos de vida que vão desde carreiras esportivas, como é possível verificar na proposta do tópico TRABALHO E JUVENTUDES, que aborda o breaking, dança urbana do movimento hip-hop. Deste modo, a obra amplia as possibilidades de identificação e de aspiração profissional dos estudantes, promovendo uma visão inclusiva e plural das práticas corporais e das trajetórias de vida contribuindo para compreensão da existência de múltiplas culturas juvenis. Considera-se que, neste item, a obra atende os critérios do edital.

3.1.4 O Livro do Estudante aborda os variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante aborda os variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território, ao tematizar, ao longo dos capítulos da obra, diferentes práticas corporais que podem ser mais representativas em grandes centros urbanos, como, por exemplo, no capítulo seis, Profissão: atleta, do Livro do Estudante (LE, p.56). Neste capítulo, a obra aborda as questões relacionadas a profissionalização no meio esportivo e os principais desafios encontrados para seguir na carreira de atleta profissional, como a distribuição salarial desigual e a falta de oportunidades e de incentivos tanto da esfera pública, quanto privada para a grande maioria das modalidades. No capítulo 18 do Livro do Estudante, Virtual vs real: a curadoria nos jogos (LE, p.160), o eixo central das discussões levantadas gira em torno dos jogos eletrônicos e de sua popularização entre adolescentes e jovens. A obra se propõe a refletir sobre os diversos aspectos que envolvem as discussões desse tema, desde a compulsão pelo jogo digital até os benefícios que alguns jogos, como os jogos de realidade virtual, podem vir a proporcionar. O volume ainda se debruça sobre como o mercado desses jogos vem crescendo e movimentando a economia no Brasil e no mundo. O respeito à diversidade é o tema proposto para o capítulo 20 do Livro do Estudante (LE, p.180), onde a obra aponta os desafios sofridos por atletas, tanto no âmbito amador quanto profissional, na quebra de estereótipos e preconceitos relacionados aos padrões de corpo, de raça, de gênero e de sexualidade. O volume ainda apresenta na seção Bora pra Quadra? (LE, cap.20, p.187), como atividade prática, a construção de uma competição entre os estudantes onde o objetivo central de sua realização orienta para o acolhimento das diversidades, permitindo a participação de todos os estudantes de forma equânime e igualitária. Considera-se que, neste item, a obra atende os critérios do edital.

3.1.5 O Livro do Estudante permite uma progressão e recuperação de aprendizagens?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante permite uma progressão e recuperação de aprendizagens, pelo fato de que as proposições de estruturação dos capítulos da obra sugerem um progressivo aumento na complexidade das discussões que envolvem os temas e conteúdos tratados como, por exemplo, o capítulo 11: TEM ESPORTE NA MINHA COMUNIDADE? (p.106), no qual há um texto de estudo, vivências práticas tematizadas e atividades de sistematização dos conhecimentos que exigem que o estudante opere com o que foi ensinado, bem como procure estabelecer relações críticas sobre este mesmo tema com o contexto social. O LE orienta que o estudante recupere a reflexão realizada sobre os sentidos do esporte a partir do que foi vivenciado em uma atividade orientada como festival de esportes. Na seção Bora pra Quadra?, do capítulo 12 do Livro do Estudante (LE, p.114), o LE apresenta a ginástica de condicionamento físico como atividade prática e elenca uma sequência de exercícios da modalidade para ser realizada pelos estudantes, podendo haver alterações de carga, de ritmo e de intensidade de acordo com as condições físicas de cada um. No capítulo 18 do Livro do Estudante, a seção Bora pra quadra? (LE, p.161) utiliza dos jogos de paintball virtual e do pique-bandeira na quadra para a discussão sobre as práticas no ambiente real e virtual, assim como as experiências e aprendizados que cada modalidade pode proporcionar para os estudantes. No final da seção, o volume ainda aborda uma variação de prática que inclui o jogo de queimada e o pique-bandeira em uma só prática na quadra. Utilizando dos jogos como tema, o capítulo 19 do Livro do Estudante, na seção E se a gente... (LE, p.177), propõe a criação de um jogo utilizando o seu referencial teórico, as aprendizagens abordadas em leituras anteriores na obra e as experiências dos estudantes possibilitando a retomada de conteúdos já vivenciados no processo de ensino-aprendizagem. Considera-se que, neste item, a obra atende aos critérios do edital.

3.1.6 O Livro do Estudante propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para estudantes do Ensino Médio como, por exemplo, ao propor a articulação com a disciplina de Língua Portuguesa (LE, p.12), quando solicita que os textos indicados no capítulo, de fonte impressa e digital, devem ser analisados empregando estratégias de interpretação e criticidade que envolvem as áreas de Educação Física e Língua Portuguesa. No capítulo 09 do Livro do Estudante, a seção E se a gente... sugere a criação de um guia para novatos no trekking (LE, p.83), onde os estudantes irão utilizar dos conhecimentos sobre as tecnologias digitais, conceitos artísticos e de produção textual para elaborar um material gráfico e explicativo sobre a modalidade, suas características, questões de cuidado e segurança para a sua realização. No capítulo 14 da obra, É jogo ou esporte? Eis a questão!, o tópico E se a gente... (LE, p.132) traz orientações para a elaboração de uma whiteboard que irá abordar a história do esporte de forma ilustrada, conectando os conhecimentos informáticos e os saberes artísticos visuais para a construção da atividade. No tópico Bora pra Quadra do capítulo 22 do Livro do Estudante (LE, p.204), o LE indica a construção de uma coreografia utilizando os elementos da ginástica para todos com o auxílio do professor de Arte a partir do trabalho com técnicas teatrais atreladas à postura e à movimentação de palco, elementos que podem ser aplicados para uma melhor apresentação dos estudantes. Considera-se que, neste item, a obra atende os critérios do edital.

3.1.7 O Livro do Estudante explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades, uma vez que referencia organizações científicas reconhecidas pelo rigor científico com que produzem pesquisas e veiculam conhecimentos. Em diversos momentos da obra, é disponibilizada a seção Biblioteca Cultural onde são sugeridas referências bibliográficas relacionadas ao tema central discutido, como no caso do capítulo 11 do Livro do Estudante (LE, p.107) em que a obra apresenta a pesquisa realizada pelo Ministério do Esporte sobre o esporte e a atividade física no Brasil, que pode ser encontrada nos sites de busca. No capítulo 16 do Livro do Estudante (LE, p.146), o LE sugere a pesquisa nas plataformas de stream pelo podcast intitulado Rayssa Leal e o foco da nova geração na saúde mental para a melhor compreensão sobre o universo do skate e a popularização da modalidade. O capítulo 25 do Livro do Estudante, Jogos africanos: o brincar para além das fronteiras (LE, p.231), utiliza de uma entrevista realizada pela professora Djamilia Ribeiro para discutir sobre discriminação racial e formas de combate ao racismo. Considera-se que, neste item, a obra atende os critérios do edital.

3.1.8 O Livro do Estudante apresenta as situações de ensino articuladas a realidade de estudantes e professores e, também, suscitadas pela construção de sentido e a criatividade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta situações de ensino articuladas a realidade de estudantes e professores e, também, suscitadas pela construção de sentido e a criatividade ao propor atividades que promovam o fortalecimento do diálogo, da cooperação entre os estudantes e professores, bem como fomentem a relação com a comunidade interna e externa da escola na intenção de operar com a concretude e/ou aplicabilidade dos conhecimentos estudados. É possível constatar esta assertiva nas atividades propostas no tópico Educação Midiática do Livro do Estudante (LE, p.99), onde é abordado o tema Superexposição na internet e o LE dialoga sobre os cuidados necessários ao utilizar redes sociais, plataformas de jogos e outros ambientes de interação virtual. Como proposta de reflexão e atividade prática, é indicada a construção de uma encenação onde os conceitos discutidos poderão ser abordados pelos estudantes em forma teatral. No capítulo 17, Descobrimos novas aventuras, do Livro do Estudantes (LE, p.159), o tópico E se a gente... sugere a criação de uma exposição fotográfica em que os estudantes registrem os momentos de prática do slackline. No tópico E SE A GENTE... ORGANIZASSE OS JOGOS INTERCLASSES CALLEJEROS? (p.200), consta a proposta de realização de um evento, entre turmas da escola, com base na perspectiva metodológica do Futebol Callejero, o qual deve ser organizado pelos estudantes. No capítulo 29 do Livro do Estudante (LE, p.273), há a orientação para a elaboração de uma coreografia como produto das análises realizadas pelo estudante através dos conteúdos do volume. Destaca-se, ainda, que as propostas de atividades que demandam diferentes habilidades dos estudantes, como a elaboração de vídeos publicitários acerca do tema Práticas Corporais Integrativa encontrado na página 224 do LE, é evidência da busca por articulação entre o mundo vivido e a promoção de aprendizagens significativas. Considera-se que, neste item, a obra atende os critérios do edital.

3.1.9 O Livro do Estudante garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio do método científico, com intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas, como se observa no capítulo 1 - O esporte pode ser uma experiência política?. Este capítulo inicia na página 12 do LE, momento onde são apresentados dois textos, um jornalístico e outro científico, que abordam o mesmo tema, porém sob perspectivas teóricas diferentes, demonstrando que o esporte e a política estão intrinsecamente conectados. Desta forma, fomenta o debate a partir de leituras que abordam pontos de vista distintos sobre o tema, possibilitando aos estudantes o desenvolvimento da capacidade crítica na construção de argumentos. No capítulo 20, Esporte e diversidade: jogando com as diferenças, do Livro do Estudante (LE, p.188), no tópico E se a gente..., o LE sugere a construção de um júri simulado que tem por objetivo incentivar a autonomia intelectual e a formação do pensamento crítico a partir do confronto de perspectivas distintas sobre um mesmo tema. Exercitando a capacidade de autocritica através da reflexão e autonomia na tomada de decisões, o capítulo 21 no tópico Bora pra quadra?, do Livro do Estudante (LE, p.198), utiliza do Futebol Callejero como proposta de prática que incentiva o debate e a reflexão sobre valores como cooperação e respeito através do jogo. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

3.1.10 O Livro do Estudante apresenta abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico ao apresentar uma proposta de organização dos capítulos que permite acessar os conceitos a partir de leituras de artigos científicos, excertos de livros, dissertações, teses, articulados às imagens, além de debates, experiências corporais tematizadas, pesquisa em mídias e redes sociais, atividades externas como entrevistas que permitem ao estudante uma ampliação de perspectivas e aprendizagens acerca do tema. A seção E se a gente... do capítulo 11 do Livro do Estudante (LE, p.108) aponta a produção de um diagnóstico investigativo, tendo como base o esporte na comunidade, permitindo a aplicação da investigação científica no processo de construção do conhecimento. Outro exemplo que pode ser citado é a abordagem diversificada sobre os jogos eletrônicos no capítulo 18: Virtual Vs Real: A Curadoria Nos Jogos (LE, p.160), no qual são utilizados como instrumentos de ensino e de aprendizagem a vivência de jogos virtuais (paintball, dardo), suas adaptações para um jogo real, leitura e debate de artigos científicos, proposta de pesquisa vinculada à curadoria de jogos virtuais, tematizada também como uma possibilidade de atuação profissional, e uma roda de conversa final. No capítulo 27, Capoeira, corpo e ancestralidade, do Livro do Estudantes (LE, p.247), a obra apresenta, através da prática da capoeira, a vivência comunitária e a oralidade como formas de produção e transmissão do conhecimento. A popularização das danças, através da televisão e das mídias digitais, é o tema abordado no capítulo 29 do Livro do Estudante (LE, p.266), onde a obra evidencia como as danças, através dos espetáculos e campeonatos televisionados, difundiram diversas modalidades de ritmos e aproximaram culturas diversas. O LE também utiliza das plataformas digitais como exemplo de ferramentas que fizeram surgir estilos novos, atraindo uma diversidade de público através do compartilhamento dos tutoriais de coreografias menos elaboradas e de menor duração, pensando na adequação necessária para essas plataformas. Esse movimento de aproximação da dança através da tecnologia, possibilita o estímulo da prática desse conteúdo, como também exemplifica elementos teóricos permitindo uma melhor assimilação dos conteúdos. Considera-se que, neste item, a obra atende aos critérios do edital.

3.1.11 O Livro do Estudante sugere pesquisas de campo e visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta pesquisas de campo e visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias), com atividades propostas fora do ambiente escolar, que possam fomentar a pesquisa, a criatividade e que auxiliem no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. O tópico E se a gente..., do capítulo cinco do Livro do Estudante (LE, p.51), tem como proposta a realização de um passeio ciclístico de forma que os estudantes possam assumir o protagonismo da organização da atividade com o auxílio do professor, pensando no trajeto, na duração e nos cuidados necessários para a realização da prática. No capítulo nove do Livro do Estudante, o tópico Bora pra Quadra? (LE, p.88) indica a vivência das modalidades discutidas na seção Leitura 2, sendo o trekking no Texto 1 (LE, cap.09, p.85) e o plogging no Texto 2 (LE, cap.09, p.87). A obra possibilita que os estudantes, junto com o professor, escolham realizar a prática na escola ou em ambiente externo e elenca uma série de orientações e de cuidados para a realização dessas atividades para os dois tipos de ambientes. Na seção E Se A Gente... Produzisse Um Diagnóstico?, na Etapa 1 – Planejamento estratégico (p.108), nota-se a seguinte inferência: "Quanto aos objetivos, como se trata de um diagnóstico, não se pode perder de vista o intuito de identificar os espaços e os equipamentos esportivos da comunidade, o perfil das pessoas que frequentam esses espaços e os tipos de esportes ali praticados. Para isso, definam estratégias com a divisão de tarefas entre os grupos (para visita aos espaços, conversa com pessoas, registro por meio de fotografias, vídeos, questionários, entrevistas etc.)". Considera-se que a obra possibilita vivências para a contextualização das propostas em consonância com os critérios do edital.

3.1.12 Livro do Estudante orienta para o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, videogames)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante orienta para o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, videogames), conforme se observa na proposta da seção *Investigue* (LE, p.88), onde há a proposta de uma pesquisa visando levantar informações sobre os benefícios do plogging para várias atividades. O tópico *E se a gente...* do capítulo 10 do Livro do Estudante (LE, p.96) apresenta a possibilidade de criação de um post-protótipo para evidenciar a importância das danças urbanas como ferramenta de valorização da cultura das periferias e transformação social da juventude das comunidades, utilizando dos equipamentos tecnológicos como celular e computadores para a produção do material e das redes sociais como veículo de divulgação dos elementos produzidos. O capítulo 18 do Livro do Estudante, *Virtual vs Real: a curadoria nos jogos* (LE, p.160), na seção *Bora pra quadra?*, apresenta a prática do paintball virtual (LE, p.161) que pode ser realizada no laboratório de informática ou com o uso do celular e a vivência do jogo de dados virtual a partir da utilização de um console com sensor de movimento para a prática (LE, p.167). Na seção *E se a gente...* do capítulo 24 no Livro do Estudante (LE, p.224), a obra propõe a produção de um vídeo publicitário que tem por objetivo incentivar a prática de loga, necessitando dos aparatos tecnológicos, como o celular ou câmeras de vídeo, para a captação de sons e imagens, como também de computadores ou notebooks para a edição do material a ser apresentado. Considera-se que, neste item, a obra atende aos critérios do edital.

3.1.13 O Livro do Estudante apresenta fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes, conforme se verifica na proposta do Podcast: *Mulher vai à luta!* (LE, p. 67) e também enquanto elementos que podem ser trabalhados em conjunto com o capítulo oito do Livro do Estudante (LE, p.72), quando o LE problematiza os papéis sociais atribuídos a homens e mulheres e os seus lugares no esporte. O LE utiliza o documentário *Vida Sobre Rodas* para apresentar um panorama geral da prática de Skate no Brasil e a popularização do esporte no mundo, como disposto no tópico *Biblioteca Cultural* do capítulo 16 do Livro do Estudante (LE, p.150). No decorrer dos capítulos, são sugeridas fontes de informação que visam auxiliar, em conjunto com as referências utilizadas na organização dos capítulos, o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando uma melhor assimilação dos conteúdos abordados, como a indicação do filme *Billy Elliot* e a série documental *Deu Bola*, presentes nas Referências Suplementares Comentadas no Livro do Estudante (LE, p.287). Considera-se que, neste item, a obra atende aos critérios do edital.

3.1.14 O Livro do Estudante apresenta situações-problema que estimulam a busca de reflexão?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta situações-problema que estimulam a busca de reflexão, como é possível verificar no tópico *Meu Corpo, Minha Identidade* do capítulo um do Livro do Estudante (LE, p.22). Neste momento, o LE expõe que, no jogo de voleibol, se aplicam constrangimentos de ações, em decorrência das respostas obtidas pelas perguntas fornecidas pela obra, fazendo com que os estudantes possam refletir sobre os seus privilégios ao terem a dinâmica do jogo comprometida pelas restrições impostas. A seção *Bora pra Quadra?*, do capítulo 8 do Livro do Estudante (LE, p.75), através do futebol, busca questionar os papéis de gênero que foram socialmente impostos a homens e mulheres. No tópico *Educação Midiática: Superexposição na internet* (p.99), o LE aborda as questões que envolvem as redes sociais. O tópico *E se a gente...*, do capítulo 26 do Livro do Professor (LE, p.245), faz uma associação da história das lutas brasileiras com situações do cotidiano, as quais representam, de alguma forma, a dedicação ou o esforço para alcançar determinado objetivo por parte dos estudantes. Considera-se que, neste item, a obra atende aos critérios do edital.

3.1.15 O Livro do Estudante fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos, conforme se verifica no capítulo dez do Livro do Estudante, no tópico Bora pra Quadra (LE, p.92), onde se apresenta o passinho como modalidade das danças urbanas. Neste momento, o LE utiliza diversos elementos para a compreensão dos conteúdos abordados, desde movimentação com o ritmo de forma livre até a descrição de passos da dança de forma clara e explicativa, os quais podem ser reproduzidos pelos estudantes. A seção Bora pra Quadra, no capítulo 19 do Livro do Estudante (LE, p.170), apresenta aos estudantes uma abordagem teórico-prática que visa a compreensão sobre as categorias dos jogos, e seus exemplos, a partir da vivência com cada uma delas. A jogra é descrita de forma objetiva na seção Bora pra Quadra no capítulo 24 do Livro do Estudante (LE, p. 219). O tópico é subdividido em quatro etapas de vivências que seguem a cronologia de elementos que compõe a modalidade, onde a obra descreve e sistematiza cada uma delas. Além disso, apresenta elementos textuais e visuais descritivos para uma melhor assimilação dos conteúdos através experimentação prática. Considera-se que, neste item, a obra atende aos critérios do edital.

3.1.16 O Livro do Estudante aborda os grandes temas que desafiam a sociedade moderna/contemporânea, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fakenews, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas, dentre outros?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante aborda, parcialmente, os grandes temas que desafiam a sociedade moderna/contemporânea, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fakenews, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas, dentre outros. O capítulo seis do Livro do Estudante, no Texto 2 do tópico Leitura (LE, p.60), se debruça sobre os desafios enfrentados pelas atletas de futebol profissional para se manterem na ocupação, forçando-as a assumirem outras ocupações profissionais como fonte de renda. O LE aponta como a falta de valorização profissional força as atletas a sobrecarregarem sua rotina com atividades laborais para garantir os recursos mínimos de subsistência. O Texto 2, da seção Leitura do capítulo nove do Livro do Estudante (LE, p.87), aborda o Plogging como prática corporal de aventura que se alinha as políticas de preservação e conservação do meio ambiente. No capítulo 19 do Livro do Estudante (LE, p.164), o LE apresenta elementos textuais sobre a compulsão pelos jogos digitais e classificação da prática como transtorno, evidenciando como diferentes perspectivas científicas se debruçam sobre o tema para gerar conceitos que permeiam o debate sobre a medicalização da vida. No capítulo 27 do Livro do Estudante (LE, p.247) a capoeira angola é apresentada como elemento de discussão e reflexão acerca dos modos de concepção dos processos de ensino-aprendizagem, evidenciando uma prática decolonial nos modos de produção do conhecimento, dando ênfase às construções de aprendizagem atreladas ao saber comunitário e a prática da oralidade. Nesta mesma página e junto a este debate, o LE aciona o debate sobre o racismo estrutural. Contudo, a obra não apresenta discussões orientadoras de estudantes sobre soberania alimentar e uberização. Considera-se que, neste item, a obra atende parcialmente aos critérios do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580011P260101201812_DE SC.pdf	247
IM LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580011P260101201812_DE SC.pdf	164
IM LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580011P260101201812_DE SC.pdf	87

3.1.17 O Livro do Estudante apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros), pelo fato de trazer esta dimensão política de combate aos preconceitos como tema transversal à obra, sendo contemplado em diferentes capítulos. Nota-se, por exemplo, no capítulo oito do Livro do Estudante (LE, p.72), que há a apresentação de um debate sobre a diversidade no esporte, a importância da inclusão e promoção do respeito às diferenças. Como forma de difundir a cultura das favelas e suas expressões culturais, o Livro do Estudante, no capítulo dez (LE, p.90), aborda o ritmo do Passinho e o sistematiza para a realização de atividades relacionadas ao conteúdo danças. O Livro do Estudante, através do tópico Meu Corpo, Minha Identidade (LE, p.231), aborda situações de racismo e de discriminação racial vivenciadas pela professora e pesquisadora Djamila Ribeiro por ser uma mulher negra. A seção ainda traz como produto a criação de uma fanzine que tem como objetivo o combate ao racismo na escola. O capítulo 27 do Livro do Estudante (LE, p.247) sistematiza os conteúdos da capoeira e apresenta seus pressupostos políticos e filosóficos para evidenciar como a cultura afro-brasileira contribuiu fortemente na formação da identidade cultural do país. Considera-se que, neste item, a obra atende aos critérios do edital.

3.2 Critérios Específicos do Livro do Estudante

3.2 Critérios Específicos do Livro do Estudante

3.2.1 O Livro do Estudante contém até 288 páginas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante contém até 288 páginas, conforme se verifica na extensão total da obra. A paginação indicada no LE inicia na página 3, com a apresentação. Nas páginas 4 e 5, há a seção Conheça seu livro. Nas páginas 6 e 7, há a apresentação dos objetivos do desenvolvimento sustentável. Nas páginas 8, 9 e 10, encontra-se o sumário. A descrição das Unidades e capítulos inicia na página 11 até a 283. A transcrição das faixas de áudio são encontradas entre as páginas 284 a 286. Na página 287, há as Sugestões Complementares Comentadas e na página 288 são descritas as Referências Bibliográficas Comentadas. Considera-se que, neste item, a obra atende aos critérios do edital.

[Educação Física] -Bloco 4 — BNCC

4.1 — Objetos de Conhecimento da Educação Física no Ensino Médio — BNCC

4.1 — Objetos de Conhecimento da Educação Física no Ensino Médio — BNCC

4.1.1 A obra aborda as manifestações da cultura corporal como expressões das culturas juvenis?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda as manifestações da cultura corporal de movimento como expressões das culturas juvenis. E, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica, pois aborda as diferentes práticas corporais relacionando com as demandas, problemáticas e contextos de diferentes culturas juvenis. É possível exemplificar quando, por exemplo, no texto de apresentação (LE, p. 03), tanto na versão digital quanto impressa, tenciona a relação entre práticas corporais e cultura, ou seja, suas articulações no modo de viver humano, e os sentidos que as práticas corporais podem assumir quando os jovens, por exemplo, fazem uso delas. Outro exemplo, pode ser o modo como o estudo acerca das diferentes práticas corporais trazido em cada capítulo, tanto na versão digital quanto impressa, do LP e do LE é organizado, ao propor a reflexão sobre as práticas corporais na vida dos estudantes e na sociedade pela vivência, pela criação e recriação dessas práticas dentro e fora da escola, bem como a discussões e reflexões acerca dos interesses profissionais futuros (LE, p. 18). Outro exemplo identificado (LE, p. 97) a relação estabelecida entre as danças urbanas, especialmente o passinho, e os jovens brasileiros. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.2 A obra aborda o movimento em práticas corporais, permitindo aos estudantes explorar e compreender sua expressão em diferentes contextos culturais?

Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra aborda o movimento em práticas corporais, permitindo aos estudantes explorar e compreender sua expressão em diferentes contextos culturais. E, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica. Em todos os capítulos, tanto do LP quanto do LE, tanto na versão digital quanto impressa, a seção Bora pra quadra? desafia a uma experiência específica relacionada a alguma prática corporal articulada a uma problemática também específica. Por exemplo, no capítulo 2, em (LE, p. 26), é proposta uma experiência com o frevo e, inicialmente, os estudantes devem produzir as sombrinhas, representativas desta dança, com material alternativo. Após, recriam movimentos corporais com base em suas experiências de movimento. Isso é proposto após um estudo inicial sobre o conceito das danças populares e a diversidade cultural brasileira neste aspecto. No Capítulo 3 em (LE, p. 30), este estudo tem continuidade ao ser proposto uma série de experiências com danças brasileiras a partir da criação de um festival de danças, descrito em (LE, p. 32). Esta experiência é embasada em um processo de pesquisa dos estudantes a fim de traduzir nas criações coreográficas dimensões culturais das danças escolhidas. Além de abordar as danças em seus contextos regionais e locais, também tematiza outros espaços em que pode estar presente, identifica-se esse aspecto ao abordar a presença do break nas olimpíadas, assumindo caráter esportivo (LE, p. 98). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.3 A obra explora a gestualidade como um aspecto relevante nas práticas corporais, refletindo sobre sua variação e significado em diferentes culturas? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra explora a gestualidade como um aspecto relevante nas práticas corporais, refletindo sobre sua variação e significado em diferentes culturas. E, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica, inicialmente por trazer uma abordagem sobre as experiências de movimento como algo além de uma técnica, mas também, como uma forma de expressão humana. Como, por exemplo, no Capítulo 15 (LE, LP) tanto na versão digital quanto impressa, ao abordar as diferentes finalidades do grito, especificando que no caso das artes marciais ele possui seu sentido próprio em (LE, p. 134). Na abertura do capítulo 11 em (LE, p. 102), há uma nota de comentário que destaca como objetivo do capítulo abordar a articulação entre gestualidade e as dinâmicas sociais associadas às práticas corporais, tendo como pano de fundo as políticas públicas relacionadas ao campo dos esportes. Outro exemplo (LE, p. 174), em que a obra enfatiza a importância dos jogos para os povos indígenas e explicita que os jogos podem variar de acordo com a tradição de cada povo. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.4 A obra aborda as práticas corporais de diferentes grupos culturais, permitindo a compreensão da sua sua historicidade, diversidade e importância? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra aborda as práticas corporais de diferentes grupos culturais, permitindo a compreensão da sua historicidade, diversidade e importância. E, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica em (LE, p. 137) a obra aborda o Kendo, explicitando sua origem japonesa e os aspectos práticos e filosóficos associados a essa prática, demonstrando, ainda, sua relevância ao abordar a forma como essa prática tem se espalhado pelo mundo. Como exemplos, que aborda o tema das lutas e o associa a experiências de estudo acerca das Lutas nas culturas indígenas, especificamente o Huka-huka, abordando sua origem e sua relação com o ritual Kuarup, possibilitando uma compreensão do seu processo histórico e a relevância para os povos que praticam em (LE, p. 237). Do mesmo modo, em (LE, p. 226) que a cultura dos povos africanos associada a prática de jogos e brincadeiras é trazida como perspectiva para o estudo do capítulo, em que além de propor o conhecimento acerca das práticas desse grupo cultural, também evidencia a relevância do mesmo por meio do texto A Contribuição dos Jogos Africanos na Educação Física Escolar em (LE, p. 227). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.5 A obra analisa os discursos e os valores associados às práticas corporais, permitindo a reflexão sobre as narrativas, os aspectos éticos e culturais que as envolvem?

Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra analisa os discursos e os valores associados às práticas corporais, permitindo a reflexão sobre as narrativas, os aspectos éticos e culturais que as envolvem. E, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica, pelo fato de articular os estudos acerca das práticas corporais de maneira tematizada. Ou seja, em todos os capítulos da obra há uma problemática tomada como referência para as experiências com as práticas corporais. Em todos os capítulos da obra é apresentada uma seção chamada de Bate papo de respeito em que uma personalidade ligada ao tema de estudo é apresentada, bem como, alguns de seus posicionamentos pessoais sobre o assunto da unidade, a fim de estimular o debate e a troca de ideias, podendo ser evidenciado no (LE, p. 74), em que é apresentada uma fala de um jogador de futebol combatendo a homofobia presente nessa modalidade. Outro exemplo, no capítulo 4, basquetebol em cadeiras de rodas é tema de estudo associado aos discursos sobre a alta performance no esporte e traz o tema das deficiências como centralidade do estudo, propondo a reflexão sobre o discurso "o importante é competir", que atravessa a prática esportiva (LE, p.36). No capítulo 20 a obra apresenta a proposta de estudos acerca do esporte e da diversidade, e nele problematiza o discurso sobre a padronização dos corpos, ditos aptos para praticá-lo, propondo um debate sobre a presença de corpo transgênero nos esportes (LE, p.181). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.6 A obra trata dos processos de negociação de sentidos que ocorrem na apreciação e produção das práticas corporais, a partir de fatores como mídias, tradições culturais, influências globais, entre outros, promovendo uma análise crítica dessas dinâmicas?

 Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra trata dos processos de negociação de sentidos que ocorrem na apreciação e produção das práticas corporais, a partir de fatores como mídias, tradições culturais, influências globais, entre outros, promovendo uma análise crítica dessas dinâmicas. E, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, pelo fato de tematizar as práticas corporais, apresentando-as como produções culturais, e como tais, constituídas de discursos e valores. No caso dos esportes, os debates sobre a fruição como um sentido possível de ser vivenciado na prática destes, também pode ser um exemplo válido para esta questão. Neste sentido, o capítulo 5 que sugere o estudo sobre o ciclismo enquanto prática de lazer, mas também como meio de locomoção evidencia a multiplicidade de sentidos atribuídos a essa prática (LE, p.44-45). Outro exemplo, identifica-se no capítulo 16, que apresenta o skate como um exemplo de prática corporal de aventura e ao mesmo tempo, traz a reflexão sobre os discursos de vinculação a marginalidade e as atividades ilícitas que por muito tempo foram absolutos no modo de olhar para esta prática corporal em (LE, p.144) e que, contemporaneamente, tem sofrido modificações ao passo que esta prática corporal é reconhecida como um esporte olímpico (LE, p.148 -149). No (LE, p. 269) a obra aborda a dança, na seção Biblioteca Cultural, indicando filmes sobre o assunto e sugerindo que a dança pode ser compreendida pelo viés da apresentação, do espetáculo, mas também como forma de lazer e socialização. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.7 A obra estimula a curiosidade intelectual dos estudantes em relação às práticas corporais e suas manifestações culturais locais e globais.?

 Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra estimula a curiosidade intelectual dos estudantes em relação às práticas corporais e suas manifestações culturais locais e globais que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, ao articular as experiências de conhecimento sobre as práticas corporais a atividades de pesquisa de modo recorrente. Todos os capítulos da obra apresentam a seção *Investigue*, no intuito de aprimorar os conhecimentos dos estudantes a partir de uma problemática aproximada ao tema em questão. Por exemplo, no capítulo 3 em que as Danças populares são tema, e que por meio da seção *Investigue*, apresentada sugere que os estudantes investiguem se na comunidade, há algum mestre que atua na divulgação ou na disseminação de alguma manifestação popular (LE, p. 31), demonstrando um esforço da obra em criar conexões entre o tema de estudo e o contexto vivido pelos estudantes, incentivando que eles busquem outros conhecimentos sobre o tema. O box *Biblioteca cultural*, também pode ser citado como evidência do estímulo à curiosidade intelectual dos estudantes pelo fato de propor sugestões de vídeos, documentários, livros, sites que estendem a problemática do capítulo a partir de diferentes artefatos culturais, sendo que um exemplo disso se identifica no (LE, p. 63) em o filme *Linha de passe* é sugerido para contribuir à discussão sobre generificação no esporte. Ao abordar a temática das danças, a obra também propõe que os estudantes elaborem e conduzam uma oficina de dança e para tal devem selecionar um estilo de dança e pesquisar sobre ela para elaborarem a oficina e compartilharem o conhecimento com os colegas e a comunidade (LE, p. 270), atividade essa que, ao não fornece todas as respostas e indicar que os estudantes pesquisem sobre o assunto, possibilita motivar a curiosidade dos estudantes. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.8 A obra incentiva a prática da pesquisa sobre temas relacionados às práticas corporais e culturas juvenis?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra incentiva a prática da pesquisa sobre temas relacionados às práticas corporais e culturas juvenis. E, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, ao apresentar indicações e atividades que demandam a realização de pesquisas, sendo algumas delas pesquisas em espaços digitais e outras com a própria comunidade. A seção *Educação Midiática* é exemplo de estímulo à pesquisa sobre culturas juvenis ao propor uma investigação sobre a superexposição na internet e o *stalking* para a elaboração de uma tarefa de criação de performance teatral, uma vez que o contato exacerbado com os meios digitais é uma marca da juventude contemporânea (LE, p. 100), por exemplo, o box *Investigue*, o qual sugere diferentes estímulos, há a provocação para a busca por informações sobre o *crossfit* e *ginástica funcional* no box *Investigue* (LE, p. 112). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.9 A obra desenvolve a capacidade de argumentação dos estudantes em temas relacionados às práticas corporais e suas interpretações culturais?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra desenvolve a capacidade de argumentação dos estudantes em temas relacionados às práticas corporais e suas interpretações culturais. E, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, uma vez que, recorre ao debate e expressão dos estudantes por meio de, ao menos, cinco estratégias: o box *Fala aí!*, o box *Trabalho e Juventudes* em (LE, p. 18), a seção *Por Dentro do Texto*, a seção *Bate Papo de Respeito*, e *Papo Aberto sobre o Texto*, que oferecem oportunidade para que os estudantes possam se posicionar criticamente sobre diferentes assuntos, embasar sua argumentação, sustentar suas escolhas e pensar em seus projetos de vida, porém . Em (LE, p.13) o box *Fala aí!* instiga o debate sobre as características do homem moderno, com base no modo como uma revista sugere pensar o assunto. Na seção *Papo Aberto sobre o Texto*, no Capítulo 1 em (LE, p. 12), a obra propõe diversas perguntas acerca do texto anterior sobre as possíveis relações entre esporte e política, sendo que em uma destas questões solicita explicitamente que o estudante elabore um contra-argumento para o posicionamento do autor do texto. Em (LE, p. 31), o trabalho de pesquisador da cultura popular brasileira do escritor modernista Mário de Andrade é proposto para a reflexão e debate dos estudantes sobre uma atividade profissional ligada à cultura, em especial à arte, em seus projetos de vida. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.10 A obra propõe a experimentação e a reflexão sobre jogos e brincadeiras, incentivando os estudantes a vivenciarem e recriarem essas práticas e a aprofundarem sua compreensão sobre as diferentes formas de expressão lúdica na contemporaneidade?

Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra propõe a experimentação e a reflexão sobre jogos e brincadeiras, incentivando os estudantes a vivenciarem e recriarem essas práticas e a aprofundarem sua compreensão sobre as diferentes formas de expressão lúdica na contemporaneidade que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, ao trazer para a experiência de estudo capítulos que tratam dessa temática e desse objetivo. Por exemplo, no Capítulo 19, que inicia na em (LE, p. 169), o tema dos jogos e brincadeira é a centralidade do capítulo, em (LE, p. 177), de ambos livros e versões, a recriação de jogos corresponde à atividade de sistematização do capítulo. Do mesmo modo, no Capítulo 25 em (LE, p. 230), os jogos são novamente trazidos como tema de estudo, porém agora, vinculados à cultura africana é proposta uma atividade de recriar um jogo com base naqueles experienciados no capítulo em questão. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.11 A obra propõe a experimentação, a contextualização e a reflexão sobre os esportes, incentivando os estudantes a explorar essas práticas e a aprofundar sua compreensão sobre seus diferentes tipos, seu papel na cultura contemporânea e suas variadas formas de manifestação?

 Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra propõe a experimentação, a contextualização e a reflexão sobre os esportes, incentivando os estudantes a explorar essas práticas e a aprofundar sua compreensão sobre seus diferentes tipos, seu papel na cultura contemporânea e suas variadas formas de manifestação. E, possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, uma vez que apresenta ao todo 9 capítulos sobre o tema esporte - capítulos 1, 4, 6, 8, 11, 14, 20, 21 e 23, como é possível verificar observando-se o sumário do LE e do LP. Em todos os capítulos, a experimentação das práticas corporais propostas é sugerida na seção Bora pra quadra, cujo objetivo é apresentar uma proposta tematizada de alguma prática esportiva, como a que encontramos em (LE, p. 19), que propõe um jogo para vivenciar a prática esportiva atravessada pelas questões políticas, uma vez que o foco se dá na forma de organização dos times e representantes. A contextualização sobre os esportes é proposta em cada um dos capítulos em que o mesmo é abordado. Especificamente em relação às diferentes formas de manifestação, evidencia-se que a obra aborda não apenas a dimensão de participação/lazer, mas também o caráter profissional e suas dinâmicas, como no (LE, p. 56) em que propõe uma dinâmica inspirada na lógica da peneira esportiva, assim como em (LE, p. 59), em que apresenta um texto que aborda aspectos relacionados à vida de atleta. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.12 A obra propõe a experimentação, a contextualização e a reflexão sobre danças, incentivando os estudantes a vivenciarem essas práticas e a aprofundarem sua compreensão sobre as diversas expressões culturais e suas formas de manifestação?

 Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra propõe a experimentação, a contextualização e a reflexão sobre danças, incentivando os estudantes a vivenciarem essas práticas e a aprofundarem sua compreensão sobre as diversas expressões culturais e suas formas de manifestação. E, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, e faz isso ao longo dos capítulos: 2, 3, 10, 28 e 29 do LE e do LP, tanto na versão digital quanto impressa. A experimentação das danças é proposta na seção Bora pra quadra, sendo o frevo em (LE, p. 26 - 29) uma das formas de dança proposta, por meio da elaboração de um guarda-chuva - elemento característico do figurino e nas coreografias - e de uma sequência de passos como tubarão e tesoura. No (LE, p. 32) a obra propõe um festival de danças populares, sendo sugeridas algumas danças populares de cada região do Brasil, explicitando a diversidade de formas de expressão das danças. Ainda, contribuindo para a compreensão das diversas formas de expressão das danças, além das danças populares, a obra também tematiza e propõe a vivência das danças urbanas, por meio do passinho (LE, p. 92 -95), por meio da seleção de uma playlist e de passos básicos como o rabiscado e outros inspirados no frevo. No (LE, p. 261-262) a dança de salão é tematizada e é sugerida como prática uma vivência em samba de gafeira. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.13 A obra propõe a experimentação e reflexão sobre lutas, incentivando os estudantes a vivenciarem essas práticas e a aprofundarem sua compreensão sobre os princípios éticos, como autocontrole e respeito, e suas diferentes tradições culturais?

Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra propõe a experimentação e reflexão sobre lutas, incentivando os estudantes a vivenciarem essas práticas e a aprofundarem sua compreensão sobre os princípios éticos, como autocontrole e respeito, e suas diferentes tradições culturais, e possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, ao fazer das lutas tema do capítulo 7 tematizando o MMA (LP, MP002), do capítulo 15 em (LE, p. 134) tematizando os gritos nas lutas, do 26 tematizando as lutas da cultura brasileira e do 27 em que enfatiza a capoeira. Os princípios éticos das lutas são discutidos, por exemplo, na (LE, p. 64), no momento em que as regras do MMA são apresentadas como forma de debater sobre a diferença entre briga e luta. Já em (LE, p. 237), é apresentada a luta huka-huka tradicional entre povos indígenas do Xingu - Povo Kamayurá - e um outro sentido é atribuído a esta prática corporal: a de ritual. Ao propor a prática de três diferentes lutas brasileiras (LE, p. 241-244) permite a compreensão das especificidades das diferentes tradições presentes, assim como coloca os estudantes em situação de respeitar as regras e os colegas durante a vivência. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.14 A obra propõe a experimentação e reflexão sobre ginásticas, incentivando os estudantes a vivenciarem essas práticas e a aprofundarem sua compreensão sobre seus benefícios para a saúde e o bem-estar, assim como suas distintas modalidades e diversos significados?

 Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra propõe a experimentação e reflexão sobre ginásticas, incentivando os estudantes a vivenciarem essas práticas e a aprofundarem sua compreensão sobre seus benefícios para a saúde e o bem-estar, assim como suas distintas modalidades e diversos significados que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, e o faz ao longo dos capítulos 12, 13 e 22 encontrados no LE e no LP, tanto na versão digital quanto impressa. O capítulo 12, em (LE, p. 110), articula a experimentação da ginástica a reflexões sobre a saúde do jovem brasileiro, problematizando as questões individuais e sociais na elaboração e definição de saúde, além de proporcionar o estudo de algumas tipologias de ginástica (LE, p. 111), permitindo a compreensão acerca das diferentes formas e significados relacionados às ginásticas. No capítulo 13, verifica-se a experimentação sobre a ginástica localizada articulada ao tema da padronização da beleza e da gordofobia e a atividade de sistematização (LE, p. 124), sugere um estudo sobre sistema muscular e a pesquisa sobre exercícios para grupos musculares específicos. No capítulo 22, das obras e versões já mencionadas, o estudo da ginástica é vinculado a práticas não competitivas a partir da experiência teórico-prática com a ginástica para todos e a atividade de sistematização sugere a criação de coreografias (LE, p. 208). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.15 A obra propõe a experimentação e reflexão sobre práticas corporais de aventura, incentivando os estudantes a vivenciarem essas atividades e a aprofundarem sua compreensão sobre os desafios e os riscos envolvidos, suas distintas modalidades e diversos significados, bem como sobre os limites e as potencialidades do corpo?

 Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra propõe a experimentação e reflexão sobre práticas corporais de aventura, incentivando os estudantes a vivenciarem essas atividades e a aprofundarem sua compreensão sobre os desafios e os riscos envolvidos, suas distintas modalidades e diversos significados, bem como sobre os limites e as potencialidades do corpo. E, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, e o faz ao longo dos capítulos 5, 9, 16 e 17. No capítulo 5 (LE, LP,) tanto na versão digital quanto impressa, a experimentação e a reflexão sobre as práticas corporais de aventura (PCA) se dá a partir do ciclismo em (LE, p. 44), abordado como uma possibilidade de lazer ativo entre os jovens. No capítulo 9, no LE e no LP, em ambas as versões citadas, as PCA são tematizadas a partir do trekking e plogging em (LE, p. 83) em articulação à educação ambiental. No capítulo 16, no LE e no LP, em ambas as versões, o skate é a prática corporal eleita para o estudo das PCA cuja experimentação e reflexão se dá em aproximação à problematização sobre a historicidade e a discriminação acerca do skate. Por fim, no capítulo 17 do LE e no LP, em ambas as versões, as PCA são tematizadas a partir do slackline e rope swing em (LE, p. 156), e estas como formas de atividade que podem ser exploradas pelos jovens. Do mesmo modo, (LE, p. 158), verifica-se o boxe Dica de professor em que o cuidado nas PCA é destacado, inclusive propondo uma adaptação na atividade para que possa ser realizada por menores de 18 anos. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.16 A obra aborda as potencialidades e os limites do corpo humano, propondo atividades que incentivem os estudantes a desenvolverem autopercepção e consciência corporal nas diversas práticas corporais?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra aborda as potencialidades e os limites do corpo humano, propondo atividades que incentivem os estudantes a desenvolverem autopercepção e consciência corporal nas diversas práticas corporais. E, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica como se observa, por exemplo, na abordagem do capítulo 24 em (LE, p. 217) através da tematização da ioga. Nele, no boxe Bora pra quadra? a vivência da ioga é proposta, destacando a importância da autopercepção e da consciência corporal. Esta abordagem também é encontrada no capítulo 12 em (LE, p. 111) as ginásticas de conscientização corporal são apresentadas conceitualmente. No capítulo 26 o autoconhecimento é tematizado a partir da experiência com as Lutas, como é observado em (LE, p. 236) em que os objetivos do capítulo são descritos. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.17 A obra aborda o conceito de estilo de vida ativo, destacando sua relevância para a saúde e o bem-estar, e inclui propostas de atividades que incentivem os estudantes a experimentar diferentes práticas corporais e a refletir sobre seus benefícios, considerando também os condicionantes sociais que influenciam sua adoção?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda o conceito de estilo de vida ativo, destacando sua relevância para a saúde e o bem-estar, e inclui propostas de atividades que incentivem os estudantes a experimentar diferentes práticas corporais e a refletir sobre seus benefícios, considerando também os condicionantes sociais que influenciam sua adoção. E, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. A obra apresenta os componentes do movimento relacionados à manutenção da saúde e propõe atividades que auxiliem os estudantes a compreender como esses elementos contribuem para o bem-estar ao tematiza-los no capítulo 12 em (LE, p. 110), em que a ginástica é o tema central articulada ao estudo das capacidades motoras e seu envolvimento na manutenção da saúde, apresentadas na página 112 de ambas obras e versões e, do mesmo modo, em (LE, p. 114 -116) é apresentada uma proposta de vivência com a ginástica de condicionamento físico, na qual, os estudantes são estimulados a observar os efeitos dos exercícios a partir das sensações corporais e a partir disso, compreender as relações entre capacidades físicas. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.18 A obra apresenta os componentes do movimento relacionados à manutenção da saúde e propõe atividades que auxiliem os estudantes a compreender como esses elementos contribuem para o bem-estar?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta os componentes do movimento relacionados à manutenção da saúde e propõe atividades que auxiliem os estudantes a compreender como esses elementos contribuem para o bem-estar e possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica ao tematizá-los no capítulo 12, em que a ginástica é o tema central articulada ao estudo das capacidades motoras e seu envolvimento na manutenção da saúde, apresentadas em (LE, p. 112) de, do mesmo modo, em (LE, p. 114 - 116) é apresentada uma proposta de vivência com a ginástica de condicionamento físico, na qual, os estudantes são estimulados a observar os efeitos dos exercícios a partir das sensações corporais e a partir disso, compreender as relações entre capacidades físicas. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.19 A obra aborda as possibilidades de protagonismo juvenil na utilização dos espaços públicos e privados para o desenvolvimento de práticas corporais, incentivando os estudantes a refletirem sobre as condições, os modos de acesso e o direito de uso desses espaços por diferentes grupos sociais?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda as possibilidades de protagonismo juvenil na utilização dos espaços públicos e privados para o desenvolvimento de práticas corporais, incentivando os estudantes a refletirem sobre as condições, os modos de acesso e o direito de uso desses espaços por diferentes grupos sociais. E, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica ao propor no capítulo 11 em (LE, p. 102), tanto na versão digital quanto impressa, um estudo sobre o acesso a práticas esportivas como um direito, de modo a estimular o olhar dos estudantes para esta problemática na sua comunidade, ao tensionar a identificação de espaços públicos e privados para a prática esportiva. Este mesmo indicativo aparece em (LE, p. 46), em que o ciclismo é tema central e os estudantes são levados a identificar espaços que podem ser reivindicados para a prática. Em (LE, p. 80), a desigualdade do acesso às práticas esportivas por determinados grupos sociais, como mulheres, comunidade LGBT+, por exemplo, convoca os estudantes a exercerem seu protagonismo na defesa pela igualdade no esporte. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.20 A obra aborda o conceito de cidadania no contexto das práticas corporais, incentivando os estudantes a refletirem sobre o acesso a essas práticas no lazer como um direito e uma forma de exercer a cidadania?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda o conceito de cidadania no contexto das práticas corporais, incentivando os estudantes a refletirem sobre o acesso a essas práticas no lazer como um direito e uma forma de exercer a cidadania. Ao fazer deste conceito pano de fundo para a elaboração do capítulo 1 que tematiza o futebol, capítulo 3 que tematiza as danças populares, capítulo 4 que tematiza o basquete, capítulo 8 que tematiza identidades plurais no esporte, capítulo 9 que tematiza o trekking, capítulo 10 que tematiza as danças urbanas, capítulo 11 que tematiza a prática esportiva na comunidade, capítulo 19 que tematiza os jogos, dentre outros. Isto é possível de ser identificado ao observar a página de abertura ou páginas iniciais de cada um dos capítulos citados em ambas as obras e versões, na qual são identificados selos nos quais os grandes temas abordados no capítulo são apresentados a priori, como observa-se nas páginas 15, 30, 36, 108, 193, 226, 258, 274, tanto na versão digital quanto impressa. O capítulo 11 de ambas as obras e versões, cujo título é: Tem esporte na minha comunidade?, entre outras proposições de estudo traz o tema das políticas públicas como problemática articulada às práticas esportivas, de modo a tensionar o olhar dos estudantes para os espaços públicos em sua comunidade destinados para este fim. Como exemplo, é possível citar o texto da seção Leitura 2, da em (LE, p. 107), intitulado: Financiamento do esporte e lazer. O mesmo se pode identificar na obra ao abordar e problematizar a espetacularização do esporte e as desigualdades que decorrem desse processo, como o acesso e possibilidades de assistir pessoalmente ou por meio dos canais de comunicação (LE, p. 210-212). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.21 A obra aborda o conceito de protagonismo comunitário no contexto das práticas corporais, incentivando os estudantes a refletirem sobre como podem atuar ativamente em suas comunidades para democratizar o acesso a essas práticas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda o conceito de protagonismo comunitário no contexto das práticas corporais, incentivando os estudantes a refletirem sobre como podem atuar ativamente em suas comunidades para democratizar o acesso a essas práticas que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, como é possível verificar no capítulo 5 do LP e do LE, tanto na versão digital quanto impressa, ao propor aos estudantes pensar em políticas públicas relacionadas à mobilidade urbana nas cidades, em especial, à organização do trânsito, considerando os ciclistas como parte dele. Esse objetivo é destacado em uma nota de comentário do LP, de ambas as versões, (LP, p. 46). Uma proposta semelhante é encontrada no capítulo 11 no qual o diagnóstico das práticas esportivas na comunidade é proposto como forma de instigar o protagonismo comunitário (LP, p. 208). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.22 A obra aborda o desenvolvimento do autoconhecimento e do autocuidado nas práticas corporais, incentivando os estudantes a refletirem sobre suas capacidades, limitações e percepções corporais, além de explorar a relação entre corpo, saúde e bem-estar?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda o desenvolvimento do autoconhecimento e do autocuidado nas práticas corporais, incentivando os estudantes a refletirem sobre suas capacidades, limitações e percepções corporais, além de explorar a relação entre corpo, saúde e bem-estar. E, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica ao mencioná-los ao longo dos capítulos, encontrando em alguns uma aproximação mais clara, como é o caso do Capítulo 12 do do LP e do LE, tanto na versão digital quanto impressa, em que é proposto o estudo da ginástica, em suas diferentes modalidades, e sua relação com a saúde, o autoconhecimento, o autocuidado, em diálogo com as culturas juvenis, é possível verificar a ocorrência de uma nota de comentário em (LE, p. 110) em que este conceito é destacado como orientação ao professor. A dimensão da reflexão acerca das capacidades, limitações e percepções corporais dos estudantes pode ser evidenciada, em (LE, p. 114), na seção Bora pra quadra? em que a experiência com a Ginástica de condicionamento físico é o propósito. Ao abordar a ioga, no boxe Dica do Professor, em (LE, p. 222) a obra sugere que o estudante respeite seus próprios limites durante a atividade. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.23 A obra tematiza o conceito de socialização no contexto das práticas corporais, promovendo reflexões sobre como essas atividades podem fortalecer relações interpessoais e desenvolver habilidades sociais?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra tematiza o conceito de socialização no contexto das práticas corporais, promovendo reflexões sobre como essas atividades podem fortalecer relações interpessoais e desenvolver habilidades sociais e possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica o capítulo 28 de ambas as obras e versões, em que as danças de salão são o tema de estudo, em uma passagem da em (LE, p. 258) é possível observar uma caixa de texto, abaixo do item roda de conversa que destaca os benefícios desta prática, destacando entre eles a socialização. O mesmo é possível identificar no capítulo 30, que tematiza os jogos cooperativos e, conseqüentemente, o desenvolvimento das habilidades sociais como elementos fundamentais de sua execução (LE, p. 279). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.24 A obra explora o conceito de entretenimento no contexto do lazer, incentivando reflexões sobre como as práticas corporais podem proporcionar prazer e bem-estar, promovendo um equilíbrio saudável entre atividade física e relaxamento?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra explora o conceito de entretenimento no contexto do lazer, incentivando reflexões sobre como as práticas corporais podem proporcionar prazer e bem-estar, promovendo um equilíbrio saudável entre atividade física e relaxamento que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica ao observar que instiga o olhar dos estudantes para as práticas corporais para além do rendimento. No capítulo 29 do LP e do LE, tanto na versão digital quanto impressa, a dança é apresentada como experiência de estudo e sua relação com o entretenimento vinculado às práticas de lazer é destacado, citando como exemplo, o boxe Biblioteca Cultural encontrado em (LE, p. 269), que sugere a indicação de filmes que podem auxiliar os estudantes a observarem a dança contextualizada como uma prática corporal do dia a dia, isto é, como uma opção para o lazer e a socialização, feita por pessoas que não são celebridades. Em (LE, p. 44), a relação entre lazer e prazer é abordada ao propor a experiência com o ciclismo, utilizando, entre outros argumentos, o aumento de sua incidência entre pessoas de diferentes faixas etárias no Brasil, especialmente após o Covid-19. A relação entre prática e entretenimento quando a obra aborda os jogos corporais e os jogos digitais (LE, p. 163-166), tematizando a compulsão e o sedentarismo, bem como a inovação. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.25 A obra aborda a importância das práticas corporais na vida dos estudantes e na sociedade, promovendo uma compreensão do seu papel no cotidiano e no contexto social?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda a importância das práticas corporais na vida dos estudantes e na sociedade, promovendo uma compreensão do seu papel no cotidiano e no contexto social. E, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica, especialmente por propor o estudo de diferentes práticas corporais articulado a problematizações do mundo vivido ao longo dos 30 capítulos. Por exemplo, a promoção da saúde por meio de cuidados com uma vida ativa é tema de reflexão no capítulo 12 e 13 do LP e do LE, tanto na versão digital quanto impressa, ao mesmo tempo que propõe a problematização do aumento do sedentarismo entre jovens brasileiros. Um exemplo de ocorrência acerca da compreensão do papel das práticas corporais no cotidiano e no contexto social pode ser os capítulos 5 e 17 (LE, LP), em que as PCA são apresentadas como possibilidade de lazer e entretenimento para as pessoas, como o Texto Práticas corporais de aventura na promoção da saúde e bem-estar: o mountain bike como expoente (LE, p. 153). Em (LE, p. 106), há uma nota de comentário no canto esquerdo abaixo na página que orienta os professores sobre a importância de levar os estudantes a perceberem os diferentes sentidos que o envolvimento com uma prática corporal pode ter. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.26 A obra explora os fatores sociais, culturais, ideológicos, econômicos e políticos que influenciam as práticas corporais, promovendo uma visão crítica desses aspectos entre os estudantes?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra explora os fatores sociais, culturais, ideológicos, econômicos e políticos que influenciam as práticas corporais, promovendo uma visão crítica desses aspectos entre os estudantes que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, tomando-se como exemplo, as reflexões trazidas no LP e LE, tanto na versão digital quanto impressa, ao problematizar nele o racismo e as desigualdades de gênero. O racismo é abordado em diferentes unidades, destaca-se a Seção Meu Corpo Minha Identidade: Vamos falar sobre racismo em (LE, p. 231), ao tratar do tema dos jogos tradicionais africanos, explicitando que construir conhecimento sobre os jogos produzidos pelos povos africanos se apresentaria como uma forma de combate ao racismo. Em relação às desigualdades de gênero, identifica-se a orientação para que o professor aborde as possíveis diferenças de gênero na prática das ginásticas, em uma roda de conversa com os estudantes (LP, p. 045). Outro exemplo, pode ser o capítulo 20 do, no qual os discursos sobre a padronização da beleza e a gordofobia no âmbito das práticas esportivas são tomados como objetos de reflexão, por meio do Texto 1 Gordofobia: conheça mulheres do esporte que combatem o preconceito em (LE, p. 182). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.27 A obra propõe atividades que incentivam reflexões sobre os valores pessoais dos estudantes em relação às práticas corporais e sua vivência como meio de construção da identidade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe atividades que incentivam reflexões sobre os valores pessoais dos estudantes em relação às práticas corporais e sua vivência como meio de construção da identidade. E, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica ao adotar como padrão na organização dos capítulos os boxes Fala aí! e Roda de conversa, nos quais o objetivo é criar momentos de argumentação dos estudantes sobre os assuntos abordados no capítulo em (LE, p.35), a obra propõe uma roda de conversa e dentre as perguntas indaga os estudantes Como foram suas sensações? Medo? Vergonha? Alegria? Permitindo que os estudantes reflitam acerca de como se sentem em meio às práticas experienciadas em (LE, p. 19) é possível encontrar à descrição do boxe Roda de conversa que instiga os estudantes à argumentar sobre violência e discriminação a partir do que foi vivenciado numa atividade de jogo anteriormente. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.28 A obra aborda a promoção de valores democráticos por meio das práticas corporais, incentivando atitudes de respeito, cooperação e inclusão entre os estudantes?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda a promoção de valores democráticos por meio das práticas corporais, incentivando atitudes de respeito, cooperação e inclusão entre os estudantes que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica em vivências que misturam esporte e política, encontrados em (LE, p. 19 - 20), citando como exemplo: Atividade 1: Jogo do Governo dos Escolhidos - apenas alguns representantes da turma ficarão responsáveis pela organização e pela definição das regras do jogo que todos vão praticar; Atividade 2: Jogo da Democracia - em que os participantes são escolhidos de forma democrática. Um exemplo de incentivo a atitudes de respeito, cooperação e inclusão pode ser encontrado em (LE, p. 277 - 279) em que os jogos cooperativos são trazidos à experiência de estudo e neles as atitudes de respeito e solidariedade são colocadas como elemento de análise e diálogo no momento de sistematização das vivências ao serem propostas perguntas sobre o que foi mais importante, se o processo ou o resultado final, e ainda, se todos cooperaram e foram incluídos nas atividades. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.29 A obra incentiva os estudantes a refletirem sobre suas preferências em relação às práticas corporais, promovendo uma análise crítica sobre os motivos dessas escolhas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra incentiva os estudantes a refletirem sobre suas preferências em relação às práticas corporais, promovendo uma análise crítica sobre os motivos dessas escolhas que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica ao propor situações em que esta reflexão é central, tal como se observa na página em (LE, p. 106), no boxe Roda de conversa, mais especificamente na questão 5 que sonda sobre quais atividades eles gostariam de participar novamente e quais não. No LP, em ambas as versões, nesta mesma página, no canto superior esquerdo, há uma nota de comentário que chama atenção para esta perspectiva, explicitando que deve ser garantido espaço para diversidade de opiniões e que deve ser um espaço em que os estudantes se sintam confortáveis em se expressarem (LP, p. 106). Outro exemplo pode ser encontrado em (LP, p. 103), que ao apresentar aos estudantes uma proposta de classificação dos esportes, estes são desafiados a pensar em suas experiências esportivas e suas preferências. e no canto inferior direito uma nota de comentário - 1.b - que sugere ao professor fazer esse tensionamento. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.30 A obra aborda os preconceitos relacionados às práticas corporais, incentivando os estudantes a reconhecer, refletir e questionar visões hegemônicas e/ou discriminatórias sobre essas práticas em favor da valorização das diferenças?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda os preconceitos relacionados às práticas corporais, incentivando os estudantes a reconhecer, refletir e questionar visões hegemônicas e/ou discriminatórias sobre essas práticas em favor da valorização das diferenças. E, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica ao fazer destes o tema de alguns de seus capítulos - 1, 8, 13, 20. Na página em (LE, p. 21) é apresentado um texto que discute os preconceitos que envolvem a participação de mulheres nos esportes. Em (LE, p. 22), a partir do jogo dos prejuízos, regras de constrangimento são aplicadas como forma de fazer os estudantes refletirem sobre as discriminações que alguns grupos sociais sofrem em relação ao acesso e participação nos esportes. No capítulo 16, os preconceitos e discriminações sofridas por praticantes do skate e surfe são abordadas em (LE, p. 149) a partir da proposição de um texto para leitura intitulado Skate e surfe: de alvos de preconceito no Brasil a prediletos nas Olimpíadas. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.31 A obra incentiva os estudantes a analisarem criticamente os preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, promovendo uma postura contrária a qualquer manifestação de injustiça, de desrespeito aos direitos humanos e aos valores democráticos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra incentiva os estudantes a analisarem criticamente os preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, promovendo uma postura contrária a qualquer manifestação de injustiça, de desrespeito aos direitos humanos e aos valores democráticos, e possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, ao fazer destes problemas abordagens transversais, como observa-se no capítulo 1 - racismo e desigualdade de gênero, no capítulo 4 - capacitismo, no capítulo 8 - minorias no esporte, no capítulo 13 - preconceitos estéticos. Em (LE, p. 198) a obra propõe a organização e a prática do Futebol Callejero que é fundamentado em princípios como respeito, solidariedade e cooperação, sendo que se trata de ações/habilidades/postura que podem ser aplicadas em qualquer esfera da vida. Em (LE, p. 280) observa-se a seção MEU CORPO, MINHA IDENTIDADE que propõe uma reflexão sobre as práticas de bullying e cyberbullying. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.2 — Competências Específicas da Área de Linguagem no Ensino Médio — BNCC, a partir da Educação Física

4.2 — Competências Específicas da Área de Linguagem no Ensino Médio — BNCC, a partir da Educação Física

4.2.1 A obra aborda o conhecimento que permite aos estudantes compreender o funcionamento das diversas manifestações da cultura corporal de movimento, incentivando-os a utilizá-lo tanto na experimentação das práticas corporais quanto na recepção e na produção de discursos sobre essas manifestações em diferentes contextos sociais e nas mídias, ampliando sua participação social e interpretação crítica da realidade, com distribuição desses conteúdos ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda o conhecimento que permite aos estudantes compreenderem o funcionamento das diversas manifestações da cultura corporal de movimento, incentivando-os a utilizá-lo tanto na experimentação das práticas corporais quanto na recepção e na produção de discursos sobre essas manifestações em diferentes contextos sociais e nas mídias, ampliando sua participação social e interpretação crítica da realidade, com distribuição desses conteúdos ao longo do volume. E, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica no capítulo 29 em (LE, p. 266), por exemplo, o tema é a dança de salão. Inicialmente os estudantes são levados a pensar sobre seus conhecimentos acerca da modalidade por meio de perguntas como as da seção Fala aí!. Na sequência são apresentados dois textos para embasar as discussões sobre como a dança tem sido apropriada pela mídia, por meio de um conjunto de questões que compõem a seção Papo aberto sobre os textos (LE, p. 268) e Por dentro dos textos (LE, p. 269). Esta discussão é alimentada com uma sugestão de classificação das danças de salão. O boxe Biblioteca cultural (LE, página 269) sugere que os estudantes assistam dois filmes cujo enredo é à dança de salão. A seção Bora pra quadra, que aparece na sequência propõem aos estudantes descobrirem algumas possibilidades das danças de salão sob a perspectiva do lazer e para isso, eles devem desenvolver pesquisas para depois compartilhar os aprendizados com sua comunidade por meio de oficinas. Em (LE, p. 56), sugere o estudo sobre a profissão de atleta. Nele os estudantes são convidados a refletir sobre os desafios dessa profissão ao apresentar dados sobre rendimentos e perfil a partir da apresentação de uma pesquisa veiculada pelo site do Salario.com.br junto a dados oficiais do Novo CAGED. Na sequência, à seção E SE A GENTE... CONSTRUÍSSE O PORTFÓLIO DE UM ATLETA PROFISSIONAL? (LE, p. 57) os estudantes são desafiados a escolherem um profissional atleta e a produzirem uma pesquisa na intenção de elaborar um portfólio, com imagens e informações sobre o atleta escolhido. O resultado do trabalho deve ser apresentado para a turma e então, eles são levados a simularem e a vivenciarem uma situação de seleção de jovens para as categorias de base dos clubes: as peneiras - seção Bora pra quadra? (LE, p. 58). Na sequência, em (LE, p. 63) sugere uma pesquisa mais aprofundada sobre situações de violência e assédio sofridos por mulheres atletas, a qual deve ser produzida por grupos mistos e socializada a turma. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.2.2 A obra aborda os processos identitários, os conflitos e as relações de poder presentes nas manifestações da cultura corporal de movimento, incentivando o respeito à diversidade, à pluralidade de ideias e a atuação social fundamentada em princípios de democracia, igualdade e Direitos Humanos, promovendo o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza, com distribuição consistente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda os processos identitários, os conflitos e as relações de poder presentes nas manifestações da cultura corporal de movimento, incentivando o respeito à diversidade, à pluralidade de ideias e a atuação social fundamentada em princípios de democracia, igualdade e Direitos Humanos, promovendo o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza, com distribuição consistente ao longo do volume. E, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se na obra, como a dança, as lutas, os esportes, os jogos e as práticas de aventura. A pluralidade de ideias fica evidente nas atividades que envolvem debates ou exposição de ideias, como após a experiência prática e teórico com o futebol callejero, a turma é desafiada a debater sobre a experiência na seção Roda de Conversa (LE, página 199) guiada por um conjunto de perguntas que conduzem os estudantes a pensar de modo crítico sobre a prática esportiva como um direito e a importância do respeito e solidariedade enquanto valores sociais comuns à todos. A cooperação também fica evidente durante a abordagem dessa prática corporal, uma vez que a cooperação e a decisão de forma democrática são princípios estruturantes da mesma, como se identifica na Faixa de Áudio Pilates do futebol callejero (LE, p. 193). Outro exemplo, é o estudo proposto no capítulo 8 que aborda o tema das identidades plurais no esporte. Na seção MEU CORPO, MINHA IDENTIDADE - A reconquista da identidade esportiva roubada, o texto 2 (LE, p. 80) apresenta parte de um artigo que traz o depoimento de um sujeito autodeclarado homossexual sobre os desafios e a oportunidade de jogar futebol, algo que ele imaginava nunca ser possível. Após debate sobre o texto, os estudantes são convidados a produzirem um podcast sobre o tema da seção - A reconquista da identidade esportiva roubada (LE, p. 81), atividade essa que possibilita a reflexão sobre os Direitos Humanos no contexto social e esportivo, pautado na empatia proposta por uma narrativa real e pessoal. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.2.3 A obra incentiva o uso de diferentes linguagens, especialmente a corporal, para os estudantes exercerem o protagonismo e a autoria no universo da cultura corporal de movimento, promovendo expressões e produções críticas, criativas, éticas e solidárias, abordando esses aspectos consistentemente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra incentiva o uso de diferentes linguagens, especialmente a corporal, para os estudantes exercerem o protagonismo e a autoria no universo da cultura corporal de movimento, promovendo expressões e produções críticas, criativas, éticas e solidárias, abordando esses aspectos consistentemente ao longo do volume. E, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica ao propor diferentes atividades deste cunho para serem experienciadas pelos estudantes. Em (LE, p. 95), tem-se a proposição de elaboração coreográfica e produção de um videoclipe a partir de estudos e vivências com o passinho propostas nas páginas iniciais do capítulo 10. As orientações desta atividade estão descritas na Etapa 4 - Batalha de passinho em rede (LE e LP, p. 95) e seu produto final é recomendado a ser compartilhado em redes sociais, blogs de modo que possam circular para além da escola, o que atende ao aspecto de produção crítica e criativa, ao mesmo tempo em que demanda diferentes linguagens, como a linguagem corporal da dança e digital, por meio do vídeo. A seção E SE A GENTE... localizada em (LE, p. 253) propõe a criação de um canto de capoeira pelos estudantes, após oferecer subsídios teóricos para compreender seu papel nesta prática corporal. Na sequência (LE, p. 254), são apresentadas as etapas a serem observadas pelos estudantes, organizados em grupos mistos, para a elaboração da proposta: 1. Momento de pesquisar; 2. Momento de elaborar; 3. Momento de compartilhar, o qual, orienta-se que seja gravado em formato de vídeo. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.2.4 A obra propicia a compreensão das manifestações da cultura corporal de movimento como fenômenos (geo)políticos, históricos, culturais, sociais, variáveis, heterogêneos e sensíveis aos contextos de uso, incentivando os estudantes a reconhecerem essas manifestações como formas de expressão identitária, pessoal e coletiva e a agirem no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza, com distribuição consistente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propicia a compreensão das manifestações da cultura corporal de movimento como fenômenos (geo)políticos, históricos, culturais, sociais, variáveis, heterogêneos e sensíveis aos contextos de uso, incentivando os estudantes a reconhecerem essas manifestações como formas de expressão identitária, pessoal e coletiva e a agirem no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza, com distribuição consistente ao longo do volume. E, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. Exemplo disso é o Capítulo 3, que tematiza as danças populares (LE, p. 30) cujo percurso didático começa com a leitura de um trecho de uma dissertação de mestrado, que apresenta a dança como uma prática importante ao longo da história da humanidade e explora as características plurais das danças populares, que sofreram influência dos diferentes povos que atuaram na formação do povo brasileiro (LE, p. 30 - 31). Em seguida, provoca os estudantes a realizarem um festival de danças populares com base em um processo de pesquisa coletiva a fim de conhecerem as particularidades de sua historicidade e características de movimento, vestuário que devem ser consideradas na criação (LE, p. 32). Dessa forma, a abordagem e as estratégias utilizadas, evidenciam a compreensão acerca dos aspectos históricos e geopolíticos que constituem as danças, ao mesmo tempo em que explicitam o caráter identitário e variável e heterogêneo das mesmas. Ainda, ao abordar as danças como espetáculo e como lazer, também apresentam suas diferentes formas de uso. O capítulo 14 (LE, p. 126) intitulado **É JOGO OU ESPORTE? EIS A QUESTÃO!** sugere o estudo sobre as origens do esporte, segundo a abordagem da sociogênese. A seção **E SE A GENTE...** (LE, p. 126) sugere que os estudantes reinventem a história do esporte com base em sua criatividade e só após esta produção é que os estudantes são apresentados ao estudo de alguns textos que discutem aspectos históricos do tema, produtos de pesquisas científicas. A sociogênese - processo que marca a origem dos esportes, é proposta como experiência prática a partir de uma atividade da seção **Bora pra quadra?** (LE, p. 129) em que apenas o objetivo do jogo é apresentado à turma e esta deve ir estabelecendo modos de jogar baseados na criatividade e no cuidado com o seu corpo e o corpo dos colegas, o que evidencia o aspecto histórico do esporte, mas também permite a compreensão do mesmo enquanto uma manifestação identitária individual e coletiva, na medida em que os estudantes construirão a prática proposta de forma coletiva a partir das opiniões e experiências individuais. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.2.5 A obra aborda os processos de produção, de negociação e de vivência de sentidos nas práticas corporais, incentivando os estudantes a reconhecê-las e a experimentá-las como formas de expressão de valores e de identidades em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade, com distribuição consistente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda os processos de produção, de negociação e de vivência de sentidos nas práticas corporais, incentivando os estudantes a reconhecê-las e a experimentá-las como formas de expressão de valores e de identidades em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade, com distribuição consistente ao longo do volume que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica, citando-se como exemplo o estudo proposto no capítulo 7 e 26 do LE e do LP que tematiza as lutas trazendo duas abordagens diferentes sobre o tema. No capítulo 7 o MMA é trazido para o centro dos debates a fim de conhecer sobre sua história, regras e polêmicas envolvendo a modalidade. Nele, os estudantes são convidados a se posicionar a respeito dos inúmeros aspectos socioculturais relacionados a essa modalidade em ascensão no Brasil, tal como sugere a nota de comentário encontrada no (LE, na p. 64). As vivências práticas sugeridas aos estudantes são encontradas na seção **Bora pra quadra?** Em (LE, p. 69- 71) na forma de jogos, em que a lógica interna de algumas lutas é explorada de modo adaptado ao contexto escolar. No capítulo 26 em (LP, p. 236- 238) a proposta é explorar a história, os sentidos e a dimensão social de algumas lutas brasileiras, como capoeira, huka-huka e marajoara, que diferem daquele sentido proposto ao estudo no capítulo 7. Em (LE, p. 240-245) sugere-se uma atividade na qual os estudantes devem preencher um quadro com informações sobre significados para os povos, local e regras e é apresentado um conjunto de atividades de vivência com as lutas brasileiras. Ao evidenciar a heterogeneidade presente nas formas de vivenciar e significar as lutas, a obra conduz para uma postura de respeito à diversidade. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.2.6 A obra incentiva a apreciação estética das diversas práticas corporais, estimulando os estudantes a considerarem suas características locais, regionais e globais e a mobilizarem esses conhecimentos para experimentar e criar produções autorais, tanto individuais quanto coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas, com distribuição consistente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra incentiva a apreciação estética das diversas práticas corporais, estimulando os estudantes a considerarem suas características locais, regionais e globais e a mobilizarem esses conhecimentos para experimentar e criar produções autorais, tanto individuais quanto coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas, com distribuição consistente ao longo do volume que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica em Descobrimos novas aventuras (LE, p. 152) os estudantes são instigados a pensar nas sensações advindas das práticas corporais, em específico das PCA experienciando o slackline e o rope swing (LE, p. 156). No boxe Fala aí! (LE, p. 152), propõe-se que reflitam sobre a possibilidade de haver uma dimensão estética nos movimentos corporais a serem realizados. Mais adiante, a seção E se a gente... apreciasse esteticamente esses movimentos? (LE, p. 159), propõe aos estudantes que, organizados em trios, registrem, por meio de fotografias e textos, momentos nos quais executam um movimento de equilíbrio, salto ou balanço que mais gostaram de fazer durante as práticas corporais propostas no capítulo e, posteriormente, elaborem um texto descritivo, no qual deverão expor os sentimentos e emoções envolvidos na prática realizada, além de outros aspectos que julgarem. No capítulo 15 - "KIAAAA!": O GRITO DAS LUTAS em (LE, p.134), a abordagem proposta para a referida prática corporal é com base no olhar das artes marciais como manifestação artística, dando destaque à análise técnica, expressiva, estética e política do kiai, a partir do Kendo. Em uma passagem da em (LE, p.136) há uma inferência que expressa essa intenção, explicitando que essas práticas são construídas de forma autêntica, pautadas em princípios éticos e estéticos. A sugestão é elaborar uma exposição no espaço escolar para que as produções possam ser apreciadas por outras pessoas (LE, p. 142). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.2.7 A obra incentiva a exploração do universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir a produção de sentidos e o engajamento dos estudantes em práticas autorais e coletivas vinculadas ao universo da cultura corporal de movimento, promovendo a aprendizagem contínua nos campos da ciência, cultura, trabalho, vida pessoal e coletiva, com distribuição consistente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra incentiva a exploração do universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir a produção de sentidos e o engajamento dos estudantes em práticas autorais e coletivas vinculadas ao universo da cultura corporal de movimento, promovendo a aprendizagem contínua nos campos da ciência, cultura, trabalho, vida pessoal e coletiva, com distribuição consistente ao longo do volume. E, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica acerca dos aspectos positivos e negativos das redes, e dos recursos digitais, como também possibilita o uso crítico, criativo e autoral das mesmas por meio de atividades como exposição fotográfica e criação cênica. Como exemplo, é possível citar a seção Educação Midiática apresentada na obra, cujo objetivo é sugerir atividades e reflexões que associam temas do universo midiático às práticas corporais, buscando contribuir para o uso crítico e responsável de mídias e ferramentas, principalmente as digitais em (LE, p. 99) sugere-se o debate sobre a superexposição na internet e os riscos iminentes de ser vítima de prática do stalking - ato de perseguir constantemente uma pessoa, no ambiente digital ou em qualquer outro meio, restringindo sua liberdade e ameaçando sua integridade física ou psicológica e, até mesmo de roubo de dados. Os estudantes são desafiados a conhecer mais sobre estas problemáticas, analisar suas próprias práticas na internet, e se posicionarem a respeito realizando uma atividade de pesquisa (seção Bora pesquisar em (LE, p. 100), uma criação cênica (seções Bora planejar e Bora construir - e a socializar os trabalhos com outros estudantes do espaço escolar (seção Bora compartilhar. Em (LE, p. 190), em ambas as versões, a obra se dedica a problematizar as tendências fitness no ambiente digital e a importância de analisar criticamente produtos e conteúdos anunciados. Assim como na primeira ocorrência, esta segunda propõe uma atividade de pesquisa sobre tipos de atividades físicas que poderiam ser desenvolvidas na escola para estimular a adoção de hábitos saudáveis entre os estudantes. A proposta segue com o planejamento de atividades que serão propostas aos colegas, além de uma conversa sobre o assunto e a socialização por meio de mostra de fotos - acerca disso faz-se uma ressalva importante que é o consentimento dos sujeitos para que esse registro seja feito (LE, p. 191). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.3 Competências Gerais da BNCC, a partir da Educação Física

4.3 Competências Gerais da BNCC, a partir da Educação Física

4.3.1 A obra valoriza e utiliza os conhecimentos historicamente construídos sobre as práticas corporais no contexto físico, social, cultural e digital para auxiliar os estudantes a entender e explicar a realidade da cultura corporal de movimento, incentivando a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, e distribui esses conhecimentos consistentemente ao longo do volume?

Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra valoriza e utiliza os conhecimentos historicamente construídos sobre as práticas corporais no contexto físico, social, cultural e digital para auxiliar os estudantes a entender e explicar a realidade da cultura corporal de movimento, incentivando a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, e distribui esses conhecimentos consistentemente ao longo do volume que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. No Capítulo 13 a obra tematiza as ginásticas, bem como os padrões de beleza, a saúde e o corpo, abordando os aspectos históricos e sociais na definição desses padrões de beleza e relacionando com a prática das ginásticas. Permite que os estudantes reflitam sobre esses padrões e sobre as diferentes composições corporais por meio da Roda de Conversa, guiada por perguntas como "Quanto ao biótipo corporal, você e seus colegas são iguais ou são diversos? E, quanto ao nível de condicionamento físico, há um padrão entre vocês? Relacione suas respostas ao que foi vivenciado na aula (LE, p.121) e por meio do Texto 1 Como conceitos de padrão de beleza mudaram ao longo da história (LE, p.122) explicita o caráter mutável acerca do estabelecimento de padrões ideais de corpo permitindo que os estudantes, a partir da história, observem a realidade atual em que vivem. O capítulo 20 - ESPORTE E DIVERSIDADE: JOGANDO COM AS DIFERENÇAS (LE, p.180) propõe repensarmos o universo esportivo a partir da chave da diversidade, uma perspectiva disruptiva da historicidade que marca o direito de determinados corpos usufruírem do direito à prática esportiva. Por isso os marcadores de idade e biótipo corporal são tomados como panos de fundo para compreender os discursos que têm sido aproximados do campo esportivo no que tange a equidade no acesso e fruição. Gordofobia e transfobia são temas tratados no capítulo. A seção E SE A GENTE... SIMULASSE UM JÚRI? (LE, p. 188) propõe a simulação de um julgamento tendo como tese central "O esporte deve acolher a diversidade" no qual a turma será orientada no desenvolvimento de alguns papéis: juiz, acusação e defesa. Na seção Recado final em (LE, p. 189) há referência sobre um argumento que vai ao encontro do objetivo central da questão aqui apresentada "O senso comum não deve ser estabelecido como verdade pelo simples fato de que 'todos acreditam que seja assim'. A experiência da reflexão crítica e fundamentada no debate plural é nosso melhor remédio contra preconceitos, estereótipos e discriminações". Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.3.2 A obra estimula a curiosidade intelectual e utiliza abordagens científicas, como investigação, reflexão, análise crítica, imaginação e criatividade, para explorar causas, formular e testar hipóteses, resolver problemas e criar soluções – incluindo tecnológicas — no contexto da cultura corporal de movimento, integrando conhecimentos de diferentes áreas e distribuindo esses elementos consistentemente ao longo do volume?

 Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra estimula a curiosidade intelectual e utiliza abordagens científicas, como investigação, reflexão, análise crítica, imaginação e criatividade, para explorar causas, formular e testar hipóteses, resolver problemas e criar soluções – incluindo tecnológicas — no contexto da cultura corporal de movimento, integrando conhecimentos de diferentes áreas e distribuindo esses elementos consistentemente ao longo do volume que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. Na obra, o boxe Investigue, presente em todos os seus capítulos, sugere diferentes práticas de pesquisa em (LE, p. 92) encontramos a seção BORA PRA QUADRA? Experimentando o passinho, na qual os estudantes são desafiados a elaborar uma playlist de músicas comumente utilizadas em batalhas de passinho, a partir de uma pesquisa criteriosa - Etapa 1 – Elaboração de playlist usando para isso as próprias redes sociais e as plataformas de vídeos. Esta seleção deve seguir um critério de não conter linguagem imprópria, incitar a violência de diferentes naturezas, a objetificação dos corpos (em especial, o feminino), a sexualização exagerada, entre outros aspectos. Além das pesquisas, que a obra sugere que podem ser em artigos científicos ou imagens e vídeos, também identifica-se a proposta recorrente de análise crítica principalmente nas seções Por Dentro do Texto, como na (LE, p. 251) em que se questiona os estudantes sobre possíveis formas de compreender e analisar conceitos abordados no texto anterior, tais como a compreensão de corpo e o significado de axé. Na (LE, p. 282), na seção Educação Midiática, a obra propõe que os estudantes reflitam sobre os possíveis efeitos do bullying e cyberbullying e formulem soluções para combatê-los. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.3.3 A obra promove a valorização e a fruição das diversas manifestações da cultura corporal de movimento, incentivando os estudantes a participar de práticas diversificadas, abrangendo manifestações locais e globais, e distribui esses conteúdos consistentemente ao longo do volume?

 Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra promove a valorização e a fruição das diversas manifestações da cultura corporal de movimento, incentivando os estudantes a participar de práticas diversificadas, abrangendo manifestações locais e globais, e distribui esses conteúdos consistentemente ao longo do volume que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. A seção Bora pra quadra? Em (LE, p. 26) sugere vivências corporais com a dança frevo, além de um estudo sobre suas especificidades culturais e históricas e a Roda de conversa (LE, p. 29) sugere um amplo debate sobre os principais desafios enfrentados ao experimentar os passos do frevo. Na seção Bora pra quadra? em (LE, p. 39) os estudantes são apresentados à experiência com o basquete 3x3 sustentada pela discussão sobre a NBA e a mercantilização do esporte e a Roda de conversa (LE, p.39) recomenda que os estudantes sejam estimulados a refletir e discutir com os colegas as sensações e as observações proporcionadas pela experiência. Na seção Bora pra quadra? (LE, p. 88-89) são propostas as experiências com o trekking e o plogging discutindo transversalmente os problemas climáticos e ambientais e a Roda de conversa. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.3.4 A obra utiliza diferentes linguagens – como a linguagem corporal, visual, sonora e digital – para que os estudantes expressem e compartilhem informações, experiências e sentimentos relacionados à cultura corporal de movimento, promovendo o entendimento mútuo e a interpretação crítica do universo das práticas corporais, e distribui esses elementos consistentemente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra utiliza diferentes linguagens – como a linguagem corporal, visual, sonora e digital – para que os estudantes expressem e compartilhem informações, experiências e sentimentos relacionados à cultura corporal de movimento, promovendo o entendimento mútuo e a interpretação crítica do universo das práticas corporais, e distribui esses elementos consistentemente ao longo do volume que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica. Ao longo da obra, são propostas atividades para que os estudantes narrem suas sensações e percepções, bem como situações em que devem produzir algo como fruto de investigações feitas por eles, como podcasts, vídeos, mostras, assim como são propostas atividades para a elaboração de sínteses e interpretações como mapas, resumos em quadros/tabelas. Nas atividade de Roda de Conversa, os estudantes são estimulados a narrarem como se sentiram durante algumas práticas realizadas, como no caso da proposta de basquete 3x3, em que a roda de conversa indica a seguinte orientação " Após vivenciar os torneios de basquete 3x3, chegou o momento de refletir e discutir com os colegas as sensações e as observações proporcionadas pela experiência" (LE, p. 39). Em (LE, p. 25), esta seção propõe a elaboração de um mapa mental sobre as danças populares, em (LE, p. 96) a sugestão da seção é a criação de um post-protesto que auxilie na compreensão do que são danças urbanas, destacando sua importância para a autoestima dos jovens, em particular os das periferias, e como elas podem ser um elemento de resistência, exemplos que explicitam formas distintas para que os estudantes expressem e sintetizem suas interpretações de forma fundamentada acerca das práticas corporais tematizadas. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.3.5 A obra propicia que os estudantes compreendam, utilizem e criem tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética, vinculadas ao universo das práticas corporais, para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, distribuindo esses elementos de forma consistente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propicia que os estudantes compreendam, utilizem e criem tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética, vinculadas ao universo das práticas corporais, para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, distribuindo esses elementos de forma consistente ao longo do volume que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica na seção Educação Midiática o tema das tecnologias da informação e comunicação é basilar e sugere aos estudantes refletir sobre seu uso de modo crítico e ético. Em (LE, p. 99) está proposta uma reflexão sobre a superexposição na internet e práticas ilícitas como o stalking e o roubo de dados. A seção recomenda aos estudantes uma pesquisa mais aprofundada sobre o tema, sua problematização e a criação de uma performance de teatro Bora construir em (LE, p. 100) sugerindo que ela possa ser gravada e posteriormente editada para ser compartilhada nas redes sociais e servir de veículo de informação sobre o tema. A recomendação para a utilização de fontes de informação confiáveis, como sites de agências de saúde governamentais e de universidades é recorrentemente reforçado quando há a indicação de pesquisas na internet em (LE, p. 82) encontramos um texto intitulado Como pesquisar em fontes confiáveis e otimizar sua pesquisa? no qual aspectos como Avaliação das fontes em (LE, p. 83) a qual sugere que resultados de fontes confiáveis citam outras fontes e Fontes com credibilidade como revistas científicas especializadas com registro ISSN, ISBN e/ou DOI, repositórios digitais reconhecidos e portais acadêmicos são discutidos. A produção de um fanzine para promover o debate antirracista é proposto em (LE, p. 231-234), considerando as versões digital e impressa, na seção MEU CORPO, MINHA IDENTIDADE cuja Etapa 1 (p. 232) consiste em uma leitura coletiva sobre o tema do racismo, a Etapa 2 prevê o planejamento de um fanzine considerando, entre outros aspectos, quais elementos os estudantes gostariam de utilizar em seu fanzine (quadrinhos, imagens, poemas ou outros) selecionando aqueles com que tiverem mais afinidade. Indica-se a realização de pesquisas sobre racismo a fim de ampliar as referências antes de iniciar a produção, assim como a busca por vídeos, imagens, podcasts e outras formas de linguagem que possam auxiliar no planejamento. A Etapa 3 indica a elaboração do projeto em si. A socialização das produções em forma de uma exposição é a proposta da Etapa 4 - Momento de conscientizar e expor. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.3.6 A obra valoriza a diversidade de saberes e experiências culturais nas práticas corporais, incentivando o entendimento dos estudantes sobre a relação dessas práticas com o mundo do trabalho, cidadania e o projeto de vida, com responsabilidade e consciência crítica, e distribui esses conteúdos de forma consistente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra valoriza a diversidade de saberes e experiências culturais nas práticas corporais, incentivando o entendimento dos estudantes sobre a relação dessas práticas com o mundo do trabalho, cidadania e o projeto de vida, com responsabilidade e consciência crítica, e distribui esses conteúdos de forma consistente ao longo do volume que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica utilizando como um dos recursos para tal o boxe Trabalho e juventudes. Em (LE, p. 98) o boxe Trabalho e Juventudes apresenta o breaking como uma possibilidade de projeto de vida após a experiência com as danças urbanas propostas no capítulo 10. Em (LE, p. 166), o boxe Trabalho e Juventudes apresenta a profissão de curadoria de jogos digitais, após o capítulo desenvolver um estudo sobre os jogos digitais, abordando assim o mundo do trabalho e projetos de vida que podem ou não estar relacionados com as práticas corporais. Ainda, em (LE, p.108) a obra propõe que os estudantes pesquisem sobre as práticas esportivas presentes em suas comunidades e elaboração de um documento sobre as políticas públicas de promoção do esporte, atividade esta relacionada com uma prática cidadã, de conhecimento acerca de seus direitos e formas para contribuir na sua efetivação. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.3.7 A obra incentiva os estudantes a argumentar com base em fatos e informações confiáveis sobre o universo da cultura corporal de movimento, promovendo a consciência sobre direitos humanos, responsabilidade socioambiental e consumo responsável, com uma postura ética em relação ao cuidado de si, dos outros e do meio ambiente, e distribui esses conteúdos de forma consistente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra incentiva os estudantes a argumentar com base em fatos e informações confiáveis sobre o universo da cultura corporal de movimento, promovendo a consciência sobre direitos humanos, responsabilidade socioambiental e consumo responsável, com uma postura ética em relação ao cuidado de si, dos outros e do meio ambiente, e distribui esses conteúdos de forma consistente ao longo do volume que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica, em (LE, p. 88), o boxe *Investigue* sugere aos estudantes a realização de uma pesquisa ampla sobre o plogging buscando compreender os benefícios do plogging para a saúde, cuidados durante a prática; dados sobre o impacto do plogging no meio ambiente destacando a necessidade realizá-la observando a confiabilidade dos sites e materiais - assunto desenvolvido anteriormente na em (LE, p. 82- 83). No capítulo 12 - *Saúde na juventude: o corpo em movimento* sugere o estudo sobre a ginástica e sua articulação com a promoção da saúde. Em (LE, p. 114) a saúde é apresentada como um direito humano e entre os desdobramentos que surgem no capítulo é sugerida a reflexão sobre a saúde dos jovens, na intenção de produzir um olhar crítico para seus contextos de vida no que tange às oportunidades de acesso a espaços públicos para a prática de exercícios físicos e momentos de lazer. Em (LE, p. 117) o uso de esteroides anabolizantes é tema de reflexão acerca do qual é sugerido a realização de uma campanha na escola por meio de cartazes educativos sobre os perigos do uso de anabolizantes para a saúde, anunciada na em (LE, p. 118) - *Etapa 3 - Vamos conscientizar?* e sua construção deve ser realizada com base em fontes confiáveis. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.3.8 A obra propicia o autoconhecimento dos estudantes, incentivando que se apreciem e cuidem de sua saúde física e emocional por meio das práticas corporais, compreendendo-se na diversidade humana e promovendo o reconhecimento e o respeito pelas próprias emoções e pelo bem-estar de si mesmos e dos outros, distribuindo de forma consistente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propicia o autoconhecimento dos estudantes, incentivando que se apreciem e cuidem de sua saúde física e emocional por meio das práticas corporais, compreendendo-se na diversidade humana e promovendo o reconhecimento e o respeito pelas próprias emoções e pelo bem-estar de si mesmos e dos outros, distribuindo de forma consistente ao longo do volume que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. Como exemplos dessa ocorrência é possível citar o capítulo 12 - *Saúde na juventude: o corpo em movimento* do LE, o qual propõe uma reflexão aos jovens acerca de seus hábitos de saúde tendo a experiência com a ginástica de condicionamento físico como pano de fundo em (LE, p. 113), propõe a leitura de um texto intitulado *Reflexões sobre a saúde do adolescente brasileiro*, e, além dele é disponibilizado também um infográfico clicável que discorre sobre os benefícios da alimentação saudável. Na sequência o boxe *Fala aí!* (LE, p. 114) convida os estudantes a refletirem e se manifestarem sobre como eles têm cuidado da sua saúde considerando aspectos como alimentação, qualidade do sono, higiene, prática de exercícios físicos, entre outros. As orientações sobre a experiência com a ginástica de condicionamento físico apresentadas na *Atividade 1 – Aquecendo com fundamentos ginásticos* - fazem referência a necessidade dos estudantes estarem atentos às respostas fisiológicas de seus corpos no decorrer da prática e as dividirem com o professor e em (LE, p. 116) é proposta a *Roda de conversa* os estudantes são convidados a refletirem sobre as dificuldades envolvidas e os possíveis fatores, e sobre a importância de se adotar um estilo de vida ativo. No capítulo 24 - *IOGA: CONHECE-TE A TI MESMO?* Em (LE, p. 217) os estudantes em relação a especificidade desta prática corporal - manifestações ginásticas que priorizam o autoconhecimento sendo que algumas delas encontram seus principais exemplos em práticas orientais milenares. Os benefícios de sua prática são sugeridos como tema de pesquisa no boxe *Investigue* em (LE, p. 218). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital

4.3.9 A obra fomenta a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, incentivando que os estudantes promovam o respeito aos outros e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos, também no contexto das práticas corporais, distribuindo esses conteúdos consistentemente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra fomenta a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, incentivando que os estudantes promovam o respeito aos outros e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos, também no contexto das práticas corporais, distribuindo esses conteúdos consistentemente ao longo do volume que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. Exemplos dessas ocorrências podem considerar a seção E SE A GENTE... APLICASSE A CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL EM UM JOGO FICTÍCIO DE BASQUETE? (LE, p. 42), na qual é proposta uma experiência com a lógica da classificação funcional do Basquete em cadeiras de rodas estudada em seções anteriores a essa. Para a realização da atividade, à turma é dividida em dois grupos os estudantes e estes devem constituir equipes equilibradas em relação ao nível de suas habilidades no esporte, atribuindo 4,5 pontos para os jogadores considerados os craques do time; 1,0 ponto para os de menor destaque; e pontuações intermediárias para os que não sejam considerados nem os craques nem os de menor expressão. Em seguida, cada grupo deve escalar cinco jogadores para iniciarem um jogo de basquete fictício, sem que o somatório extrapole 14 pontos. Cada time deve argumentar sobre as potencialidades e os limites de seus jogadores que justificam a pontuação. O objetivo da experiência é que por meio do diálogo, da ética e da cooperação consigam tornar esse jogo genuinamente participativo para todos. A seção Bora pra quadra? (LE, p.198), tanto na versão digital quanto impressa, sugere uma experiência com o futebol callejero seguindo algumas das características mais marcantes desta prática corporal: jogo em três tempos; regras acordadas coletivamente; equipes mistas; pontuação para os pilares de valores (respeito, cooperação e solidariedade); jogo sem árbitros; jogo feito com mediação (inicialmente feita pelo professor e, posteriormente, pelos próprios estudantes). Todas as definições para o jogo devem ser dialogadas por todas as equipes e representar o consenso entre elas para só então, iniciar as disputas. Seguir impreterivelmente os acordos estabelecidos como regras para o jogo é decisivo para definir os vencedores pois o que define de modo mais contundente o resultado é o fato das equipes seguirem à risca os pilares de valores, discutindo no coletivo o merecimento das pontuações relativas a cada um deles. O encerramento desta vivência é dado pela realização da Roda de conversa (LE, p. 199) na qual os estudantes são desafiados a refletir e a se posicionar acerca da experiência. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.3.10. A obra incentiva que os estudantes ajam de forma autônoma, responsável, flexível, resiliente e determinada, tomando decisões no universo da cultura corporal de movimento fundamentadas em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, distribuindo consistentemente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra incentiva que os estudantes ajam de forma autônoma, responsável, flexível, resiliente e determinada, tomando decisões no universo da cultura corporal de movimento fundamentadas em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, distribuindo consistentemente ao longo do volume que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizada. Isso pode ser evidenciado, por exemplo, na proposta do capítulo 30 do LE, LP, tanto na versão digital quanto impressa, em (LE, p. 274) que propõe tematizar os jogos cooperativos desenvolvidos na perspectiva do tema cidadania e civismo. O estudo é proposto inferindo a ele a justificativa de que diante da competitividade que marca o modo de vida moderno há "necessidade de desenvolver os valores cooperativos para que as pessoas possam conviver com base em interações positivas, de modo a confiar mais em si e nos outros, a superar desafios, a respeitar a singularidade e a ter prazer em estar com o outro" (LE, p. 274). Após apresentar os conceitos e características dos jogos cooperativos a partir da leitura e discussão de um texto (Leitura 1) a seção E SE A GENTE... COOPERASSE E INVESTIGASSE? localizada na (LE, p. 275), apresenta a proposta de pesquisa e condução de vivência de um jogo cooperativo elencado pelos estudantes organizados em grupos para seus colegas de turma. Após as vivências os estudantes são convidados a dialogar sobre elas no sentido de avaliar até que ponto a cooperação foi possível nas propostas apresentadas, bem como, os benefícios desta experiência. O capítulo 22 - GINÁSTICA PARA TODOS: A ARTE DE EXPLORAR localizado em (LE, p. 202-203), considerando tanto a versão digital quanto impressa, sugere uma experiência com a ginástica para todos - uma modalidade não competitiva, inclusiva, pois estimula a participação de diferentes grupos, como crianças, adultos, idosos, pessoas com deficiência, entre outros. Em (LE, p. 204 -208), os estudantes são desafiados a comporem uma coreografia, primeiro em grupos e, posteriormente coletiva, momento em que todos os grupos precisam dialogar e decidir o modo mais adequado para que todas as produções estejam articuladas entre si. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4 – Critérios avaliativos específicos para o componente curricular Educação Física

4.4.1 – Critérios avaliativos específicos para o componente curricular Educação Física

4.4.1.1 A obra promove o desenvolvimento do estudante no âmbito da cultura corporal de movimento, estimulando a prática e a reflexão sobre suas diferentes manifestações (brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura)?

Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra promove o desenvolvimento do estudante no âmbito da cultura corporal de movimento, estimulando a prática e a reflexão sobre suas diferentes manifestações (brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura) que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizada. A seção Bora pra quadra, presente em todos os capítulos da obra, sugere uma experiência corporal com as diferentes manifestações da cultura corporal de movimento de modo tematizado, ou seja, a experiência de prática corporal é articulada a alguma problemática social. Por exemplo, em (LE, p. 155), a experiência corporal com o Slackline e o Rope Swing é proposta de modo a problematizar também, os riscos e cuidados exigidos em sua prática, uma vez que, o texto de Leitura 2 em (LE, p. 153) que antecede a referida seção, discute as PCA como uma opção para uma vida ativa na promoção da saúde e bem-estar. Os estudantes são convidados a realizar pesquisas e análise de imagens sobre equipamentos de segurança exigidos nas referidas práticas e, posteriormente, em (LE, p. 156- 158) é apresentada a proposta de vivência adaptada destas práticas para o ambiente escolar e a sistematização disto tudo converge para a Roda de conversa (LE, p. 159) em que o prazer, exigências físicas e análise de riscos envolvidos são temas da discussão proposta aos alunos e mediada pelo professor. No Capítulo 27, que aborda a capoeira, identifica-se textos que apresentam uma contextualização conceitual e histórica da capoeira, como o texto Capoeira Angola, corpo e ancestralidade: por uma educação libertadora (LE, p. 248), na sequência propõe reflexões sobre o conteúdo do texto na Seção Papo Aberto Sobre o Texto, levando os estudantes a refletirem sobre, por exemplo, oralidade e ancestralidade (LE, p. 250-251), aprofundando o debate por meio da Seção Bate Papo de Respeito, com trechos de falas de Antônio Bispo, propondo a articulação entre o texto, as perguntas e essas falas . Permite aos estudantes se aproximarem dessa prática corporal a partir da Faixa de Áudio Canto de Capoeira (LE, p. 254), assim como permite a vivência e desenvolvimento da prática por meio da proposição de alguns jogos e de uma roda de capoeira (LE, p. 256), o que se articula com o Capítulo 26, que tematizou algumas lutas brasileiras e apresentou a proposta de movimentos básicos da capoeira. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.1.2 A obra aborda as manifestações da cultura corporal de movimento, buscando compreender os contextos histórico, social e cultural de surgimento e desenvolvimento de tais manifestações? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra aborda as manifestações da cultura corporal de movimento, buscando compreender os contextos histórico, social e cultural de surgimento e desenvolvimento de tais manifestações que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme observa-se em (LE, p. 126) no capítulo 14 - É JOGO OU ESPORTE? EIS A QUESTÃO! que é proposto um estudo sobre as origens do esporte a partir da sociogênese. Na Leitura 1 encontrada em (LE, p. 127 -128) um texto que sugere um estudo acerca dos antecessores do esporte moderno na Europa antiga e feudal para o qual é proposto um boxe Por dentro do texto. No capítulo 16 - POR QUE NÃO PRATICAR O SKATE? a Leitura 1 (LE p. 148) indica um estudo sobre as origens desta prática corporal com a proposta de entender como ela passa de uma experiência das ruas para os jogos olímpicos. Na sequência, a Leitura 2 (LE p. 149) amplia essa discussão aproximando skate e surf como temas de estudo a fim de entender como eles passam da condição de alvos de preconceito no Brasil a prediletos nas Olimpíadas. A proposta de leitura é direcionada na sequência para um conjunto de questões a serem analisadas pelos estudantes - boxe Por dentro dos textos e Papo aberto sobre os textos (LE p. 150) - sobre os assuntos neles abordados. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.1.3 A obra promove o ensino e a aprendizagem de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, propondo práticas pedagógicas e experiências criativas e diversificadas que contemplem essas manifestações? Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra promove o ensino e a aprendizagem de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, propondo práticas pedagógicas e experiências criativas e diversificadas que contemplem essas manifestações, e que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas ao verificar-se que, ao longo dos 30 capítulos tanto do LE quanto do LP, nove capítulos são voltados a esportes, seis capítulos voltados a danças, seis capítulos voltados a práticas corporais de aventura, três capítulos voltados a lutas, três capítulos voltados à ginásticas e três capítulos voltados a jogos e em todos verifica-se uma proposta pedagógica teórica e prática com proposições de leituras, experiências corporais, atividades de sistematização e/ou operacionalização dos conteúdos por parte dos estudantes. No Capítulo 5 - Não é só uma bicicleta! (LE, p. 44) na Seção Leitura 1 indica os diferentes formatos, contextos e significados do ciclismo, bem como, a relevância da bicicleta como meio para transporte, lazer e exercício físico trazendo como exemplo o uso crescente durante a pandemia de covid-19. Além do uso da leitura de texto, a reflexão e diálogo sobre as leituras são propostas nos boxes Por dentro dos textos e Papo aberto sobre os textos (LE, p. 46), seguidos pela proposta de pesquisa sobre os equipamentos necessários para praticar o ciclismo de modo geral e, em particular, na escola, na sequência é a Bora pra quadra - Experimentando o ciclismo em que os estudantes são desafiados a vivenciarem atividades com o uso de bicicletas de maneira adaptada, pensando-se no contexto escolar e também, considerando a experiência ou não destes com a bicicleta. Ainda, a obra indica a organização de um passeio ciclístico (LE, p. 51-52) que envolve trabalho em grupos para atividades de inscrição, apoio e cobertura jornalística. Assim, por meio de diferentes práticas pedagógicas, de leitura, debate, vivência prática, prática coletiva com protagonismo dos estudantes, a obra aborda as práticas corporais de aventura em específico o ciclismo de forma criativa e diversificada. Em relação aos esportes, é possível identificar diferentes propostas de prática pedagógica esporte e política, a obra apresenta um Objeto Digital Carrossel de Imagens: Esporte e Política (LE, p. 13) que agrega ao debate do capítulo com detalhes sobre o assunto com informações reais da história. Ao abordar a diversidade e a democracia nos esportes, a obra propõe a realização de um Juri Simulado, na Seção E se a gente... (LE p.188), oportunizando que os estudantes se apropriem e debatam sobre o assunto. Em (LE, p. 274-277), oportuniza que os estudantes aprofundem, na teoria e na prática, seus conhecimentos sobre os jogos cooperativos. Como sistematização de estudo é sugerido que os estudantes criem um vlog (Etapa 3 - Produto final, (LE, p.281), evidenciando o uso de diferentes práticas pedagógicas na abordagem dos jogos. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.1.4 A obra assegura que os estudantes (re)construam um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra assegura que os estudantes (re)construam um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, que pode ser encontrado na seção Bora pra quadra? (LE, p.219). Nela, os estudantes são conduzidos a experienciar um conjunto de exercícios de loga, nos quais, a consciência corporal é requisito importante para a vivência. Em (LE, p. 218) Roda de conversa em grupos sobre a experiência relacionando-a com o texto da Leitura 1 (que trata dos benefícios da prática da ioga na escola. O cuidado de si é tema discutido como autocuidado no capítulo 12 - SAÚDE NA JUVENTUDE: O CORPO EM MOVIMENTO (LE, p. 110), em que os cuidados com à saúde associada a uma vida ativa é amplamente discutido, propondo conhecimentos sobre os tipos de ginástica e tematiza em especial, a ginástica de condicionamento físico. No Infográfico Clicável: Benefícios da Alimentação Saudável (LE, p. 113-114) a obra apresenta algumas orientações e relações entre a alimentação e o funcionamento do corpo, no boxe Fala aí! o tema proposto para reflexão é sobre como os estudantes têm cuidado de sua saúde considerando aspectos como: alimentação, qualidade do sono, higiene, prática de exercícios físicos, entre outros. Após uma atividade prática, os estudantes são conduzidos a Roda de conversa a fim de analisar as suas percepções, de apontar as diferenças sentidas corporalmente e de manifestarem sobre a importância de adotarem um estilo de vida ativo (LE, p.116). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.1.5 A obra assegura o desenvolvimento da autonomia dos estudantes para apropriação e para utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra assegura o desenvolvimento da autonomia dos estudantes para apropriação e para utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, tendo em vista que ao longo da obra a escrita é feita em forma de recomendação e indicação e não como algo absoluto. Ao abordar o acesso democrático e a exclusão de pessoas nos esportes, a obra propõe, no Boxe Investigue (LE, p.186-187), que os estudantes se organizem em grupos para a realização de uma pesquisa, sendo que a decisão sobre qual coletividade socialmente marginalizada será pesquisada por cada grupo deverá ser feita coletivamente entre os estudantes. Em (LE, p. 146) o envolvimento com o skate como projeto de vida é fomentado a partir de alguns fragmentos da história de Rayssa Leal, a fadinha do skate, como atleta da modalidade. A escolha pela profissão de professor e/ou educador é trazida à reflexão dos estudantes a partir da vivência tida com o futebol callejero em (LE, p. 201). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.1.6 A obra promove a reflexão sobre os discursos, as representações e os valores associados às brincadeiras, aos jogos, às danças, às ginásticas, aos esportes, às lutas e às práticas corporais de aventura, bem como sobre os processos de negociação de sentidos e significados em disputa no seu processo de apreciação e produção?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra promove a reflexão sobre os discursos, as representações e os valores associados às brincadeiras, aos jogos, às danças, às ginásticas, aos esportes, às lutas e às práticas corporais de aventura, bem como sobre os processos de negociação de sentidos e significados em disputa no seu processo de apreciação e produção que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. Como observa-se o tema das lutas é apresentado em 3 capítulos. No capítulo 7 (LE, p. 64), o enfoque teórico e reflexivo gira em torno do MMA e a sua exploração pela mídia o que conduz o estudante para a análise do discurso sobre as lutas como mercadoria, e faz isso, ao problematizar a exploração deste pela TV pela popularização dos combates de UFC. No capítulo 15 (LE, p. 134) o tema das lutas é apresentado dando ênfase a sua articulação com as artes marciais e deste modo, como um estilo de vida em que o autoconhecimento é desenvolvido. Para isso, parte da análise do grito utilizado nas lutas e sugere a experiência com o Kendo (LE, p. 137), o qual tem uma filosofia que não está centrada apenas na competição, pois é considerado uma prática com princípios e valores para aperfeiçoar o corpo e o espírito dos praticantes. Por sua vez, no capítulo 26 - AS LUTAS NA MINHA VIDA (LE, p. 236) a proposta de estudo sobre as lutas vai ao encontro dos diferentes significados que o termo pode ter. Ele inicia sugerindo vivências com a história, os sentidos e os significados sociais de algumas lutas brasileiras, como a capoeira, a luta marajoara e o huka-huka que conduz a reflexão sobre as lutas como prática cultural e identitária e, por fim, desafia os estudantes a relacionarem o sentido de lutas ao empenho ou esforço para conseguir ou atingir algo. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.1.7 A obra apresenta referências para o ensino e a aprendizagem das diferentes manifestações da cultura corporal de movimento, de forma diversificada, nas suas expressões locais e/ou regionais?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta referências para o ensino e a aprendizagem das diferentes manifestações da cultura corporal de movimento, de forma diversificada, nas suas expressões locais e/ou regionais, e possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. Um exemplo pode ser a proposta de estudo sobre o tema dos jogos. No capítulo 19 (LE, p. 170) propõe a vivência de jogos de diferentes categorias, propõe um jogo tradicional trazendo como exemplo o taco; a atividade 2 (LE, p. 171) sugere o jogo cooperativo Ordem no banco; a atividade 3 (LE, p. 173) apresenta o jogo de tabuleiro Batalha-naval gigante; e a atividade 4 (LE, p. 174), um jogo tradicional indígena: cabo de guerra. Em (LE, p. 227) que discute sobre a contribuição dos jogos africanos na Educação Física escolar. Também é apresentada uma sugestão de filme na seção Biblioteca cultural - O menino que descobriu o vento - localizada em (LE, p. 228). Uma referência importante é a Lei 10.639/03: lei de 2003 que estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nas escolas. Na obra em (LE, p. 231) há indicação de um texto para leitura coletiva disponível em um site de domínio público sobre o meu corpo e minha identidade. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.1.8 A obra permite a compreensão das inter-relações entre as representações e os saberes vinculados às práticas corporais da cultura corporal de movimento em diálogo constante com o patrimônio cultural e as diferentes esferas/campos de atividade humana?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra permite a compreensão das inter-relações entre as representações e os saberes vinculados às práticas corporais da cultura corporal de movimento em diálogo constante com o patrimônio cultural e as diferentes esferas/campos de atividade humana que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, ao conceber as práticas corporais como produções culturais, conforme observa-se em (LE, p. 247-248) e do LE, o texto de abertura do capítulo inicia com a menção à sua condição de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) ocorrida no ano de 2014, ao discutir aspectos de sua historicidade e a Capoeira Angola, corpo e ancestralidade: por uma educação libertadora. Outras experiências com as práticas corporais são apresentadas sob a justificativa de terem reconhecimento como representantes do patrimônio cultural brasileiro. É o caso do frevo, tema do capítulo 2, que em 2012 foi incluído na Lista Representativa do Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade da Unesco, tal como se evidencia no box informativo da em (LE, p. 24). Na seção BORA PRA QUADRA? Preparando o frevo da em (LE, p. 26) apresenta detalhes da vivência que inclui a confecção das sombrinhas, objetos característicos das evoluções de movimentos desta dança, que, para além de experimentações de alguns dos movimentos característicos, sugere a criação de outros, como se verifica na etapa Compondo coreografias encontrada na em (LE, p. 29). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.1.9 A obra oportuniza o reconhecimento, a valorização, a fruição e a produção de diferentes manifestações da cultura corporal de movimento, com base em critérios éticos e estéticos, num exercício de sensibilidade e reconhecimento da pluralidade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra oportuniza o reconhecimento, a valorização, a fruição e a produção de diferentes manifestações da cultura corporal de movimento, com base em critérios éticos e estéticos, num exercício de sensibilidade e reconhecimento da pluralidade que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. Oferece uma experiência com algumas danças da cultura popular brasileira na seção Bora pra Quadra? (LE, p. 32-35) na qual a pesquisa é ferramenta importante na busca por informações sobre o tema.. No capítulo 25 do LE e do LP que trata sobre os jogos de matriz africana a perspectiva da valorização da contribuição dessa cultura é trazida à discussão a partir da apresentação da Lei 10.639/03: lei de 2003 que estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nas escolas no box informativo em (LE, p. 228) Na seção MEU CORPO, MINHA IDENTIDADE encontrada na em (LE, p. 231) traz uma proposta de debate sobre o racismo a partir de uma entrevista concedida por Djamila Tais Ribeiro dos Santos, filósofa, escritora, ativista, coordenadora de um selo editorial, membro da Academia Paulista de Letras que relata situações de discriminação enfrentadas por ela em sua vida, inclusive a escolar, em face à sua negritude. Como sistematização do estudo do capítulo e da seção, os estudantes são convidados a produzirem uma fanzine sobre o racismo para compor uma exposição na escola, cujas orientações podem ser encontradas da obra em (LE, p. 232 -234). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.1.10 A obra apresenta e propõe o reconhecimento e apropriação do patrimônio da cultura corporal de movimento em diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de disputa por legitimidade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta e propõe o reconhecimento e apropriação do patrimônio da cultura corporal de movimento em diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de disputa por legitimidade que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas tal como verifica-se, por exemplo nos capítulos que tematizam sobre o ensino das danças em (LE, p. 23 - 35), sugerem uma incursão pela história das danças populares brasileiras como forma de valorizar e reconhecer a contribuição de diferentes culturas no processo de constituição da cultura brasileira. Em (LE, p. 26) com o frevo, e em (LE, p. 32) com a elaboração de um festival de danças populares. Por sua vez, o capítulo 10 tematiza o universo das danças urbanas e entre as experiências propostas sugere o estudo sobre o processo de reconhecimento do passinho, manifestação de prática corporal e cultural das periferias urbanas, como patrimônio imaterial cultural do Rio de Janeiro em 2024. Entre as estratégias de aprendizagem propostas estão leituras de textos, em (LE, p. 91-96) experiências corporais e posicionamentos crítico-reflexivos dos estudantes sobre os discursos discriminatórios que ainda a cercam as manifestações culturais das periferias. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.1.11 A obra assegura o uso de diferentes manifestações da cultura corporal de movimento de maneira posicionada, assumindo uma ética solidária que respeite as diferenças sociais ou individuais e promova os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra assegura o uso de diferentes manifestações da cultura corporal de movimento de maneira posicionada, assumindo uma ética solidária que respeite as diferenças sociais ou individuais e promova os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global, e que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. As identidades plurais no esporte trazendo ao estudo leituras como a encontrada em (LE, p. 72) que discute sobre a histórica desigualdade no acesso às práticas esportivas tensionadas pelas questões de gênero e sexualidade. Ao socializar atitudes de personalidades de reconhecimento nacional contra a homofobia no esporte - tema da seção Bate-papo de respeito em (LE, p. 74), por exemplo, estimula uma postura de defesa pelos direitos de todos ao esporte. Outro exemplo, este por sua vez, pautado no desenvolvimento da consciência socioambiental, pode ser encontrado no capítulo 9 do LE que apresenta ao estudo duas PCA: o trekking e o plogging em (LE, p. 85), que destaca a seguinte passagem em seu parágrafo final ao mencionar sobre o trekking: "São práticas carregadas de experiências estéticas e de relações sociais, podendo levar os praticantes a níveis de consciência importantes sobre diversas relações humanas (sociais, ambientais etc.)". A Leitura 2 da obra em (LE, p. 87-89), apresenta conceitualmente o plogging e traz o relato de uma experiência na Bahia. Em seu parágrafo final encontramos o seguinte excerto: "No fim das contas, ao praticar esse esporte, as pessoas não apenas se exercitam e cuidam da saúde. Elas também compartilham, visualizam o problema do desperdício, mudam hábitos e inspiram outras. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.1.12 A obra assegura a vivência de manifestações da cultura corporal de movimento local e global, tanto valorizadas e canônicas como populares e midiáticas, atuais e de outros tempos, analisando os critérios e escolhas estéticas que organizam seus estilos, inclusive comparativamente, considerando as mudanças históricas e culturais que as caracterizam?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra assegura a vivência de manifestações da cultura corporal de movimento local e global, tanto valorizadas e canônicas como populares e midiáticas, atuais e de outros tempos, analisando os critérios e escolhas estéticas que organizam seus estilos, inclusive comparativamente, considerando as mudanças históricas e culturais que as caracterizam e que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. Verifica-se que no capítulo 1 uma discussão antirracista fundamentada em acontecimentos e relatos de sua manifestação em tempos atuais do texto da seção Leitura 1 - VENI, VIDI, VICI, VINI JR A construção de um jogador antirracista, encontrado em (LE, p. 15). Mais adiante, em (LE, p. 20) que marca o início da seção MEU CORPO, MINHA IDENTIDADE do capítulo 1 do LE, o debate sobre a discriminação de gênero no futebol é apresentado, socializando o depoimento de Formiga, uma atleta da seleção brasileira feminina de futebol e remonta a discussão histórica sobre a masculinização no futebol. No capítulo 11, por sua vez, que também tematiza a prática do futebol, oferece uma experiência com representações simbólicas diferentes desta prática corporal - o futebol callejero - na qual respeito, cooperação e solidariedade são os pilares fundamentais de sua prática. Ao longo do capítulo os estudantes são conduzidos a oportunidade de conhecer e compreender o futebol callejero, vivenciá-lo e debater sobre outros modos de experienciar o esporte que não apenas o da competição (LE, p.194). Em (LE, p. 64), apresenta as principais mudanças históricas que conduziram as representações acerca desta prática corporal de uma disputa onde vale-tudo para uma disputa com regras, bem como, o esforço pela sua popularização, na qual a mídia televisiva teve papel fundamental. Em (LE, p. 237) - Terra de luta: as origens da luta no Brasil - no qual a origem das lutas brasileiras e os significados delas para seus praticantes é apresentado por meio da transcrição de trechos de falas do episódio Terra de luta: as origens da luta no Brasil, do documentário Espírito da luta, dirigido por Tadeu Jungle. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.113 A obra aborda as práticas corporais como fenômeno cultural, dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório, oferecendo possibilidades para o acesso a um vasto universo da cultura corporal de movimento, incluindo o espaço extraescolar?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda as práticas corporais como fenômeno cultural, dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório, oferecendo possibilidades para o acesso a um vasto universo da cultura corporal de movimento, incluindo o espaço extraescolar que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. No capítulo 12 - Saúde na juventude: corpo em movimento (LE, p. 110), a classificação das ginásticas é apresentada e, a partir daí, o estudo converge para os conhecimentos sobre a ginástica de condicionamento físico e suas implicações na saúde dos sujeitos em (LE, p. 114) e, de modo especial, dos jovens, como a proposta pelo texto (LE, p. 116) que descreve aspectos de uma pesquisa realizada pelo IBGE, acerca desta tipologia de ginástica. No entanto busca ampliar o olhar para o conceito de saúde enquanto um fenômeno biopsicossocial articulando assim, a problemática da padronização da beleza - Texto 1: Como conceitos de padrão de beleza mudaram ao longo da história, em (LE, p. 122) - enquanto elemento para se pensar os cuidados com a saúde mental. Os estudantes vivenciam alguns dos elementos ginásticos e, a partir disso criem coreografias coletivas, envolvendo toda a turma (Atividade 4 - Vamos fazer uma coreografia da turma?, em (LE, p. 209). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.114 A obra considera as práticas corporais de maneira a problematizar, desnaturalizar e evidenciar a multiplicidade de sentidos e significados que os grupos sociais conferem às diferentes manifestações da cultura corporal de movimento como textos culturais passíveis de leitura e produção?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra considera as práticas corporais de maneira a problematizar, desnaturalizar e evidenciar a multiplicidade de sentidos e significados que os grupos sociais conferem às diferentes manifestações da cultura corporal de movimento como textos culturais passíveis de leitura e produção que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. Esta afirmação é feita, tomando como exemplo o sentido do lazer atribuído à ele é a discussão inicial apresentada no capítulo, a partir de um texto intitulado: A cultura do ciclismo e o seu desenvolvimento como forma de lazer no contexto da pandemia de Covid-19 encontrado em (LE, p. 44) .Seu uso como meio de transporte é sugerido para reflexão em (LE, p. 45) no texto intitulado: Dia Mundial da Bicicleta: uso de bike cresce 14% no Brasil. Em (LE, p. 53), em que o ciclismo paraolímpico é trazido ao estudo para potencializar a abordagem da profissionalização, bem como, ao trazer o esporte paraolímpico, sugere pensar na invisibilidade de alguns atletas e de certas práticas corporais no cenário das representações esportivas mais popularizadas. Em (LE, p. 102-104), provoca os estudantes a olharem para a diversidade das possibilidades de práticas esportivas que existem e que podem ser ensinadas na educação física escolar. História de um atleta, em (LE, p. 56) sugere refletir sobre o fenômeno da glamourização da carreira esportiva profissional - alcançada por alguns atletas - que por vezes, não inclui no debate, o anonimato e as dificuldades financeiras enfrentadas por uma grande maioria daqueles que não atingem o estrelato. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.2 – Cultura Corporal de Movimento e Pesquisa

4.4.2.1 A obra propõe a realização de práticas de pesquisa relacionadas à Educação Física em diálogo com outras práticas culturais (teatro, dança, artes visuais, música e literatura)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe a realização de práticas de pesquisa relacionadas à Educação Física em diálogo com outras práticas culturais (teatro, dança, artes visuais, música e literatura) que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. Exemplo na seção BORA PRA QUADRA? Experimentando o passinho (LE, p.92), em que, diante dos estudos sobre danças urbanas e o passinho, os estudantes são desafiados a realizarem uma pesquisa a fim de criar uma playlist com músicas de funk apropriadas ao espaço escolar. Ao abordar o Kíai, a obra propõe como atividade de síntese/apreensão, a realização de fotografias e posteriormente a exposição das mesmas (LE, p.141-142). Destaca-se que nesse exemplo, a obra se dedica, ainda, a explicar conceitos e noções básicas sobre a fotografia. Ao tematizar as práticas corporais de aventura, mais especificamente o skate, a obra propõe, na seção E Se a Gente..., (LE, p.151) a criação de uma charge, abordando estereótipos e problemáticas relacionadas à prática do skate. Outro exemplo, (LE, p. 281), identifica-se na Etapa 3 - Produto Final, a proposição de uma produção de vlogs, com pelo menos três vídeos, abordando as aprendizagens construídas durante as vivências de jogos cooperativos e relacionando-as com o bullying. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.2.2 A obra propõe práticas de estudo e de pesquisa que envolvam a recepção, a apreciação, a análise, a aplicação e a produção de discursos/textos expositivos, analíticos e argumentativos sobre as manifestações da cultura corporal de movimento em diferentes culturas e contextos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe práticas de estudo e de pesquisa que envolvam a recepção, a apreciação, a análise, a aplicação e a produção de discursos/textos expositivos, analíticos e argumentativos sobre as manifestações da cultura corporal de movimento em diferentes culturas e contextos que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. Por exemplo (LE, p. 97) é lançada a proposta de elaboração de um post-protesto pelos estudantes que auxilie na compreensão do que são danças urbanas, destacando sua importância para a autoestima dos jovens, em particular os das periferias, e como elas podem ser um elemento de resistência. No capítulo 9 - A informação que gera aventura, do LE, tanto na versão digital quanto impressa, na seção E se a gente..., encontrada em (LE, p. 83), uma atividade de elaboração textual é proposta na intenção dos estudantes construírem um guia para novatos no trekking, uma vez que esse é o tema central do capítulo. As etapas preveem: pesquisa em fonte confiável, elaboração de esboço, criação do material, avaliação pelo grupo, reelaboração e divulgação. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.2.3 A obra propõe investigar a relação social, cultural, política e econômica das manifestações da cultura corporal de movimento, tendo em vista os grandes eventos nacionais e os megaeventos internacionais, em suas relações de semelhança ou diferença com as produções locais e/ou regionais?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe investigar a relação social, cultural, política e econômica das manifestações da cultura corporal de movimento, tendo em vista os grandes eventos nacionais e os megaeventos internacionais, em suas relações de semelhança ou diferença com as produções locais e/ou regionais que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, por exemplo, no capítulo 7 - NÃO É BRIGA! É MMA! em que o objetivo é permitir aos estudantes conhecerem o MMA, analisarem as polêmicas discutidas pela mídia em torno dessa prática e se posicionarem diante delas, isto porque o MMA tem se tornado um produto de entretenimento e lazer pelos meios de comunicação de massa (internet, canais abertos e fechados de televisão) em (LE, p. 68). Uma relação distinta a essa é trazida no capítulo 26 - AS LUTAS NA MINHA VIDA, cujo universo simbólico explorado é o dos diferentes sentidos que à luta pode assumir no contexto vivido. Num primeiro momento o capítulo aposta em apresentar as lutas como manifestações da identidade cultural dos povos e assim, as lutas brasileiras - capoeira, luta marajoara e huka-huka - são trazidas à experiência de conhecimento dos estudantes. Por meio do texto Terra de luta: as origens da luta no Brasil (LE, p. 237-239) a obra aproxima os estudantes de algumas lutas brasileiras por meio de trechos de narrativas e falas de membros e personalidades reconhecidas na capoeira, no huka huka e na luta marajoara, permitindo uma percepção dessas lutas a partir de seu contexto próprio de origem, diferente da forma como as lutas aparecem em megaeventos e/ou nas mídias. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.2.4 A obra propõe investigar as manifestações da cultura corporal de movimento como direito do cidadão e como essas práticas se tornam bens de consumo, incentivando um olhar plural e crítico frente às posturas e aos diálogos preconceituosos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe investigar as manifestações da cultura corporal de movimento como direito do cidadão e como essas práticas se tornam bens de consumo, incentivando um olhar plural e crítico frente às posturas e aos diálogos preconceituosos que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. Esta afirmação é feita com base na apreciação do Capítulo 11 - TEM ESPORTE NA MINHA COMUNIDADE?, uma vez que nele além de ser apresentado um modelo de classificação do esporte, também discute-se como são estruturadas as políticas públicas para o esporte apresentando-o juntamente com o lazer como um direito constitucional dos cidadãos - argumento verificável em (LE, p. 107-108) do texto da Leitura 2 que trata sobre financiamento do esporte e lazer. No capítulo 8 - IDENTIDADES PLURAIS NO ESPORTE, o objetivo é permitir que os estudantes consigam relacionar a questão dos processos identitários com a vivência do esporte e, sobretudo, do futebol, com a problemática envolvendo as desigualdades de acesso a esta prática esportiva tomando a questão de gênero e sexualidade de modo transversal em (LE, p. 77), é apresentado um texto que aborda questões de gênero relacionadas ao universo do futebol na intenção de refletir sobre como a desigualdade de gênero no futebol determina a construção da identidade de homens e mulheres. Em (LE, p. 78) o qual propõe uma pesquisa sobre a situação atual em relação às desigualdades de gênero nos salários e nas premiações de mulheres atletas, estabelecendo comparações com os dados apresentados no texto, que são do ano de 2016. O objetivo é que os estudantes construam uma análise em relação às transformações (ou não) ocorridas a partir desse marco temporal. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.2.5 A obra propõe que sejam produzidos, no campo jornalístico-midiático, discursos e textos de mídia informativa que investiguem, divulguem e se posicionem a respeito das manifestações da cultura corporal de movimento, enfatizando-as como um direito do cidadão e analisando como essas manifestações têm se transformado em um bem de consumo, em vez de serem tratadas como formas de prática corporal?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe que sejam produzidos, no campo jornalístico-midiático, discursos e textos de mídia informativa que investiguem, divulguem e se posicionem a respeito das manifestações da cultura corporal de movimento, enfatizando-as como um direito do cidadão e analisando como essas manifestações têm se transformado em um bem de consumo, em vez de serem tratadas como formas de prática corporal que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. Como exemplo desta ocorrência na seção MEU CORPO, MINHA IDENTIDADE - A reconquista da identidade esportiva roubada, há indicação de uma atividade de elaboração de uma série de podcast, (LE, p. 81), cujo tema é o mesmo que carrega o título da seção, amparados pela leitura de dois textos que problematizam a discriminação que determinados grupos sociais como mulheres, gays, dentre outros, sofrem na busca por garantir seu direito em praticar esportes e, de modo especial o futebol. No capítulo 23 - ESPORTE ESPETÁCULO: MESMO JOGO, DIFERENTES EXPERIÊNCIAS, verifica-se uma proposta de discussão sobre o processo de conversão do esporte em um espetáculo voltado para o mercado consumidor e problematiza a experiência da fruição abarcada no ato de assistir um jogo de modo virtual em relação ao presencial tendo o ato da narração esportiva como evidência marcante desta modificação na relação com a apreciação dos esportes. A leitura proposta (LE, p. 211) sugere uma análise acerca do processo de apropriação do esporte pela mídia, que o transforma em um dos maiores espetáculos da sociedade moderna para ser muito mais assistido do que sentido. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.3 – Continuidade com o Ensino Fundamental - BNCC

4.4.3.1 A obra apresenta conhecimentos e atividades que consolidam e aprofundam os conhecimentos e habilidades relacionados à Educação Física e à Área de Linguagens, conforme os desenvolvidos no Ensino Fundamental, conforme a BNCC?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta conhecimentos e atividades que consolidam e aprofundam os conhecimentos e habilidades relacionados à Educação Física e à Área de Linguagens, conforme os desenvolvidos no Ensino Fundamental, conforme a BNCC que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. Por exemplo, o capítulo 6 - PROFISSÃO: ATLETA! Em (LE, p. 56), traz como tema o esporte em articulação ao mundo trabalho e a vida pessoal ao dialogar com a experiência de produzir dados, informações e fazer reflexões sobre profissões e ocupações contemporâneas de interesse dos estudantes, e que no caso deste capítulo, a escolha foi a de jogador de futebol, problematizando as dificuldades e discriminações especialmente quando discussões sobre gênero, sugere aproximação a habilidades específicas da área de Linguagens, como a EM13LGG102, que pretende explorar nos estudantes a capacidade de analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade (BNCC, 2018, página 483). O capítulo 7 - NÃO É BRIGA, É MMA! encontrado em (LE, p. 64) propõe um conjunto de atividades envolvendo experiências corporais com as lutas com base na classificação por distância- seção Bora pra quadra? Em (LE, p. 69 – 71) traz um conjunto de jogos de lutas de distância curta, média, longa e mista- numa perspectiva de ampliação daquelas já exploradas no ensino fundamental e, ainda, conforme também recomenda a BNCC, articulando-as à práticas de análise crítica dos diferentes discursos veiculados sobre as práticas corporais - e no caso do capítulo, sobre lutas - desafiando os estudantes à posicionarem-se em relação a eles sobretudo, da integridade física dos atletas, da espetacularização da modalidade, da violência dos combates e a cobertura que a mídia faz dela verifica-se a aproximação a habilidades específicas da área das Linguagens, como aquelas que sugerem a capacidade dos estudantes em selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças (EM13LGG501). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.3.2 A obra oferece atividades que consolidam e ampliam as habilidades de uso e de reflexão sobre a cultura corporal de movimento?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra oferece atividades que consolidam e ampliam as habilidades de uso e de reflexão sobre a cultura corporal de movimento que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme observa-se em (LE, p. 152 a 153) são apresentados 2 textos que discutem sobre os benefícios que as PCAs oferecem à saúde dos estudantes. Em seguida, na seção BORA PRA QUADRA? Na obra em (LE, p. 155-156), os estudantes são desafiados a experimentar o slackline e o rope swing na prática, de modo adaptado ao ambiente escolar. Inicialmente é proposta uma atividade de pesquisa sobre essas duas práticas buscando compreender sua lógica interna e os equipamentos de segurança necessários. Após, na Etapa 2 cada estudante deve apresentar os resultados da pesquisa aos colegas, analisando pontos comuns e distintos entre eles. Na Etapa 3 são propostas orientações e vivências com o slackline. Na Etapa 4 são propostas orientações e vivências com o rope swing. A seção E SE A GENTE... (LE, p. 159) propõe aos estudantes fazerem registros fotográficos das vivências com as referidas PCA e organizá-las em uma exposição, que poderá ser digital ou não, estimulando a experiência estética com as PCA. Em (LE, p. 257-258), os estudantes são desafiados a expandirem seus conhecimentos sobre o universo das danças de salão tendo o samba de gafieira como referência, discutindo-os na perspectiva do multiculturalismo, diversidade cultural, cidadania e civismo e vida familiar e social, tal como encontramos na página 258. Neste capítulo, a proposta didática inicia pela seção Bora pra quadra? (LE, p. 257), na qual os estudantes, organizados em duplas, devem trocar experiências com passos das danças de salão já conhecidos. Novamente uma seção BORA PRA QUADRA? é sugerida, na em (LE, p. 261) e nela é descrita uma sequência de passos básicos característicos da modalidade para serem orientados pelo professor aos estudantes. Há na seção, descrição de movimentações e imagens ilustrativas para auxiliar a compreensão das execuções propostas. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.4 - Base teórica da proposta

4.4.4.1 A obra utiliza a cultura corporal de movimento como base teórico- metodológica, apresentando-a como o conjunto de práticas culturais em que os movimentos são os mediadores do conteúdo simbólico e significativo de diferentes grupos sociais?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra utiliza a cultura corporal de movimento como base teórico- metodológica, apresentando-a como o conjunto de práticas culturais em que os movimentos são os mediadores do conteúdo simbólico e significativo de diferentes grupos sociais, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas. Como exemplo dessa ocorrência assinala-se o Capítulo 2 - Danças populares: primeiros passos no qual esta manifestação é apresentada como uma prática cultural, e seu primeiro movimento teórico-metodológico é contextualizar as origens desta prática como uma das primeiras formas de comunicação humana, e depois, aprofundar os debates sobre as danças populares, na intenção de compreender seu entrelaçamento aos processos culturais e identitários dos povos, tendo como referência a leitura de um texto (LE, p. 24-26), que provoca a pensar em como uma região pode ser identificada pelas características de suas danças, costumes, lendas, entre outros elementos culturais que representam a coletividade e reforçam a construção de seus símbolos sociais. Outro exemplo identifica-se no Capítulo 27 - CAPOEIRA, CORPO E ANCESTRALIDADE (LE, p. 247), que em seu texto de abertura do capítulo apresenta a capoeira como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Neste sentido, a base teórico-metodológica adotada, sugere tratar essa prática corporal como expressão de luta por direitos e contra o racismo estrutural, institucional e cotidiano. A leitura proposta na em (LE, p. 248), apresenta reflexões sobre a Capoeira Angola como uma cultura de matrizes negras e africanas no Brasil que assume um conjunto de sentidos e valores que são compartilhados e incorporados por seus praticantes, como movimento cultural, político e social. A seção E SE A GENTE... em (LE, p. 253), os estudantes são desafiados a compor um canto de capoeira. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.4.2 A obra propõe atividades ou reflexões que problematizam e desnaturalizam as práticas corporais, evidenciando a multiplicidade de sentidos e significados que os grupos sociais conferem a essas manifestações?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe atividades ou reflexões que problematizam e desnaturalizam as práticas corporais, evidenciando a multiplicidade de sentidos e significados que os grupos sociais conferem a essas manifestações, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. Um exemplo deste esforço é visível no capítulo 4, na seção Basquete: o importante é competir! COMPETIR! SERÁ? (LE, p.36) que pretende analisar criticamente, por meio de debates e de vivências, as diferentes possibilidades de experimentar o basquete e a competição esportiva sobre a concorrida vaga de atleta em uma das franquias da NBA. A seção Bora pra quadra? apresentada na sequência da obra (LE, p. 39) propõe um torneio de Basquete 3x3, desafiando os estudantes a organizarem times equilibrados tecnicamente e discorre sobre a funcionalidade do Basquete em cadeiras de rodas. Sugere-se então aos estudantes um exercício criativo e de empatia no qual devem criar um jogo fictício de basquetebol a partir da classificação funcional (seção E SE A GENTE..., em (LE, p. 42) apresentada na leitura 2. O desafio é oportunizar a reflexão sobre possibilidades de realizar um jogo em que as disparidades físicas, técnicas, táticas e de experiências com o esporte não sejam critério de exclusão dos considerados menos aptos ou menos experientes. Dessa forma, por meio dos debates propostos, das reflexões e das informações apresentadas, a obra permite a compreensão de diferentes formas de significar e práticas as práticas corporais, nesse caso especificamente no contexto do esporte, precisamente o basquete. No capítulo 11 - TEM ESPORTE NA MINHA COMUNIDADE, é apresentada uma proposta de ensino e aprendizagem com o tema esporte a partir da sua classificação, propondo reflexões - seção Leitura 1 (LE, p.102) - e vivências com algumas de suas manifestações com distintas lógicas internas a partir da realização de um festival. Como complementação a este estudo conceitual sobre os esporte, a seção E SE A GENTE..., em (LE, p. 108), apresenta uma proposta de elaboração de um diagnóstico esportivo pelos alunos buscando evidenciar o desenvolvimento de atividades esportivas em sua comunidade, tendo como referência os tipos de esportes identificados e os objetivos atrelados às suas práticas, permitindo o entendimento e reflexão sobre os diferentes objetivos ao se praticar esporte em suas diferentes dimensões. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.4.3 A obra articula a cultura corporal de movimento à Área de Linguagens, tratando as práticas corporais como textos culturais que permitem múltiplas leituras, com potencial para recriação e reinvenção crítica?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra articula a cultura corporal de movimento à Área de Linguagens, tratando as práticas corporais como textos culturais que permitem múltiplas leituras, com potencial para recriação e reinvenção crítica, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, como quando, no capítulo 19 - VAMOS RECRIAR JOGOS? (LE, p. 169) os estudantes são desafiados a recriarem jogos, após um conjunto de vivências que sugerem pensá-los como atividades lúdicas nas quais a inventividade, criatividade e expressão humana são a base de suas criações, o que se relaciona com a área das linguagens na medida em que considera os aspectos históricos, de produção de significado e de contextualização. No Capítulo 15 "Kiaaaail!": o grito das lutas, o uso de gritos dentro das práticas corporais é problematizado, mais especificamente no campo das artes marciais, e como forma de expressão artística, é proposto aos estudantes a criação de uma fotografia com o tema grito. Ao longo do capítulo o tema é discutido, desde uma visão pessoal, em (LE, p. 134) - e investigativa, ao apresentar parte de uma série feita para um programa de televisão para discutir sobre a influência do grito na performance dos atletas - Texto 1, utilizando as artes marciais como pano de fundo, apresenta-as como uma manifestação artística e expressiva criada pelos humanos, inspirada em metáforas de guerra, ressignificadas em diferentes contextos socioculturais como manifestações artísticas. Assim, formas bélicas de combate serviram de inspiração para um processo de ressignificação que permitiu lhes atribuir um sentido artístico. Por isso, a seção E SE A GENTE..., em (LE, p. 141), propõe aos estudantes refletirem sobre situações, fatos, problemas ou opiniões que gostariam de exibir em forma de grito, artisticamente em uma exposição a ser realizada na escola e aberta à comunidade. O resultado dessa reflexão dará origem a elaboração de um registro fotográfico no qual devem expressar a situação do cotidiano que querem expor. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.4.4 A obra consolida a compreensão dos elementos que caracterizam as práticas corporais, destacando o movimento corporal como componente essencial, a organização interna das atividades conforme uma lógica específica, e sua condição de produto cultural vinculado ao lazer, ao entretenimento e/ou ao cuidado com o corpo e a saúde?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Parcialmente, a obra consolidada, em boa parte de seu conteúdo, a compreensão dos elementos que caracterizam as práticas corporais, destacando o movimento corporal como componente essencial, a organização interna das atividades conforme uma lógica específica, e sua condição de produto cultural vinculado ao lazer, ao entretenimento e/ou ao cuidado com o corpo e a saúde, possibilitando o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. Esta afirmação se pauta em exemplos como o Capítulo 4 — Basquete: o importante é competir! Será?, no qual o basquetebol é apresentado segundo a lógica do rendimento e da alta performance, articulado ao cenário de grandes competições como a NBA. A seção Bora pra quadra? (LE, p. 39) propõe que os estudantes vivenciem o Basquete 3x3 no formato de um torneio, desafiando-os a organizar equipes equilibradas em termos de experiência e habilidades. No Capítulo 12 — Saúde na juventude: o corpo em movimento, os cuidados com a saúde são articulados ao conhecimento da ginástica, com destaque para a ginástica de condicionamento físico. A experiência prática proposta (LE, p. 114) permite que os estudantes analisem as especificidades dessa prática corporal, as sensações produzidas pelos exercícios e as implicações socioculturais associadas à saúde e ao bem-estar, inclusive problematizando discursos estéticos e o uso de anabolizantes (LE, p. 117). Destaca-se, ainda, que a obra aborda de forma explícita a classificação dos esportes conforme sua lógica interna (LE, p. 102–103), detalhando aspectos e características de cada modalidade e diferenciando as noções de jogo e esporte, inclusive por meio do objeto digital Vídeo Classificação dos esportes, o que contribui de maneira relevante para a compreensão dos elementos estruturantes das práticas corporais. Entretanto, observam-se inconsistências que comprometem a plena consolidação dessa compreensão. Nos capítulos dedicados às práticas de jogos e brincadeiras (LE, p. 173), são propostas atividades envolvendo jogos de tabuleiro, sem a necessária distinção conceitual entre essas práticas lúdicas específicas e aquelas que integram as práticas corporais. Na Atividade 3 — Jogo de tabuleiro: Batalha-naval gigante (LE, p. 173), são apresentados jogos como damas, xadrez, stop, futebol de botão, batalha-naval e jogo da velha, descrevendo-os como jogos que consistem na movimentação de peças sobre uma superfície plana, com foco no desenvolvimento de estratégias e raciocínio lógico. Ainda que a proposta de adaptação para uma batalha-naval gigante, com deslocamentos corporais, configure uma estratégia interessante para dinamizar a experiência dos estudantes, é importante destacar que a mera introdução de movimentação não transforma o jogo de tabuleiro em prática corporal. É necessário avaliar se o movimento corporal passa a ser componente essencial da dinâmica e do protagonismo da prática, o que nem sempre ocorre nessas adaptações. No mesmo sentido, na atividade Conhecendo os jogos africanos (LE, p. 229), propõe-se a vivência do jogo de tabuleiro Shisima, tradicional do Quênia. Embora culturalmente relevante, o Shisima mantém as características típicas dos jogos de tabuleiro: o deslocamento de peças é central à estratégia, mas o movimento corporal dos jogadores não é determinante para a realização ou fruição do jogo. A movimentação, nesse caso, permanece secundária, e poderia ser executada por terceiros sem que isso alterasse a lógica da prática. Essa ausência de distinção conceitual também aparece na classificação apresentada (LE, p. 176), quando se afirma que “jogo é um conteúdo da cultura corporal”, e se listam categorias como “jogo tradicional, jogo cooperativo, jogo de tabuleiro e jogo tradicional indígena”, novamente sem esclarecer que jogos de tabuleiro, por não dependerem do movimento corporal como elemento estruturante, não se configuram como práticas corporais nos termos exigidos pelo componente curricular da Educação Física. Essa indiferenciação conceitual pode gerar confusão na compreensão dos estudantes, comprometendo a clareza sobre o que caracteriza efetivamente as práticas corporais no componente curricular da Educação Física. Um exemplo dessa dificuldade aparece na proposta de construção e experimentação de tabuleiros e peças (LE, p. 173), tratando tais atividades como vivências corporais, sem explicitar que se trata de um outro tipo de prática lúdica, e não de uma prática corporal de movimento. É necessário, portanto, que a obra realize ajustes para explicitar essa distinção conceitual, indicando que práticas como os jogos de tabuleiro, apesar de seu valor cultural, não devem ser compreendidas como práticas corporais. Além disso, deve-se justificar a decisão de incluí-las como recurso didático em momentos específicos, com vistas a não transmitir uma ideia conceitualmente inconsistente sobre práticas corporais no contexto da Educação Física escolar. Considera-se, assim, que a obra atende parcialmente aos preceitos do edital neste item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	HTLE0000580011P260101201812_DE SC.zip	p. 173
IM LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580011P260101201812_DE SC.pdf	p. 173
IM MP 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMMP0000580011P260101201812_DE SC.pdf	p. 173
HT MP 000 058 - 0011 P26 01 01 201 812	HTMP0000580011P260101201812_D ESC.zip	p. 176
HT MP 000 058 - 0011 P26 01 01 201 812	HTMP0000580011P260101201812_D ESC.zip	p. 173
IM LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580011P260101201812_DE SC.pdf	p. 176
IM MP 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMMP0000580011P260101201812_DE SC.pdf	p. 176
HT LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	HTLE0000580011P260101201812_DE SC.zip	p. 176

4.4.5 - Formação para a Cidadania

4.4.5.1 A obra propõe atividades e reflexões que contribuem para preparar os estudantes a usufruírem, a produzirem e a transformarem a cultura corporal de movimento a partir de decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em sua vida e na sociedade?

 Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra propõe atividades e reflexões que contribuem para preparar os estudantes a usufruírem, a produzirem e a transformarem a cultura corporal de movimento a partir de decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em sua vida e na sociedade, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, tal como é possível verificar em (LE, p. 148) - a seção Bora pra quadra? Em (LE, p. 145 - 146) orienta um conjunto de atividades que permitem aos estudantes experienciarem corporalmente o skate e o fingerboard (skate de mão). Além disso, discutem o envolvimento com esta prática corporal como um projeto de vida que pode vir a ser adotado pelos estudantes, como é o objetivo da seção Trabalho e juventudes, que apresenta alguns aspectos da carreira da atleta Rayssa Leal. Do mesmo modo, o capítulo 24 - IOGA: CONHECE-TE A TI MESMO?, propõe o estudo e a tematização da prática corporal ioga em articulação ao tema da saúde mental dos jovens. Além de orientar conhecimentos científicos sobre os benefícios desta prática corporal - Leitura 1, na página 218, também são propostas atividades de experiência corporal com ela encontradas na seção BORA PRA QUADRA? Em (LE, p. 219 - 222), em que posturas da ioga são apresentadas. A proposta de sistematização do capítulo desafia os estudantes a produzirem e a socializarem interna e externamente à escola um vídeo publicitário sobre a ioga e seus benefícios à saúde - seção E SE A GENTE... (LE, p. 224). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.5.2 A obra propõe atividades que incentivam os estudantes a refletirem sobre as condições da vida contemporânea e sobre a condição juvenil no Brasil e no mundo evidenciando e articulando temáticas como projetos de vida, construção de identidade, saúde, bem-estar, estilos de vida saudáveis e sustentáveis?

 Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe atividades que incentivam os estudantes a refletirem sobre as condições da vida contemporânea e sobre a condição juvenil no Brasil e no mundo evidenciando e articulando temáticas como projetos de vida, construção de identidade, saúde, bem-estar, estilos de vida saudáveis e sustentáveis. que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. Como exemplos dessas ocorrências podemos citar o capítulo 5 - ISTO NÃO É SÓ UMA BICICLETA! através do estudo e de experiências práticas com o ciclismo, os estudantes são levados a pensar na importância do lazer, do descanso e do cuidado com a saúde física e mental e como o ciclismo pode vir a ser uma opção para estes desafios do modo de vida contemporâneo, e outrossim, um estilo de vida e/ou profissão como atleta. A seção E SE A GENTE... (LE, p. 51), propõe aos estudantes a experiência com a elaboração de um passeio ciclístico na comunidade, como forma de incentivar bons hábitos de saúde e de pensar no ciclismo como uma prática de lazer. O capítulo 18 traz a reflexão sobre uma problemática mundial: o uso exagerado dos jogos eletrônicos pelos jovens. É (LE, p. 163) proposto um texto para análise de diversos aspectos, positivos e negativos, dos jogos eletrônicos, enquanto o texto da em (LE, p. 164), discute a compulsão por jogos eletrônicos entre os jovens como uma manifestação de doença mental, de acordo com a OMS. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.5.3 A obra promove atividades e reflexões direcionadas aos jovens que abordem um engajamento consciente, crítico, ético e não preconceituoso em relação às questões coletivas sobre as diferentes formas de preconceito (de gênero, idade, etnia, religião, classe social, estética, entre outros) direcionadas às formas de produção e manifestação das práticas corporais, incentivando um engajamento ético, crítico e sem preconceitos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra promove atividades e reflexões direcionadas aos jovens que abordem um engajamento consciente, crítico, ético e não preconceituoso em relação às questões coletivas sobre as diferentes formas de preconceito (de gênero, idade, etnia, religião, classe social, estética, entre outros) direcionadas às formas de produção e manifestação das práticas corporais, incentivando um engajamento ético, crítico e sem preconceitos, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. Observa-se em (LE, p. 180), verifica-se uma proposta de estudo que tensiona o direito à prática esportiva e a discriminação e/ou falta de equidade no acesso a ela, tomando como referência dois marcadores sociais: biotipo e idade. Assim, a presença de atletas transgênero nos esportes e os desafios que isso representa para eles é discutido na seção Bate-papo de respeito, em (LE, p. 181), em que o depoimento de Luca Kumahara, primeiro atleta transgênero da história do tênis de mesa é trazido para apreciação e reflexão. A obra em (LE, p. 182), traz para o debate a gordofobia, ao apresentar depoimentos de atletas obesas sobre as discriminações sofridas para se afirmarem na profissão. A transexualidade no esporte é debatida no texto da página 183, mais uma vez, explorando depoimentos de atletas que representam essa causa. Por fim, na seção BORA PRA QUADRA? encontrada na em (LE, p. 187), os estudantes são desafiados a organizar a olimpíada da diversidade em que precisam organizar os distintos níveis de experiência e habilidades dos colegas com as modalidades esportivas que escolherem, a fim de constituírem equipes equilibradas para as disputas. Na seção MEU CORPO, MINHA IDENTIDADE, (LE, p. 231), apresenta-se uma proposta de reflexão sobre o racismo, ao compartilhar o depoimento de Djamilia Taís Ribeiro dos Santos, filósofa, escritora, ativista, coordenadora de um selo editorial, membro da Academia Paulista de Letras que narra algumas situações de discriminação que sofreu durante sua vida, inclusive em sua passagem pela escola. A partir disso, os estudantes são orientados a elaborarem um fanzine - um material desenvolvido por pessoas que se identificam com determinado tema. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.5.4 A obra propõe atividades que incentivam o engajamento social, abordando textos normativos, legais e jurídicos, com foco na promoção de discussões sobre estereótipos corporais e artísticos, utilizando diferentes linguagens corporais em processos de produção coletiva e colaborativa?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe atividades que incentivam o engajamento social, abordando textos normativos, legais e jurídicos, com foco na promoção de discussões sobre estereótipos corporais e artísticos, utilizando diferentes linguagens corporais em processos de produção coletiva e colaborativa, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. Verifica-se que a Lei nº 10.639/2003 que estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nas escolas é citada em articulação aos estudos do capítulo 25 - JOGOS AFRICANOS: O BRINCAR PARA ALÉM DAS FRONTEIRAS, que tem como objetivo tematizar questões étnico-raciais nas aulas de Educação Física a partir dos jogos africanos, na intenção de contribuir com a formação antirracista em (LE, p. 227-228) Em (LE, p. 282), a Lei 14.811 que visa a proteção da criança e do adolescente contra a violência em ambientes educacionais e similares é trazida ao conhecimento dos estudantes quando os temas bullying e o cyberbullying são trazidos como objetivo de estudo da seção Educação Midiática. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.5.5 A obra propõe atividades e reflexões que incentivam a compreensão das circunstâncias sociais, culturais, políticas, históricas e ideológicas em que ocorrem as manifestações da cultura corporal de movimento, promovendo a interpretação contextualizada de seus elementos e a produção de discursos posicionados, com respeito às diferenças, valorização das individualidades e com base em valores democráticos e cooperativos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe atividades e reflexões que incentivam a compreensão das circunstâncias sociais, culturais, políticas, históricas e ideológicas em que ocorrem as manifestações da cultura corporal de movimento, promovendo a interpretação contextualizada de seus elementos e a produção de discursos posicionados, com respeito às diferenças, valorização das individualidades e com base em valores democráticos e cooperativos, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. Por exemplo, o estudo do tema das lutas é apresentado na obra sob perspectivas distintas que permitem aos estudantes perceberem os diferentes modos e representações que podem permear sua manifestação, considerando os tipos de lutas e os sentidos que sua prática pode assumir considerando suas origens e os contextos socioculturais, a fim de que conheçam o processo histórico pelo qual a modalidade passou, especialmente aquele que marca o cenário atual que faz dela uma modalidade que tem sido explorada intensamente pela mídia, tal como se verifica nas propostas de leitura (LE, p. 64 - 67). No capítulo 10 - Danças urbanas: rabisca no passinho - no boxe Investigue (LE, p. 91) são propostas atividades de pesquisa sobre o passinho ou outra dança urbana popular na comunidade escolar, de modo que os estudantes possam identificar centros culturais, projetos e/ou espaços que ofereçam algum contato com a modalidade. Trata-se de uma oportunidade para aproximar os saberes tematizados na escola da realidade cotidiana dos estudantes. As leituras propostas no capítulo, (LE, p. 96 - 97) da seção E SE A GENTE... desafia os estudantes a refletirem sobre os preconceitos associados à prática das danças urbanas, e do passinho, pelo fato de essas danças surgirem da expressão de jovens da periferia. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.5.6 A obra propõe atividades que abordam a diversidade e os processos de disputa por legitimidade nas práticas da cultura corporal de movimento, tanto na cultura local quanto em outras culturas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe atividades que abordam a diversidade e os processos de disputa por legitimidade nas práticas da cultura corporal de movimento, tanto na cultura local quanto em outras culturas, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. No capítulo 1 - O ESPORTE PODE SER UMA EXPERIÊNCIA POLÍTICA? do LE e do LP, tanto na versão digital quanto impressa, a seção MEU CORPO, MINHA IDENTIDADE: Visibilizar privilégios, disputar identidades, encontrada em (LE, p. 20), conduz os estudantes a reflexão sobre como marcadores de raça, gênero, sexualidade e origem territorial definem a equidade de acesso e reconhecimento de determinados grupos sociais as práticas esportivas. Lança esse problema a partir de um texto que apresenta a história de lutas vivenciada pela ex-futebolista Formiga. Ao abordar a capoeira, a obra apresenta seu processo histórico no contexto brasileiro, abordando questões como a marginalização e proibição sofridas por essa prática corporal e seus praticantes, ao mesmo tempo em que explicita que a mesma é considerada Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade (LE, p. 247), e que essa legitimação continua como uma luta social e cultural. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.5.7 A obra propõe formas de participação em práticas corporais que promovam o autoconhecimento, o autocuidado com o corpo e com a saúde, bem como a socialização, o entretenimento e o lazer, tanto dentro quanto fora do ambiente escolar?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe formas de participação em práticas corporais que promovam o autoconhecimento, o autocuidado com o corpo e com a saúde, bem como a socialização, o entretenimento e o lazer, tanto dentro quanto fora do ambiente escolar que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, por meio da proposição de leituras de textos, de relatos de pessoas, assim como a partir da experimentação, da proposição de atividades que buscam apresentar a variedade de práticas corporais. No capítulo 24 do LE e do LP, tanto na versão digital quanto impressa, a ioga é apresentada como tema de estudo na qual a perspectiva do autoconhecimento e autocuidado com o corpo e com a saúde são discutidos, em (LE, p. 219) das referidas obras, os estudantes são conduzidos por uma experiência corporal com algumas posturas da ioga, remetendo a ela à necessidade da autopercepção, concentração e introspecção. Ao abordar a capoeira e elementos que fazem parte das culturas de matriz africana, a obra tematiza a ancestralidade que é um valor presente na prática da capoeira e que teria esse potencial de autoconhecimento, de conhecer e reconhecer a si mesmo (LE, p. 249-250). A perspectiva da socialização é discutida, por exemplo, no capítulo 30 que focaliza os jogos cooperativos e conseqüentemente remete a vivências que permitem aos estudantes reconhecerem a especificidade desta prática corporal que tem na ludicidade, cooperação, solidariedade e respeito, pilares fundamentais em (LE, p. 277 - 279), são apresentados um conjunto de jogos cooperativos para serem experienciados entre a turma e, posteriormente, analisados na perspectiva das contribuições que podem trazer ao ambiente escolar. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.6 - Desenho instrucional

4.4.6.1 A obra indica atividades de pesquisa sobre as temáticas propostas em cada capítulo/unidade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra indica atividades de pesquisa sobre as temáticas propostas em cada capítulo/unidade, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. Por exemplo, no capítulo 1, (LE, p. 16) a prática de pesquisa sugerida no boxe: Investigue é buscar saber quem são os atletas que se destacam nas práticas de ativismo político no esporte e de como o fazem. As práticas de pesquisas também são utilizadas nas referidas obras como forma de potencializar uma experiência corporal. É o caso do ciclismo (LE, p. 54), que sugere uma pesquisa sobre o ciclismo paralímpico visando que os estudantes possam conhecer suas especificidades e normativas, para então, serem orientados a uma experiência corporal com o ciclismo, utilizando vendas nos olhos. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.6.2 A obra propõe atividades e vivências de aulas que integram a colaboração entre professores da Área de Linguagens e de Educação Física?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe atividades e vivências de aulas que integram a colaboração entre professores da Área de Linguagens e de Educação Física que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, sendo que essa colaboração é indicada como uma forma de qualificar e aprofundar uma proposta de trabalho, mas não como algo obrigatório. Este é o caso da situação encontrada na seção E SE A GENTE... PRODUZISSE UM VÍDEO PUBLICITÁRIO (LE, p. 224), na qual há indicação da colaboração do professor de Língua Portuguesa para auxiliar na tarefa de elaboração de um vídeo publicitário para incentivar as pessoas a praticar ioga, entre as tarefas se destaca a elaboração de um roteiro para o vídeo, encontro de discussão da proposta com o professor, ensaio e gravação sugerindo para isso o uso de celulares, edição e finalização, e, exibição e divulgação. Outro exemplo desta ocorrência pode ser encontrado na seção Educação Midiática, (LE, p. 282), em que para é sugerido o trabalho conjunto com o professor de Artes, para a elaboração de uma performance condenando o cyberbullying. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.6.3 A obra oferece textos de aprofundamento e de discussão para as temáticas propostas em cada capítulo ou unidade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra oferece textos de aprofundamento e de discussão para as temáticas propostas em cada capítulo ou unidade que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. Ao abordar a temática dos jogos, jogos de tabuleiro, jogos tradicionais e competitivos, a obra oferece um texto para discussão da temática, por meio de um texto jornalístico sobre a prática de jogos entre gerações, a partir do texto Brincadeiras criam conexões entre crianças, adolescentes e pessoas idosas (LE, p.175). Na tematização dos esportes e da espetacularização, a obra oferta a leitura de um texto, do tipo artigo científico, que discute a temática, intitulado Uma arquibancada eletrônica: questões sobre futebol, mídia e sociabilidade no Brasil (LE, p.210-211). Na (LE, p. 287), verifica-se a apresentação de um conjunto de sugestões de textos de aprofundamento de algumas das temáticas tratadas nos capítulos - trata-se da seção SUGESTÕES COMPLEMENTARES COMENTADAS, na qual além das referências é apresentado um breve comentário sobre seu conteúdo. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.6.4 A obra sugere referências bibliográficas comentadas e complementares (como sites, vídeos e livros) que auxiliam na pesquisa ou consulta sobre as temáticas abordadas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra sugere referências bibliográficas comentadas e complementares (como sites, vídeos e livros) que auxiliam na pesquisa ou consulta sobre as temáticas abordadas. que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. A seção Biblioteca cultural presente nos capítulos da obra, também traz sugestões para complemento aos estudos em questão, como se verifica em (LE, p. 18) em que a indicação do documentário Ser campeão é detalhe: Democracia Corinthiana, disponível on-line gratuitamente em plataformas de vídeo. Sua indicação está embasada na discussão entre esporte e política que é o pano de fundo do capítulo. O boxe informativo encontrado na em (LE, p. 110) das referidas obras faz sugestão à uma busca no site do Grupo Ginástico Unicamp (GGU) a fim de conhecer o trabalho de mais de 30 anos que este desenvolve, representando inclusive o BR em festivais internacionais, inspirado na prática da ginástica para todos, tema do capítulo. Na obra em (LE, p. 252), desta mesma seção, verifica-se à indicação de um livro intitulado a terra dá, a terra quer, de autoria de Antônio Bispo dos Santos no qual a contracolonização é a base conceitual da obra, instituindo o modo de vida quilombola como alternativa ao da sociedade colonialista, como complemento às discussões sobre a capoeira e seus entrelaçamentos ao sentimento de ancestralidade e pertencimento cultural. Em (LE, p. 287), encontra-se a seção SUGESTÕES COMPLEMENTARES COMENTADAS, que além de referenciar a obra, apresenta um breve comentário sobre o conteúdo e objetivo de cada texto indicado. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.6.5 A obra apresenta diferentes propostas de avaliação e autoavaliação que sejam condizentes com as características da Educação Física e adequadas às competências, às habilidades e às atividades propostas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta diferentes propostas de avaliação e autoavaliação que sejam condizentes com as características da Educação Física e adequadas às competências, às habilidades e às atividades propostas que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. A avaliação, no LE, se apresenta principalmente por meio das rodas de conversa, por meio das reflexões propostas acerca das atividades realizadas, assim como em momentos em que se propõe que os próprios estudantes avaliem os trabalhos dos colegas. Ainda, embora alguns processos avaliativos não sejam explicitados no LE, tanto na versão digital como impressa, no LP há indicação para que o professor considere como atividade avaliativa. Na seção Complemento ao professor, em (LP, p. 309) e (MP, p.021) de ambas as versões, há uma argumentação sobre os diferentes instrumentos que podem constituir os processos avaliativos nas aulas de Educação Física, tais como: "presença e participação na aula, aquisição de conhecimentos conceituais (por meio de provas e avaliações escritas), propostas de construção de projetos (individuais e em grupo), realização de produções diversas (vídeos, filmagens, podcasts etc.), desenvolvimento de observações e listas de checagem, bem como realização de portfólios e atividades de autoavaliação". Por exemplo, a elaboração de um guia prático para novatos no trekking é apresentada como forma de sistematizar entendimentos sobre esta PCA e os cuidados em sua execução, que foram assuntos abordados no capítulo, cujas orientações estão localizadas em (LE, p.85), em suas respectivas versões. Já em (LE, p. 110) encontramos a sugestão de uma atividade de operacionalização conceitual cujo desafio é a elaboração de um glossário com a modalidade de ginástica, tema do capítulo. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

[Educação Física] - Bloco 5 – Adequação Editorial e Projeto Gráfico

5.1 - Estrutura editorial e projeto gráfico

5.1 - Estrutura editorial e projeto gráfico

5.1.1 A obra apresenta uma organização clara, coerente e funcional?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta uma organização clara, coerente e funcional. Isso pode ser justificado, observando-se os recursos utilizados para estes fins. A obra tem uma seção destinada para a apresentação e descrição de sua estrutura, encontrada nas páginas 4 e 5 do LE e do LP, nas versões digital e impressa, denominada Conheça seu Livro. Nesta seção, além da apresentação das diferentes seções e boxes que compõem a obra, também é oferecida uma breve descrição quanto ao objetivo de cada um deles para a proposta de ensino e aprendizagem. Além disso, a obra possui uma forma de apresentação visual que permite aos estudantes identificarem os diferentes recursos que estão disponíveis e que podem ser explorados durante a leitura dos Capítulos, utilizando para isso a adoção de boxes informativos, imagens, recursos audiovisuais em locais estratégicos nas páginas, com cores de destaque diferentes do texto padrão. Na página 32, do LE e do LP, impresso e em sua versão digital, como exemplo, é possível observar recursos diferentes que se articulam de modo equilibrado e funcional à proposta de estudo sobre as danças populares: um mapa clicável na margem superior esquerda em destaque na cor verde, um conjunto de imagens que remontam a danças populares do Brasil, com identificação de origem, local que complementam o texto principal. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.1.2 As respostas esperadas para as atividades de cálculo estão disponíveis no final dos capítulos ou no final do volume do estudante?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.1.3 O Livro do Estudante e o Livro do Professor apresentam legibilidade gráfica adequada, considerando desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Estudante e o Livro do Professor apresentam legibilidade gráfica adequada, considerando desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas. A obra, tanto em suas versões digitais quanto impressas, não apresenta borrões e/ou imagens distorcidas, nem tão pouco, variação no tamanho da fonte das seções com texto. Todos os boxes que compõem a estrutura dos Capítulos tem o mesmo tamanho de fonte que o texto central, apenas com destaque de caixas de texto e realces na cor de fundo, como é possível verificar na página 69 (LE e LP, p. 69) das referidas obras, na qual no topo da página aparece o título da seção Bora pra quadra - Jogos de Lutas, cuja apresentação gráfica é sempre igual em todos os capítulos. No lado direito é apresentada uma caixa de texto de alerta quanto aos cuidados com o corpo do colega nas atividades, que tem um fundo rosado para contrastar ao padrão do texto descritivo da seção. As descrições das atividades que constituem essa seção tem fonte destacada em negrito com uma marca gráfica verde no início e no lado direito uma imagem que auxilia na compreensão da dinâmica que é descrita. Cada nova seção é apresentada com um espaçamento adequado permitindo aos leitores compreenderem onde começam e terminam. Cita-se, como exemplo, a página 71 (LE e LP, p. 71), em que ao final a seção Bora pra quadra que inicia na página 69, uma nova é inserida - Roda de conversa - com um espaçamento um pouco maior do texto padrão, uma escrita em negrito e composta por questões para reflexão apresentadas em formato de tópicos. Ao final dela um traço colorido é inserido indicando que outra seção irá começar - Recado final - que possui um design marcante que agrega as cores rosa e preto, e um fundo preto que destaca a fonte em cor branco. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.1.4 O texto principal é impresso em preto?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o texto principal da obra é impresso em preto. Com exceção de títulos como, por exemplo, os das seções Roda de conversa (LP e LE, p. 71) tanto na versão digital quanto impressa, Tá ligado (LP e LE, p. 72), Biblioteca cultural (LP e LE, p. 74), Investigue (LP e LE, p. 78) cujo padrão de apresentação é um fundo preto, com as letras na cor branca, nos boxes informativos de significados em que as palavras em destaque estão na cor roxa, como é possível verificar na página 73, do LE e LP, de ambas as obras e versões, no título da seção Bate-papo de respeito (LE e LP, página 74) no qual, as letras são em branco tendo uma fundo verde e, no LP onde as respostas às questões das atividades e orientações didáticas estão escritas na cor rosa, como se verifica na página 74, a obra segue a escrita principal em preto, e de forma legível. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.1.5 Os títulos e subtítulos estão hierarquizados claramente por meio de recursos gráficos compatíveis?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, os títulos e subtítulos estão hierarquizados claramente por meio de recursos gráficos compatíveis. Os títulos de abertura dos capítulos são na cor preta e tem uma fonte grande, diferente do que é possível verificar nos subtítulos que vão sendo apresentados na sequência, os quais, mesmo sendo menores do que os títulos de abertura, têm tamanho maior que o texto principal. Exemplo desta descrição pode ser observada no LE e LP, na página 82, no topo dela, observa-se o título do capítulo, na sequência a seção Leitura em fonte ligeiramente maior que o texto principal, em fonte branco com fundo vermelho, e no LE e LP, na página 83, o subtítulo da seção Papo aberto sobre o texto, que está em negrito, com um fundo de destaque em amarelo. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.1.6 O sumário reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades e permite rápida localização de informações?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o sumário reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades e permite rápida localização de informações. Sua organização inicia com o título da Unidade em letras maiúsculas, fonte grande, com destaque de um fundo azul no número do capítulo, seguida da indicação das demais seções que podem os compor como leituras identificando o título destas, Bora pra quadra? cuja especificidade está destacada em azul, padrão que verifica também na seção E se a gente ou Meu corpo, minha identidade (LP, LE páginas 8, 9 e 10). Ao final do sumário (LE e LP, p.10) encontram-se as indicações de títulos e paginações das faixas de áudio e objetos digitais. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.1.7 Há uma indicação diferenciada de objetos digitais no sumário e nas páginas correspondentes?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, há uma indicação diferenciada de objetos digitais no sumário e nas páginas correspondentes. Eles aparecem no sumário após as descrições dos capítulos, ou seja, na página 10 do LP e do LE, sendo que, o sumário de faixas de áudio é apresentado com um título de destaque em fonte branca e com cor de destaque roxa, e o dos objetos digitais em fonte branca e cor de destaque em verde. Nas páginas correspondentes é possível verificar que os objetos digitais aparecem nas laterais do texto principal e/ou incorporados a ele, com letra em cor diferente da cor preto padrão - branca com fundo verde - como observa-se na página 105 do LP e LE, em que é apresentado um podcast sobre Vôlei sentado. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.1.8 A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página. A mancha gráfica permite a aplicação de elementos gráficos, figurativos e textuais que indicam uso adequado de fontes (tipografia), tamanho de letras, espaçamento entre linhas (entrelinhas) e palavras, além da escolha de cores para o fundo e o texto contrastantes. Um exemplo desta evidência são as páginas 105 e 106 do Livro do Estudante, tanto na versão digital quanto impressa, em que nelas há integração do texto principal com as fotos e ilustrações que complementam as informações sobre a classificação dos esportes. Há harmonia visual, o que permite uma leitura fluida. A alternância entre diferentes estilos ou tamanhos de texto é feita de forma que a hierarquia da informação é clara, por exemplo, na página 153 do Livro do Estudante, na qual, o texto principal tem uma fonte maior que as referências que vem na sequência, e abaixo deste, há um subtítulo indicativo de uma nova seção. Na lateral direita há o indicativo de acesso a um objeto digital em formato de vídeo sobre as práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente e abaixo dele um boxe informativo com significados de palavras encontradas no texto. Os espaços em branco nas páginas são bem utilizados, não sobrecarregando-as. A distribuição dos elementos visuais - imagens e ilustrações - complementam o texto sem comprometer a leitura, como observa-se na página 156, do Livro do Estudante, em que um conjunto de imagens se articulam ao texto principal complementando as informações que nesta página estão direcionadas para a prática corporal com o rope swing, ilustrando-as. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.1.9 A seleção textual dialoga com as culturas juvenis e propicia uma experiência de leitura e identificação para os estudantes do Ensino Médio?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a seleção textual dialoga com as culturas juvenis e propicia uma experiência de leitura e identificação para os estudantes do Ensino Médio. Como exemplo, identifica-se o texto da página 113, do Livro do Estudante, tanto na versão digital quanto impressa, em que a seção de Leitura 1 apresenta um texto que propõe uma reflexão sobre a saúde do adolescente brasileiro, com indicativos atualizados. O texto indicado na seção Educação Midiática, da página 99, do Livro do Estudante, sugere uma reflexão sobre a superexposição na internet, que se articula ao uso massivo das redes sociais pelos jovens de modo geral. Ambos os temas, tratam de temas que favorecem o envolvimento dos estudantes, por tê-los como público referência das discussões e/ou por problematizar assuntos que geram identificação dos estudantes do Ensino Médio. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.1.10 As legendas são sintéticas e com cores definidas, sem informações excessivas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as legendas são sintéticas e com cores definidas, sem informações excessivas. Pode-se verificar na página 170, do Livro do Estudante e do Livro do Professor, tanto na versão digital quanto impressa, em que há uma imagem representativa de um jogo popular, e a legenda apenas indica sua denominação. A escrita da legenda é na cor preta, seguindo o mesmo padrão do texto principal, em fonte ligeiramente menor, mas que não dificulta a leitura. Outro exemplo, pode ser a página 210, do Livro do Estudante e do Livro do Professor, em que há uma fotografia e a legenda identifica sua origem, local e ano, que no caso, é a de um público que assiste a uma partida de tênis do Torneio de Roland-Garros, em Paris, França, 2024. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.1.11 As fontes citadas (textos, mapas) são fidedignas e corretamente citadas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as fontes citadas (textos, mapas) são fidedignas e corretamente citadas. A fidedignidade das fontes é assegurada pelo fato de referenciar autores e/ou instituições de reconhecido valor acadêmico, como por exemplo, a que encontramos na página 131, do Livro do Estudante e do Livro do Professor, tanto na versão digital quanto impressa, em que a obra Dicionário Crítico da Educação Física organizado por Fernando Jaime González e Paulo Evaldo Fensterseifer é trazida para complementar o conceito de jogo e esporte. Neste caso, obra e autores são autoridade na área dos estudos epistemológicos em Educação Física no Brasil. Outro exemplo, é a página 116, do Livro do Estudante e do Livro do Professor em que são apresentados um mapa e um gráfico elaborados pelo IBGE - uma organização que se constitui no principal provedor de dados e informações do país - como resultados de uma pesquisa em 2015. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.1.12 Há um referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, há um referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores. Essa evidência pode ser observada acessando-se a página 10, do sumário do Livro do Estudante e do Livro do Professor, tanto na versão digital quanto impressa, em que esse item é apresentado logo abaixo das informações do último Capítulo da obra. Ao acessar a página 288, do Livro do Estudante e do Livro do Professor, são encontradas as referências bibliográficas comentadas, apresentadas em ordem alfabética e com uma breve descrição do conteúdo das obras. No Livro do Professor, no boxe denominado Biblioteca do Professor, é possível encontrar, indicações de referências bibliográficas comentadas e como acessá-las, apresentadas como complementares ao estudo do professor como preparação ao desenvolvimento da proposta dos Capítulos. Um exemplo dessa evidência pode ser encontrado na página 18, do Livro do Estudante, em que a dica é o artigo Cidadania e direitos dos jogadores de futebol na Democracia Corinthiana, de autoria de Mariana Zuaneti Martins e Heloisa Helena Baldy dos Reis, publicado na Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (São Paulo, v. 28, n. 3, jul.-set. 2014), como possibilidade de aprofundamento da temática referente à relação entre o movimento denominado Democracia Corinthiana e questões políticas tanto internas do clube como do país. O artigo está disponível no Portal de Revistas da USP e pode ser encontrado buscando-se pelo nome da revista e, em edições anteriores, pelo ano, volume e número da publicação. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.1.13 O conteúdo não repete informações desnecessariamente sem aprofundamento?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o conteúdo não repete informações desnecessariamente sem aprofundamento. Esta evidência pode ser observada ao analisar-se a organização dos capítulos da obra em que os temas se repetem, mas a abordagem sobre, não. Por exemplo, o tema esporte é abordado em 9 Capítulos, do total de 30 Capítulos, que compõem o Livro do Estudante e o Livro do Professor, tanto na versão digital quanto impressa. No Capítulo 1, a abordagem articula a relação entre esporte e política e tem o futebol de campo como esporte de referência para as discussões trazendo textos jornalísticos que envolvem situações de discriminação vividas por atletas (LE, p. 15) e outras modalidades esportivas escolhidas pelos estudantes para vivências práticas, com proposições de jogos que exploram a problemática esporte e política. No capítulo 8, do Livro do Estudante e do Livro do Professor, a reflexão sugerida é sobre esporte, corpo e identidade, em que, novamente, o futebol é utilizado como pano de fundo para discussões sobre o modo como marcadores sociais de gênero, idade e estética definem as possibilidades ou não de determinados sujeitos desfrutarem o direito da prática esportiva. Na seção Bate-papo de respeito (LE, p. 74) é trazida para conhecimento e reflexão dos estudantes um acontecimento protagonizado pelo atleta de futebol Flávio Medeiros da Silva, no dia 28 de janeiro de 2020, entrou em campo com a camisa 24, número associado de forma discriminatória à homossexualidade. A ação, batizada de Número de Respeito, teve como objetivo lutar contra a homofobia no futebol e em outros espaços. Logo, entende-se que mesmo que o esporte tematizado seja o mesmo, a problematização proposta difere da descrita anteriormente. Os outros Capítulos que tratam do conteúdo esporte na obra, vão propor outras problematizações. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.1.14 A obra é isenta de erros de revisão ou impressão?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Parcialmente, a obra é isenta de erros de revisão ou impressão. Visto que, ao longo da obra identifica-se o emprego correto da língua portuguesa nos textos, legendas, títulos e boxes utilizados (LE e LP, p. 191), que apresentam de forma correta as palavras de língua portuguesa e língua inglesa utilizadas, bem como na página 281, do Livro do Estudante e Livro do Professor, que apresenta da forma correta a disposição das imagens e textos. Porém, identificou-se a ocorrência de duas situações em que há erro de digitação/escrita, como por exemplo, no Livro do Estudante (LE, p. 109) uso da palavra sensaçõeas; e, no Livro do Estudante (LE, p. 240), redação do nome Nenel e posteriormente Menel na legenda da foto. Considera-se que, neste item, a obra atende parcialmente aos preceitos do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	HTLE0000580011P260101201812_DE SC.zip	p.109
IM LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580011P260101201812_DE SC.pdf	p.109
IM MP 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMMP0000580011P260101201812_DE SC.pdf	p.109
IM LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580011P260101201812_DE SC.pdf	p.240
HT MP 000 058 - 0011 P26 01 01 201 812	HTMP0000580011P260101201812_D ESC.zip	p.109
HT LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	HTLE0000580011P260101201812_DE SC.zip	p.240
HT MP 000 058 - 0011 P26 01 01 201 812	HTMP0000580011P260101201812_D ESC.zip	p.240
IM MP 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMMP0000580011P260101201812_DE SC.pdf	p.240

5.2 – Ilustrações**5.2 – Ilustrações****5.2.1 As ilustrações são adequadas às finalidades pedagógicas?** Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, as ilustrações são adequadas às finalidades pedagógicas. Isto porque seu uso na obra está diretamente relacionado ao tema ou conteúdo abordado, ajudando a explicar e/ou ilustrar conceitos, ideias ou informações que estão sendo discutidos. Um exemplo dessa ocorrência pode ser observado na página 75, do Livro do Professor e do Livro do Estudante, tanto na versão digital quanto impressa, em que a ilustração trazida permite aos estudantes visualizar hipoteticamente como seria a dinâmica a ser realizada e que está sendo descrita na mesma página - Representação de jogo de futebol com meninas e meninos constituindo as equipes. Na página 178, do Livro do Estudante e Livro do Professor, de ambas as versões, é apresentada uma ilustração sugestiva de um modelo de uma ficha de registro da atividade que deve ser executada pelos estudantes, que é recriar um jogo com base nos estudos propostos no Capítulo sobre suas tipologias. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.2.2 As ilustrações contribuem para a compreensão dos textos e estão equilibradamente distribuídas na página? Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, as ilustrações contribuem para a compreensão dos textos e estão equilibradamente distribuídas na página. Um exemplo dessa ocorrência pode ser observado, na página 198, do Livro do Estudante e do Livro do Professor, cuja ilustração apresenta um modelo de súmula utilizada nas disputas de futebol callejero, tema do capítulo. Ela é apresentada em tamanho que permite visualizar claramente as informações e de modo equilibrado em relação ao texto principal, que trata das orientações aos estudantes para vivenciarem esta prática corporal. Outro exemplo, pode ser observado na página 202, do Livro do Estudante e do Livro do Professor, em que a ilustração apresentada articula-se com a abertura do Capítulo, que tematiza a Ginástica para todos - GPT -, trazendo o registro de uma apresentação de GPT com o Grupo Ginástico Unicamp, em Vaduz, Liechtenstein, 2019. A ilustração permite aos estudantes terem uma ideia mais clara sobre a especificidade desta prática corporal e contrasta equilibradamente com a estrutura textual da página. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.2.3 As ilustrações científicas respeitam as proporções entre objetos ou seres representados?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as ilustrações científicas respeitam as proporções entre objetos ou seres representados. Isto porque as obras de origem são referenciadas, além de permitirem uma compreensão clara dos detalhes que as compõem, como é o caso da ilustração encontrada na página 124, do Livro do Estudante e do Livro do Professor, tanto na versão digital quanto impressa, em que o modelo anatômico do sistema muscular é apresentado com identificação de localização dos músculos. Visualmente, é possível identificar com facilidade as direções das fibras musculares, informações importantes ao tema de investigação que é a proposição de exercícios de ginástica localizada pelos estudantes. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.2.4 As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e identificação clara das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e identificação clara das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas. As ilustrações são apresentadas geralmente na lateral da imagem de forma vertical. É possível identificar, na página 75, do Livro do Estudante e Livro do Professor, em que é apresentada uma imagem de exemplo da prática de uma atividade, e ao lado consta a autoria/acervo. Assim, como é possível verificar, na página 138, do Livro do Estudante e do Livro do Professor, tanto na versão digital quanto impressa, a qual apresenta o modo de se locomover durante a luta e a guarda do kendo e cita como fonte para elaboração a obra Manual ilustrado de kendo, cuja referência completa é: PALACIOS, C. R. S. Manual ilustrado de kendo. 2015. 104 f. Tesis (Licenciatura en Cultura Física) – Universidad Politécnica Salesiana, Cuenca, Equador, 2015. Outro exemplo, pode ser encontrado na página 141, em que a obra O grito de Edvard Munch (1893) é trazida à apreciação dos estudantes como forma de inspirar o desenvolvimento de uma atividade para reproduzir um desejo de expressão pela criação de uma fotografia cuja imagem seja de estudantes gritando. A referência completa encontrada é: MUNCH, Edvard. O grito. 1893. Óleo, têmpera e pastel sobre cartão, 91 × 73,5 centímetros. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.2.5 Gráficos, tabelas e imagens artísticas apresentam títulos, legendas, fontes e datas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, gráficos, tabelas e imagens artísticas apresentam títulos, legendas, fontes e datas. Como é possível observar na página 116, do Livro do Estudante e do Livro do Professor, tanto na versão digital quanto impressa em que é apresentado um gráfico sobre a porcentagem das pessoas que praticaram esportes ou atividades físicas, por região no Brasil em 2015, elaborado com base em estudo desenvolvido pelo IBGE, cuja referência completa encontrada na legenda é: IBGE. Suplemento Prática de Esporte e Atividade Física da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD). 2015. Outro exemplo, pode ser o da página 183, do Livro do Estudante e do Livro do Professor, em uma charge é apresentada como convite à reflexão sobre a inclusão no esporte, tema do capítulo. À charge é de autoria de Alexandre Beck. Na legenda encontramos a referência completa que é a seguinte: BECK, Alexandre. Armandinho Quatro. Florianópolis [ed. do autor], 2015. p. 73. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.2.6 A obra explora diferentes formatos de ilustração (desenhos, gráficos, fotografias, mapas, etc.) no contexto de ensino-aprendizagem?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra explora diferentes formatos de ilustração (desenhos, gráficos, fotografias, mapas, etc.) no contexto de ensino-aprendizagem. Na página 32, do Livro do Estudante e do Livro do Professor, na versão digital, há um objeto digital que direciona para uma ilustração em forma de mapa clicável sobre as festas do Boi pelo Brasil, uma vez que as danças populares do Brasil são tema de estudo do Capítulo e a seção BORA PRA QUADRA? Produção de um festival de danças populares, sugere a organização de um festival pelos estudantes a partir de uma pesquisa. Logo, os recursos de ilustração e atividades se complementam entre si. Na página 174, do Livro do Estudante e do Livro do Professor, é encontrada uma ilustração em formato de desenho cuja intenção é representar o jogo indígena do Cabo de guerra que está sendo proposto para vivência dos estudantes, com descrição que antecede a ilustração na seção Atividade 4 – Jogo tradicional indígena: Cabo de guerra. Na página 236, do Livro do Estudante e do Livro do Professor, uma fotografia em que o então campeão de artes marciais Anderson Silva aparece lutando com mestres indígenas de huka-huka, na aldeia Kamayurá, no Xingu - MT, cujo registro foi feito em 2011 e ela é utilizada como uma forma de introduzir e exemplificar a proposta de estudos do Capítulo que tratará das lutas brasileiras. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.2.7 As ilustrações microscópicas contêm informações sobre aumento utilizado, uso de corantes e cortes realizados?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.2.8 As ilustrações estão relacionadas diretamente ao texto?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Parcialmente, as ilustrações estão relacionadas diretamente ao texto. Isto pode ser verificado, por exemplo, na página 32 do Livro do Estudante e do Livro do Professor, tanto na versão impressa quanto digital, quando elas apresentam imagens de diferentes danças populares brasileiras, com legendas informativas que complementam o conteúdo do texto, o qual sugere aos estudantes uma pesquisa sobre o tema das danças populares e os desafia a escolher uma delas para produzir uma apresentação. Na página 270, do Livro do Estudante e do Livro do Professor, é apresentado um conjunto de danças de salão, nas quais, os movimentos mais característicos foram capturados em forma de fotografia e complementa o estudo desta seção que sugere aos estudantes escolherem uma para realizar uma pesquisa, e as imagens instigam a curiosidade estética dos estudantes. Porém, na página 84, do Livro do Professor e do Livro do Estudante há uma imagem com a legenda Guia para novatos no vôlei sentado que parece estar deslocada da temática da página que trata do trekking e traz a orientação para a elaboração de um guia para a modalidade. Talvez a intenção tenha sido utilizar a imagem como inspiração para o desenvolvimento da atividade, mas isto não está devidamente explicitado. Considera-se que, neste item, a obra atende parcialmente aos preceitos do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	HTLE0000580011P260101201812_DE SC.zip	p. 84
HT MP 000 058 - 0011 P26 01 01 201 812	HTMP0000580011P260101201812_D ESC.zip	p. 84
IM LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580011P260101201812_DE SC.pdf	p. 84
IM MP 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMMP0000580011P260101201812_DE SC.pdf	p. 84

5.2.9 A escala é indicada nas ilustrações quando necessário (zoom)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.2.10 As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, com prioridade para fotografias?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, as ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira. Há na obra prioridade para fotografias. Isto pode ser verificado, por exemplo, na página 129 do LP e do LE, tanto na versão digital quanto impressa, em que uma fotografia com povos indígenas, dos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas, realizada pelos indígenas Kayapó da aldeia Moikarako, de São Felix do Xingu (PA), em 2016. Na página 236 do LE e do LP há uma fotografia que remonta a prática da luta huka-huka na aldeia Kamayurá, no Xingu (MT), em 2011. Na página 250 do LE e do LP, observa-se a fotografia de pessoas negras em uma roda de capoeira com pessoas jogando e tocando, feita no Bairro Amaralina, em Salvador (BA), em 2019. Enquanto na página 257, em uma foto de contexto urbano, ao tematizar a dança, a obra apresenta jovens, negros e brancos. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.2.11 Quando as imagens são modelos teóricos, isso está claramente identificado na legenda?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim, quando as imagens são modelos teóricos, isso está claramente identificado na legenda. Esta evidência verifica-se na página 40 e 41 do LE e do LP, tanto na versão digital quanto impressa, nas quais apresenta-se um infográfico sobre as regras internacionais para a modalidade de basquete em cadeira de rodas. Este material foi elaborado tendo como base as seguintes obras: BRASIL. Rede Nacional do Esporte. Basquete em cadeira de rodas. Disponível em: <http://rededoesporte.gov.br/pt-br/megaeventos/paraolimpiadas/modalidades/basquete-em-cadeira-de-rodas>; COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. Basquete em cadeira de rodas. Disponível em: <https://www.cpb.org.br/modalidades/61/basquete-em-cr>; GERMANO, Felipe. Como funciona o basquetebol em cadeira de rodas. Superinteressante, 4 set. 2016. Disponível em: <https://super.abril.com.br/comportamento/como-funciona-o-basquetebol-em-cadeira-de-rodas/>; WHEELCHAIR Basketball. LEXI, 2024. Disponível em: <https://lexi.global/sports/wheelchair-basketball>. Na página 124 do LE e do LP é apresentada uma imagem de modelo anatômico do sistema musculoesquelético que foi elaborada com base na obra Corpo humano: fundamentos de Anatomia e Fisiologia, de autoria de G. J. Tortoga e B. Derickson (2017). Esta imagem aparece como complemento aos estudos do capítulo sobre a ginástica localizada e, mais especificamente, como suporte para a realização de uma atividade de pesquisa e indicação de exercícios para determinados grupos musculares que é descrita na mesma página na sequência. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.3 - Representações cartográficas

5.3 - Representações cartográficas

5.3.1 As representações cartográficas apresentam legendas, escalas, coordenadas e orientação conforme as convenções cartográficas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as representações cartográficas apresentam legendas, escalas, coordenadas e orientação conforme as convenções cartográficas. Um exemplo é o objeto digital - mapa clicável sobre as manifestações da festa do Boi no Brasil, encontrado na página 32 do LE e do LP, na versão digital, cuja legenda é feita de forma numérica, em que se indica as regiões em que são celebradas as festas do Boi. No mapa aparecem as coordenadas geográficas de latitude e longitude em relação a linha do Equador. Na página 130 do LE e do LP, na versão digital, tem-se outro mapa clicável sobre os povos indígenas e as famílias linguísticas. A legenda é feita por meio de cores, em que cada cor representa um povo/etnia indígena e sua distribuição é possível identificar no mapa. No mapa aparecem as coordenadas geográficas de latitude e longitude em relação a linha do Equador. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.3.2 As representações cartográficas promovem os princípios referenciais da construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.3.3 Os mapas são claros, legíveis e contêm todos os elementos cartográficos necessários, com a escala utilizada corretamente?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, os mapas são claros, legíveis e contêm todos os elementos cartográficos necessários, com a escala utilizada corretamente. A utilização destes recursos aparecem na obra com caráter complementar às discussões em foco e, neste sentido, contribuem para uma compreensão mais alargada sobre. Por exemplo, no mapa da página 116 do LE e do LP, tanto na versão digital quanto impressa, é possível identificar as divisões regionais do Brasil, informação crucial para a interpretação do gráfico que está disposto no lado direito do mapa, o qual indica a porcentagem dos que praticaram esportes ou atividades físicas, por região, no Brasil em 2015. Na página 130 do LE e do LP, na versão digital, tem-se um mapa clicável sobre os povos indígenas e as famílias linguísticas. No mapa aparecem as coordenadas geográficas de latitude e longitude em relação a linha do Equador. Ao clicar é possível verificar o uso de cores para indicar o povo indígena e a família linguística que o identifica, bem como sua localização no território brasileiro considerando as regiões, sem contudo, as informar graficamente. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.3.4 As representações cartográficas utilizam diferentes formas de comunicação (etn-cartografia, cartografia social etc.) para abordar temas, fatos e fenômenos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.3.5 A obra valoriza a leitura, análise e interpretação das representações cartográficas conectadas aos conteúdos geográficos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.3.6 As representações cartográficas permitem a leitura, análise e interpretação tanto isoladamente quanto em conjunto com textos, imagens e atividades?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, as representações cartográficas permitem a leitura, análise e interpretação tanto isoladamente quanto em conjunto com textos, imagens e atividades. Isto porque sua proposição na obra não é apenas ilustrativa, mas didática. Por exemplo, o mapa clicável da página 32 do LE e do LP, na versão digital que apresenta a distribuição geográfica das diferentes festas do Boi no Brasil é proposto de modo articulado às discussões do capítulo que tematiza as danças populares brasileiras. Na mesma página, verifica-se um conjunto de imagens de diferentes danças populares brasileiras e com a descrição de uma atividade de elaboração de um festival sobre danças populares pelos estudantes. O mapa clicável da página 130 do LE e do LP que apresenta a distribuição geográfica dos povos indígenas e as famílias linguísticas é proposto como complemento ao estudo sobre os jogos mundiais dos povos indígenas. Na mesma página verifica-se a imagem de um indígena em competição de arco e flecha nos Jogos Indígenas do Xingu na Aldeia Aiha da etnia Kalapalo, em Querência/MT, em 2022. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.3.7 A obra propõe atividades que incentivem a construção de representações cartográficas, incluindo o uso de recursos digitais?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe atividades que incentivem a construção de representações cartográficas, incluindo o uso de recursos digitais. Verifica-se um exemplo dessa ocorrência na página 131 do LE e do LP no Boxe Investigue, tanto na versão digital quanto impressa, a sugestão de uma atividade para que os estudantes construam um mapa sobre os jogos indígenas. Sugere uma pesquisa na internet, indicando a utilização de recursos digitais. No MPO37 do LP na seção Bora pra Quadra? também é proposto a construção e uso de um mapa para a prática do Trekking dentro da escola, para o qual os estudantes devem escolher 7 pontos de controle. Sugere-se um trabalho interdisciplinar com Geografia a fim de que estudos sobre bioma, vegetação, pontos cardeais e uso de bússola ou GPS sejam incorporados à atividade. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.3.8 Há um aprofundamento contínuo no uso de representações cartográficas, respeitando os estágios de localização, análise, correlação e síntese?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.3.9 As representações cartográficas apresentam diferentes níveis de complexidade para leitura e análise ao longo da obra?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.3.10 As escalas utilizadas nas representações cartográficas são condizentes com o conjunto de informações apresentadas?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.4 - Conteúdo multimídia e qualidade nos materiais em PDF interativo

5.4 - Conteúdo multimídia e qualidade nos materiais em PDF interativo

5.4.1 Os materiais multimídia atendem acessivelmente todos os estudantes, com transcrição de áudio no Livro do Estudante e no Livro do Professor?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, os materiais multimídia atendem acessivelmente todos os estudantes, com transcrição de áudio no Livro do Estudante e no Livro do Professor. As transcrições de áudio são indicadas no sumário das referidas obras e descritas na página 284. Elas são fidedignas ao áudio e a escrita é detalhada, indicando a Unidade e capítulo a que se referem e o título do áudio. Quanto ao conteúdo, ele é apresentado de forma clara, com indicação de falas como locutor, nome dos entrevistados e/ou participantes e efeitos sonoros, bem como, a fonte. Na página 162 do LE e do LP, tanto na versão digital quanto impressa, visualmente a faixa de áudio Jogos Eletrônicos é encontrada na borda superior da lateral direita da página, escrita em cor de fonte diferente do texto principal, o que facilita a visualização e imediatamente, abaixo dela, escrita em cor azul, está indicada a transcrição da faixa de áudio correspondente. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.4.2 O conteúdo multimídia é adequado ao projeto pedagógico da obra e ao texto impresso, sem conteúdos incoerentes ou avulsos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o conteúdo multimídia é adequado ao projeto pedagógico da obra e ao texto impresso, sem conteúdos incoerentes ou avulsos. Na obra são utilizados diferentes recursos multimídia como carrossel de imagens, vídeos, faixas de áudio, podcast, mapas clicáveis e infográficos. A coerência pedagógica no uso deles pode ser observada, citando como exemplo o carrossel de imagens encontrado no página 114 do LE e do LP, na versão digital, o qual sugere um conjunto de imagens de exercícios de alongamento para região cervical, escapular, do tronco e anterior da coxa. Cada imagem indica o tipo de exercício a ser realizado, bem como, uma legenda na qual há orientação de execução e benefícios. Esta proposição está alinhada à proposta de estudos do capítulo, especialmente a seção BORA PRA QUADRA? Capacidades motoras em ação, em que os estudantes são conduzidos a um conjunto de exercícios de aquecimento e de ginástica de condicionamento físico: aeróbica com o objetivo de observar quais capacidades motoras estão sendo recrutadas durante a execução dos movimentos. No carrossel de imagens, as legendas orientam os estudantes a observarem que região muscular está sendo recrutada na execução dos exercícios propostos e neste sentido, serve de referência para as atividades da seção BORA PRA QUADRA?. Na página 280 do LE e do LP é indicado um infográfico clicável sobre o tema Cyberbullying integrando a seção MEU CORPO, MINHA IDENTIDADE - Cooperando contra o bullying, a qual propõe uma reflexão sobre o tema a partir de um breve texto e uma proposta de jogos cooperativos como uma possibilidade de combater ou prevenir o bullying na escola. O conteúdo do infográfico apresenta algumas medidas preventivas e estratégias de enfrentamento para lidar com o Cyberbullying, além de trazer uma explicação sobre o que seria essa prática (informação 1), como preveni-lo (informação 2), como coletar provas sobre essa prática (informação 3), como denunciar uma ocorrência (informação 4), a punição prevista para casos em que a prática de bullying se confirma (informação 5). Estas informações complementam aquelas propostas na seção, avançando, sem repetir informações. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.4.3 O conteúdo multimídia acrescenta conhecimentos aprofundados sobre os temas abordados?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o conteúdo multimídia acrescenta conhecimentos aprofundados sobre os temas abordados. Na página 193 do LE e do LP da versão digital encontra-se uma faixa de áudio que explica com detalhes e com exemplos práticas de aplicação no jogo os pilares do futebol callejero, o que mais adiante, na página 194, no texto "Fútbol Callejero": nascido e criado no Sul, os pilares são rememorados, sem contudo, serem explicados, assim, entende-se que a referida faixa de áudio, aprofunda conhecimentos considerando as demais informações e conteúdos tratados no capítulo a ela concernente. Na página 218 do LE e do LP da versão digital é sugerido um podcast sobre loga: princípios e filosofia, em que é apresentada à origem desta prática corporal, a filosofia que a caracteriza: autoconhecimento, disciplina, concentração, autonomia, respeito e liberdade, quem pode praticá-la e onde, o que é necessário para a prática, dicas. O *podcast* é utilizado como recurso didático introdutório aos estudos do capítulo e as informações que ele veicula não são repetidas, considerando os outros recursos utilizados na proposta do capítulo. O texto A prática do yoga na escola: elementos preliminares e percepções de estudantes de ensino técnico integrado ao nível médio, encontrado na página 218 do LE e do LP aborda outras relações com o tema, incluindo nas reflexões sua prática no ambiente escolar. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.4.4. Os objetos digitais dinamizam a aprendizagem e mobilizam os sentidos possíveis para o contexto educacional?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, os objetos digitais dinamizam a aprendizagem e mobilizam os sentidos possíveis para o contexto educacional. Como exemplo dessa ocorrência citamos a página 13 do LE e do LP, na versão digital, em que é proposto um carrossel de imagens sob o tema esporte e política, foco do capítulo. O material cita 4 atletas e fatos históricos que marcaram suas carreiras no que concerne o seu envolvimento em lutas contra a discriminação de gênero, social, étnico-racial, conteúdo que complementa e dinamiza a discussão proposta no capítulo, além de provocar os estudantes a compreender como esta relação entre política e esporte se relacionada com os direitos humanos - tema contemporâneo transversal apresentado pela BNCC ao Ensino Médio. A página 270 do LE e do LP, versão digital, na qual é proposto um vídeo sobre Danças de salão - ritmos nordestinos, no qual há uma professora que contextualiza alguns destes ritmos e exemplifica na prática como seria a execução deles, o que o torna um recurso de aprendizagem a mais para o tema do capítulo. Isto porque a experiência prática com as danças de salão são tidas como um dos objetivos do capítulo e, para este tipo de aprendizagem, o recurso visual é importante. Inclusive a atividade da seção BORA PRA QUADRA? Lazer e socialização na página 270 do LE e do LP, sugere que os estudantes pesquisem vídeos sobre uma dança de salão de sua preferência e, posteriormente, montem uma oficina para ser desenvolvida com a comunidade. Assim, o vídeo proposto no objeto digital é um exemplo de como o processo didático pode ser conduzido pelos estudantes. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.4.5 O sumário e as páginas indicam de forma clara a localização dos objetos multimídia?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o sumário e as páginas indicam de forma clara a localização dos objetos multimídia. Verifica-se que na página 10 do sumário do LE e do LP os objetos multimídia são descritos sendo apresentado seu título, em negrito, e página inerentes. Os objetos digitais são listados um abaixo do outro e agrupados por meio de uma moldura de linha na cor verde. As faixas de áudio seguem os mesmos critérios de apresentação e são agrupadas por meio de uma moldura de linha na cor rosa. Nas páginas inerentes a sua localização na obra é clara e de fácil identificação, isto porque em seus títulos são usados fundos coloridos e letras na cor branca, seguindo um padrão diferente do texto principal. Como é possível verificar na página 254 do LE e do LP, a indicação da faixa de áudio nela inserida está em destaque com a cor rosa e letra branca no canto superior esquerdo com um espaçamento que permite distingui-la do texto principal. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.5 - Qualidade visual dos objetos digitais

5.5 - Qualidade visual dos objetos digitais

5.5.1 A iluminação dos objetos digitais é adequada?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a iluminação dos objetos digitais é adequada. Isto porque permite uma visualização detalhada destes, contribuindo para atingir os objetivos visuais desejados. Como exemplo, citamos a página 113 do LE e do LP em que é apresentado um infográfico sobre benefícios da alimentação saudável, em que as ilustrações são na forma de desenhos, sem escala, nos quais são usadas cores-fantasia, e é possível identificar seu conteúdo com facilidade (cenário de uma família sentada ao redor de uma mesa e sob ela há diferentes tipos de alimentos; representação do sistema digestório; ossos e dentes humanos). Outro exemplo é o carrossel de imagens da página 114, em que é apresentada uma sequência de desenhos humanos coloridos realizando alguns exercícios de alongamento, cuja interpretação é de fácil entendimento. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.5.2 O cenário dos objetos digitais é adequado ao conteúdo e público-alvo?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o cenário dos objetos digitais é adequado ao conteúdo e público-alvo. Como exemplo, citamos o carrossel de imagens da página 30 do LE e do LP na versão digital, em que são apresentados registros fotográficos reais e com alta qualidade de resolução de apresentações de Maracatu - uma dança popular brasileira de Pernambuco - e detalhes de seus trajes típicos que complementa os estudos sobre o tema das danças populares. O vídeo sobre práticas corporais de aventura na página 153 do LE e do LP, traz na edição registros fotográficos que se adequa ao texto, como no tempo 0:46 segundos em que o narrador sugere pensar nos benefícios das Práticas Corporais de Aventura, enquanto forma de exercícios e como oportunidade de contato com a natureza e surge a imagem de uma mulher jovem sentada ao lado de uma bicicleta com semblante de satisfação tendo como cenário um contexto natural. Este vídeo é sugerido articulado e como aprofundamento do texto Práticas corporais de aventura na promoção da saúde e bem-estar: o mountain bike como expoente (LE e LP, p. 153). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.5.3 Os elementos gráficos (infográficos, animações, textos) são bem definidos, de fácil leitura e adequados ao tema e ao público?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, os elementos gráficos (infográficos, animações, textos) são bem definidos, de fácil leitura e adequados ao tema e ao público. Ao todo na obra são propostos 4 infográficos, os quais propõem reflexões sobre assuntos dos capítulos em que estão dispostos, desempenhando papel complementar. Na página 53 do LE e do LP, em sua versão digital, o infográfico trazido para apreciação trata do Ciclismo olímpico e complementa o estudo do capítulo que discorre sobre o ciclismo. Nele, são apresentadas definições das diferentes provas que o compõe, com imagens em formato de desenhos, com boa resolução e tamanho para leitura. Na barra lateral vertical direita encontra-se 5 ícones de navegação que permitem acessar as provas de ciclismo de modo específico, e seu uso e acesso é totalmente intuitivo e de fácil manuseio. A identificação dos infográficos na obra é de fácil localização, uma vez que encontram-se em espaços estratégicos das páginas, destacados em cor de fonte diferentes do texto padrão, normalmente nas margens laterais direita ou esquerda. O infográfico da página 280 do LE e do LP, em sua versão digital, tem como conteúdo o bullying e o cyberbullying que se articula ao tema da seção MEU CORPO, MINHA IDENTIDADE - Cooperando contra o bullying, em que estão vinculados. O conteúdo do infográfico apresenta algumas medidas preventivas e estratégias de enfrentamento para lidar com o cyberbullying, além de trazer uma explicação sobre o que seria essa prática (informação 1), como preveni-lo (informação 2), como coletar provas sobre essa prática (informação 3), como denunciar uma ocorrência (informação 4), a punição prevista para casos em que a prática de bullying se confirma (informação 5). Estas informações complementam aquelas propostas na seção, avançando, sem repetir informações. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.6 - Qualidade sonora dos objetos digitais

5.6 - Qualidade sonora dos objetos digitais

5.6.1 A intensidade sonora é adequada e não contém ruídos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a intensidade sonora é adequada e não contém ruídos. Isto é possível de ser verificado pelo fato de sua reprodução ser consistente e dentro de uma faixa confortável para o ouvinte, mesmo utilizando-se diferentes fontes de áudio como fones de ouvido e alto-falantes. No LE e no LP na versão digital são disponibilizadas 11 faixas de áudio, 4 podcast e 4 vídeos - conforme é possível verificar no sumário das obras encontrado na página 10 - e todos tem intensidade sonora adequada e sem ruídos. Como pode-se verificar no *Podcast*: mulher vai à luta (LEI e LPI, p. 67); e no *Vídeo* Práticas Corporais de Aventura na natureza e no meio ambiente (LEI e LPI, p. 153). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.6.2 As falas nos áudios são inteligíveis e claras em sua totalidade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as falas nos áudios são inteligíveis e claras em sua totalidade. Na página 105 do LEI e do LPI há um *podcast* que descreve algumas das especificidades do vôlei sentado. O áudio é feito apenas com a participação de uma locutora e a qualidade do áudio permite que seu conteúdo seja compreendido sem quaisquer prejuízos mesmo com a reprodução concomitante de um sutil fundo musical. O mesmo padrão de edição se verifica na faixa de áudio sobre os Jogos Eletrônicos da página 164 do LEI e do LPI, nela, há participação de 2 locutores, e além do fundo musical. Há também, o uso de efeitos sonoros de Jogos Eletrônicos, sem contudo influenciar negativamente na compreensão do conteúdo. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.6.3 O padrão de volume é consistente, exceto quando há intencionalidade clara na distinção de volumes?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o padrão de volume é consistente, exceto quando há intencionalidade clara na distinção de volumes. Verifica-se na faixa de áudio Kiai, indicada na página 135 do LEI e do LPI, em que é reproduzido um trecho de aula do mestre de karatê Sandro Barcelos, no tempo de reprodução de 14 segundos a 37 segundos há um aumento sutil do volume exatamente quando é feita a demonstração do grito numa situação de luta. Outro exemplo é na faixa de áudio Narração de um jogo de futebol encontrado na página 213, do LEI e do LPI, em que, como se trata de uma narração real, há ao fundo o murmurinho da torcida na estádio fazendo com que a voz do locutor seja executada num volume um pouco mais alto, mas contrastando adequadamente com os demais sons audíveis. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.6.4 A mixagem, equalização e ganho são bem realizadas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a mixagem, equalização e ganho são bem realizadas. Tanto os vídeos quanto as faixas de áudio e os podcasts presentes na obra são produzidos levando em consideração um padrão de mixagem que articula de modo adequado instrumentos musicais, vozes, efeitos sonoros, etc, dependendo da especificidade do conteúdo. Por exemplo, na faixa de áudio Frevo encontrada na página 23 do LEI e do LPI, verifica-se uma produção que inicia com uma locução apresentando o conteúdo do áudio e em seguida é introduzida a reprodução de uma música de frevo. A articulação das informações é bem feita, sem prejuízos à compreensão. Na página 56 do LEI e do LPI há o áudio História de uma atleta e nele, a produção envolve uma apresentação do conteúdo por uma locutora e em seguida uma gravação em forma de entrevista com a triatleta Luiza Tobar, extraída de um *podcast* disponível no *youtube*, mas que a mixagem e equalização são bem feitas, não prejudicando a compreensão do conteúdo. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.7 - Correlação entre áudio e vídeo

5.7 - Correlação entre áudio e vídeo

5.7.1 Há uma clara correlação entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, há uma clara correlação entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados. Em se tratando dos 4 vídeos presentes na obra, suas produções seguem um padrão possuindo: audiodescrição, locutor, imagens e legendas. Na página 103 do LEI e do LPI verifica-se o vídeo Classificação dos esportes. Nele, a mixagem considera um narrador que faz a audiodescrição do vídeo, outra voz que faz a locução do conteúdo, legenda, janela de libras e um fundo musical que se articula equilibradamente sem implicar em prejuízos à compreensão. No vídeo são apresentados esquemas com informações sobre o tema que vão aparecendo gradativamente no vídeo, seguidos de exemplos visuais em forma de desenhos que vão sendo coloridos conforme as informações de áudio são apresentadas, complementando-as - por exemplo, no tempo de reprodução 3:19 minutos os esportes de precisão são descritos em áudio e um desenho de um jovem praticando golfe, que é um exemplo desta classificação, vai surgindo até ficar completo e colorido. No vídeo da página 270 do LEI e do LPI, cujo tema é a dança de salão - ritmos nordestinos, no tempo 4:13 minutos há sobreposição de áudios em que o narrador descreve a ação de movimento que está sendo realizada pela professora de dança e ao fundo ouve-se o ritmo musical em que a professora executa a movimentação, ocorrendo a interação sem prejuízos a compreensão da informação. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.7.2 O conteúdo audiovisual favorece a aprendizagem, mesmo com a presença de múltiplos elementos visuais e sonoros?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o conteúdo audiovisual favorece a aprendizagem, mesmo com a presença de múltiplos elementos visuais e sonoros. O vídeo da página 153 do LE e do LP na versão digital trata sobre as Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente. Nele, verifica-se a presença de múltiplos elementos visuais e sonoros tais como audiodescrição do vídeo, outra voz que faz a locução do conteúdo, legenda, janela de libras e um fundo musical. Ele inicia com a audiodescrição e em seguida uma voz faz a locução destacando a importância que o envolvimento com estas práticas produz à saúde e ao fundo surge e fica congelada a imagem de uma jovem com semblante de satisfação sentada ao lado de sua bicicleta. Em seguida um vídeo de escalada começa a ser reproduzido enquanto a locução conceitua as Práticas Corporais de Aventura, seguida de mais uma imagem de Práticas Corporais de Aventura - o de stand up paddle e de um vídeo de uma pessoa pedalando em uma estrada de terra junto à mata. As Práticas Corporais de Aventura praticadas no frio também são apresentadas em forma de vídeos enquanto a locução os conceitua. Em seguida o tema dos cuidados com o meio ambiente durante as Práticas Corporais de Aventura é argumentado, bem como, o uso de equipamentos de segurança, e os recursos visuais continuam explorando imagens e vídeos conjuntamente a locução, deixando o vídeo dinâmico e interessante visualmente. O vídeo é sugerido juntamente ao conteúdo em forma de texto Práticas corporais de aventura na promoção da saúde e bem-estar: o mountain bike como expoente que também dialoga com algumas das informações explicitadas no vídeo. O vídeo encontrado na página 239 do LE e do LP, trata da Capoeira: patrimônio cultural e imaterial da humanidade e complementa os estudos do capítulo que estuda as lutas brasileiras e entre elas, está a capoeira. No vídeo é possível verificar no tempo de reprodução 0:32s uma mistura de vídeo, janela de libras, legenda e locução que se articulam harmoniosamente na intenção de informar sobre vários aspectos: o vídeo mostra pessoas jogando capoeira - o qual vai fazendo uma tomada de imagem de cima e vai se afastando, no que parece ser a intenção de mostrar essa prática como algo entrelaçado à vida humana, pois vai revelando a cidade, ruas, casas -, legenda localiza onde esta roda acontece e a locução vai introduzindo o tema conceituando-o, trazendo informações sobre suas origens históricas entre outras, explorando também imagem, som - de cantos de Capoeira, por exemplo, de modo harmonioso e criativo. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.8 – Vídeos

5.8 – Vídeos

5.8.1 Os vídeos apresentam legendas com fontes, cores e formatos adequados?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, os vídeos apresentam legendas com fontes, cores e formatos adequados. Isto porque a fonte utilizada, mesmo que menor, facilita a leitura, com cores contrastantes ao fundo. No vídeo 153 do LE e do LP na versão digital (Práticas corporais de aventura na natureza e meio ambiente) a escrita das legendas é na cor branca e o fundo azul escuro e aparece na parte inferior da página de visualização do vídeo. O mesmo padrão é adotado no vídeo da página 239 do LE e do LP (Capoeira: Patrimônio cultural e imaterial da humanidade). Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.8.2 O áudio dos vídeos acompanha adequadamente o tempo das vozes e narrações?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o áudio dos vídeos acompanha adequadamente o tempo das vozes e narrações. Isto porque as posições de entrada e saída das falas no vídeo coincidem com as marcações dos trechos de áudio quadro a quadro, como é possível verificar ao reproduzir o vídeo das páginas 103 do LE e do LP na versão digital que trata da Classificação dos esportes, ou ainda, no da página 153 que trata das Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.9 – Imagens

5.9 – Imagens

5.9.1 As imagens contêm legendas que explicitam seu conteúdo?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as imagens contêm legendas que explicitam seu conteúdo. É o caso da imagem encontrada na página 160 do LE e do LP, tanto na versão digital quanto impressa, em que a legenda indica que ela apresenta jovens jogando um campeonato de dodge ball, esporte semelhante à queimada no Brasil, em Gaza, Território Palestino, no ano de 2019. Na página 202 do LE e do LP, verifica-se uma imagem cuja legenda indica se tratar de uma apresentação de GPT pelo Grupo Ginástico Unicamp, em Vaduz, Liechtenstein, no ano de 2019. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.9.2 As imagens contêm fontes e são de qualidade e nitidez adequadas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as imagens contêm fontes e são de qualidade e nitidez adequadas. Como exemplo, observa-se a página 205 do LE e do LP, tanto na versão digital quanto impressa em que uma sequência de ilustrações de fundamentos gímnicos cuja legenda indica como fonte a obra Fundamentos das ginásticas (2016), cuja qualidade permite compreender perfeitamente a proposta de movimento em cada uma delas. Na página 254, do LE e do LP, tanto na versão digital quanto impressa, na seção Biblioteca cultural é sugerido aos estudantes assistirem ao documentário Jogo de corpo: capoeira e ancestralidade e conheça um pouco de Mestre Cobra Mansa e sua busca pelas origens da Capoeira Angola e, ao final da seção é apresentada o pôster do documentário e a legenda indica a autoria: Direção: Matthias Röhrig Assunção, Mestre Cobra Mansa, Richard Pakleppa. Raia Film, África do Sul/Reino Unido/Brasil, 2013. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

5.9.3 As imagens especificam a escala quando necessário?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as imagens especificam a escala quando necessário. Na página 162 do LE e do LP, tanto na versão digital quanto impressa observa-se a representação artística de jogo de pique-queima e na legenda há informação de que se trata de uma imagem sem escala. A mesma informação é encontrada na página 278 do LE e do LP na qual verifica-se uma imagem correspondente a dois jogos cooperativos que são propostos na seção Atividade 2 - Metas comuns: Volençol e Satélite no cesto. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

[Educação Física] - Bloco 6 – Material Digital

6.1 - Formato dos materiais digitais

6.1 - Formato dos materiais digitais

6.1.1 O livro digital é uma versão idêntica ao livro físico, apresentada em PDF interativo com acréscimo de objetos digitais?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o livro digital é uma versão idêntica ao livro físico, apresentada em PDF interativo com acréscimo de objetos digitais. As versões digital e impressa têm os mesmos formatos de paginação e conteúdo como verifica-se observando o sumário e acessando as obras. A versão digital das obras - LE e LP - apresentam indicações de objetos digitais como: *podcasts*, vídeos, infográficos clicáveis, mapas clicáveis e carrosséis de imagens. Há também a indicação de faixas de áudio. Estas informações podem ser identificadas na elaboração do sumário da obra, mais especificamente, na página 10 (LEI e LPI), na parte inferior dela. Ao clicar em qualquer um destes objetos digitais indicados no sumário, na versão digital, tem-se o direcionamento para a página correspondente em que eles são apresentados. Por exemplo, o primeiro objeto digital indicado no sumário é um carrossel de imagens encontrado na página 13, do LE e do LP digital, o qual recebe o título de Esporte e política e ao acessá-lo, verifica-se a indicação de 4 atletas que tiveram suas carreiras marcadas por fatos e/ou atitudes que permitem aos estudantes e professores ampliarem a compreensão sobre a relação entre esporte e política proposta na organização do capítulo à que se articulam, que no caso, é o Capítulo 1 da obra. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

6.1.2 Os objetos digitais adicionados ao livro impresso são parte integrante da obra e foram avaliados como requisito obrigatório?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, os objetos digitais adicionados ao livro impresso são parte integrante da obra e foram avaliados como requisito obrigatório. Eles são encontrados ao longo da obra, respeitando a indicação de paginação apresentada no sumário. Por exemplo, o primeiro objeto digital indicado no sumário é um carrossel de imagens encontrado na página 13, do LE e do LP digital, o qual recebe o título de Esporte e política e ao acessá-lo, verifica-se a indicação de 4 atletas que tiveram suas carreiras marcadas por fatos e/ou atitudes que permitem aos estudantes e professores ampliarem a compreensão sobre a relação entre esporte e política. E, o último objeto digital indicado no sumário das obras é um Infográfico clicável sobre o Cyberbullying cuja página de referência é a 280 (LEI e LPI), compondo a seção MEU CORPO, MINHA IDENTIDADE - Cooperando contra o bullying, contribuindo de forma contextualizada com o tema em questão. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

6.1.3 O material digital adicional contém podcasts, vídeos, carrosséis de imagens, infográficos clicáveis e mapa clicável, conforme exigido?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o material digital adicional contém podcasts, vídeos, carrosséis de imagens, infográficos clicáveis e mapa clicável, conforme exigido. No total, o LE e o LP, em sua versão digital, indicam a ocorrência de 4 podcasts, 4 vídeos, 3 carrosséis de imagens, 4 infográficos clicáveis e 2 mapas clicáveis. O primeiro podcast é indicado na página 25, do LE e LP, na versão impressa e digital, e trata sobre as Manifestações culturais: música, dança e festas e celebrações populares, integrando o capítulo que discute as danças populares. O primeiro vídeo é indicado na página 103 das obras e trata sobre a classificação dos esportes, integrando aos estudos do capítulo que aborda sobre a diversidade esportiva e sua presença nas políticas públicas e projetos de esporte e lazer nas comunidades. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

6.1.4 O formato dos podcasts incluídos na obra possui materiais digitais com duração superior a 5 minutos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o formato dos podcasts incluídos na obra possui materiais digitais com duração superior a 5 minutos. No total, o LE e o LP, em sua versão digital, indicam a ocorrência de 4 podcasts. O primeiro deles é indicado na página 25 do LE e do LP, em sua versão digital e impressa, e trata sobre as Manifestações culturais: música, dança e festas e celebrações populares, integrando o capítulo que discute as danças populares e sua duração, acessando-o na versão digital das obras, é de 8:21 minutos. O segundo - Mulher vai à luta! - aparece na página 67 das obras e discute fragmentos do contexto histórico que afastou as mulheres das práticas esportivas e, ao mesmo tempo, problematiza sua participação em diversos esportes na contemporaneidade e sua duração é de 5:56 minutos. O terceiro é indicado na página 105 e o tema é o Vôlei sentado, cujo conteúdo trata sobre a história e as regras desta modalidade esportiva, e sua duração é de 5:07 minutos. Por fim, o quarto podcast aparece na página 218 e trata da loga, sua história e filosofia, com duração de 7:16 minutos. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

6.1.5 O livro contém, por volume, no mínimo: 3 podcasts, 3 vídeos, 2 carrosséis de imagens com 4 imagens cada, 3 infográficos clicáveis e 1 mapa clicável?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o livro contém, por volume, no mínimo: 3 podcasts, 3 vídeos, 2 carrosséis de imagens com 4 imagens cada, 3 infográficos clicáveis e 1 mapa clicável. No total, o LE e o LP, em sua versão digital, indicam a ocorrência de 4 podcasts, 4 vídeos, 3 carrosséis de imagens, 4 infográficos clicáveis e 2 mapas clicáveis. Acerca dos podcasts: o primeiro deles é indicado na página 25 do LE e do LP digital e trata sobre as Manifestações culturais: música, dança e festas e celebrações populares, integrando o capítulo que discute as danças populares. Sobre os vídeos: o primeiro é indicado na página 103 da obra e trata sobre a classificação dos esportes, integrando aos estudos do capítulo que aborda sobre a diversidade esportiva e sua presença nas políticas públicas e projetos de esporte e lazer nas comunidades. O primeiro Carrossel de Imagens é apresentado na página 13 (LEI e LPI da obra e trata sobre o tema Esporte e política. É possível identificar um dos infográficos na página 53 (LEI e LPI) e tem como tema o ciclismo olímpico e apresenta as principais características das modalidades que o constituem. Acerca dos mapas clicáveis, o primeiro está localizado na página 32 (LEI e LPI) e indica as regiões brasileiras em que ocorrem as festas do Boi - um tipo de dança popular. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

6.1.6 Os objetos digitais em formato de mapa clicável e infográfico clicável permitem a expansão de conteúdos por meio de cliques ou passagem do cursor?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, os objetos digitais em formato de mapa clicável e infográfico clicável permitem a expansão de conteúdos por meio de cliques ou passagem do cursor. No mapa clicável da página 32 do LEI e do LPI na versão digital (Festas do Boi no Brasil), identifica-se que o mesmo agrega ao conteúdo apresentado no Capítulo, contribuindo para uma compreensão sobre os locais de prática desse fenômeno cultural. Da mesma forma, no mapa clicável da página 130 do LEI e do LPI sobre os Povos indígenas e famílias linguísticas contribui para a compreensão dos povos indígenas por meio de um auxílio visual. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

6.1.7 O livro de Educação Física inclui objetos digitais em formato de áudio, conforme o exigido para os componentes de Arte e Educação Física?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o livro de Educação Física inclui objetos digitais em formato de áudio, conforme o exigido para os componentes de Arte e Educação Física. No total, são disponibilizadas 11 faixas de áudio nas obras LE e LP em sua versão digital dispostas do seguinte modo: Faixa de áudio Frevo na página 27; Faixa de áudio História de uma atleta na página 56; Faixa de áudio Batida de funk na página 92; Faixa de áudio Atividade física e exercício físico na página 120; Faixa de áudio Kiai na página 135; Faixa de áudio Jogos eletrônicos na página 164; Faixa de áudio Pilares do futebol callejero na página 193; Faixa de áudio Narração de jogo de futebol na página 213; Faixa de áudio Toque de capoeira na página 244; Faixa de áudio Canto de capoeira na página 254; Faixa de áudio Dança de salão na página 261. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

6.2 - Objetivos pedagógicos dos áudios

6.2 - Objetivos pedagógicos dos áudios

6.2.1 Os áudios presentes na obra de Educação Física objetivam a ampliação do repertório dos estudantes nos diferentes atos de linguagem, utilizando recursos variados das linguagens verbal, artística e corporal, especialmente nas áreas de música e dança?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, os áudios presentes na obra de Educação Física objetivam a ampliação do repertório dos estudantes nos diferentes atos de linguagem, utilizando recursos variados das linguagens verbal, artística e corporal, especialmente nas áreas de música e dança. Como evidências é possível indicar a faixa de áudio História de uma atleta na página 56, do LE e do LP na versão digital, composta pelo depoimento da triatleta Luiza Tobar sobre sua trajetória de vida até se tornar uma atleta profissional, com duração de 3:58s. Esta faixa de áudio é incorporada ao capítulo das referidas obras que discute a profissão de atleta como uma das possibilidades que possam vincular-se ao projeto de vida dos estudantes. A faixa de áudio batida de Funk encontrada na página 92, do LE e LP na versão digital, das obras permite ouvir um exemplo de batida do funk carioca tradicional, com duração de 28 segundos. Este material é incorporado ao capítulo que discute as danças urbanas, explorando o passinho, uma dança urbana nascida nas periferias cariocas e que se origina do funk, mais especificamente, como inspiração para os estudantes realizarem a atividade da seção BORA PRA QUADRA? (LEI e LPI, p. 92) que consiste em realizar uma playlist de funk, a composição de ficha de catálogo, na qual, além das informações básicas, como nome da canção, autor e intérprete, deve ser feita uma descrição do assunto abordado ou registrar se é apenas instrumental, e, após, os estudantes devem experimentar alguns passos que conheçam desta modalidade de dança. Na faixa de áudio da página 261 (LEI e LPI) sobre o tema dança de salão, é apresentado um um trecho de Chorinho na gafeira, interpretado por Zé da Velha e Silvério Pontes, uma vez que, nesta mesma página é descrita a seção BORA PRA QUADRA? Experimentando passos da gafeira, modalidade escolhida para vivenciar corporalmente as danças de salão. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

6.2.2 A coletânea de áudios da obra de Educação Física é composta por 10 a 25 faixas, com duração de 20 segundos a 5 minutos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a coletânea de áudios da obra de Educação Física é composta por 10 a 25 faixas, com duração de 20 segundos a 5 minutos. No total, são disponibilizadas 11 faixas de áudio nas obras (LE e LP) em sua versão digital dispostas do seguinte modo: Faixa de áudio Frevo na página 27, com duração de 27 segundos; Faixa de áudio História de uma atleta na página 56, com duração de 3:58 minutos; Faixa de áudio Batida de funk na página 92 com duração de 28 segundos; Faixa de áudio Atividade física e exercício físico na página 120 com duração de 1:00 segundos; Faixa de áudio Kiai na página 135 com duração de 51 segundos; Faixa de áudio Jogos eletrônicos na página 164 com duração de 2:06 segundos; Faixa de áudio Pilares do futebol callejero na página 193 com duração de 1:08 minutos; Faixa de áudio Narração de jogo de futebol na página 213 com duração de 3:24 minutos; Faixa de áudio Toque de capoeira na página 244 com duração de 0:22 segundos; Faixa de áudio Canto de capoeira na página 254 com duração de 0:36 segundos; Faixa de áudio Dança de salão na página 261 com duração de 0:29 segundos. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

6.3 – Acessibilidade

6.3 – Acessibilidade

6.3.1 Todos os materiais em áudio incluídos no livro possuem suas transcrições disponíveis e com fácil localização no livro do professor, para fins de acessibilidade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, todos os materiais em áudio incluídos no livro possuem suas transcrições disponíveis e com fácil localização no Livro do Professor, para fins de acessibilidade. As transcrições de áudio são indicadas no sumário da referida obra e descritas na página 284 a 286, do Livro do Professor. Elas são fidedignas ao áudio e a escrita é detalhada indicando seu título. Quanto ao conteúdo, ele é apresentado de forma clara, com indicação de falas como locutor, nome dos entrevistados e/ou participantes e efeitos sonoros, bem como, a fonte. Na página 162 do LE e do LP, tanto na versão digital quanto impressa, visualmente a faixa de áudio Jogos eletrônicos é encontrada na borda superior da lateral direita da página, escrita em cor de fonte diferente do texto principal, o que facilita a visualização e imediatamente, abaixo dela, escrita em cor azul, está indicada a transcrição da faixa de áudio correspondente. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

[Educação Física] - Bloco 7 – Marco Legal e Princípios Éticos

7.1 Marco Legal

7.1 Marco Legal

7.1.1 A obra didática obedece aos princípios estabelecidos pela Constituição Federal de 1988?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra didática obedece aos princípios estabelecidos pela Constituição Federal de 1988. Um deles é o princípio da igualdade, que assegura o direito a inclusão e a não-discriminação, respeitando a diversidade e os direitos de todas as pessoas, que é problematizado, por exemplo, no capítulo 20 da obra, a partir das práticas esportivas sob a perspectiva de dois marcadores: a idade e o biotipo corporal. A seção Leitura apresentada na página 181 e 182 do LE e do LP, tanto na versão digital quanto impressa, argumenta sobre a importância de nos aliarmos à luta pela democratização e pela humanização do esporte, tomando como referência para esta proposição o combate à gordofobia, por meio do texto 1 - Gordofobia: conheça mulheres do esporte que combatem o preconceito encontrado na página 182 do LE e do LP. Outros 2 textos compõem a seção Leitura que também abordam corpos que desafiam o paradigma do "corpo esportivo" hegemônico. O Texto 2 é uma tira do personagem Armandinho, do cartunista Alexandre Beck, encontrada na página 183, que provoca uma reflexão sobre o capacitismo no esporte. No Texto 3 intitulado "O futuro trans do esporte", o autor Wagner Xavier de Camargo propõe uma reflexão sobre corpos trans, intersexo e não binários que levam a rupturas e rearranjos no paradigma do esporte hegemônico. O Papo aberto sobre os textos e o Por dentro dos textos localizados na página 185 e 186 das obras, respectivamente, auxiliam no aprofundamento destas reflexões pelos estudantes. O princípio da Formação para a Cidadania estabelecido pela Constituição Federal brasileira, é observado na obra, uma vez que, incluem conteúdos que incentivam o pensamento crítico, a cidadania ativa e o respeito aos direitos e deveres dentro da sociedade. Por exemplo, no capítulo 11 das obras os estudantes são desafiados na seção E SE A GENTE..., da página 108, a produzirem um diagnóstico na comunidade local sobre os tipos de práticas esportivas presentes nos hábitos de lazer sob a prerrogativa de que o acesso ao esporte é um direito constitucional. Além disso, os estudantes são provocados a analisar as potencialidades e precariedades em relação a projetos e espaços esportivos gratuitos que existem em sua comunidade. Este olhar é alimentado criticamente por estudos sobre políticas públicas de financiamento esportivo trazidos em páginas anteriores do capítulo (Financiamento do esporte e lazer, página 107 das obras). Considera-se que a obra, neste item, atende aos preceitos do edital.

7.1.2 A obra didática obedece aos preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra didática obedece aos preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996). Um destes preceitos, estabelece que o ensino deve ser ministrado de forma que assegure aos estudantes a formação plena, com valores éticos e cidadãos. Este princípio conduz, por exemplo, a proposta de estudo do capítulo 21 do LE e do LP, tanto na versão digital quanto impressa, em p.193, cujo título é: FÚTBOL CALLEJERO: JOGANDO PELA GARANTIA DE DIREITOS. Outro preceito da LDB dispõe sobre a flexibilidade curricular, reconhecendo a necessidade de adaptar os conteúdos e os métodos de ensino às realidades regionais e locais de cada escola, considerando um conjunto de conteúdos mínimos comuns, que corresponde à observação da BNCC nesta dinâmica que envolve a organização de propostas de ensino escolar. Neste sentido, no LP, tanto na versão digital quanto impressa, na seção SUPLEMENTO DO PROFESSOR são discutidos princípios que indicam que este preceito foi observado na elaboração das obras ao citar, por exemplo, a necessidade de articulação com a BNCC para a elaboração dos currículos escolares. Compreende-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

7.1.3 A obra didática obedece às diretrizes da BNCC para a Educação Física no Ensino Médio?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra didática obedece às diretrizes da BNCC para a Educação Física no Ensino Médio. Uma das diretrizes indica a necessidade de articulação com os objetivos e habilidades da área de Linguagens e suas Tecnologias e, a estratégia que os autores da obra utilizaram para mostrar que isso foi levado em consideração na elaboração, foi incorporar notas de comentário na página de abertura de cada um dos capítulos em que os objetivos do estudo são apresentados, bem como, sua articulação com as habilidades da área. Por exemplo, na nota de comentário localizada na margem superior esquerda da página 226 do LP, tanto na versão digital quanto impressa, diz-se que a proposta de estudo dos jogos e brincadeiras africanos é reconhecida como possibilidade de tematizar as questões étnico-raciais nas aulas de Educação Física, além de serem trabalhadas principalmente as habilidades EM13LGG201, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG304, EM13LGG501, EM13LGG502, EM13LGG601, EM13LGG602 e EM13LGG704 da BNCC. A perspectiva interdisciplinar no ensino médio é indicada na BNCC e na obra ela aparece como um elemento pedagógico importante sobre o qual os professores são estimulados a explorarem, como por exemplo, sugere a passagem do segundo parágrafo da MP018 que relembra os professores de que, no capítulo 16 em que o estudo das origens do skate é proposto, pode ser articulado com Língua Inglesa a partir da pesquisa de palavras e termos em inglês que identificam manobras deste esporte (seção Tã ligado!, página 144 do LE e do LP, na versão digital e impressa), ou ainda, que no capítulo 27 no qual a análise da língua como fenômeno político, social e cultural pode ser proposto em articulação com Língua Portuguesa a partir do estudo compartilhado do texto Capoeira Angola, corpo e ancestralidade: por uma educação libertadora (página 248 do LE e do LP, em ambas as versões), como destaca a nota de comentário no LP, na versão digital e impressa, localizada na margem direita da página 249. Compreende-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.1.4 A obra didática obedece à Lei nº 13.415/2017 (Reforma do Ensino Médio)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra didática obedece à Lei nº 13.415/2017 (Reforma do Ensino Médio). Uma das prerrogativas da Reforma diz da necessidade de implementar uma série de modificações que visam tornar o ensino mais flexível, focado nas necessidades do aluno e na preparação para o mundo do trabalho e em seu artigo 35 - A, determina que a Base Nacional Comum Curricular definirá direitos e objetivos de aprendizagem do ensino médio, conforme diretrizes do Conselho Nacional de Educação. O componente Educação Física é apresentado como integrante da área de Linguagens e suas Tecnologias, como preconiza a BNCC e, o LP, tanto na versão digital quanto impressa, apresenta notas de comentário na abertura de cada capítulo indicando a articulação da proposta de estudo com as habilidades da área. Por exemplo, na página 236 do LP, em ambas as versões, a nota de comentário informa que as habilidades que serão trabalhadas no capítulo serão: EM13LGG101, EM13LGG103, EM13LGG501, EM13LGG503, EM13LGG601 e EM13LGG604 da BNCC. Também, os campos de atuação social preconizados na BNCC do ensino médio são incorporados na elaboração da obra, observando a articulação destes com a especificidade dos conhecimentos da Educação Física, buscando garantir que os estudantes desenvolvam competências e habilidades relevantes para sua formação integral, tanto no aspecto acadêmico quanto no pessoal e social. Os campos de atuação social, são referências pedagógicas discutidas na BNCC e entendidos como categorias que organizam e orientam as práticas pedagógicas e as experiências de aprendizagem, e nas obras eles constituem experiências pedagógicas articuladas às propostas de organização dos capítulos que a compõem. Isto se dá, ao relacionar os conteúdos de ensino com as situações reais da vida cotidiana e profissional. Por exemplo, a articulação com o campo da vida pessoal é proposta nas obras de diferentes modos, e um deles é a organização de uma seção que está presente em todos os capítulos: Trabalho e juventudes. Nela, o campo profissional vinculado às práticas corporais é explorado como uma das possibilidades que podem constituir os projetos de vida, seja pessoal e/ou profissional dos jovens do ensino médio. Na página 146, esta seção incentiva os estudantes a pesquisarem a história de Rayssa Leal, skatista que, aos 13 anos, consagrou-se como a mais jovem medalhista olímpica brasileira, e a refletir sobre a possibilidade de a prática do skate fazer parte de seu projeto de vida.

A possibilidade de criar itinerários formativos diversificados, flexibilizando e dinamizando os processos de ensino e aprendizagem no ensino médio, observa as prerrogativas da reforma apoiada na elaboração da BNCC. Deste modo, no LP, na página MPO10, tanto na versão digital quanto impressa, após discorrer sobre o modo como a articulação entre os campos de atuação social pode ser pensado em relação aos conhecimentos da Educação Física (MP09 e MPO10), discorre-se sobre a importância dos professores compreenderem que a organização das unidades de ensino que compõem a obra não é uma sequência *a priori*, partindo do primeiro capítulo para o segundo e assim sucessivamente. Ao contrário, eles podem ser trabalhados considerando diferentes itinerários e processos didáticos conforme as intencionalidades educativas do contexto de cada escola. Como forma de exemplificar esta possibilidade didática, nas páginas MPO18, MPO19 e MPO20 do LP, tanto na versão digital quanto impressa, são apresentados exemplos de cronograma e planejamento a fim de demonstrar diferentes formas de reorganização das unidades e dos capítulos de acordo com cada contexto pedagógico, a partir da apresentação de sugestões em forma de quadros. O da página MPO18 sugere a organização do ensino com base num cronograma bimestral, trimestral e semestral considerando as unidades de ensino em relação aos anos escolares do ensino médio. O da página MPO19 sugere o planejamento do ensino a partir de um cronograma bimestral organizado por prática corporal, em relação aos anos escolares do ensino médio. O da página MPO20, sugere um planejamento com base num cronograma bimestral cujos conteúdos são organizados segundo os campos de atuação social levados em consideração na elaboração da obra. Compreende-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.1.5 A obra obedece às Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra obedece às Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que estabelecem a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nas escolas. A Lei 10.639/03 é explicitamente abordada, com proposta de debate entre os estudantes, em LE, LP, página 228, onde uma síntese da Lei nº 10.639/2003 é apresentada. Do mesmo modo, a obra propõe o estudo do texto: A contribuição dos jogos africanos na Educação Física escolar, na página 228 do LE e do LP, seguido de um esforço analítico-reflexivo, com a seção Papo aberto, sobre o texto, na página 228, em que questões específicas sobre esta problemática são trazidas para a condução dos debates entre os estudantes sobre a referida leitura. A nota de comentário encontrada na lateral esquerda da página de abertura do capítulo 25 do LP, página 226, destaca que conhecer a cultura de diferentes povos africanos por meio dos jogos pode proporcionar um conhecimento mais profundo sobre África e sua enorme diversidade étnica, linguística, religiosa e cultural, explicitando uma abordagem não generalista e estereotipada do continente africano ao apresentar que não se trata de uma cultura única. Do mesmo modo, a seção MEU CORPO, MINHA IDENTIDADE - Vamos falar sobre racismo, da página 231 do LE e do LP, desafia os estudantes a refletirem sobre as situações de discriminação que sujeitos negros são submetidos na sociedade a partir do depoimento da filósofa brasileira Djamila Ribeiro, que narra algumas situações de discriminação que sofreu durante sua vida, inclusive em sua passagem pela escola. Assim, a narrativa reforça a necessidade de ações afirmativas e antirracistas para o combater o racismo e outras manifestações discriminatórias na sociedade - temática essa que atravessa consideravelmente a história afrobrasileira. Em relação à Lei 11.645/08, ao tematizar as lutas, jogos e brincadeiras, os jogos mundiais dos povos indígenas, a obra explicita as etnias relacionadas a essas práticas, assim como aborda aspectos filosóficos e particulares da cultura, como na página 130 do LE e do LP, em que a obra apresenta um texto para leitura, que explica um pouco o processo de realização dos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas, citando práticas realizadas de forma competitiva e outras como apresentação, assim como exemplificando práticas particulares de cada povo. Ainda, destaca-se que o texto discorre sobre as diferentes formas que esses povos conduzem a prática esportiva. Ao abordar os jogos tradicionais, a obra enfatiza a necessidade de reconhecimento da importância e do legado de diferentes povos e culturas na sociedade brasileira, com ênfase nos povos indígenas. Compreende-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.1.6 A obra obedece às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra obedece às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012). A educação ambiental é abordada na obra de forma transversal - conforme prevê as referidas diretrizes -, articulada aos estudos das Práticas Corporais de Aventura. Por exemplo, no capítulo que estuda o Trekking e o Plogging, a seção Leitura 2, é composta de dois textos que além de permitirem compreender melhor do que se tratam essas práticas corporais, também contribuem para a reflexão sobre a educação ambiental. O Texto 1 - Uso de espaços amazônicos e a prática trekking, encontrado na página 85 do LE e do LP, tanto na versão digital quanto impressa, instiga os estudantes a perceberem a relação com a natureza durante estas práticas como uma experiência estética e educativa, podendo levar os praticantes a níveis de consciência importantes sobre diversas relações humanas e, entre elas, a ambiental. No Texto 2 - O que é plogging? Como se juntar a essa tendência na próxima vez que sair de férias, encontrado na página 87 do LE e do LP, em ambas as versões, os estudantes podem conhecer esta prática corporal que associa exercício físico com os cuidados com o meio ambiente, já que essa ação é parte constituinte da prática. Na sequência, na seção BORA PRA QUADRA? O trekking e o plogging na prática (LE e LP, página 88), os estudantes são desafiados a planejarem um percurso interno ou externo à escola para vivenciarem estas práticas, com um momento posterior de análise da experiência por meio de uma Roda de conversa (LE e LP, página 89), especialmente em relação aos impactos ao meio ambiente.

Na página 153 do LE e do LP digital é proposto um vídeo que trata das Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente. Este vídeo, para além da conceituação das PCA a partir do tempo 2:09s, expõe a preocupação de especialistas com a degradação do meio ambiente pela prática excessiva ou pela falta de consciência ambiental dos praticantes, ao deixarem lixo após a atividade ou pela poluição do ar provocada por veículos motorizados que os levam até o local em que a prática será realizada. Neste sentido, o vídeo induz os estudantes para o cuidado com o espaço natural durante as PCA. Esta proposta está articulada ao capítulo que apresenta as PCA do Slackline e do Rope Swing. Compreende-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.1.7 A obra obedece ao Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra obedece ao Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), como o Art. 4º, que prevê que Toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação. Nesse sentido, a obra aborda de forma direta o preconceito sofrido por pessoas com deficiência, ao mesmo tempo em que enaltece os sujeitos considerando suas diferenças (Seção Meu Corpo Minha Identidade, LE, LP, p. 53,53), inclusive propondo práticas com essa ênfase, como a ioga para cadeirantes (LE, LP, p.224-225), ou o jogo de basquete paralímpico a partir da classificação funcional, relacionada à mobilidade (MPO31). Compreende-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.1.8 A obra obedece às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra obedece às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012). De acordo com as referidas diretrizes, alguns princípios devem ser observados para a promoção de uma educação transformadora e entre eles estão: dignidade humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, entre outros (Art. 3º). Deste modo, verifica-se que as evidências encontradas na obra fortalecem a cultura da paz, a igualdade de direitos, a solidariedade, a inclusão no processo educativo dos estudantes. A seção MEU CORPO, MINHA IDENTIDADE - Vamos falar sobre racismo, encontrada na página 231 do LE e do LP, tanto na versão digital quanto impressa, propõe a leitura coletiva de um depoimento da filósofa brasileira Djamilia Ribeiro, que narra algumas situações de discriminação que sofreu durante sua vida, inclusive em sua passagem pela escola. Como sistematização, a seção propõe a elaboração de fanzines com o tema de combate ao racismo (Etapa 2 e 3 - página 232 do LE e do LP, em ambas as versões) e a socialização com a comunidade escolar (Etapa 4 – Momento de conscientizar e expor, página 234 do LE e do LP, em ambas as versões). A seção MEU CORPO, MINHA IDENTIDADE – Reflexão Cooperando contra o bullying encontrada na página 280 do LE e o LP, tanto na versão digital quanto impressa, tem como proposta desenvolver com os estudantes discussões acerca do bullying e das relações desse tema com os jogos cooperativos, uma vez que, nesta prática corporal, os princípios da convivência, da construção de parcerias, da inclusão, do respeito às diferenças, da valorização dos potenciais de cada um, da empatia são potencialidade na promoção da cultura da paz, podendo ser um meio de prevenir e combater o bullying na escola. Ainda, na página 280 das obras na versão digital, verifica-se a presença de um infográfico clicável que conceitua o cyberbullying e apresenta formas de prevenção e denúncia. Compreende-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.1.9 A obra obedece às Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra obedece às Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012), ao considerar os princípios da Educação Escolar Quilombola, apresentadas no Art. 7º, como o direito à igualdade, liberdade, diversidade e pluralidade e respeito e reconhecimento da história e da cultura afro-brasileira como elementos estruturantes do processo civilizatório nacional. Isto porque verifica-se que a obra incorpora ao conteúdo aspectos da história e da cultura afro-brasileira de modo contextualizado como sinal de respeito e reconhecimento da história e da cultura afro-brasileira como elementos estruturantes do processo civilizatório nacional.

O capítulo 27 da obra trata da capoeira não apenas como luta do ponto de vista da prática corporal, mas também como expressão de luta por direitos e contra o racismo estrutural, institucional e cotidiano direcionado à cultura afro-brasileira. Assim, na seção leitura, da página 248 do LE e do LP, nas versões digital e impressa, são propostos alguns excertos do artigo científico de autoria de Sara Abreu da Mata Machado e Rosângela Costa Araújo (Mestra Janja), que apresenta reflexões sobre a Capoeira Angola como uma cultura de matrizes negras e africanas no Brasil e como uma práxis educativa transformadora e libertadora. Em seguida são apresentadas de modo complementar o boxe Bate-papo de respeito (página 251 das obras) - o qual apresenta Antônio Bispo dos Santos, o Nego Bispo, liderança quilombola, falecido em 2023, que destaca a cosmovisão dos povos contracolonizadores e o conceito de circularidade, segundo o qual o ciclo da vida se materializa como começo, meio e fim - e o boxe Biblioteca cultural que sugere a leitura do livro A terra dá, a terra quer, de Nego Bispo. Na dimensão de ancestralidade apresentada na seção Leitura, a obra referencia a experiência dos estudantes pela seção Fala aí! (página 252 das obras) em que eles são desafiados a refletirem sobre a suas relações de ancestralidade.

A continuação da experiência de conhecimento da cultura afro-brasileira através da capoeira se dá pela proposta de elaboração de cantos de capoeira na seção E SE A GENTE..., da página 253 do LE e do LP, em ambas as versões, após uma reflexão com base num excerto do artigo da seção Leitura sobre como a questão da ancestralidade na Capoeira Angola se relaciona com os cantos, que conferem a musicalidade às rodas. As experiências corporais com a capoeira - foco da seção BORA PRA QUADRA? Jogos de capoeira (página 255 do LE e do LP, em ambas as versões) também são propostas e, com elas, permite-se discutir a concepção de corpo na particularidade desta prática, na qual ele é visto como expressão de ancestralidade. Compreende-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.1.10 A obra obedece ao Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra obedece ao Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990). Esta afirmação é feita com base no entendimento de que ela promove a participação ativa dos jovens em contextos de decisão coletiva e aborda temas de direitos civis, na direção da proteção aos direitos humanos (artigo 70), estimulando a cidadania e a responsabilidade social, tal como assegura o ECA. Como exemplo desta evidência, é possível citar os boxes Fala aí!, Bate-papo de respeito, os quais são incorporados à estrutura dos capítulos da obra. Neles, o objetivo é promover espaços de diálogo e de reflexão aos estudantes sobre diferentes assuntos que se articulam ao mundo vivido. Por exemplo, o boxe Fala aí!, da página 38 do LE e do LP, de ambas as versões, sugere uma discussão sobre a meritocracia no esporte, instigada por uma leitura que apresenta esta situação tomando como exemplo o sistema de contratação de jogadores da NBA. Este tema envolve discussões sobre direitos humanos e diversidade que podem contribuir ao processo educativo dos jovens no que tange o combate às desigualdades e às discriminações recorrentes em nossa sociedade, que nega o direito de alguns grupos sociais exercerem sua cidadania.

As decisões coletivas dos estudantes são estimuladas nas propostas de estudo da obra em que o trabalho coletivo, o respeito e a responsabilidade social são, ao mesmo tempo, objetivos e princípios fundamentais para o seu desenvolvimento. Por exemplo, a seção E se a gente... promovesse um passeio ciclístico?, encontrada na página 51 do LE e do LP, em ambas as versões, propõe aos estudantes a organização de um passeio ciclístico a fim de fomentar o ciclismo na comunidade como exercício físico para lazer ou recreação, como atividade de sistematização dos estudos do capítulo que tematiza o ciclismo como uma PCA. Divididos em equipes de trabalho (Secretaria, Apoio, Jornalismo - página 52 do LE e do LP), os estudantes devem verificar as possibilidades de se desenvolver esse evento em sua comunidade, observando, fundamentalmente, a segurança dos participantes, o que inclui a autorização e possível colaboração do serviço público municipal que deve ser mediada pela participação do professor. Os estudantes deverão elaborar um texto e cartazes apresentando os benefícios do ciclismo para a saúde física e mental e, por fim, todos devem montar uma exposição com as fotografias do evento, as entrevistas e avaliar sua organização e execução, bem como, a aprendizagem adquirida. A experiência com ações desta natureza estimula o senso de cidadania e protagonismo social dos estudantes, frente aos desafios dos contextos sociais vividos. Compreende-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.1.11 A obra obedece à Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)?

Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

A obra obedece à Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006). Isto porque ela propõe reflexões e problematizações contextualizadas sobre a igualdade de gênero e o combate às violências contra as mulheres, princípios da lei, o que se verifica na página 60 do LE e do LP, na versão digital e impressa, onde é proposto, um debate na seção Leitura o Texto 1 - Profissionalize-se como uma garota? Efeitos das políticas de desenvolvimento do futebol de mulheres nas oportunidades da carreira esportiva no Brasil. A seção Investigue, localizada na página 62 do LE e do LP, em ambas as versões, complementa o estudo do texto ao propor que os estudantes pesquisem situações de violência e assédio sofridos por mulheres atletas e os apresentem numa roda de debate entre os colegas. Na sequência, a seção Bate-papo de respeito (página 62, LE e LP) dispõe do depoimento de Rita de Cássia Bove, futebolista profissional sobre sonhos e dificuldades em fazer da escolha pelo futebol seu projeto de vida.

A inclusão de mulheres no MMA é discutida na seção Leitura, na página 67, intitulado Artes marciais mistas: luta por afirmação e mercado da luta, o qual informa que essa possibilidade só foi reconhecida pela UFC em 2013 e avança muito lentamente, pelo fato de que, assim como o futebol, as lutas parecem ter uma questão de (não) aceitação social da presença de mulheres, pois a imagem dos lutadores de MMA está fortemente associada a uma noção de masculinidade. De acordo com o texto, uma lutadora profissional para conseguir se inserir e permanecer nas grandes empresas precisa conviver com a ambivalência de ser forte, agressiva e competitiva sem se distanciar de uma representação conservadora e, em alguma medida, erotizada do que é ser mulher. O podcast intitulado Mulher vai à luta! (página 67, LE e LP), complementa a discussão ao problematizar como historicamente se deu a negação e, posteriormente, o reconhecimento pela presença de mulheres no esporte. Compreende-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.1.12 A obra obedece ao Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

A obra obedece ao Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997). Isto pode ser verificado pelo fato da obra estimular a educação para trânsito, que é um dos aspectos preconizados na lei, quando, por exemplo, na página 45 do LE e do LP, em ambas as versões, traz o Texto 2 intitulado Dia Mundial da Bicicleta: uso de bike cresce 14% no Brasil e, nele, aborda aspectos da segurança e infraestrutura necessária para a prática do ciclismo urbano, alertando para roubos, acidentes e mortes envolvendo o uso da bicicleta. O boxe Investigue, encontrado na página 45 do LE e do LP, em ambas as versões, estimula os estudantes a pesquisarem acerca dos equipamentos importantes para a prática do ciclismo. A nota de comentário do LP encontrada nesta mesma página sobre o boxe Investigue, indica a necessidade do professor ficar atento aos resultados da pesquisa indicando, caso isso não apareça nos relatos dos estudantes, que segundo o Conselho Nacional de Trânsito, as bicicletas devem ter sinalização noturna dianteira, traseira, lateral e nos pedais, além de um espelho retrovisor do lado esquerdo. Este último item é dispensado se a bicicleta for para competição esportiva. Na página 51 do LE e do LP, em ambas as versões, é sugerida uma atividade de organização de um passeio ciclístico pelos estudantes como sistematização desta unidade de ensino e entre as observações destacadas na orientação da atividade está uma conversa com a Secretaria Municipal de Trânsito para apoiar o evento, auxiliando na escolha do trajeto e interdição das vias, com vistas à segurança de todos os participantes. Compreende-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.1.13 A obra obedece ao Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE), no que se refere à inclusão? Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra obedece ao Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE), no que se refere à inclusão. Ao propor atividades com ênfase na inclusão, ao indicar ao professor a necessidade de adaptar suas atividades visando a inclusão dos estudantes do seu contexto e ao propor problematizações, informações e debates sobre o assunto, a obra se aproxima do que é indicado no Art 1º do referido decreto, prevê "I - garantia de um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades", ou "III - não exclusão do sistema educacional geral sob alegação de deficiência".

É possível identificar que o LP propõe algumas estratégias inclusivas para estudantes com deficiência, como verifica-se na página 28 do LP, tanto na versão digital quanto impressa, em que em um dos comentários localizado no topo da página, há o indicativo de adaptação para a atividade em questão caso haja na turma algum estudante com deficiência, assim como na página 216 de ambas as versões do LP, em que uma situação de debate sobre inclusão é proposto o qual orienta-se para dar oportunidade de fala aos estudantes com deficiência, caso haja algum na turma. No capítulo 24 - página 224 do LE e do LP, de ambas as versões, em que a loga é tematizada, é proposta uma seção denominada Meu corpo, minha identidade, em que pessoas com deficiência física são o enfoque da discussão e esta condição é tomada como referência para a proposição de algumas vivências adaptadas com a turma. Do mesmo modo, a ressalva sobre a necessidade de adaptação de atividades considerando a presença de estudantes com deficiência é destacado na página 320 (MP032) do LP da seção Suplemento ao professor - presente em ambas as versões da obra, apesar de não indicar sugestão de como seria possível proceder pedagogicamente acerca da problemática. Compreende-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.1.14 A obra obedece às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra obedece às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010). Esta afirmação se dá pelo fato da obra observar a importância de uma educação voltada para o desenvolvimento integral do aluno, considerando suas potencialidades cognitivas, emocionais, sociais e culturais, o que corresponde a um dos princípios das referidas diretrizes. Um exemplo disto, pode ser a proposta encontrada na página 15 do LE e do LP, em ambas as versões em que o Texto 2 - VENI, VIDI, VICI, VINI JR: A construção de um jogador antirracista expõe um caso de discriminação racial sofrido pelo atleta Vini Jr e a repercussão disso no âmbito do combate ao racismo no esporte, oportunizando aos estudantes uma experiência de análise com foco nos direitos humanos, estimulando uma educação que combata todas as formas de discriminação e violência na sociedade.

As experiências culturais, estéticas e artísticas estão presentes na obra na forma de atividades de criação de performances envolvendo as danças, o teatro, as ginásticas. Na seção BORA PRA QUADRA? Experimentando o passinho, página 92 do LE e do LP, em ambas as versões, encontramos uma proposição de atividade que desafia os estudantes a experienciarem corporalmente o passinho e, posteriormente elaborar coreografias e produzir vídeos com elas apresentando o resultado das produções em formato de batalhas (Etapa 4 - Batalha de passinho em rede, página 95 do LE e do LP, em ambas as versões), como forma de sistematizar os estudos do capítulo que trata sobre as danças urbanas, embasada na pesquisa e interação entre colegas. Esta experiência oportuniza aos estudantes o desenvolvimento de sua habilidade expressiva corporal, cognitiva, cultural e emocional uma vez que se trata de uma experiência coletiva para a resolução de um problema. Compreende-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.1.15 A obra obedece às Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Resolução CNE/CEB nº 2/2008)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra obedece parcialmente às Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Resolução CNE/CEB nº 2/2008). Nas referidas diretrizes, o artigo 8º, - II, observa o direcionamento das atividades curriculares e pedagógicas para um projeto de desenvolvimento sustentável, bem como III - avaliação institucional da proposta e de seus impactos sobre a qualidade da vida individual e coletiva. Nesse sentido, a obra observa os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), como se verifica na apresentação destes nas páginas 6 e 7 do LE e do LP, em ambas as versões, e sugere articulação ao longo dos capítulos, anunciando a relação a partir de um selo verificável, na maioria das vezes, na página inicial dos capítulos. Por exemplo, na página 157 do LE e do LP em ambas as versões, verifica-se que os selos Saúde e Meio Ambiente são apresentados na abertura do capítulo que tematiza as PCA a partir do slackline e do rope swing.

O tema da sustentabilidade, apesar de não ter um indicativo de estudo específico, aparece na obra de maneira transversal, articulado as experiências com as práticas corporais de aventura (PCA), sendo citado em alguns textos que ressaltam a importância de preservação do meio ambiente. Como exemplo dessa perspectiva, é possível citar o Texto 1 - A cultura do ciclismo e o seu desenvolvimento como forma de lazer no contexto da pandemia de covid-19, encontrado na página 44 do LE e do LP, em ambas as versões, em que o ciclismo pode ser praticado segundo diferentes objetivos e entre eles, por questões de sustentabilidade.

Na página 153 das obras encontra-se um vídeo que conceitua as PCA e a partir do tempo 2:09s, ele expõe a preocupação de especialistas com a degradação do meio ambiente pela prática excessiva ou pela falta de consciência ambiental dos praticantes, ao deixarem lixo após a atividade ou pela poluição do ar provocada por veículos motorizados que os levam até o local em que a prática será realizada. Neste sentido, o vídeo induz os estudantes para o cuidado com o espaço natural durante as PCA. Esta proposta está articulada ao capítulo que apresenta as PCA do Slackline e do Rope Swing.

As temáticas abordadas no capítulo 14 do LE e LP (p.130) e no capítulo 26 do LE e LP (p.237 e p.241) destacam as práticas realizadas nos Jogos Mundiais Indígenas e trazem referências no campo das lutas de origem brasileira, localizando as comunidades indígenas enquanto matrizes referenciais para as discussões sobre a cultura corporal de movimento, porém não as destaca enquanto parte dos povos do campo. O mesmo ocorre com as comunidades quilombolas citadas no capítulo 27 através do boxe Bate-papo de respeito do LE e LP (p.251). A obra as cita como locais de produção do conhecimento e de preservação da cultura afro-brasileira, demonstrando como os valores constituintes na capoeira angola também estão presentes no cotidiano dessas comunidades e, mesmo citando a relação dessas populações com o cuidado com a terra e o meio ambiente, contudo não evidencia o debate sobre a diversidade de sujeitos do campo.

No que diz respeito as contribuições dos povos do campo de forma mais direta, na página 201 do LP/LE em uma nota de comentário, identifica-se uma orientação que destaca a necessidade de incentivar a turma a pesquisar experiências de Educação Popular em diferentes âmbitos, como em saúde, meio ambiente, educação (de jovens e adultos, quilombolas, indígenas, pessoas do campo etc.). Há uma abordagem sobre as danças populares presente no capítulo três do LE e LP (p.32) que destaca a importância dessas práticas para a cultura popular e a formação da identidade cultural das regiões brasileiras, as quais que em sua maioria são oriundas das populações camponesas. Na seção Bate-papo de respeito na página 251 do LE e do LP, apresenta Antônio Bispo dos Santos, escritor negro que como liderança, atuou na Coordenação Estadual das Comunidades Quilombolas do Piauí (Cecoq/ PI) e na Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq). Por fim, a obra não fere as Diretrizes em destaque neste item.

Compreende-se que a obra atende parcialmente aos preceitos do edital neste item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580011P260101201812_DE SC.pdf	130
IM LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580011P260101201812_DE SC.pdf	32
IM LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580011P260101201812_DE SC.pdf	6
IM LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580011P260101201812_DE SC.pdf	7
IM LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580011P260101201812_DE SC.pdf	157
IM LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580011P260101201812_DE SC.pdf	201
IM LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580011P260101201812_DE SC.pdf	153
IM LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580011P260101201812_DE SC.pdf	237
IM LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580011P260101201812_DE SC.pdf	241
IM LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580011P260101201812_DE SC.pdf	251
IM LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580011P260101201812_DE SC.pdf	44

7.1.16 A obra obedece às orientações do Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)?

 Sim

 Parcialmente

 Não

Justificativa:

A obra obedece às orientações do Guia Alimentar para a População Brasileira (2014), por meio de textos e propostas de reflexão sobre cuidado de si, qualidade de vida e alimentação, com auxílio de imagens e infográficos que contribuem para problematização do assunto.

Na página 113 do LE e do LP, em ambas as versões, é apresentado um texto para a análise dos estudantes intitulado Reflexões sobre a saúde do adolescente brasileiro, no qual defende-se o argumento de que hábitos de higiene e escolhas alimentares e nutricionais do adolescente também são indicativos de saúde, visto que eles estão diretamente relacionados à prevenção de doenças.

Como complemento a esta discussão é sugerido um infográfico clicável sobre o tema Benefícios da alimentação saudável, encontrado na página 113 do LE e do LP, na versão digital. Nele são discutidos alguns dos impactos da alimentação em alguns sistemas do corpo humano. O box Fala aí! da página 114 do LE e do LP, em ambas as versões, sugere uma reflexão dos estudantes em relação aos cuidados com a saúde, destacando que a alimentação é um componente importante.

Ainda, ao abordar as práticas corporais de aventura, a obra apresenta de forma explícita o comportamento alimentar da sociedade, que tem migrado de uma alimentação mais natural para o consumo de alimentos ultraprocessados, problematizando a relação disso com a saúde (LE, LP, p.153).

Da mesma forma, aborda os hábitos alimentares que podem ser prejudiciais, como distúrbios alimentares, dietas sem embasamento científico ou orientação de um especialista, por meio do acesso a notícias reais, que permitem aos estudantes reconhecerem consequências dessa hábitos (LE, LP, p.190). Compreende-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.1.17 A obra obedece às disposições do Decreto nº 12.021/2024, que amplia o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) para bibliotecas públicas e comunitárias?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra obedece às disposições do Decreto nº 12.021/2024, que amplia o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) para bibliotecas públicas e comunitárias. Isto porque trata de temáticas universais e/ou regionais, abordando questões como cultura local, diversidade étnica e sociais, sendo adequada para um público amplo e, também, para finalidades didáticas e de pesquisa de modo geral. Por exemplo, a seção Educação midiática encontrada na página 99 do LE e do LP expõe uma temática universal ao trazer para a sala de aula uma reflexão sobre os riscos da superexposição na internet pelos jovens. Como complemento, o uso exacerbado das tecnologias e redes sociais pelos jovens é problematizada pelo capítulo que propõe uma experiência de ensino e aprendizagem com os jogos virtuais e reais. A compulsão pelos jogos é exposta no texto 2 intitulado A compulsão pelo jogo digital, encontrado na página 164 do LE e do LP. A identificação dos jovens com assuntos como este tende a ser mais generalizada, pelo fato de ser um acontecimento universalizado entre as culturas juvenis.

Por sua vez, a diversidade étnica e cultural abordada na obra, remete a uma identificação mais regionalizada com seus conteúdos. Ao propor experiências de conhecimento sobre danças populares como o Frevo (página 26 do LE e do LP, em ambas as versões), lutas da cultura brasileira como a capoeira, o huka-huka e a luta marajoara (páginas 241 a 245 do LE e do LP, em ambas as versões) a obra permite que estudantes pertencentes a culturas regionais específicas se identifiquem com ela e com sua proposta didática, ampliando assim, o engajamento para seu uso em diferentes contextos escolares brasileiros. Compreende-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.1.18 A obra oferece acervos atualizados, com diversidade de gêneros literários, respeitando as escolhas das redes de ensino locais e os critérios técnicos estabelecidos pelo FNDE?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra oferece acervos atualizados, com diversidade de gêneros literários, respeitando as escolhas das redes de ensino locais e os critérios técnicos estabelecidos pelo FNDE, uma vez que a obra apresenta textos jornalísticos, textos teóricos/conceituais de formato acadêmico, textos com ênfase em narrativas de sujeitos, assim como sugere filmes, podcasts dentre outros. Neste sentido, verifica-se que aspectos da cultura dos povos indígenas são trazidos à reflexão dos estudantes a partir da leitura e discussão de textos como o da página 130 do LE e do LP, em ambas as versões intitulado Jogos Mundiais Indígenas não são as "Olimpíadas" dos povos tradicionais, no qual se problematiza os tensionamentos entre uma espécie de esportivização das práticas corporais indígenas e a preservação de aspectos culturais que caracterizam essas práticas como jogos de seus respectivos povos, revelando a dimensão identitária que eles carregam.

As histórias de vida estão presentes nas obras constituindo seções específicas, como por exemplo, a de Ale Antoniazzi, um sujeito gay que revela sua paixão pelo futebol, mas também as discriminações sofridas para ter seu direito respeitado, que constitui o Texto 2 encontrado na página 80 do LE e do LP, em ambas as versões da obra intitulado Nunca imaginei que eu também pudesse jogar. O texto é um convite para os estudantes refletirem sobre preconceitos e discriminações no esporte compreendendo as relações históricas e culturais que as produzem e, em muitos contextos, continuam as reproduzindo e assim, minando o direito de muitos grupos sociais em praticar os esportes que desejarem. Compreende-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.1.19 A obra obedece à Portaria nº 451/2018, que define critérios para a produção e distribuição de recursos educacionais abertos para a Educação Básica?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra obedece à Portaria nº 451/2018, que define critérios para a produção e distribuição de recursos educacionais abertos para a Educação Básica. O Art. 2º desta Portaria considera a disponibilidade de recursos educacionais digitais e não digitais como suporte ao ensino e à aprendizagem. No total, o LE e o LP, em sua versão digital, indicam a ocorrência de 4 podcasts, 4 vídeos, 3 carrosséis de imagens, 4 infográficos clicáveis e 2 mapas clicáveis, tal como se verifica no sumário das obras localizado nas páginas 8 a 10. Os recursos educacionais digitais referenciam materiais que podem ser utilizados como suportes digitais para o ensino, aprendizagem, investigação. Neste caso, as obras analisadas foram produzidas na versão digital - em formato de um pdf interativo - e impressa, que são idênticas considerando estrutura, organização e conteúdo - o LP é uma versão idêntica do LE, diferenciando-se com a presença de notas de comentários com orientações didáticas, respostas comentadas as atividades propostas e uma seção específica denominada de Suplemento ao professor que orienta pedagogicamente o uso da obra pelos professores que pode ser observado a partir da página 289 da referida obra. O que as difere é que a versão digital permite o acesso aos objetos digitais (podcasts, carrosséis de imagem, vídeos, mapas clicáveis, infográficos clicáveis, faixas de áudio) e aos links utilizados como fonte ou indicação para pesquisas e todos eles estão em conformidade com os critérios determinados pelo PNLD para uso na elaboração das obras, ou seja, os conteúdos não violam normas legais relacionadas, por exemplo, a preconceitos, racismo, violência. O caráter aberto dos recursos educacionais utilizados e constituintes da obra permite acesso, uso, adaptação e distribuição gratuitos por terceiros, não se verificando conteúdo inadequado à proposta pedagógica da obra. Em relação aos links indicados na obra, verifica-se que as escolhas consideram sites de reconhecimento público quanto a idoneidade das finalidades e informações veiculadas, incluindo, por exemplo, o do projeto Observatório da Discriminação Racial no Futebol (<https://observatorioracialfutebol.com.br/>), cujo foco é monitorar os casos de racismo e também tem feito um trabalho de combate a outros tipos de discriminação, como a misoginia e a LGBTfobia, conforme levantamento feito sobre a diversidade no futebol brasileiro. Compreende-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.1.20 A obra obedece à Resolução CNE/CE nº 1/2022, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional, a inclusão de conteúdos sobre programação e robótica, o uso crítico e ético das tecnologias digitais, e a integração interdisciplinar com outras áreas do conhecimento, conforme a BNCC?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra obedece à Resolução CNE/CE nº 1/2022, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional, a inclusão de conteúdos sobre programação e robótica, o uso crítico e ético das tecnologias digitais, e a integração interdisciplinar com outras áreas do conhecimento, conforme a BNCC. Um recurso utilizado na obra para fazer menção às relações com o pensamento computacional é o boxe **É lógico!**, o qual explicita a ocorrência do uso do pensamento computacional mesmo quando ele geralmente não é esperado ou percebido pelos estudantes. Por exemplo, na página 19 do LE e do LP, em ambas as versões, o boxe **É lógico!** exemplifica como o pensamento computacional está presente no desenvolvimento de uma atividade de análise de comportamentos proposta na seção **Bora pra quadra?** (página 19), indicando que essa relação se dá, porque em ambos é necessário a busca de padrões, que por sua vez, é uma das habilidades do pensamento computacional.

O uso crítico e ético das tecnologias digitais é explorado na obra a partir, por exemplo, da seção **Educação Midiática** em que problemáticas relacionadas aos ambientes virtuais são propostas aos estudantes. Na seção da página 282 do LE e do LP, em ambas as versões, a proposta de estudo é o **Bullying e cyberbullying**, os quais são articulados ao conhecimento da Lei Nº 14.811, que visa à proteção da criança e do adolescente contra a violência em ambientes educacionais e similares, a qual prevê punições para estes atos.

A integração interdisciplinar com outras áreas do conhecimento pode ser verificada na orientação encontrada na página 47 do LE e do LP, em ambas as versões, em que, no boxe **Dica de professor**, encontra-se a sugestão de que a atividade proposta na seção **Bora pra quadra? Experimentando o ciclismo** (página 46), na qual se sugere uma vivência do ciclismo com o registro de tempo e classificação, seja orientada com a ajuda do professor de Informática e/ou o de Matemática, pois indica-se o uso de computador e programa de planilhas para este registro. Compreende-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.1.21 A obra também incentiva a inclusão digital e prevê a formação continuada dos professores para lidar com as novas demandas tecnológicas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra também incentiva a inclusão digital e prevê a formação continuada dos professores para lidar com as novas demandas tecnológicas. Isto porque aborda o uso de tecnologias digitais como ferramentas de aprendizado, propondo o uso de computadores, internet, dispositivos móveis, entre outros. Na página 34 do LE e do LP, em ambas as versões, verifica-se a orientação para a realização de uma atividade de pesquisa dos estudantes para elaboração de uma ficha sobre danças populares (Etapa 3 – Pesquisa), na qual recomenda-se o uso de computadores ou celular, além de orientar para o uso de hashtags para pesquisa em redes sociais, empregando termos diretamente relacionados ao tema da pesquisa.

Na seção Suplemento ao professor, na página MPO39 (LP, em ambas as versões, verifica-se a indicação de materiais de apoio ao professor a fim de potencializar sua atuação com o tema da superexposição na internet (Seção Educação midiática da página 99) - página da Sociedade Brasileira de Pediatria, estão disponíveis materiais, como guias e manuais, que tratam de saúde na era digital, com dados, conceitos e medidas de promoção do cuidado de adolescentes; busca por entidades voltadas à defesa dos direitos humanos na internet, como a SaferNet Brasil, em cujo site, pode-se encontrar conteúdo com temas relacionados à privacidade e segurança, como o texto "Qual a fronteira entre a exposição e a superexposição?"; leitura do artigo sobre técnicas de engenharia social aplicadas na internet (FERREIRA, Marvin. A Engenharia Social e os crimes cibernéticos. In: CENTRO DE ESTUDOS SOCIEDADE E TECNOLOGIA. Universidade de São Paulo. Boletim, v. 1, n. 5, mar. 2016).

Na página 82 do LE e do LP, em ambas as versões, é proposto um texto que aborda como pesquisar em fontes confiáveis e otimizar a pesquisa (seção Leitura 1), o que sugere uma instrumentalização para o uso das tecnologias tanto para estudantes quanto professores, compondo uma possibilidade de agenda formativa. Do mesmo modo, entende-se que seja a finalidade da problemática envolvendo as fake news proposta como tema de reflexão para estudantes e professores, como sugere o boxe Fala aí! da página 83 do LE e do LP. Compreende-se que a obra atende os preceitos do edital, neste item.

7.1.22 A obra obedece à Lei nº 14.533/2023, promovendo a inclusão digital e a capacitação em tecnologias digitais, como pensamento computacional, programação e segurança digital?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra obedece à Lei nº 14.533/2023, promovendo a inclusão digital e a capacitação em tecnologias digitais, como pensamento computacional, programação e segurança digital. Ao longo da obra é possível verificar atividades que fazem referência a estes princípios. Ao propor o uso de tecnologias digitais como ferramentas de aprendizado, incluindo o uso de computadores, internet, dispositivos móveis, entre outros, entende-se que a inclusão digital está sendo levada em consideração. Um exemplo disto, pode ser verificado na página 89 do LE e do LP, em ambas as versões, a orientação para o desenvolvimento de uma atividade de vivência com o trekking e o plogging, sugere que o celular seja utilizado como forma de registro de passagem pelos pontos de controle do percurso, tirando-se selfies. Na página 125 do LE e do LP, em ambas as versões, o uso do celular é sugerido para que os estudantes gravem um vídeo executando alguns exercícios corporais e mostrem ao professor como forma dele analisar sua execução, a fim de que, posteriormente, os estudantes possam orientá-los aos colegas - essa é a proposta da seção BORA PRA QUADRA? Ginástica localizada em ação, da página 122 das obras.

Na seção Educação midiática da página 99 do LE e do LP, em ambas as versões, em que à superexposição na internet é problematizada, discute-se o roubo de identidade, que acaba sendo facilitado pela superexposição, em que são usadas informações como nome completo e senhas de redes sociais para criar perfis falsos e, por exemplo, aplicar golpes em pessoas conhecidas da vítima. Na nota de comentário do LP, localizada no topo da página 99, verifica-se uma orientação que incentiva o professor a discutir com os estudantes práticas de segurança, tais como: verificar as configurações de privacidade das redes sociais utilizadas, o que ajuda a limitar quem pode visualizar determinadas informações e conteúdos; antes de fazer uma publicação, avaliar que informações serão expostas; não compartilhar informações como endereço e número de documentos pessoais; bloquear e denunciar usuários que tenham atitudes invasivas ou agressivas. Compreende-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

7.1.23 A obra também incentiva o uso crítico e ético das tecnologias e prevê a formação continuada dos professores para aplicar a educação digital no currículo escolar?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra também incentiva o uso crítico e ético das tecnologias e prevê a formação continuada dos professores para aplicar a educação digital no currículo escolar. À seção Educação midiática presente na obra é um exemplo de como a obra incentiva o uso crítico e ético das tecnologias, pois apresenta temas que contribuem para esse objetivo como os riscos da superexposição na internet (página 99 do LE e do LP, em ambas as versões), a promoção deliberada, principalmente por influenciadores digitais, de práticas, exercícios e produtos que visam atender a padrões de beleza, mas que, em vez de saúde e bem-estar, podem trazer danos à saúde física e mental (página 190 do LE e do LP, em ambas as versões), e o bullying e o cyberbullying enquanto atos que podem ser considerados infrações e levar a punição legal dos envolvidos (página 282 do LE e do LP, em ambas as versões).

Além disso, o incentivo para o uso das tecnologias e da internet para divulgação dos resultados de pesquisas e produções críticas dos estudantes que a obra sugere, também podem ser considerados incentivo para o uso crítico e ético das tecnologias. Na página 281 do LE e do LP, em ambas as versões, verifica-se uma orientação sobre a solicitação de autorização da escola para postar as produções de videoblogs sobre o bullying em uma plataforma de vídeos on-line.

Na seção Suplemento ao professor, na página MPO13 do LP, em ambas as versões, verifica-se a sugestão de uma leitura intitulada O trabalho com os Temas Contemporâneos Transversais e a interdisciplinaridade, na qual a necessidade de incluir os temas relacionados a tecnologia no currículo do ensino médio é trazida à reflexão dos professores. Compreende-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

7.1.24 A obra obedece ao Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra obedece ao Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003). Esta afirmação é construída levando-se em consideração a observância do Inciso V, parágrafo 1º, art. 10 no qual diz-se do direito da pessoa idosa participar da vida familiar e comunitária. Na página 51 do LE e do LP, em ambas as versões, a seção E SE A GENTE... sugere a organização de um passeio ciclístico no qual orientação à atenção dos estudantes para a possibilidade da presença de público de diferentes idades, incluindo pessoas idosas e que, por conta disso, as questões de acessibilidade devem ser consideradas no planejamento da atividade. A valorização da pessoa idosa é tema transversal do capítulo que tematiza os jogos, e como estratégia propõe na seção Leitura um texto intitulado Brincadeiras criam conexões entre crianças, adolescentes e pessoas idosas, para ser analisado e debatido no coletivo da turma, tendo como um dos argumentos a importância da interação com o público idoso, uma vez que, ações como essa, contribuem para reduzir o sentimento de solidão que muitas pessoas idosas convivem. Do mesmo modo, sugere uma entrevista com pessoas idosas da convivência dos estudantes - Boxe Investigue, na página 177 do LE e do LP, em ambas as versões a fim de saber que jogos fizeram parte de sua vida e, se possível, devem pedir que os ensinem e joguem ou brinquem juntos. Compreende-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

7.1.25 A obra obedece à Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra obedece à Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999), a qual no seu artigo 5º, inciso III, diz que um dos objetivos fundamentais da educação ambiental é o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social. Neste sentido, a obra oferece oportunidades de estudo, vivências e reflexões sobre esta problemática articuladas ao tema das Práticas Corporais de Aventura (PCA).

Um exemplo é o Texto 2 - Dia Mundial da Bicicleta: uso de bike cresce 14% no Brasil encontrado na página 45 do LE e do LP, em ambas as versões que discute, entre outros fatores, os impactos do uso da bicicleta na preservação do meio ambiente. O Texto 1 - Uso de espaços amazônicos e a prática trekking, encontrado na página 85 das obras, chama atenção para os locais utilizados para esta prática, que normalmente são de preservação ambiental e que em seus percursos, podem ser introduzidas tarefas que envolvem os cuidados com o meio ambiente. A relação destas práticas podem ser aproximadas da discussão da página 107 das obras em que entre as manifestações esportivas apresentadas segundo à Lei Pelé, tem-se os esportes de participação nos quais estas práticas corporais podem ser citadas.

Outro exemplo é a apresentação de uma prática corporal que agrega exercício físico e cuidado com o meio ambiente, que é o plogging. Na página 87 do LE e do LP, em ambas as versões, verifica-se a indicação de um texto intitulado: O que é plogging? Como se juntar a essa tendência na próxima vez que sair de férias, que revela sua ligação com os cuidados com o meio natural e na seção BORA PRA QUADRA? O trekking e o plogging na prática, na página 88 das obras encontra-se uma orientação para a realização das atividades que podem ser realizadas dentro ou fora do espaço escolar. A sistematização da experiência na seção Roda de conversa sugere que os estudantes possam debater, entre outros assuntos, a relação destas práticas com os cuidados com o meio ambiente. Compreende-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

7.1.26 A obra obedece às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra obedece às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004). Faz-se esta afirmação pelo fato da temática étnico racial relacionado à população negra, africana e afrobrasileira ser um assunto bastante presente na obra, além de estarem presentes também por meio de representatividade e outras discussões Transversais, mesmo quando o tema do capítulo não ser necessariamente uma prática corporal de matriz africana ou afrobrasileira.

No capítulo 1, o tema abordado pela obra é a relação entre o esporte a política, sendo que um exemplo utilizado é o caso do posicionamento político antirracista adotado pelo jogador Vinicius Jr, o que contempla a discussão sobre a história e a cultura afrobrasileira, uma vez que até os dias atuais o racismo que embasou o processo de escravização dos negros tem reflexos na história da população afrobrasileira (LE, LP, p.15,16).

No capítulo 25 do LE e do LP, em ambas as versões, verifica-se o objetivo de tematizar os jogos e brincadeiras africanos de forma conjunta com as questões étnico-raciais, a fim de proporcionar aos estudantes alguns conhecimentos sobre o continente africano e sua diversidade cultural, além de estimular uma formação crítica. Na página 226 (LE, LP), inicia-se um momento de sensibilização sobre a África, com um boxe Investigue, que orienta uma pesquisa sobre quais países do continente têm o português como língua oficial. O objetivo é fazer um levantamento sobre o que os estudantes já sabem sobre África e, de forma coletiva, promover a desconstrução de possíveis estereótipos e preconceitos. De maneira complementar, apresenta-se, por meio de um boxe informativo na página 227, questões relacionadas à realização da Copa do Mundo de Futebol masculino de 2010 na África do Sul, para que os estudantes reflitam sobre o processo histórico e político envolvido na escolha de uma sede, considerando a longa espera para que o continente africano fosse escolhido para sediar um evento dessa magnitude.

A seção Leitura, na página 227 das obras, com o texto: A contribuição dos jogos africanos na Educação Física escolar, tem como objetivo estimular uma reflexão sobre como os conteúdos nas aulas de Educação Física ainda são predominantemente centrados em esportes e práticas corporais que não contemplam as tradições das culturas africanas. Em seguida, a proposta é apresentar os jogos africanos como uma forma de ampliar a diversidade nas aulas, além de oferecer um caminho para trabalhar com a Lei nº 10.639/2003, com a seção BORA PRA QUADRA? (página 229 das obras). À seção Roda de conversa da página 231, sugere questões para o debate das vivências e estudos propostos no capítulo que desafia os estudantes a dialogarem sobre a importância dessas experiências para a formação de uma cultura antirracista, e sobre qual foi a principal aprendizagem que este capítulo trouxe. Compreende-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

7.2 – Princípios Éticos

7.2 – Princípios Éticos

7.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos socioeconômicos, regionais, étnico-raciais, de gênero, orientação sexual, idade, linguagem, religiosidade, condição de deficiência ou qualquer forma de discriminação?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos socioeconômicos, regionais, étnico-raciais, de gênero, orientação sexual, idade, linguagem, religiosidade, condição de deficiência ou qualquer forma de discriminação, uma vez que não utiliza de expressões ou situações que exprimam ideias negativas sobre as pessoas a partir de suas condições e especificidades étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual etc, além de utilizar nomenclaturas e expressões éticas, respeitosas e apropriadas, bem como ao apresentar diversidade étnico-racial, geracional e de gênero nas imagens e ilustrações no decorrer da obra. Destaca-se ainda, que além disso, a obra propõe atividades que enfocam justamente no debate e reflexão sobre diferentes tipos de preconceito e suas relações com as práticas corporais.

Na atividade Meu Corpo Minha Identidade (LE, LP, p.20) a obra propõe uma vivência do jogo dos prejuízos, e utiliza a expressão "gênero" sugerir que os times sejam organizados de forma equilibrada entre meninos e meninas.

Na abertura do Capítulo 5, que trata do ciclismo, a obra apresenta uma imagem fotográfica em que aparecem três pessoas em bicicletas, com equipamento de segurança, sendo que uma dessas pessoas é um jovem negro, apresentando uma imagem positiva da pessoa negra, que pode e tem o direito a essa prática de lazer (LP, LE, p.44).

Nas páginas 175 e 176 (LE, LP), a obra propõe a leitura de um texto que aborda uma atividade de prática de jogos entre crianças, jovens e idosos, abordando como uma estratégia para combater a solidão dos idosos, mas também como forma de troca entre as gerações, apresentando a relevância do idoso para a sociedade.

No Capítulo 20, a obra propõe a temática das diferenças presentes nos esportes e como elas são vistas e tratadas. Logo na página de abertura, a obra utiliza uma imagem fotográfica e no texto que segue a imagem explícita que a mesma é disruptiva em relação ao padrão hegemônico de "corpo esportivo" ao apresentar idosos jogando futsal (LE, LP, p.180). Sendo que na sequência (LE, LP, p.181) aborda a participação de pessoas transgênero nos esportes, os desafios enfrentados, mas ao mesmo tempo enfatizando a possibilidade dessa participação.

Ao abordar a capoeira e seus aspectos históricos, a obra utiliza a expressão "escravizados" para tratar da condição dos sujeitos africanos trazidos para o Brasil (LE, LP, p.239). Na sequência, no capítulo 27, a obra aprofunda o conhecimento acerca da capoeira, abordando de forma explícita que essa prática sofreu com a marginalização e criminalização, apresentando que a capoeira será tratada nesse capítulo como forma de luta por direitos e contra o racismo estrutural (LE, LP, p.247). Compreende-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

7.2.2 A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público. Isto porque verifica-se que a obra não faz proselitismo de uma religião ou crença religiosa específica. Este posicionamento é destacado na nota de comentário no LP localizada na margem lateral esquerda, em ambas as versões, encontrada na página 217 ao afirmar que o capítulo em questão, que tematiza a ioga, não desenvolverá nenhuma abordagem religiosa, pois esta prática será vista como prática corporal historicamente situada, com finalidades educacionais e voltadas à saúde, considerando também sua projeção atual em nossa cultura.

Na página 35 do LE e do LP, verifica-se um box informativo que apresenta aspectos conceituais do multiculturalismo entre os quais está a diversidade religiosa que se pode encontrar na sociedade e que isto necessita ser compreendido e respeitado, destacando a importância de se adotar comportamentos não preconceituosos, a fim de que haja espaços igualitários para todos.

Na página 119 do LP, em ambas as versões é possível encontrar uma nota de comentário na margem inferior que orienta os professores na condução da proposta da seção Fala aí! a qual provoca os estudantes a falarem sobre a pressão em se atingir certos padrões de beleza da atualidade. Na orientação, destaca-se a importância do professor incentivar os estudantes a trazerem suas experiências pessoais para a roda de conversa, lembrando a importância de considerar questões étnicas, sociais, culturais e religiosas nesse debate, pois, a construção do “belo” sofre diversas interferências e pode mudar de acordo com o contexto.

O princípio da autonomia pedagógica está presente na obra pelo fato de permitir que os professores a utilizem de maneira adaptada às características do seu grupo de estudantes, respeitando as particularidades da turma e o contexto local. No LP, na página MP010 destaca-se a importância de os professores compreenderem que a organização das unidades de ensino na obra não segue uma sequência rígida, do primeiro capítulo para o segundo e assim por diante. Pelo contrário, as unidades podem ser trabalhadas de maneiras diversas, levando em conta diferentes itinerários e processos didáticos, conforme as intencionalidades educativas e o contexto de cada escola. Para ilustrar essa flexibilidade didática, nas páginas MP018, MP019 e MP020 do LP, tanto na versão digital quanto impressa, são apresentados exemplos de cronogramas e planejamentos que demonstram diferentes formas de reorganizar as unidades e capítulos de acordo com cada contexto pedagógico, com sugestões apresentadas em quadros. A página MP018 sugere uma organização do ensino com base em um cronograma bimestral, trimestral e semestral, considerando as unidades de ensino em relação aos anos escolares do ensino médio. A página MP019 propõe o planejamento do ensino a partir de um cronograma bimestral organizado por prática corporal, também com foco nos anos escolares do ensino médio. Já a página MP020 sugere um planejamento baseado em um cronograma bimestral, com os conteúdos organizados segundo os campos de atuação social considerados na elaboração da obra. Compreende-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

7.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias, impedindo reducionismo e anticientificismo?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias, impedindo reducionismo e anticientificismo. Um exemplo disso, são os dois textos apresentados no capítulo 1 do LE e do LP, tanto na versão digital quanto impressa: na página 12 um jornalístico - Evento esportivo não é lugar de manifestação política; e outro científico, na página 16 - VENI, VIDI, VICI, VINI JR: A construção de um jogador antirracista (Revista piauí, ed. 204, set. 2023. p. 14-19) que abordam o mesmo tema, porém sob perspectivas teóricas diferentes e, a partir de uma proposta de debate sobre os textos, instiga os estudantes a refletirem e analisarem quais argumentos são mais ou menos plausíveis, adequados considerando o tema em questão que é o racismo no esporte, a partir das seções: Papo aberto sobre o texto e Por dentro do texto, na página 13 e, Papo aberto sobre o texto e Por dentro do texto, na página 16.

Do mesmo modo, o capítulo 13 - SAÚDE É O QUE INTERESSA? na página 119 do LE e do LP, tanto na versão digital quanto impressa, apresenta uma contextualização inicial sobre os padrões de beleza na história humana contrapondo com o cenário contemporâneo. A potência do corpo é problematizada em relação aos objetivos que podem sustentar a busca pela performance, de modo a provocar os estudantes para um olhar mais crítico sobre o assunto ao propor um curta-metragem (Slimtime (2010) – “Em busca do corpo perfeito”) como disparador da discussão que conduz ao tema gordofobia, encontrado na seção Biblioteca cultural, na página 121. O conceito é discutido sob uma perspectiva teórico-conceitual a partir da leitura de um texto (Gordofobia: um conceito pra entender e eliminar (da sua vida)), localizado na página 123. Na sequência, conhecimentos sobre o sistema muscular são apresentados, dando direcionamento para outros conhecimentos que a ginástica, tema do capítulo, pode proporcionar na Educação Física escolar, encontrado na página 124, na seção BORA PRA QUADRA? Ginástica localizada em ação. Além disso, os estudantes são desafiados a pesquisarem e elaborarem exercícios para determinados grupos musculares, com a mediação do professor, desenvolverem a proposta com a turma e participarem de uma roda de conversa para sistematização dos estudos, tudo isso descrito na página 124 e 125 como continuidade da seção BORA PRA QUADRA?.

O fato da obra trazer diferentes referências bibliográficas na apresentação dos conteúdos, leituras e atividades presentes na obra, é uma forma de atestar a importância da ciência na construção do conhecimento, como se verifica ao observar a seção Referências bibliográficas comentadas, encontrada na página 288 (LE, LP, LEI, LPI). Compreende-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

7.2.4 A obra contextualiza e valoriza o protagonismo social, cultural e econômico dos afrodescendentes na construção da sociedade brasileira, evidenciando seus impactos históricos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra contextualiza e valoriza o protagonismo social, cultural e econômico dos afrodescendentes na construção da sociedade brasileira, evidenciando seus impactos históricos. No capítulo que tematiza a relação entre esporte e política, Vini Jr, um jogador negro de destaque no cenário mundial esportivo é apresentado como aquele que protagonizou um movimento de combate ao racismo e que produziu efeitos importantes neste cenário, como se verifica na página 15 do LE e do LP, em ambas as versões. Na seção Bate-papo de respeito, da página 17 (LE e LP), apresenta-se o Observatório da Discriminação Racial no Futebol, uma entidade que se propõe a monitorar os casos de racismo no futebol brasileiro, bem como desenvolver e divulgar ações informativas e educacionais que buscam erradicar a discriminação racial, sendo uma referência importante neste movimento.

No capítulo que aborda as danças populares brasileiras, verifica-se a defesa da importância que a cultura africana tem para a constituição destas manifestações populares que são reconhecidas como identitárias da cultura brasileira e, portanto, constituinte da história da formação da sociedade brasileira. Esta menção é apresentada no texto Danças populares brasileiras da página 30 do LE e do LP, em ambas as versões.

A obra reconhece a contribuição dos afrodescendentes para o desenvolvimento da sociedade brasileira, buscando promover a equidade racial, e para isso inclui discussões sobre a Lei 10.639/2003 que trata do ensino da História e Cultura Africana e Afro-brasileira nas escolas, destacando esse marco como um avanço no respeito à diversidade étnica no Brasil, como verifica-se na página 228 das obras.

Na página 245 e 246 (LE, LP), a obra questiona a tese de democracia racial no Brasil, explicitando a necessidade de combater o racismo estrutural, e na sequência apresenta a capoeira angola, reconhecendo sua matriz africana e sua importância no contexto brasileiro.

A seção Bate-papo de respeito na página 251 do LE e do LP, apresenta Antônio Bispo dos Santos, escritor negro que como liderança, atuou na Coordenação Estadual das Comunidades Quilombolas do Piauí (Cecoq/ PI) e na Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq). Ele foi um dos importantes defensores dos direitos dos afrodescendentes e da luta contra o racismo, a discriminação e pela inclusão social no Brasil. Compreende-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.2.5 A obra valoriza a atuação contemporânea dos afrodescendentes, destacando sua participação nas relações sociais e culturais, assim como em espaços de trabalho, poder e outras esferas da sociedade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra valoriza a atuação contemporânea dos afrodescendentes, destacando sua participação nas relações sociais e culturais, assim como em espaços de trabalho, poder e outras esferas da sociedade. Na página 13 do LE e do LP, em ambas as versões, é apresentado por meio de uma imagem, o atleta de futebol americano Colin Kaepernick que, antes do início de um jogo, ajoelha-se em protesto contra a violência policial e o racismo nos EUA durante a execução do hino nacional estadunidense, no ano de 2016.

Outro exemplo é Vini Jr., um jogador de futebol negro de destaque no cenário esportivo mundial, que protagonizou um movimento contra o racismo, que gerou impactos significativos nesse contexto. Isso pode ser observado na página 15 do LE e do LP, em ambas as versões no texto. VENI, VIDI, VICI, VINI JR A construção de um jogador antirracista.

A atuação de Marcelo Carvalho, ativista negro, em defesa do combate ao racismo no futebol como diretor-executivo do Observatório da Discriminação Racial no Futebol é apresentada na seção Bate-papo de respeito da página 17 do LE e do LP.

No capítulo 6 (p.56, LE, LP), a obra aborda a profissão de atleta, e apresenta uma imagem das jogadoras negras de tênis, Serena e Venus Williams, que se configura numa representação positiva da pessoa negra, apresentando suas possibilidades de atuação no esporte profissional. Compreende-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.2.6 A obra valoriza a participação histórica, social, cultural e econômica da mulher em diferentes profissões?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra valoriza a participação histórica, social, cultural e econômica da mulher em diferentes profissões. O carrossel de imagens da página 13 do LE e do LP na versão digital apresenta Billie Jean King (1943-), uma tenista estadunidense que mudou a história dos torneios ao exigir igualdade entre homens e mulheres nas competições. King foi desafiada por Riggs, um tenista abertamente sexista, para uma partida que teve ampla cobertura da mídia. A vitória de King ajudou a dar visibilidade para as demandas das mulheres no esporte.

Na seção Meu Corpo, Minha Identidade, (LE, LP, p.20,21), a obra aborda o processo profissional da Jogadora de Futebol Formiga. Em um esporte de hegemonia masculina, apresentar a trajetória dessa jogadora contribui para a valorização da participação das mulheres nesse contexto.

Na seção Trabalho e juventudes, na página 166 do LE e do LP, em ambas as versões, é apresentada Anita Cavaleiro de Macedo Cabrera, educadora, ilustradora, curadora de jogos digitais e pesquisadora formada em Artes Visuais pela Universidade Estadual Paulista e mestra em Artes Visuais pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, onde desenvolveu a pesquisa Sobre jogos e não jogos: um estudo sobre curadoria de jogos digitais experimentais. Foi curadora do Festival Internacional de Linguagem Eletrônica e trabalha como educadora de Tecnologia e Artes, ministrando cursos e oficinas. Ao optar por trazer a história de Anita, em uma profissão tradicionalmente ocupada por homens, a obra dá visibilidade para a ampliação do campo profissional para as mulheres na contemporaneidade, incentivando outras jovens a buscarem seus espaços.

Ainda que não adentre no aspecto biográfico da Cantora Alcione, a obra apresenta uma imagem fotográfica da cantora, assim como utiliza a letra de uma de suas canções para refletir sobre o samba, que costuma ser um espaço em que os homens recebem maior reconhecimento da sociedade (LE, LP, p.260). Assim, mesmo de forma sutil, a obra promove o reconhecimento da mulher nesse meio. Compreende-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.2.7 A obra valoriza a cultura, história e participação social dos povos afro-brasileiros, quilombolas, indígenas e do campo?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra valoriza parcialmente a cultura, história e participação social dos povos afro-brasileiros, quilombolas, indígenas e do campo. A cultura dos povos afro-brasileiros é tema do capítulo que estuda as lutas brasileiras, em especial a capoeira. Na página 239 do LE e do LP, na versão digital, encontramos a indicação de um vídeo intitulado Capoeira: patrimônio cultural e imaterial da humanidade, em que alguns aspectos de sua história são apresentados, com destaque para a importância dela no movimento pela luta dos direitos dos povos afro-brasileiros pela não discriminação. A valorização da cultura dos povos indígenas é tema do capítulo que aborda a sociogênese do esporte. Na página 130 é proposto um texto intitulado Jogos Mundiais Indígenas não são as "Olimpiadas" dos povos tradicionais, no qual a especificidade dos jogos na cultura dos povos indígenas é discutida como forma de problematizar o movimento de esportivização que marca a contemporaneidade. Na página 174, verifica-se um boxe informativo que discute a importância das culturas indígenas e africanas na construção da identidade cultural brasileira, chamando atenção de que muitos dos jogos que praticamos tem origem dessa miscigenação cultural. Os saberes da cultura indígena relacionados ao uso medicinal das plantas são citados como relevantes nas práticas corporais integrativas, como destaca uma passagem do texto Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS completa 17 anos, da página 223 do LE e do LP, em ambas as versões.

A valorização do modo de vida quilombola é tema de uma sugestão de leitura apresentada na seção Biblioteca cultural da página 252. Trata-se do livro A terra dá, a terra quer, de Antônio Bispo dos Santos, escritor negro e um dos importantes defensores dos direitos dos afrodescendentes e da luta contra o racismo, a discriminação e pela inclusão social no Brasil, cuja base conceitual é a contracolônização e apresenta o modo de vida quilombola como alternativa ao da sociedade colonialista.

No que diz respeito as contribuições dos povos do campo de forma mais direta, na página 201 do LP/LE em uma nota de comentário, identifica-se uma orientação que destaca a necessidade de incentivar a turma a pesquisar experiências de Educação Popular em diferentes âmbitos, como em saúde, meio ambiente, educação (de jovens e adultos, quilombolas, indígenas, pessoas do campo etc.). Porém, não direciona um lugar na obra para estudo específico sobre o tema com aprofundamento e de forma explícita, como, por exemplo, ao abordar as danças populares, que têm íntima conexão com a população do campo, a obra não explicita tal relação (LE, LP, p.32).

Apesar da abordagem e tematização afro-brasileira, quilombola e indígena na obra, outros contextos, outros povos do campo não são abordados com tal profundidade e desenvolvimento. Compreende-se que a obra atende, de modo parcial, aos preceitos do edital neste item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580011P260101201812_DE SC.pdf	239
IM LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580011P260101201812_DE SC.pdf	130
IM LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580011P260101201812_DE SC.pdf	201
IM LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580011P260101201812_DE SC.pdf	233
IM LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580011P260101201812_DE SC.pdf	252
IM LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580011P260101201812_DE SC.pdf	174

7.2.8 Ao abordar gênero, a obra promove uma sociedade não-sexista e combate a homofobia e a transfobia?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra aborda questões de gênero e promove uma sociedade não-sexista e combate a homofobia e a transfobia. Por exemplo, as questões de gênero são debatidas no capítulo 9 do LE e do LP, tanto na versão digital quanto impressa, associado às minorias no esporte que tem tido seu direito ao acesso discriminado por marcadores sociais, como argumenta o texto da Leitura 1 - Minorias no esporte? encontrado na página 72 do LE e o da página 77 -Mulheres recebem menos na maioria dos esportes. No capítulo 7 do LE da versão digital, que tematiza o MMA, encontra-se na página 67 um podcast intitulado Mulher vai à luta, em que a proibição da prática esportiva por mulheres no Brasil é discutida, refletindo sobre os efeitos disso que podem ser sentidos até hoje no que tange o envolvimento e o reconhecimento das mulheres nas práticas esportivas.

Na p. 181, a obra apresenta, na seção Bate-Papo de Respeito fragmentos de uma notícia sobre Luca Kaumahara, que fala sobre os desafios da transição de gênero no esporte. O texto da página 183 do LE e do LP, em ambas as versões, intitulado: O futuro trans do esporte, aborda a presença de pessoas trans no esporte de competição promovendo uma reflexão acerca das rupturas e rearranjos no paradigma do esporte hegemônico, bem como possibilitando debates e reflexões que contribuam para o combate à transfobia. Como desdobramento dessa discussão, na página 187 a seção BORA PRA QUADRA? desafia os estudantes para realizar o que denomina de Olimpíada da Diversidade, cujo objetivo é organizar um festival esportivo no qual a turma busque acolher as diversidades de modo que todos possam protagonizar em alguma medida sua participação. Para isso, é necessário que essa Olimpíada seja pensada coletivamente, por toda a turma, a fim de que se crie uma comunidade de acolhimento e aprendizagem, na qual todos se preocupem com a participação de todos.

O texto Minorias no esporte? encontrado na página 72 do LE e do LP, em ambas as versões é um convite para a reflexão sobre a história de discriminação e negação do direito de envolvimento em práticas esportivas de certos grupos sociais pelo modelo hegemônico instituído baseado no homem branco, magro e musculoso, belo, heterossexual e cristão. A seção Bate-papo de respeito, apresentada na página 74 das obras discorre sobre um acontecimento que ficou conhecido como Número de Respeito, protagonizado pelo volante Flávio Medeiros da Silva, então no time de futebol do Bahia, que entrou em campo com a camisa 24, número associado de forma discriminatória à homossexualidade, tendo como objetivo lutar contra a homofobia no futebol e em outros espaços.

Destaca-se, ainda, que a obra dedica um espaço para explicitar e situar os estudantes acerca das diferentes nomenclaturas e posições em relação às questões de gênero (LE, LP, p.108, em uma caixa de texto), onde apresenta a definição de disruptiva, trans, cisgênero. Compreende-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.2.9 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica e cultural do Brasil de maneira crítica e propositiva?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica e cultural do Brasil de maneira crítica e propositiva. A diversidade das manifestações culturais das danças brasileiras é tema do capítulo que estuda as danças populares brasileiras. Na página 25 do LE e do LP, das versões digital e impressa, encontra-se um podcast, nomeado de Manifestações culturais: música, dança, festas e celebrações populares, que cita uma série de danças da cultura popular brasileira e se detém, com maior ênfase, na história do frevo. Como forma de aprofundar os conhecimentos sobre essas manifestações, a seção E SE A GENTE..., da página 25 das obras, sugere a elaboração de um mapa mental sobre as danças populares com base nos estudos do capítulo.

Aspectos da história política do país, pode ser observada nos estudos sobre a história das mulheres no esporte, que revelam um período em que lhes foi negado totalmente esse direito, como verifica-se no podcast Mulher vai à luta! encontrado na página 67 das referidas obras. Compreende-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.2.10 A obra representa a diversidade de outros povos e países, demonstrando múltiplas realidades e suas semelhanças e diferenças?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra representa a diversidade de outros povos e países, demonstrando múltiplas realidades e suas semelhanças e diferenças. No capítulo em que as lutas brasileiras são tematizadas, os estudantes são conduzidos a um processo de reconhecimento delas enquanto identidade cultural dos povos, sendo atribuídas a elas diferentes sentidos e significados que as afastam dos da competição por si só. Por exemplo, o texto da página 237 do LE e do LP, em ambas as versões, apresenta uma luta indígena - Huka-huka: luta dos povos indígenas do Xingu cujo significado é a preparação do jovem para ser adulto e para lutar huka-huka, além de expressão da força e da saúde da comunidade diante das outras aldeias. Na página 238 das referidas obras e versões, a continuidade do texto já citado apresenta a luta marajoara - modalidade de combate corporal típica da Ilha de Marajó cujo sentido e significado a atrela ao esporte e fonte de lazer e diversão. A capoeira é tematizada na continuidade do texto, na página 239 do LE e do LP, em ambas as versões, cujo sentido e significado inicialmente foi de luta de resistência contra a escravidão, tendo sido proibida por muitos anos. Após legitimada, tornou-se uma luta nacional. Assim, apesar de fazerem parte do contexto brasileiro, não são práticas hegemônicas e sofreram forte apagamento histórico. Nesse sentido, reforçam e valorizam os conhecimentos desses povos.

Ainda acerca da temática das lutas, a obra tematiza as artes marciais orientais e o uso do grito, ao mesmo tempo em que aborda aspectos culturais e filosóficos dessas práticas (LE, LP, 135-137). Apresentando outra forma de pensar e praticar o esporte, a obra trata do Futebol Callejero, de origem argentina, em que se busca a participação de todos e a gerência autônoma das regras (LE, LP, 194,195).

Ao propor o tema da ginástica de conscientização corporal, a obra situa a ioga como uma prática de origem indiana e apresenta um podcast abordando os aspectos de origem e filosofia associados à ela (LE, LP, p.217,218).

A cultura dos povos africanos é tematizada na obra a partir de uma proposta de estudo acerca dos jogos e brincadeiras. Entre as páginas 226 e 228 do LE e do LP, em ambas as versões os estudantes são apresentados a informações na forma de textos e boxes informativos que visam oferecer elementos para uma desconstrução da visão estereotipada e reduzida da cultura africana. A seção BORA PRA QUADRA? Conhecendo os jogos africanos, que vai da página 229 até a 230 das referidas obras e versões, apresenta um conjunto de 5 jogos oriundos de diversos países do continente africano na intenção de refletir no papel do jogo como um saber que atravessa gerações, culturas, etnias e continentes. Compreende-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.2.11 A obra promove o debate crítico sobre violência, racismo estrutural e a não-violência contra a mulher?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra promove o debate crítico sobre violência, racismo estrutural e a não-violência contra a mulher. Como exemplo, há a seção MEU CORPO, MINHA IDENTIDADE Visibilizar privilégios, disputar identidades - encontrada na página 20 do LE e do LP, em ambas as versões - onde os estudantes são apresentados à leitura de um texto jornalístico sobre a história de resistência da ex-futebolista brasileira Formiga, a qual teve de lutar contra uma série de barreiras e discriminações até se tornar uma das jogadoras mais bem-sucedidas do Brasil e do mundo. Como desdobramento dessa leitura, os estudantes são desafiados a vivenciarem o jogo dos prejuízos (página 22), a ser conduzido da seguinte forma: a turma será dividida em duas grandes equipes para um jogo de voleibol, devendo haver equilíbrio do ponto de vista de gênero (número equilibrado de meninos e de meninas entre as equipes) e as regras do jogo incluirão constrangimentos de ação para jogadores por meio de perguntas que representam situações de desfavorecimento ou prejuízos sofridos por algumas pessoas na sociedade. Após isso, os estudantes deverão elaborar um texto, na forma de um manifesto (página 22), destacando a necessidade de se disputar politicamente a narrativa de que o esporte é um espaço reservado apenas aos homens, sinalizando a importância da pluralidade de identidades na prática esportiva, com a garantia a todo cidadão e cidadã do direito a ela.

Na página 60 das referidas obras e versões verifica-se a ocorrência de um texto intitulado Profissionalize-se como uma garota?, nele são discutidas as dificuldades da profissionalização da mulher no futebol, argumentando que neste caso, ainda existem outras inseguranças que se somam a esta precariedade, como as questões de violência e assédio, ausência de direitos vinculados à maternidade e o enfrentamento cotidiano aos estereótipos de gênero, que ocasionam discriminações das mais diversas. E como desdobramento, os estudantes são apresentados a seção Investigue, da página 63, que sugere uma organização em grupos, preferencialmente mistos (meninos e meninas), para a realização de uma pesquisa acerca de situações de violência e assédio sofridos por mulheres atletas, cujos resultados devem ser apresentados para a turma em uma roda de conversa na qual possa ser feito um debate sobre os casos levantados. Compreende-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.2.12 A obra promove práticas de argumentação fundamentadas em dados científicos para a construção da cidadania?

Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

A obra promove práticas de argumentação fundamentadas em dados científicos para a construção da cidadania. Na seção E SE A GENTE... SIMULASSE UM JÚRI?, encontrada na página 188 do LE e do LP, a proposta é que os estudantes simulem um julgamento tendo como tese central: "O esporte deve acolher a diversidade". Para isso, a turma deve ser dividida em três grupos, sendo um grupo menor (entre três e seis integrantes) e dois grupos maiores com o restante da turma distribuído proporcionalmente. O papel do professor é mobilizar a turma para revisar, ampliar e sistematizar os conhecimentos tratados nos textos do capítulo e desenvolver estratégias criativas e consistentes para sustentar argumentos favoráveis ou contrários à tese em julgamento. As fontes dos textos de estudo no capítulo têm referências científicas reconhecidas, como é o caso do texto O futuro trans do esporte (página 183 do LE e do LP) extraído do site do Instituto Ludopédio - uma produção independente, cujo objetivo é difundir o conhecimento científico produzido sobre futebol por diversas áreas das Ciências Humanas.

Na páginas 194 e 195 do LE e do LP, em ambas as versões, encontramos, respectivamente o Texto 1 - "Futebol Callejero": nascido e criado no Sul, um artigo científico elaborado por Maurício Mendes Belmonte e Luiz Gonçalves Junior, e o Texto 2 - No Mundial do Futebol de Rua, jogadores fazem as regras, uma matéria veiculada na BBC NEWS BRASIL. Na sequência, os estudantes são estimulados a socializarem suas interpretações e compreensões sobre os textos que tratam de uma prática corporal cujos pilares são respeito, cooperação e solidariedade. Ao conhecer algumas das particularidades desta prática corporal, os estudantes são conduzidos a refletirem sobre a equidade de direitos entre os diferentes sujeitos que participam do jogo - uma relação que se estende para uma reflexão sobre a vida em sociedade e a defesa pelos direitos de todos, oportunizando assim, o aprimoramento do senso de cidadania. Compreende-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.2.13 A obra promove empatia e cooperação entre os estudantes e a comunidade escolar? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

A obra promove empatia e cooperação entre os estudantes e a comunidade escolar. Ao longo da obra são verificadas várias situações em que os estudantes são desafiados a produzirem leituras, debates, atividades de criação e as socializarem. No LP, em ambas as versões, verifica-se notas de comentário que destacam a importância do professor orientar os estudantes para que a empatia seja um princípio observado. Por exemplo, na página MPO38 do LP, em que se verifica uma sugestão de orientação para o modo como o professor pode conduzir os debates a partir da seção Bate-papo de respeito sobre o idealizador do Observatório da Discriminação Racial no Futebol, Marcelo Carvalho da página 17 do LP, a qual destaca a importância de sensibilizar os estudantes para o exercício de atitudes como a empatia e a alteridade, solidarizando-se com aqueles que sofrem algum tipo de opressão e buscando se colocar no lugar dessas pessoas. A orientação segue propondo ao professor fazer essa relação a partir dos sentimentos deles durante a experiência do Jogo do Governo dos Escolhidos na seção BORA PRA QUADRA?, encontrada na página 19 do LP.

Na página 100 do LE e do LP em ambas as versões, após uma reflexão sobre a superexposição na internet (Seção Educação Midiática), os estudantes são desafiados a criarem uma encenação de enfrentamento a situações decorrentes da vulnerabilidade pelo excesso de exposição nas redes sociais, com base em casos envolvendo atletas. Essa performance, deverá ser apresentada para outras turmas da escola e o final dela, poderá ser sugerido pelo público, no dia e horário planejado para a apresentação.

A seção E SE A GENTE... CONTASSE UMA LUTA?, encontrada na página 245 do LP, na versão digital e impressa, orienta os estudantes a relatarem uma luta pessoal na construção de um estilo de vida saudável em que a atividade física é um fator importante. Por sua vez, na nota de comentário localizada na lateral esquerda da página 246, verifica-se uma orientação ao professor que destaca a importância em orientar os estudantes para que ouçam, respeitem e tenham empatia com cada relato compartilhado, a fim de que nenhum deles se sinta julgado ou constrangido. Compreende-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.2.14 A obra está isenta de imagens ou textos com violência, exceto quando justificado pedagogicamente? Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens ou textos com violência, exceto quando justificado pedagogicamente. As imagens relacionadas ao campo das lutas, que evidenciam pessoas em franco contato corporal, são tematizadas na obra contextualizando o conteúdo em forma de legendas, ou seja, configuram-se como práticas corporais contextualizadas e não cenas de violência injustificada. Por exemplo, na página 64 do LE e do LP, em ambas as versões, há a imagem de uma luta de MMA, em que a brasileira Julia Polastri golpeia adversária sueca e, na sequência, há um texto que chama atenção para as discussões sobre a prática do MMA que envolvem, sobretudo, a integridade física dos atletas, a espetacularização da modalidade e a violência dos combates. Como forma de contemplar uma visão mais ampla dessa modalidade esportiva, especialmente para não fortalecer estereótipos de violência gratuita associados à ela, é apresentado um texto intitulado Vale tudo? Longe disso. Conheça as regras usadas pelo UFC. Nele, há o esforço em demonstrar que a modalidade possui regras claras, o que a diferencia das brigas, propriamente ditas. Na página 238 do LE e do LP, em ambas as versões, verifica-se uma imagem em que dois homens estão numa situação de luta, cuja legenda indica se tratar do registro de uma situação de luta marajoara, em Cachoeira do Arari, Marajó (PA). Compreende-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

[Educação Física] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS

8.1 Material digital-interativo

8.1.1 – Quanto à Captação

8.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 058 751111 P26 01 01 201 812

- O vídeo com a temática "Danças de salão - Ritmos nordestinos" atende aos critérios da avaliação.
- O vídeo com a temática "Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente" atende aos critérios da avaliação.
- O vídeo com a temática "Classificação dos esportes" atende aos critérios da avaliação.
- O vídeo com a temática "Capoeira: patrimônio cultural imaterial da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 058 751111 P26 01 01 201 812

- O vídeo com a temática "Danças de salão - Ritmos nordestinos" atende aos critérios da avaliação.
- O vídeo com a temática "Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente" atende aos critérios da avaliação.
- O vídeo com a temática "Classificação dos esportes" atende aos critérios da avaliação.
- O vídeo com a temática "Capoeira: patrimônio cultural imaterial da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 058 751111 P26 01 01 201 812

- O vídeo com a temática "Danças de salão - Ritmos nordestinos" atende aos critérios da avaliação.
- O vídeo com a temática "Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente" atende aos critérios da avaliação.
- O vídeo com a temática "Classificação dos esportes" atende aos critérios da avaliação.
- O vídeo com a temática "Capoeira: patrimônio cultural imaterial da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 058 751111 P26 01 01 201 812

- O vídeo com a temática "Danças de salão - Ritmos nordestinos" atende aos critérios da avaliação.
- O vídeo com a temática "Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente" atende aos critérios da avaliação.
- O vídeo com a temática "Classificação dos esportes" atende aos critérios da avaliação.
- O vídeo com a temática "Capoeira: patrimônio cultural imaterial da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 058 751111 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática "Danças de salão - Ritmos nordestinos" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Classificação dos esportes" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira: patrimônio cultural imaterial da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 058 751111 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática "Danças de salão - Ritmos nordestinos" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Classificação dos esportes" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira: patrimônio cultural imaterial da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 058 751111 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática "Danças de salão - Ritmos nordestinos" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Classificação dos esportes" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira: patrimônio cultural imaterial da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 058 751111 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática "Danças de salão - Ritmos nordestinos" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Classificação dos esportes" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira: patrimônio cultural imaterial da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 058 751111 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática "Danças de salão - Ritmos nordestinos" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Classificação dos esportes" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira: patrimônio cultural imaterial da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 058 751111 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática "Danças de salão - Ritmos nordestinos" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Classificação dos esportes" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira: patrimônio cultural imaterial da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 058 751111 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática "Danças de salão - Ritmos nordestinos" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Classificação dos esportes" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira: patrimônio cultural imaterial da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 058 751111 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática "Danças de salão - Ritmos nordestinos" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Classificação dos esportes" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira: patrimônio cultural imaterial da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 058 751111 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática "Danças de salão - Ritmos nordestinos" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Classificação dos esportes" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira: patrimônio cultural imaterial da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 058 751111 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática "Danças de salão - Ritmos nordestinos" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Classificação dos esportes" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira: patrimônio cultural imaterial da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 058 751111 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática "Danças de salão - Ritmos nordestinos" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Classificação dos esportes" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira: patrimônio cultural imaterial da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 058 751111 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática "Danças de salão - Ritmos nordestinos" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Classificação dos esportes" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira: patrimônio cultural imaterial da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 058 751111 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática "Danças de salão - Ritmos nordestinos" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Classificação dos esportes" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira: patrimônio cultural imaterial da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 058 751111 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática "Danças de salão - Ritmos nordestinos" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Classificação dos esportes" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira: patrimônio cultural imaterial da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.3. há boa visualização da Libras?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 058 751111 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática "Danças de salão - Ritmos nordestinos" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Classificação dos esportes" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira: patrimônio cultural imaterial da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 058 751111 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática "Danças de salão - Ritmos nordestinos" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Classificação dos esportes" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira: patrimônio cultural imaterial da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 058 751111 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática "Danças de salão - Ritmos nordestinos" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a palavra serotonina ficou incompleta na soletração 01:28 a 01:29.

O vídeo com a temática "Classificação dos esportes" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira: patrimônio cultural imaterial da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 058 751111 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática "Danças de salão - Ritmos nordestinos" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a palavra serotonina ficou incompleta na soletração 01:28 a 01:29.

O vídeo com a temática "Classificação dos esportes" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira: patrimônio cultural imaterial da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 058 - 0011 P26 01 01 201 812	HTMPO000580011P260101201812_D ESC.zip	Minuto 01:28 a 01:29
HT LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 812	HTLE0000580011P260101201812_DE SC.zip	minuto: 01:28 a 01:29

8.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 058 751111 P26 01 01 201 812

- O vídeo com a temática "Danças de salão - Ritmos nordestinos" atende aos critérios da avaliação.
- O vídeo com a temática "Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente" atende aos critérios da avaliação.
- O vídeo com a temática "Classificação dos esportes" atende aos critérios da avaliação.
- O vídeo com a temática "Capoeira: patrimônio cultural imaterial da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 058 751111 P26 01 01 201 812

- O vídeo com a temática "Danças de salão - Ritmos nordestinos" atende aos critérios da avaliação.
- O vídeo com a temática "Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente" atende aos critérios da avaliação.
- O vídeo com a temática "Classificação dos esportes" atende aos critérios da avaliação.
- O vídeo com a temática "Capoeira: patrimônio cultural imaterial da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 058 751111 P26 01 01 201 812

- O vídeo com a temática "Danças de salão - Ritmos nordestinos" atende aos critérios da avaliação.
- O vídeo com a temática "Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente" atende aos critérios da avaliação.
- O vídeo com a temática "Classificação dos esportes" atende aos critérios da avaliação.
- O vídeo com a temática "Capoeira: patrimônio cultural imaterial da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 058 751111 P26 01 01 201 812

- O vídeo com a temática "Danças de salão - Ritmos nordestinos" atende aos critérios da avaliação.
- O vídeo com a temática "Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente" atende aos critérios da avaliação.
- O vídeo com a temática "Classificação dos esportes" atende aos critérios da avaliação.
- O vídeo com a temática "Capoeira: patrimônio cultural imaterial da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 058 751111 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática "Danças de salão - Ritmos nordestinos" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Classificação dos esportes" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira: patrimônio cultural imaterial da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 058 751111 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática "Danças de salão - Ritmos nordestinos" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Classificação dos esportes" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira: patrimônio cultural imaterial da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 058 751111 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática "Danças de salão - Ritmos nordestinos" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Classificação dos esportes" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira: patrimônio cultural imaterial da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 058 751111 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática "Danças de salão - Ritmos nordestinos" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Classificação dos esportes" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira: patrimônio cultural imaterial da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 058 751111 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática "Danças de salão - Ritmos nordestinos" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Classificação dos esportes" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira: patrimônio cultural imaterial da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 058 751111 P26 01 01 201 812

O vídeo com a temática "Danças de salão - Ritmos nordestinos" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Práticas corporais de aventura na natureza e o meio ambiente" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Classificação dos esportes" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira: patrimônio cultural imaterial da humanidade" atende aos critérios da avaliação.

[Educação Física] - Bloco 9 – Falhas Pontuais

9.1. Falhas pontuais do Livro Impresso do Estudante (LIE)

Volume: IM LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 812

Arquivo: IMLE0000580011P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: p. 174	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Em um comentário para o professor, a obra explica que o jogo cabo-de-guerra é tradicional da cultura indígena, s em explicitar de qual povo origina ou quais povos praticam.	
Recomendações: Incluir a informação do povo que origina a prática ou explicitar caso não haja informações suficientes que p ermitam afirmar de onde surge, mas quais povos têm o costume de praticar.	

Arquivo: IMLE0000580011P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: p. 109	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Percebeu-se a necessidade de revisão ortográfica da palavra "sensações" no boxe Recado Final.	
Recomendações: Correção ortográfica.	

Arquivo: IMLE0000580011P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: p. 240	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 240 das obras, no boxe Bate-papo de respeito, ao se mencionar o nome da personalidade, no texto é m encionado o nome Nenel e na foto Menel.	
Recomendações: Correção ortográfica.	

Arquivo: IMLE0000580011P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: p. 171	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Ao sugerir jogos cooperativos, a obra indica a atividade Escravos de Jó, que por conta da forma como é intitulada e da letra da canção, com a palavra "escravos" se mostra contrária aos princípios dos Direitos Humanos, não atendendo aos a spectos éticos.	
Recomendações: Sugere-se de retirada.	

Arquivo: IMLE0000580011P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: p. 90	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Associado ao bloco 7, item 7.2.4, ao abordar as danças urbanas (o funk e o passinho), a obra relaciona essas prátic as à periferia e faz menção às questões de identidade e aspectos sociais, porém não explicita sua relação direta com a popul ação e à cultura negra, informação necessária para a devida compreensão dos aspectos culturais, sociais e históricos relacio nados a essa prática, evidenciando uma falha para que o conteúdo permita a compreensão da historicidade dessa prática em específico.	
Recomendações: Inserir a expressão "afrobrasileira" ná pág. 90, no 3º parágrafo, na sequência do texto "Neste capítulo, conh eceremos um pouco mais do passinho, uma dança urbana...".	

Arquivo: IMLE0000580011P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: p. 120	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A figura apresentada no exercício 2 apresenta a execução do movimento descrito, porém a execução do exercício representado na figura não está correta considerando os aspectos cinesiológicos.	
Recomendações: Adequar a imagem de acordo com os aspectos cinesiológicos referentes à realização do exercício apresentado.	

Arquivo: IMLE0000580011P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: p. 120	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A figura apresentada no exercício 3 apresenta a execução do movimento descrito, porém a execução do exercício representado na figura não está correta considerando os aspectos cinesiológicos.	
Recomendações: Adequar a imagem de acordo com os aspectos cinesiológicos referentes à realização do exercício apresentado.	

9.2. Falhas pontuais do Livro Digital do Estudante (LDE)

Volume: HT LE 000 058 - 0011 P26 01 01 201 812

Arquivo: HTLE0000580011P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 01:28	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "danças de salão ritmos nordestinos" a datilologia da palavra "SEROTONINA" está equivo cada.	
Recomendações: Ajustar a datilologia da "SEROTONIMA" por "SEROTONINA".	

Arquivo: HTLE0000580011P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: p. 174	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Em um comentário para o professor, a obra explica que o jogo cabo-de-guerra é tradicional da cultura indígena, s em explicitar de qual povo origina ou quais povos praticam.	
Recomendações: Incluir a informação do povo que origina a prática ou explicitar caso não haja informações suficientes que p ermitam afirmar de onde surge, mas quais povos têm o costume de praticar.	

Arquivo: HTLE0000580011P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: p. 109	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Percebeu-se a necessidade de revisão ortográfica da palavra "sensaçãoes" no boxe Recado Final.	
Recomendações: Correção ortográfica.	

Arquivo: HTLE0000580011P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: p. 240	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 240 das obras, no boxe Bate-papo de respeito, ao se mencionar o nome da personalidade, no texto é mencionado o nome Nenel e na foto Menel.	
Recomendações: Correção ortográfica.	

Arquivo: HTLE0000580011P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: p. 171	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Ao sugerir jogos cooperativos, a obra indica a atividade Escravos de Jó, que por conta da forma como é intitulada e da letra da canção, com a palavra "escravos" se mostra contrária aos princípios dos Direitos Humanos, não atendendo aos aspectos éticos.	
Recomendações: Sugere-se a retirada.	

Arquivo: HTLE0000580011P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: p. 90	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Associado ao bloco 7, item 7.2.4, ao abordar as danças urbanas (o funk e o passinho), a obra relaciona essas práticas à periferia e faz menção às questões de identidade e aspectos sociais, porém não explicita sua relação direta com a população e à cultura negra, informação necessária para a devida compreensão dos aspectos culturais, sociais e históricos relacionados a essa prática, evidenciando uma falha para que o conteúdo permita a compreensão da historicidade dessa prática em específico.	
Recomendações: Inserir a expressão "afrobrasileira" na pág. 90, no 3º parágrafo, na sequência do texto "Neste capítulo, conheceremos um pouco mais do passinho, uma dança urbana...".	

Arquivo: HTLE0000580011P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: p. 120	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A figura apresentada no exercício 2 apresenta a execução do movimento descrito, porém a execução do exercício representado na figura não está correta considerando os aspectos cinesiológicos.	
Recomendações: Adequar a imagem de acordo com os aspectos cinesiológicos referentes à realização do exercício apresentado.	

Arquivo: HTLE0000580011P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: p. 120	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A figura apresentada no exercício 3 apresenta a execução do movimento descrito, porém a execução do exercício representado na figura não está correta considerando os aspectos cinesiológicos.	
Recomendações: Adequar a imagem de acordo com os aspectos cinesiológicos referentes à realização do exercício apresentado.	

9.3. Falhas pontuais do Livro Impresso do Professor (LIP)

Arquivo: IMMPO000580011P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: p. MPO31	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p>Descrição: Na página está escrito: "Peça aos estudantes que assistam a vídeos de eventos de basquete 3x3 e pesquisem um pouco sobre a história da modalidade, sobre outras de suas regras e, principalmente, sobre a sua atmosfera, que guarda fortes relações com a cultura jovem urbana, tanto no que diz respeito à música e ao modo de se vestir, como no que se refere ao próprio estilo de jogo. Destaca-se ser mais específico a que cultura jovem urbana o livro se está referindo. Ainda que mais específico que somente "cultura jovem", o "urbano" envolve jovens localizados social e culturalmente muito distantes uns dos outros.</p>	
<p>Recomendações: Rever a expressão conceitual cultura jovem urbana.</p>	

Arquivo: IMMPO000580011P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: p. 174	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: Em um comentário para o professor, a obra explica que o jogo cabo-de-guerra é tradicional da cultura indígena, sem explicitar de qual povo origina ou quais povos praticam.</p>	
<p>Recomendações: Incluir a informação do povo que origina a prática ou explicitar caso não haja informações suficientes que permitam afirmar de onde surge, mas quais povos têm o costume de praticar.</p>	

Arquivo: IMMPO000580011P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: p. 109	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Percebeu-se a necessidade de revisão ortográfica da palavra "sensações" no boxe Recado Final.</p>	
<p>Recomendações: Correção ortográfica.</p>	

Arquivo: IMMPO000580011P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: p. 240	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Na página 240 das obras, no boxe Bate-papo de respeito, ao se mencionar o nome da personalidade, no texto é mencionado o nome Nenel e na foto Menel.</p>	
<p>Recomendações: Correção ortográfica.</p>	

Arquivo: IMMPO000580011P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: p. 171	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: Ao sugerir jogos cooperativos, a obra indica a atividade Escravos de Jó, que por conta da forma como é intitulada e da letra da canção, com a palavra "escravos" se mostra contrária aos princípios dos Direitos Humanos, não atendendo aos aspectos éticos.</p>	
<p>Recomendações: Sugestão de retirada.</p>	

Arquivo: IMMPO000580011P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: p. 90	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: Associado ao bloco 7, item 7.2.4, ao abordar as danças urbanas (o funk e o passinho), a obra relaciona essas práticas à periferia e faz menção às questões de identidade e aspectos sociais, porém não explicita sua relação direta com a população e à cultura negra, informação necessária para a devida compreensão dos aspectos culturais, sociais e históricos relacionados a essa prática, evidenciando uma falha para que o conteúdo permita a compreensão da historicidade dessa prática em específico.</p>	
<p>Recomendações: Inserir a expressão "afrobrasileira" na pág. 90, no 3º parágrafo, na sequência do texto "Neste capítulo, conheceremos um pouco mais do passinho, uma dança urbana...".</p>	

Arquivo: IMMPO000580011P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: p. 120	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
<p>Descrição: A figura apresentada no exercício 2 apresenta a execução do movimento descrito, porém a execução do exercício representado na figura não está correta considerando os aspectos cinesiológicos.</p>	
<p>Recomendações: Adequar a imagem de acordo com os aspectos cinesiológicos referentes à realização do exercício apresentado.</p>	

Arquivo: IMMPO000580011P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: p. 120	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
<p>Descrição: A figura apresentada no exercício 3 apresenta a execução do movimento descrito, porém a execução do exercício representado na figura não está correta considerando os aspectos cinesiológicos.</p>	
<p>Recomendações: Adequar a imagem de acordo com os aspectos cinesiológicos referentes à realização do exercício apresentado.</p>	

9.4. Falhas pontuais do Livro Digital do Professor (LDP)

Volume: HT MP 000 058 - 0011 P26 01 01 201 812

Arquivo: HTMP0000580011P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 01:28	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
<p>Descrição: No vídeo com a temática "danças de salão ritmos nordestinos" a datilografia da palavra "SEROTONINA" está equivocada.</p>	
<p>Recomendações: Ajustar a datilografia da "SEROTONIMA" por "SEROTONINA".</p>	

Arquivo: HTMP0000580011P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: MP031	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p>Descrição: Na página está escrito: "Peça aos estudantes que assistam a vídeos de eventos de basquete 3x3 e pesquisem um pouco sobre a história da modalidade, sobre outras de suas regras e, principalmente, sobre a sua atmosfera, que guarda fortes relações com a cultura jovem urbana, tanto no que diz respeito à música e ao modo de se vestir, como no que se refere ao próprio estilo de jogo. Destaca-se ser mais específico a que cultura jovem urbana o livro se está referindo. Ainda que mais específico que somente "cultura jovem", o "urbano" envolve jovens localizados social e culturalmente muito distantes uns dos outros.</p>	
<p>Recomendações: Rever a expressão conceitual cultura jovem urbana.</p>	

Arquivo: HTMP0000580011P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: p. 174	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: Em um comentário para o professor, a obra explica que o jogo cabo-de-guerra é tradicional da cultura indígena, sem explicitar de qual povo origina ou quais povos praticam</p>	
<p>Recomendações: Incluir a informação do povo que origina a prática ou explicitar caso não haja informações suficientes que permitam afirmar de onde surge, mas quais povos têm o costume de praticar.</p>	

Arquivo: HTMP0000580011P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: p. 109	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Percebeu-se a necessidade de revisão ortográfica da palavra "sensações" no boxe Recado Final.</p>	
<p>Recomendações: Correção ortográfica.</p>	

Arquivo: HTMP0000580011P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: p. 240	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Na página 240 das obras, no boxe Bate-papo de respeito, ao se mencionar o nome da personalidade, no texto é mencionado o nome Nenel e na foto Menel.</p>	
<p>Recomendações: Correção ortográfica.</p>	

Arquivo: HTMP0000580011P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: p. 171	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: Ao sugerir jogos cooperativos, a obra indica a atividade Escravos de Jó, que por conta da forma como é intitulada e da letra da canção, com a palavra "escravos" se mostra contrária aos princípios dos Direitos Humanos, não atendendo aos aspectos éticos.</p>	
<p>Recomendações: Sugestão da retirada.</p>	

Arquivo: HTMP0000580011P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: p. 90	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: Associado ao bloco 7, item 7.2.4, ao abordar as danças urbanas (o funk e o passinho), a obra relaciona essas práticas à periferia e faz menção às questões de identidade e aspectos sociais, porém não explicita sua relação direta com a população e à cultura negra, informação necessária para a devida compreensão dos aspectos culturais, sociais e históricos relacionados a essa prática, evidenciando uma falha para que o conteúdo permita a compreensão da historicidade dessa prática em específico.</p>	
<p>Recomendações: Inserir a expressão "afrobrasileira" na pág. 90, no 3º parágrafo, na sequência do texto "Neste capítulo, conheceremos um pouco mais do passinho, uma dança urbana...".</p>	

Arquivo: HTMP0000580011P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: p. 120	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
<p>Descrição: A figura apresentada no exercício 2 apresenta a execução do movimento descrito, porém a execução do exercício representado na figura não está correta considerando os aspectos cinesiológicos.</p>	
<p>Recomendações: Adequar a imagem de acordo com os aspectos cinesiológicos referentes à realização do exercício apresentado.</p>	

Arquivo: HTMP0000580011P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: p. 120	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
<p>Descrição: A figura apresentada no exercício 3 apresenta a execução do movimento descrito, porém a execução do exercício representado na figura não está correta considerando os aspectos cinesiológicos.</p>	
<p>Recomendações: Adequar a imagem de acordo com os aspectos cinesiológicos referentes à realização do exercício apresentado.</p>	

[Educação Física] - Bloco 11 – Parecer

11.1 – Parecer

11.1 – Parecer

11.1 – Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A coleção está aprovada condicionada à correção das falhas pontuais.

Assinado por FERNANDO JAIME GONZALEZ MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 28/04/2025 - 22:35.

Assinado por MADE JÚNIOR MIRANDA MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 28/04/2025 - 23:25.